Curso de Especialização
Educação, Pobreza e
Desigualdade Social

PERFIL GERAL DOS CURSISTAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL – UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Curso de Especialização
Educação, Pobreza e
Desigualdade Social

PERFIL GERAL DOS CURSISTAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL – UFSC

Organizadores:

Prof. Dr. Adir Valdemar Garcia – Coordenador do curso

João Matheus Acosta Dallmann - Doutorando/PPGSP-UFSC

Luana Aversa - Mestranda/PPGE-UFSC

Catalogação na fonte pela Biblioteca Universitária
da
Universidade Federal de Santa Catarina

P438 Perfil Geral dos Cursistas do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social / Organizadores: Adir Valdemar Garcia, João Matheus Acosta Dallmann, Luana Geronimo Aversa. – 1. ed. - Florianópolis : UFSC, 2017.
267 p. : gráfs., tabs.

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-85-64093-51-5

1. Educação – Formação. 2. Ensino à distância. I. Garcia, Adir Valdemar. II. Dallmann, João Matheus Acosta. III. Aversa, Luana Geronimo.

CDU: 37

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO 10
1.1 idade 10
1.1.1 Geral 10
1.1.2 Geral por perfil 10
1.1.3 Geral por polo 11
1.2 Identidade Sexual 12
1.2.1 Geral 12
1.2.2 Geral por perfil 13
1.2.3 Geral por polo 13
1.3 Cor 14
1.3.1 Geral 14
1.3.2 Geral por perfil 14
1.3.3 Geral por polo 15
1.4 Religião 15
1. 4.1 Geral: Você declara alguma religião? 15
1. 4.2 Por perfil 16
1. 4.3 Qual religião? 16
1. 4.4 Geral por perfil 16
1. 4.5 Geral por polo 17
1.5 Estado Civil 18
1. 5.1 Geral 18
1. 5.2 Geral por perfil 18
1. 5.3 Geral por polo 19
2 FORMAÇÃO 21
2.1 Graduação 21
2.1.1 Geral 21
2.1.2 Geral por perfil 21
2.2 Pós-graduação 22
2.2.1 Especialização 22
2.2.2 Mestrado 22
2.2.3 Doutorado 22
2.3 Geral por perfil 22

2.4 Polo x Perfil 22
3 DADOS PROFISSIONAIS 30
3.1 Perfil dos respondentes por inscrição no curso EPDS 30
3.2 Tempo de serviço público 30
3.2.1 Geral 30
3.2.2 Geral por perfil 31
3.3 Tempo de atuação na função atual 31
3.3.1 Geral 31
3.3.2 Geral por perfil 32
3.4 Vínculo de Trabalho 32
3.4.1 Geral 32
3.4.2 Geral por perfil 33
3.4.3 Geral por polo 33
3.5 Carga horária do vínculo de trabalho 34
3.5.1 Geral 34
3.5.2 Por perfil 34
3.5.3 Carga horária do vínculo de trabalho principal: por polo 35
3.6 Exerce outra função no âmbito privado? 36
3.6.1 Geral 36
3.6.2 Geral por perfil 36
3.6.3 Em caso afirmativo, qual? 37
3.6.4 Carga horária da outra função profissional que exerce 37
3.7 Sua escola é: 38
3.7.1 Geral 38
3.7.2 Sua escola é: por perfil 38
3.7.3 Geral por polo 39
3.8 O bairro da escola em que trabalha pode ser considerado: 40
3.8.1 Geral 40
3.8.2 Geral por perfil 40
3.8.3 Geral por polo 41
3.9 Você avalia as condições de sua escola como: 42
3.9.1 Geral 42
3.9.2 Geral por perfil 42
3.9.3 Geral por polo 43
3.10 Você possui as condições de trabalho necessárias para o desempenho das suas funções? 43

3.10.1 Geral 43
3.10.2 Geral por perfil 44
3.10.3 Geral por polo 44
3.10.4 Polo x Perfil 45
3.11 Sua escola conta com computadores e internet disponíveis para seu uso? 46
3.11.1 Geral 46
3.11.2 Geral por perfil 47
3.11.3 Geral por polo 47
3.12 Você considera que os alunos que estudam na sua escola são, em maioria, alunos: 48
3.12.1 Geral 48
3.12.2 Geral por perfil 49
3.12.3 Distribuição por perfil 49
3.12.4 Geral por polo 49
3.12.5 Polo x Perfil 50
3.13 Se seu perfil for Professor (a), você atua em que nível de ensino? 51
3.13.1 Geral 51
3.13.2 Geral por polo 52
3.14 O bairro em que você trabalha pode ser considerado: 52
3.14.1 Geral 52
3.14.2 Geral por perfil 53
3.15 Condições no local de trabalho 53
3.15.1 Geral 53
3.15.2 Por perfil 54
3.15.3 Por polo 54
3.16 Você possui as condições adequadas para o desempenho de suas funções? 55
3.16.1 Geral 55
3.16.2 Por Perfil 55
3.16.3 Por polo 56
3.17 Você conta com computador e internet no seu local de trabalho? 56
3.17.1 Geral 56
3.17.2 Por perfil 57
3.17.3 Por Polo 57
4 COMPOSIÇÃO FAMILIAR 58
4.1 Você tem filhos? 58
4.1.2 Geral 58

4.1.3 Geral por perfil 58
4.2 Se tem filhos, quantos? 58
4.2.1 Geral 58
4.2.2 Geral por perfil 59
4.3 Quantas pessoas moram com você? 59
4.3.1 Geral 59
4.3.2 Geral por perfil 59
4.3.3 Polo x Perfil 60
5 DADOS RESIDENCIAIS 61
5.1 Município de residência 61
5.2 O bairro onde você mora pode ser considerado: 63
5.2.1 Geral 63
5.2.2 Por perfil 63
5.3 Mora perto do trabalho? 64
5.3.1 Geral 64
5.3.2 Geral por perfil 65
5.3.3 Polo x Perfil 65
5.4 Quanto tempo gasta para chegar ao trabalho? 66
5.4.1 Geral 66
5.4.2 Geral por perfil 67
5.4.3 Polo x Perfil 67
5.6 Você tem computador e internet na sua casa? 68
5.6.1 Geral 68
5.6.2 Geral por perfil 69
5.6.2 Geral por polo 69
5.7 Renda pessoal 70
5.7.1 Geral 70
5.7.2 Geral por perfil 70
5.7.3 Geral por polos 71
5.7.4 Polo x Perfil 73
5.6 Renda Familiar 74
5.6.1 Geral 74
5.6.2 Geral por perfil 74
5.6.3 Geral por polo 75
5.6.4 Polo x Perfil 76

5.7 Quem é o principal responsável pelas despesas da casa? 78
5.7.1 Geral 78
5.7.2 Geral por perfil 79
6 INSERÇÃO SOCIAL 79
6.1 Participa de alguma atividade/movimento social? 79
6.2 Geral 79
6.3 Por perfil 80
6.3.1 Agentes Educacionais 80
6.3.2 Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Assistência Social 80
6.3.3 Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Educação 81
6.3.4 Gestor(a) (Diretor(a) Escolar) 81
6.3.5 Membro da Equipe Pedagógica (Orientador Educacional, Supervisor ou outro profissional da equipe) 81
6.3.6 Operador(a) Estadual Auxiliar do Programa Bolsa Família na Educação 82
6.3.7 Professor(a) 82
6.4 Por atividade 83
6.4.1 Sindicato 83
6.4.1.1 Geral 83
6.4.1.2 Por perfil 83
6.4.2 Associação Profissional 84
6.4.2.1 Geral 84
6.4.2.2 Por perfil 84
6.4.3 Associação de Moradores 85
6.4.3.1 Geral 85
6.4.3.2 Por perfil 85
6.4.4 Campanha de ajuda social 85
6.4.4.1 Geral 86
6.4.4.2 Por perfil 86
6.4.4.3 Qual campanha de ajuda social participa? 86
6.4.5 Participa de conselho de direitos e política social? 88
6.4.5.1 Geral 88
6.4.5.2 Por perfil 88
6.4.6 Quais outros? 91
7. QUESTÕES GERAIS 93

APRESENTAÇÃO

Em maio de 2014, em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC, e com aporte financeiro do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação - FNDE, a UFSC assumiu o projeto intitulado Programa Nacional Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Esse projeto apresentou como objetivos:

1) Formar, em nível de especialização na temática da Educação, Pobreza e desigualdade Social, profissionais da educação básica e outros envolvidos com políticas sociais que estabelecem relações com a educação em contextos empobrecidos, com vistas ao desenvolvimento de práticas que possibilitem a transformação das condições de pobreza e de extrema pobreza de crianças, adolescentes e jovens e, consequentemente, promovam condições objetivas que viabilizem um justo e digno viver definido socialmente.

2) Desenvolver pesquisa que articule reflexões teóricas relativas à educação e aos contextos sociais empobrecidos, visando a produção de conhecimentos a respeito dessa temática.

O Curso, ofertado na modalidade a distância, iniciou em julho de 2015 e foi desenvolvido em oito polos: Florianópolis, Blumenau, Chapecó, Tubarão, Lages, São Miguel Do Oeste, Campos Novos e Ponte Serrada. O público alvo foi constituído por: Coordenador(a) Estadual do Programa Bolsa Família na Educação, Coordenador(a) Estadual do Programa Bolsa Família na Assistência Social, Coordenadores(as) Municipais do Programa Bolsa Família na Educação, Coordenadores(as) Municipais do Programa Bolsa Família na Assistência Social, Agentes Educacionais (Operadores(as) Escolar do Sistema Presença), Gestores(as) (Diretores(as) Escolares), Membros de Equipe Pedagógica (Orientador Educacional, Supervisor ou outros profissionais da equipe), Operadores(as) Estaduais Auxiliares do Programa Bolsa Família na Educação e Professores(as).

Os dados aqui apresentados resultam da aplicação de um questionário cujo objetivo foi traçar o perfil dos alunos do Curso. Do total de 498 alunos matriculados, obtivemos a resposta de 435. Cabe destacar que aqueles que não responderam já se configuravam como desistentes. Neste caso, podemos considerar que o perfil corresponde ao conjunto dos cursistas que iniciaram o curso. O questionário foi postado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA) e aplicado logo que o curso iniciou. Ao responderem ao questionário, os participantes aceitaram, conforme previsto no questionário, a publicação dos dados, garantidos o sigilo individual. O questionário foi composto de uma série de questões objetivas, traduzidas nos gráficos apresentados e em questões discursivas, apresentadas aqui, sem tratamento analítico.

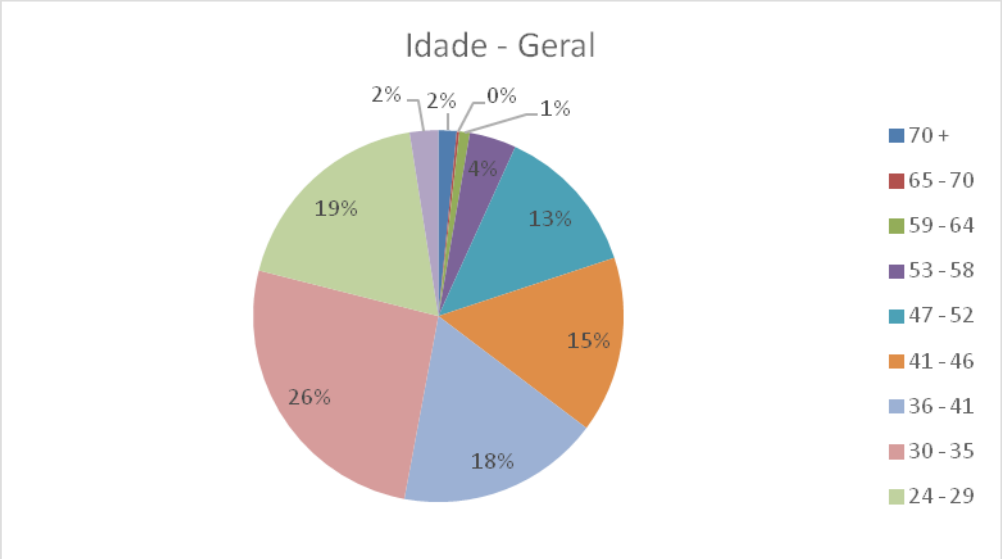
Os perfis foram identificados a partir da legenda baixo:
AE: Agentes Educacionais (Operador(a) Escolar do Sistema Presença)
CEPBFAS: Coordenador(a) Estadual do Programa Bolsa Família na Assistência Social
CEPBFE: Coordenador(a) Estadual do Programa Bolsa Família na Educação
CMPBFAS: Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Assistência Social
CMPBFE: Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Educação
Ge: Gestor(a) (Diretor(a) Escolar)
MEP: Membro da Equipe Pedagógica (Orientador Educacional, Supervisor ou outros profissionais da equipe)
OEAPBFE: Operador(a) Estadual Auxiliar do Programa Bolsa Família na Educação
Pr: Professor(a)

Agradecemos a todos(as) os(as) cursistas que responderam ao questionário.

1 IDENTIFICAÇÃO

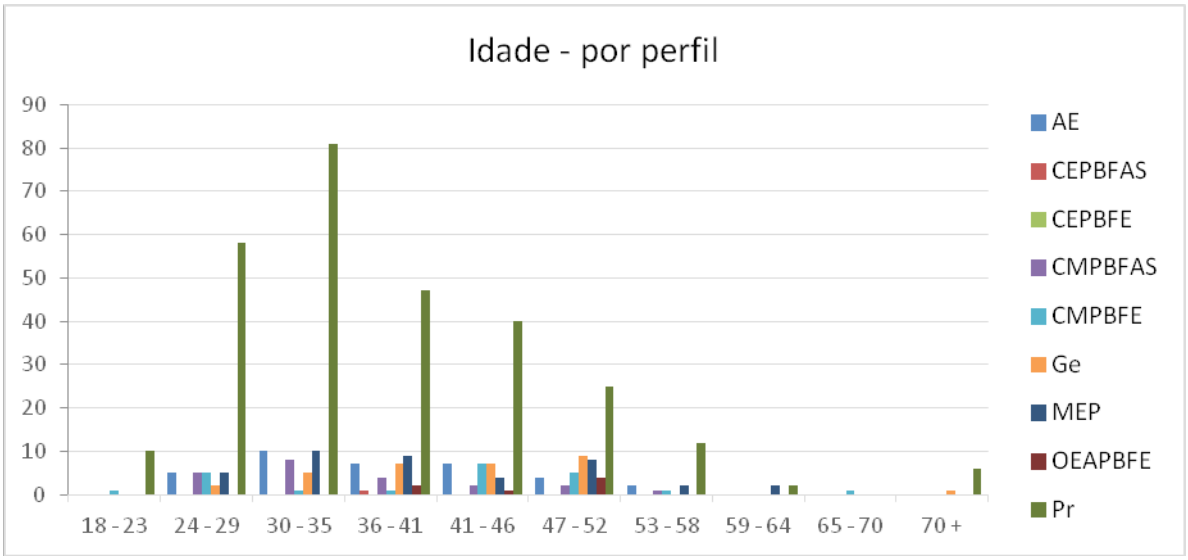
1.1 Idade

1.1.1 Geral



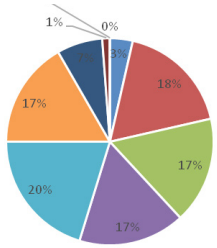
De modo geral, podemos observar que o perfil etário dos respondentes está distribuído entre 24 e 52 anos. A maior parte deles está na faixa etária de 30 e 35 anos (26%).

1.1.2 Geral por perfil



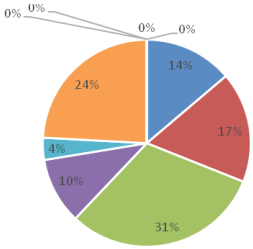
1.1.3 Geral por polo

1.1.3.1 Blumenau



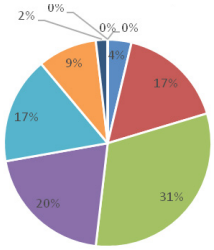
No polo de Blumenau temos uma configuração muito próxima a do perfil geral do curso. Nele, os participantes entre 24 e 52 anos representam 89% do total. No entanto, destaca-se a presença de 7% de pessoas entre 53 e 58 anos, bem como a presença de jovens entre 18 e 23 anos (3%).

1.1.3.2 Campos Novos



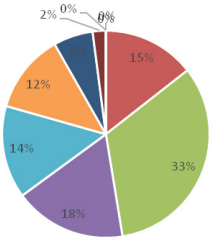
As idades de maior frequência no polo de Campos Novos estão distribuídas na faixa entre 30 e 35 anos. Depois aparecem os indivíduos entre 47 e 52 anos. As duas faixas juntas correspondem a 55% dos participantes.

1.1.3.3 Chapecó



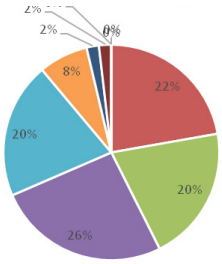
No polo de Chapecó, 67% dos respondentes estão na faixa entre 30 e 46 anos.

1.1.3.4 Florianópolis



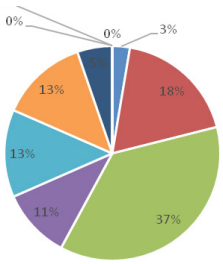
No polo da capital do estado temos uma distribuição não muito diferente da dos outros polos. A maior concentração está entre 30 e 35 anos (33%).

1.1.3.5 Lages



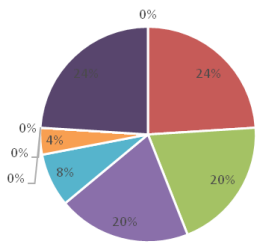
A faixa etária, no polo lageano, está mais bem distribuída, sendo a maior concentração entre 36 e 41 anos, o que corresponde a 26%. Não há jovens (entre 18 e 23 anos) entre os respondentes.

1.1.3.6 Ponte Serrada



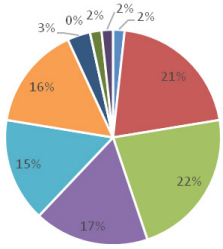
O polo de Ponte Serrada apresenta 3% dos participantes com idade entre 18 e 23 anos e 5% com idade entre 53 e 58 anos. A faixa etária mais representativa estende-se entre 30 e 35 anos (37%).

1.1.3.7 São Miguel do Oeste



No gráfico do polo de São Miguel do Oeste encontramos uma configuração interessante. Há um diapazão entre as faixas etárias mais bem representadas, podendo também ser interpretado como uma distribuição quase equitativa entre quatro faixas etárias. Existe, neste polo, 24% de pessoas entre 24 e 29 anos e igualmente 24% entre 53 e 58 anos. Não há expressividade de jovens entre 18 e 23 anos.

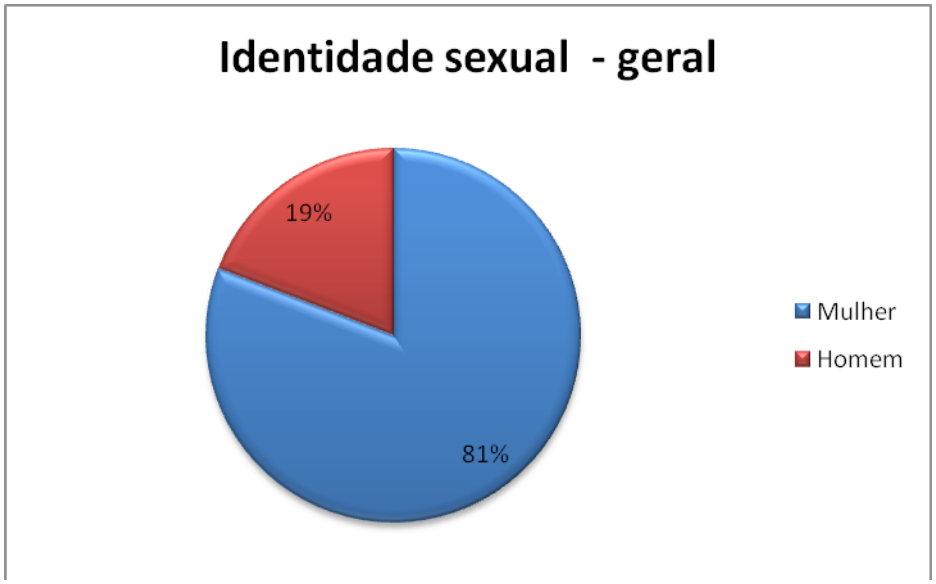
1.1.3.8 Tubarão



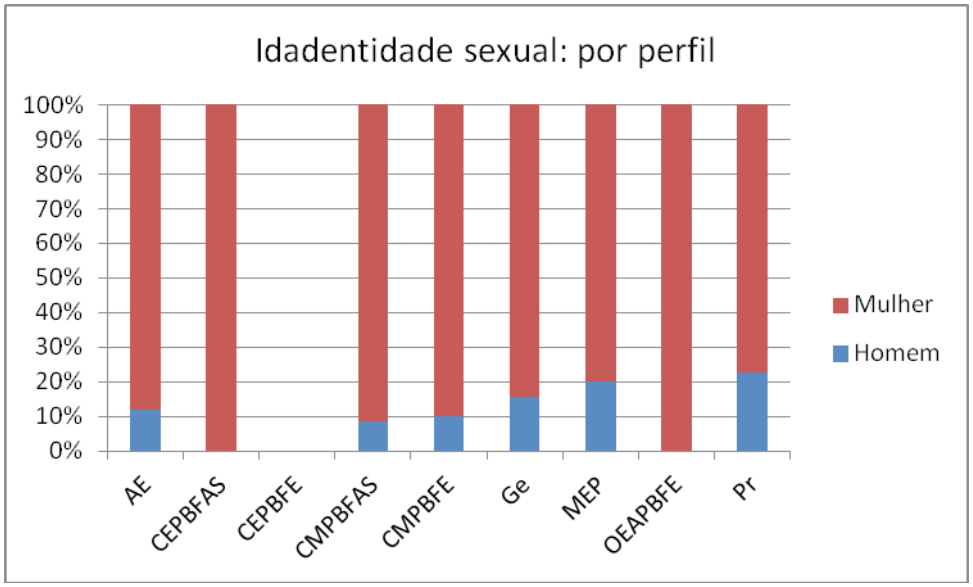
No gráfico que representa o polo de Tubarão temos pouca expressividade dos extremos etários, o que fica evidente em quase todos os casos. A participação está mais bem distribuída entre duas faixas consecutivas, são elas: pessoas entre 24 e 35 anos, correspondendo a 43% do total, e entre 36 e 52 anos, correspondendo a 48%.

1.2 IDENTIDADE SEXUAL

1.2.1 Geral



No que diz respeito à identidade de gênero, do total de participantes desta especialização que responderam ao questionário, temos 81% de mulheres e 19% de homens.

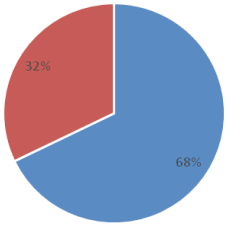


1.2.2 Geral por perfil

Como no gráfico anterior, a distribuição sexual por perfil dá-se de forma muito similar. Como podemos observar, há entre os diferentes perfis, uma maioria de mulheres.

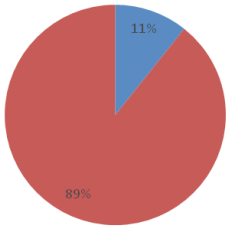
1.2.3 Geral por polo

1.2.3.1 Blumenau



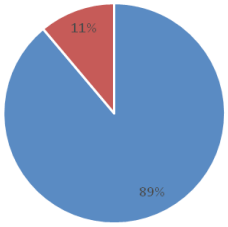
No polo de Blumenau, 68% dos respondentes são mulheres. Este polo diferencia-se da distribuição geral tendo 32% de homens entre os respondentes.

1.2.3.2 Campos Novos



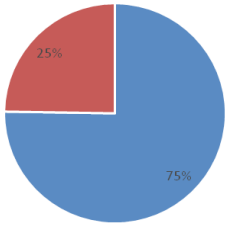
No polo de Campos Novos temos ainda mais expressividade na participação das mulheres entre os respondentes. Elas representam 90% do total.

1.2.3.3 Chapecó



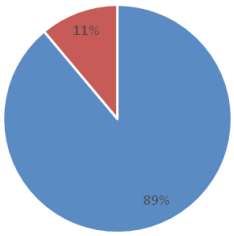
O polo de Chapecó também evidencia uma maior diferenciação de gênero; nele, os homens que responderam representam somente 11%.

1.2.3.4 Florianópolis



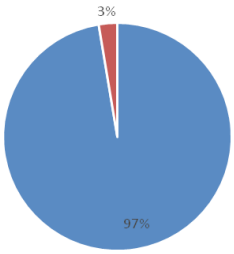
O polo de Florianópolis apresenta ¼ de homens que responderam ao questionário. Isso evidencia um pouco mais de heterogeneidade entre os participantes.

1.2.3.5 Lages



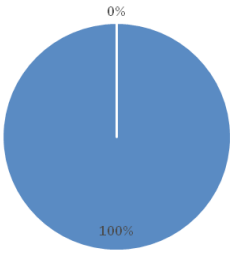
No polo de Lages temos valores correspondentes à média geral do curso. Nele, somente 11% dos respondentes são homens. As mulheres representam quase a totalidade de respondentes.

1.2.3.6 Ponte Serrada



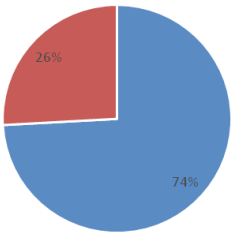
O polo de Ponte Serrada tem majoritariamente mulheres entre os respondentes. Elas representam 97% dos mesmos.

1.2.3.7 São Miguel do Oeste



Todos os participantes do polo de São Miguel do Oeste, que responderam ao questionário, são mulheres.

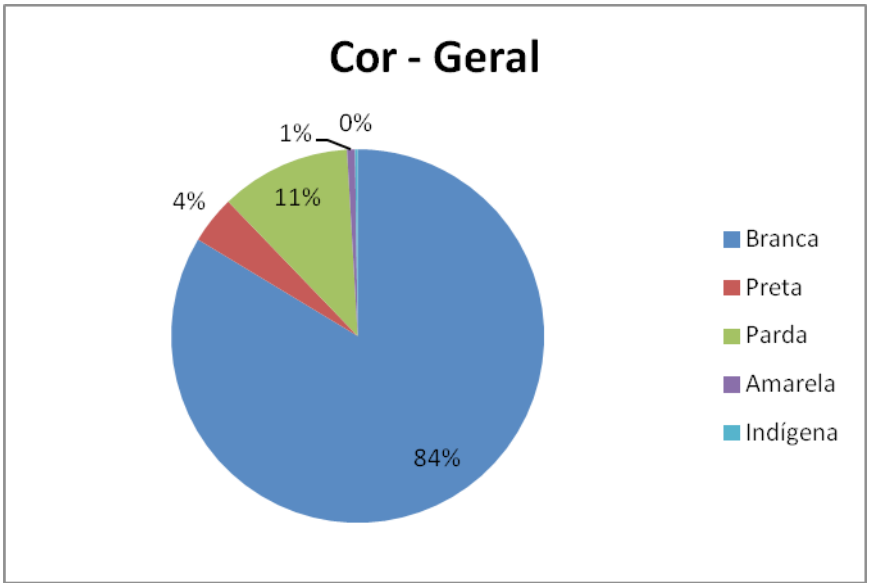
1.2.3.8 Tubarão



Ainda que somente 26% dos respondentes sejam homens, o polo de Tubarão é o que tem maior participação desses.

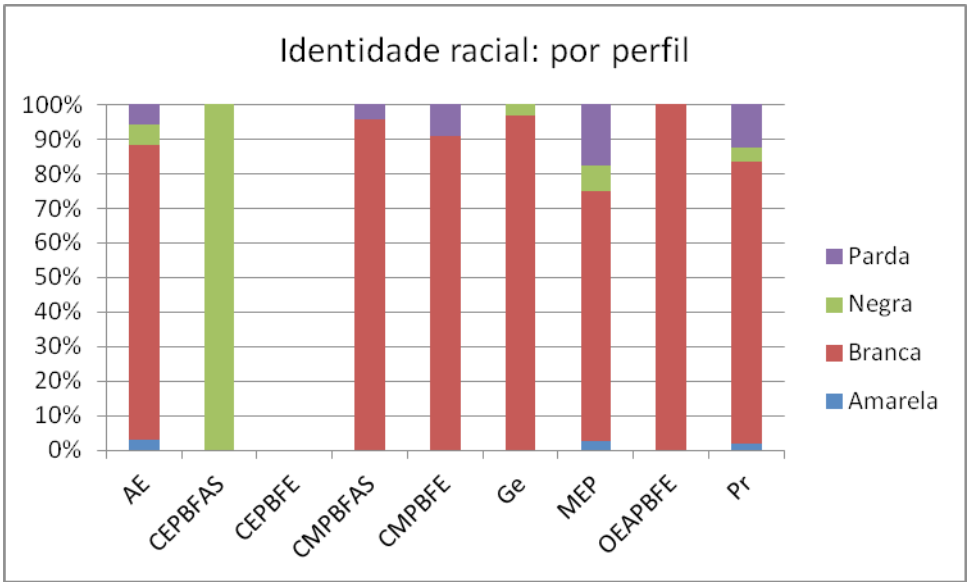
1.3 COR

1.3.1 Geral



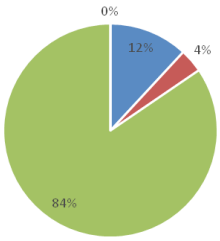
Do total de 435 respondentes, 84% se autodeclara branco, o que corresponde a 348 participantes do curso.

1.3.2 Geral por perfil

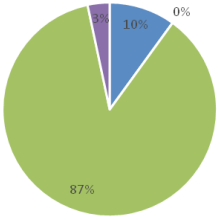


1.3.3 Geral por polo

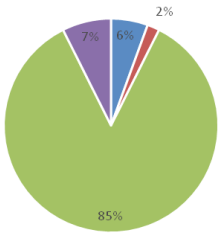
1.3.3.1 Blumenau



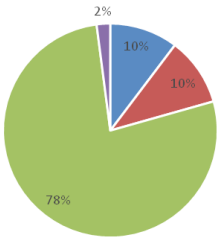
1.3.3.2 Campos Novos



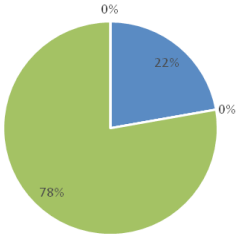
1.3.3.3 Chapecó



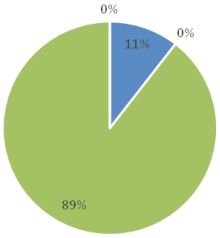
1.3.3.4 Florianópolis



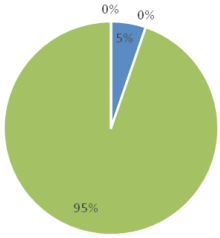
1.3.3.5 Lages



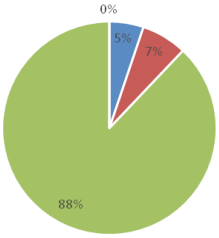
1.3.3.6 Ponte Serrada



1.3.3.7 São Miguel do Oeste



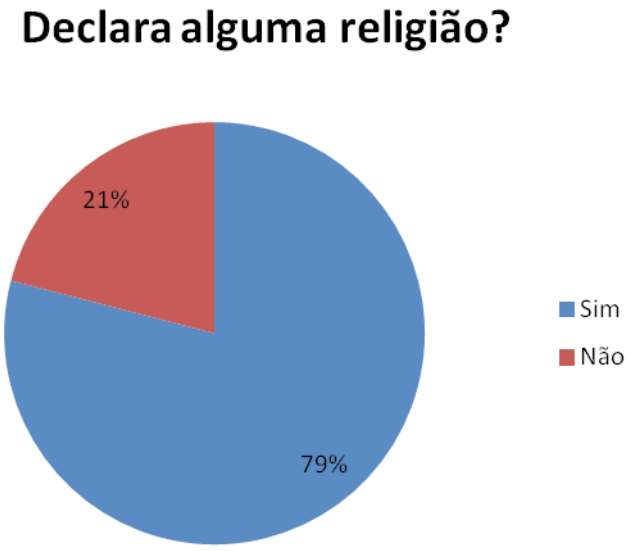
1.3.3.8 Tubarão



Em todos os polos, tal como na média geral, os participantes autodeclarados brancos são mais numerosos do que outras etnias. No entanto, é importante destacar os municípios de Florianópolis e Tubarão, ambos, respectivamente, com 10% e 7% de respondentes negros.

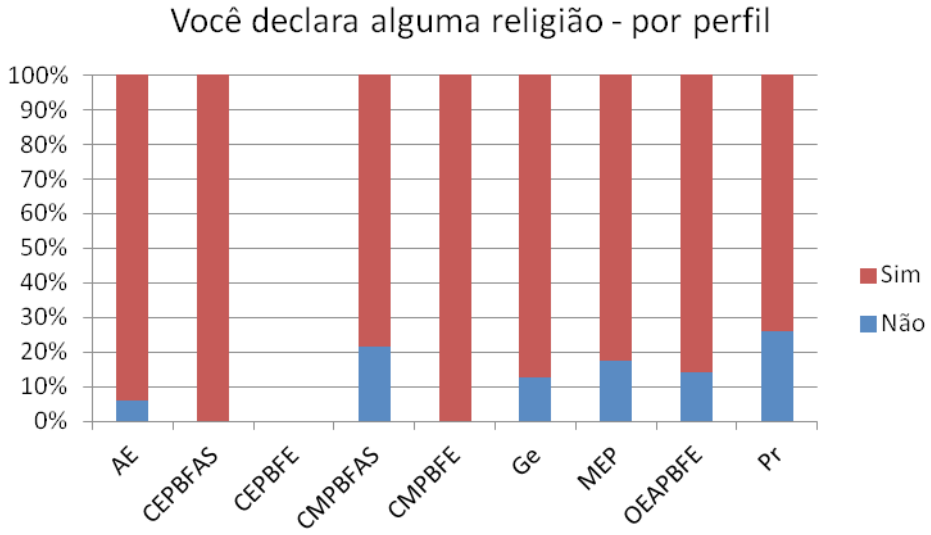
1.4 RELIGIÃO

1.4.1 Geral: Você declara alguma religião?

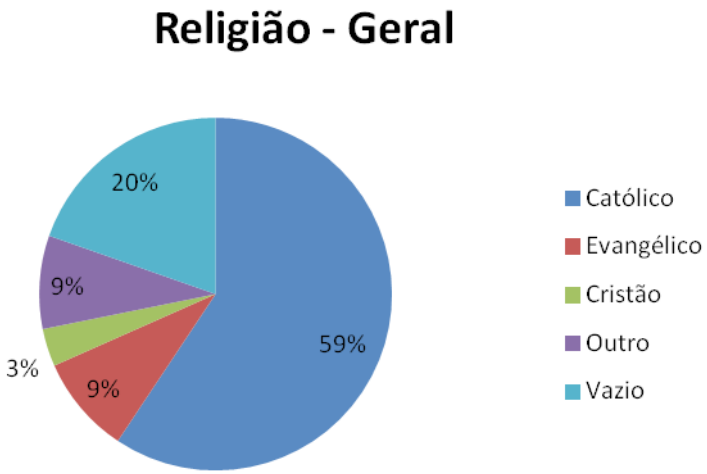


Entre os respondentes, 79% declaram pertencer a alguma religião.

1.4.2 Por perfil

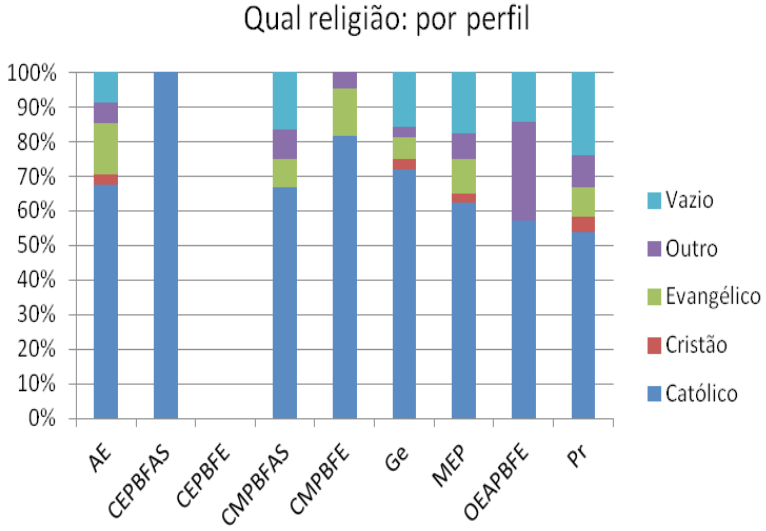


1.4.3 Qual religião? – Geral



No que diz respeito à confissão religiosa, os respondentes que se declaram religiosos totalizam 79%, isto é, 343 pessoas. Os católicos correspondem a 59% do total.

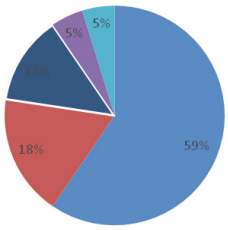
1.4.4 Geral por perfil



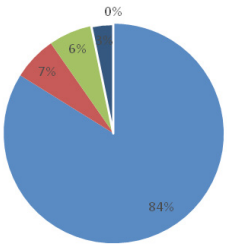
Na distribuição por categorias profissionais, os professores são os que menos se declaram religiosos, pouco mais de 40%.

1.4.5 Geral por polo

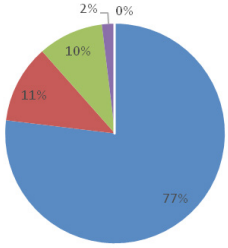
1.4.5.1 Blumenau



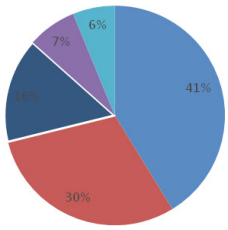
4.5.2 Campos Novos



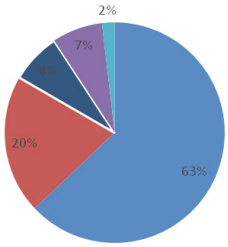
4.5.3 Chapecó



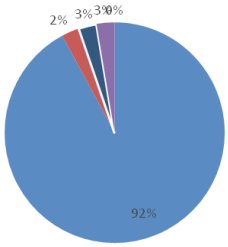
4.5.4 Florianópolis



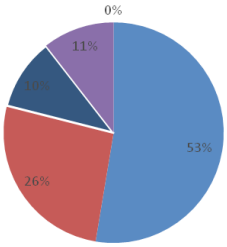
4.5.5 Lages



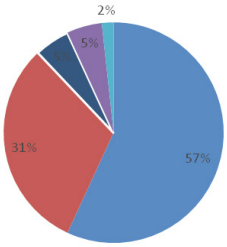
4.5.6 Ponte Serrada



4.5.7 São Miguel do Oeste



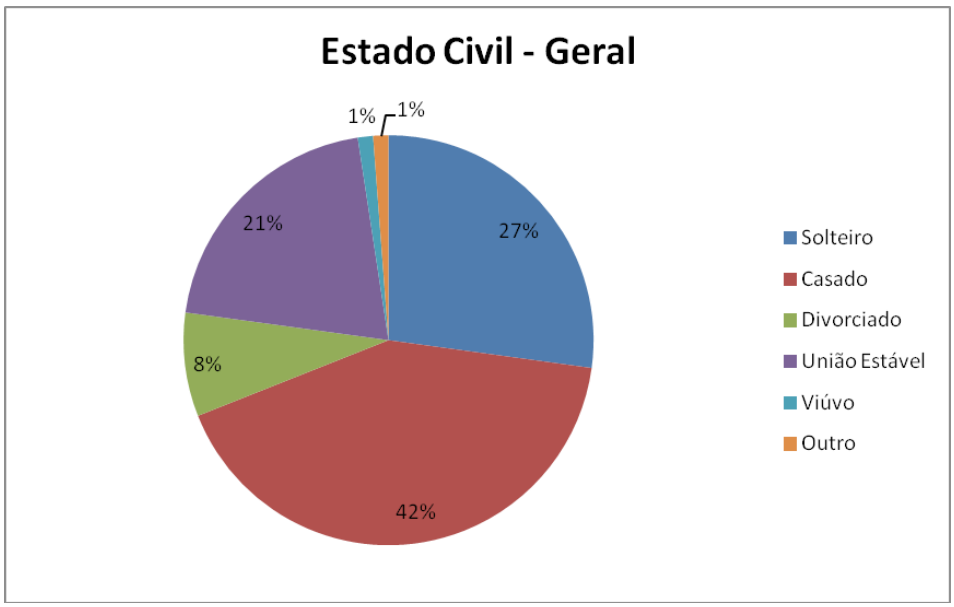
4.5.8 Tubarão



Como vimos nos gráficos acima, mais que a metade dos respondentes, em todos os polos, declara-se católica.

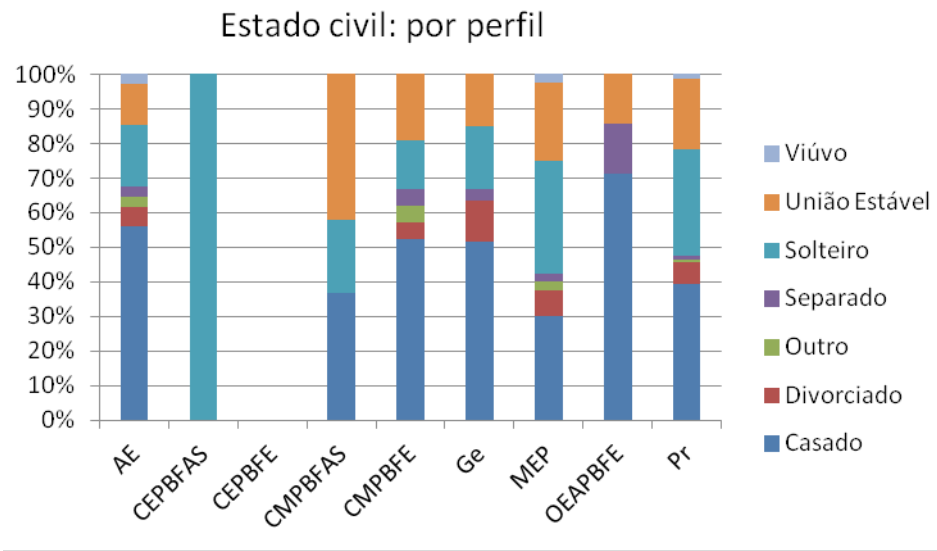
1.5 ESTADO CIVIL

1.5.1 Geral



Do total de respondentes, 63%, isto é, 264 deles, informaram ser casados ou estar em algum tipo de união conjugal.

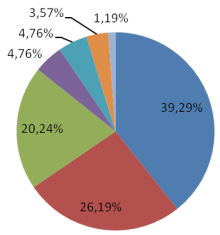
1.5.2 Geral por perfil



Ressalta-se discrepância no dado relativo à coordenação estadual do Programa Bolsa Família na Assistência Social, onde os casados totalizam 100%. Isto se dá em razão de apenas um participante pertencer a este perfil.

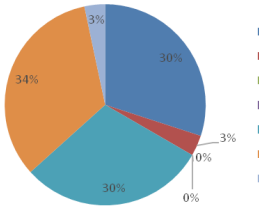
1.5.3 Geral por polo

1.5.3.1 Blumenau



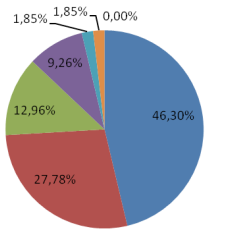
Em Blumenau, mais que a metade dos respondentes está em uma união estável (20,24%) ou casado (39,29%). A porcentagem de solteiros é regular com a média do estado.

1.5.3.2 Campos Novos



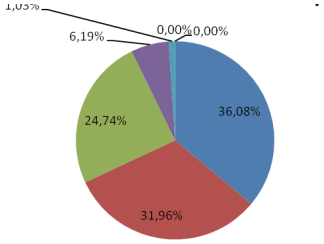
Em Campos Novos, mais que a metade dos respondentes está em uma união estável (30%) ou casado (33,33%). A porcentagem de solteiros é regular com a média do estado (30%).

1.5.3.3 Chapecó



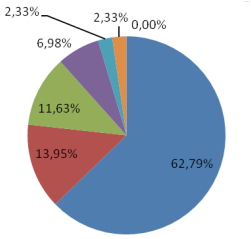
No polo de Chapecó, quase a metade dos respondentes é casada (46,30%). A porcentagem de uniões estáveis é regular com a média do estado.

1.5.3.4 Florianópolis



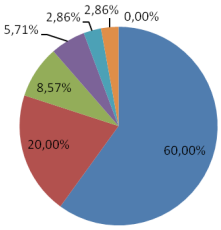
No polo da capital do estado, um pouco mais que a metade dos respondentes é casada (36,08%) ou possui união estável (24,74%). A porcentagem de uniões estáveis é regular com a média do estado.

1.5.3.5 Lages



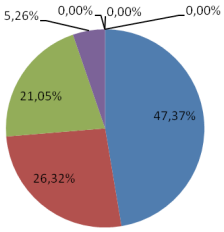
No polo de Lages, mais que a metade dos respondentes é casada (62,79%) ou possui união estável (11,63%). A porcentagem de solteiros é regular com a média do estado.

1.5.3.6 Ponte Serrada



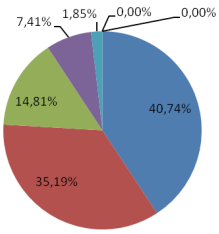
No polo de Ponte Serrada, mais que a metade dos respondentes é casada (60%); os solteiros representam 20%.

1.5.3.7 São Miguel do Oeste



Em São Miguel do Oeste, a quase um empate entre solteiros e casados ou respondentes em união estável. Solteiros somam 47,37%, enquanto, casados e união estável somam juntos 47,30%. Os dados deste polo são discrepantes da média geral.

1.5.3.8 Tubarão



No polo de Tubarão se repete a discrepância com relação a respondentes solteiros (40,74%). 50% são casados ou possuem união estável. Em todos os polos o estado civil demonstra concordância com a média geral.

O quadro abaixo apresenta uma síntese numérica de dados apresentados até aqui.

				AE	CEPBFAS	CEPBFE	CMPBFAS	CMPBFE	Ge	MEP	OEAPBFE	Pr
IDENTIFICAÇÃO	2	Idade	18 - 23	0	0	0	0	1	0	0	0	10
			24 - 29	5	0	0	5	5	2	5	0	58
			30 - 35	10	0	0	8	1	5	10	0	81
			36 - 41	7	1	0	4	1	7	9	2	47
			41 - 46	7	0	0	2	7	7	4	1	40
			47 - 52	4	0	0	2	5	9	8	4	25
			53 - 58	2	0	0	1	1	0	2	0	12
			59 - 64	0	0	0	0	0	0	2	0	2
			65 - 70	0	0	0	0	1	0	0	0	0
			70 +	0	0	0	0	0	1	0	0	6
	3	Identidade sexual	Mulher	30	1	0	21	18	27	32	7	208
			Homem	4	0	0	2	2	5	8	0	61
	4	Cor	Branca	29	0	0	22	20	31	29	7	225
			Negra	2	1	0	0	0	1	3	0	11
			Parda	2	0	0	1	2	0	7	0	34
			Amarela	1	0	0	0	0	0	1	0	5
	5	Religião?	Sim	32	1	0	18	22	28	33	6	203
			Não	2	0	0	5	0	4	7	1	72
	6	Qual?	Católico	23	1	0	16	18	23	25	4	147
			Evangélico	5	0	0	2	3	2	4	0	23
			Cristão	1	0	0	0	0	1	1	0	12
			Outro	2	0	0	2	1	1	3	2	26
			Vazio	3	0	0	4	0	5	7	1	65
	7	Estado Civil	Solteiro	6	1	0	4	3	6	13	0	80
			Casado	19	0	0	7	11	17	12	5	103
			Divorciado	2	0	0	0	1	4	3	0	16
			Separado	1	0	0	0	1	1	1	1	3
			União Estável	4	1	0	8	4	5	9	1	54
			Viúvo	1	0	0	0	0	0	1	0	3
			Outro	1	0	0	0	1	0	1	0	2

LEGENDA

AE: Agentes Educacionais (Operador(a) Escolar do Sistema Presença)

CEPBFAS: Coordenador(a) Estadual do Programa Bolsa Família na Assistência Social

CEPBFE: Coordenador(a) Estadual do Programa Bolsa Família na Educação

CMPBFAS: Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Assistência Social

CMPBFE: Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Educação

Ge: Gestor(a) (Diretor(a) Escolar)

MEP: Membro da Equipe Pedagógica (Orientador Educacional, Supervisor ou outro profissional da equipe)

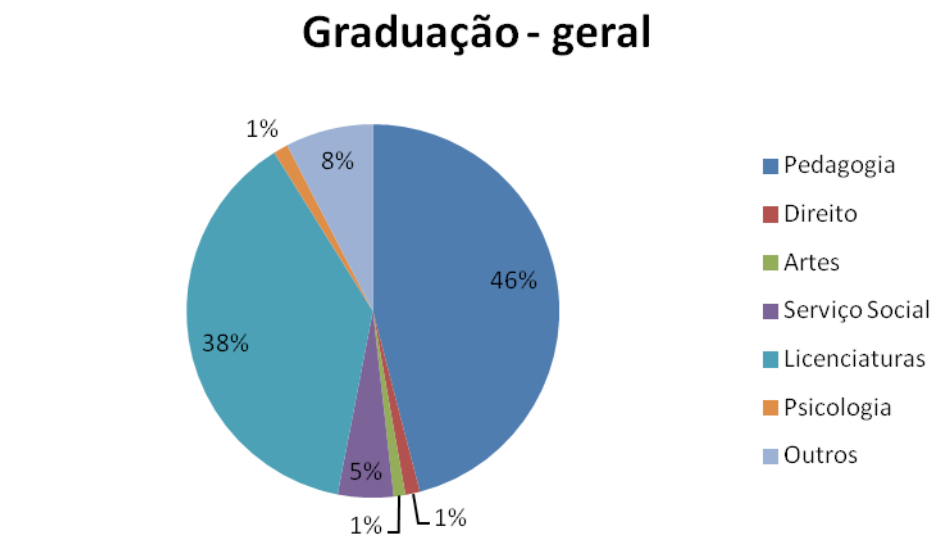
OEAPBFE: Operador(a) Estadual Auxiliar do Programa Bolsa Família na Educação

Pr: Professor(a)

2 FORMAÇÃO

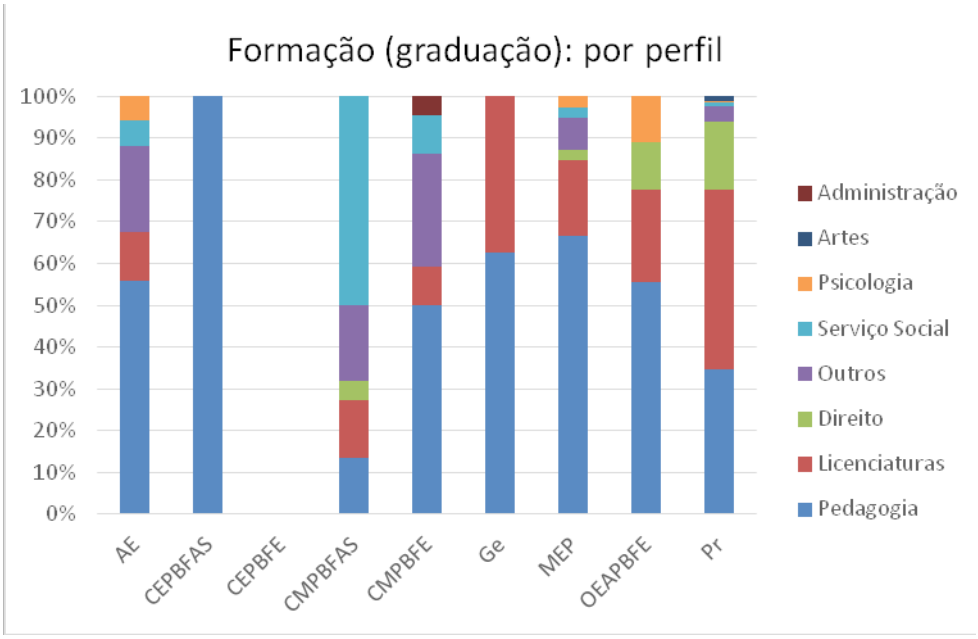
2.1 Graduação

2.1.1 Geral



200 dos 435 respondentes relatam ter título de pedagogo, totalizando 46% da formação de nível superior dos cursistas.

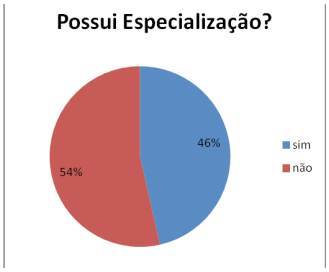
2.1.2 Geral por perfil



Mesmo nas profissões relacionadas diretamente à assistência social, os respondentes, via de regra, têm formação em pedagogia.

2.2 Pós-graduação

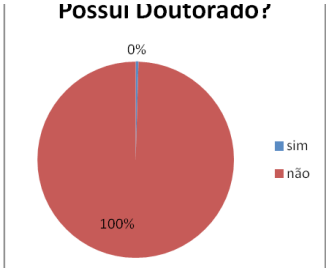
2.2.1 Especialização



Interessante destacar que dos 435 respondentes, 46% já fez ou estava fazendo (concomitante) um curso de especialização.

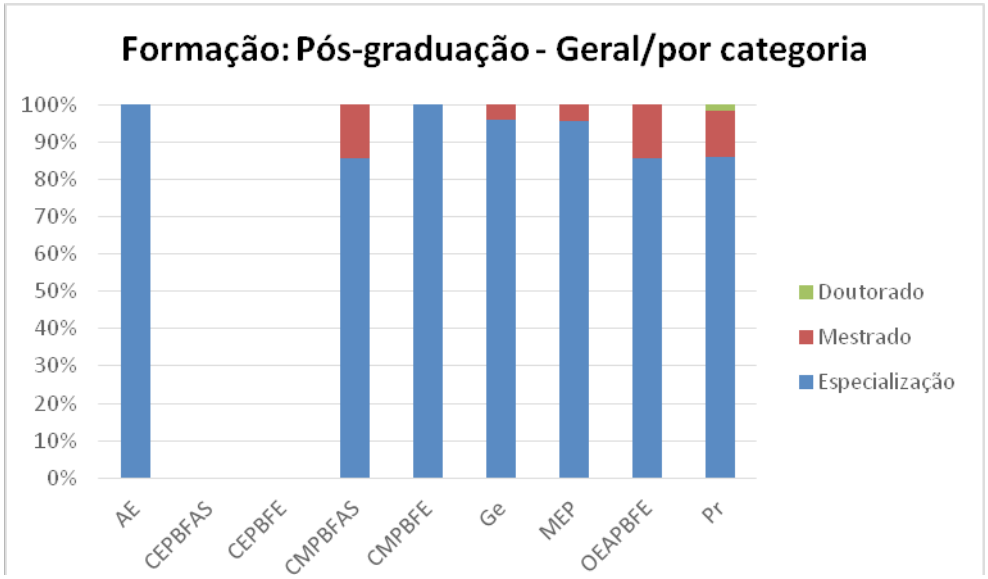
2.2.2 Mestrado

2.2.3 Doutorado



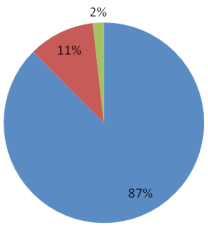
Somente 5% possuem título de mestre; os títulos de doutor não somam 1%.

2.3 Geral por perfil



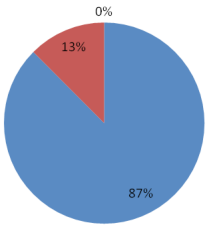
2.4 Polo x Perfil

2.4.1 Blumenau



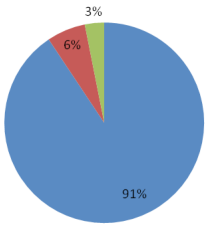
No polo de Blumenau, 87% possuem algum tipo de especialização.

2.4.2 Campos Novos



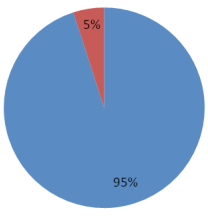
No polo de Campos Novos, 87% possuem algum tipo de especialização.

2.4.3 Chapecó

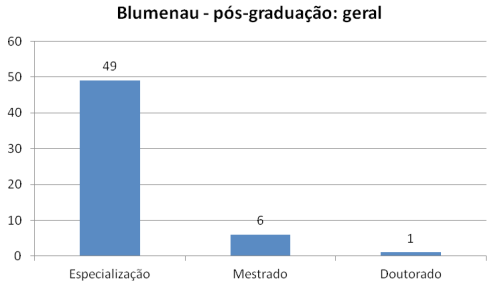


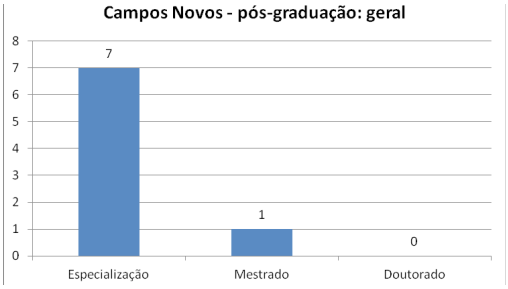
No polo de Chapecó, 91% possuem algum tipo de especialização.

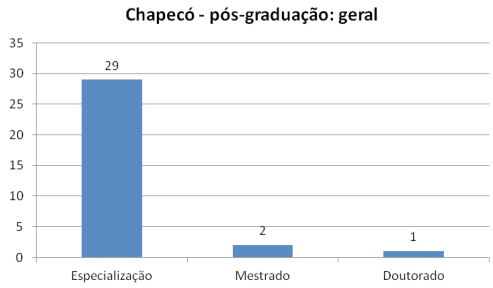
2.4.4 Florianópolis

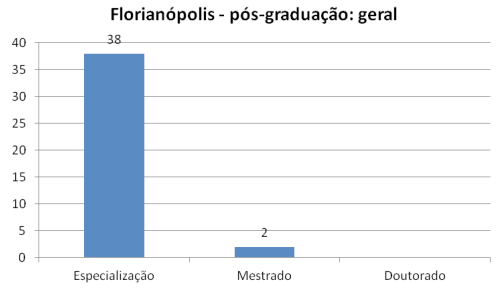


No polo da Capital, 95% possuem algum tipo de especialização.

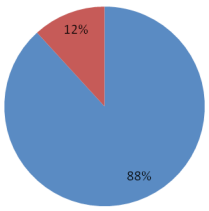






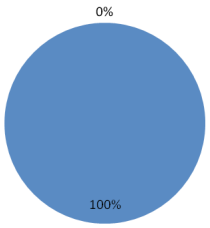


2.5.5 Lages



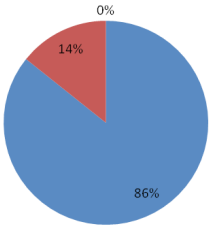
No polo de Lages, 88% possuem algum tipo de especialização.

2.5.6 Ponte Serrada



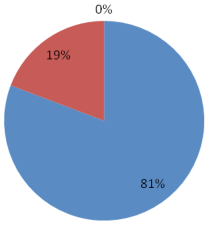
No polo de Ponte Serrada, todos possuem algum tipo de especialização.

2.5.7 São Miguel do Oeste

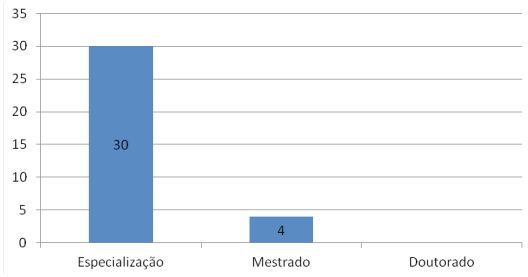


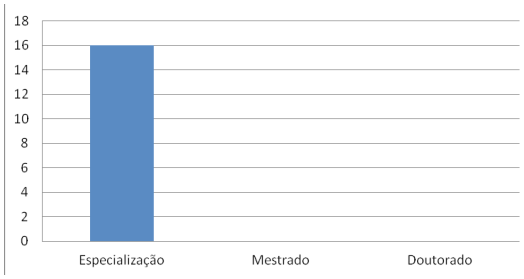
No polo de São Miguel do Oeste, 86% possuem algum tipo de especialização.

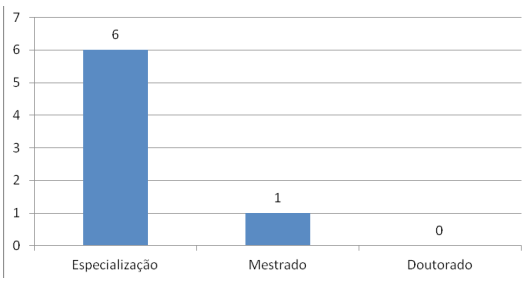
2.5.8 Tubarão

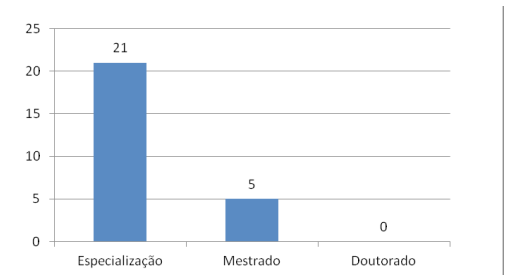


No polo de Tubarão, 81% possuem algum tipo de especialização.









De acordo com os dados acima, verifica-se que a conclusão/frequência em cursos de especialização já é bastante alta. Isto pode justificar o elevado número de desistentes no curso, visto que ter mais de uma especialização, via de regra, não beneficia em relação à progressão funcional, o que, de certa forma, é um elemento importante para incentivar a formação continuada.

7.5.9 Questões abertas

Neste tópico apresentamos os títulos das pós-graduações declaradas e a quantidade de cursistas que fez referência a cada uma delas.

ESPECIALIZAÇÕES

ESPECIALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Séries Iniciais e Educação Infantil	42
Gestão Escolar	17
Educação Especial e Inclusiva	12
Psicopedagogia	12
Interdisciplinaridade	10
História (Contemporânea, Cultural, do Brasil, Social)	8
Coordenação Pedagógica	7
Orientação Educacional	7
Educação	5
Educação Física Escolar	5
Mídias em Educação	5
Administração, Supervisão e Orientação Escolar	4
MBA	4
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	4
Neuropsicopedagogia	4
Física	3
Matemática	3
Alfabetização	2
Arteterapia Educação e Saúde	2
Educação do Campo	2

ESPECIALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Educação para a Diversidade	2
EJA	2
Gestão do cuidado	2
Gestão Pública	2
Metodologia de ensino de História e Geografia	2
Metodologia de Ensino Superior e Técnico	2
Metodologia do Ensino	2
Psicopedagogia Clínica e Institucional	2
Química	2
Ação Integrada na Escola	1
Administração Pública Municipal	1
Assistência Social e Trabalho Interdisciplinar	1
Atendimento Educacional Especializado	1
Ciências Biológicas	1
Ciências do Esporte	1
Ciências e Matemática	1
Ciências Humanas e suas tecnologias	1
Comunicação e Marketing	1
Didática e Prática de Ensino	1
Direito Civil e Processo Civil	1
Direito do Trabalho	1
Educação e Direitos Humanos	1
Educação Matemática	1
Educação Profissional Integrado à Educação Básica	1

ESPECIALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Educação Psicomotora	1
Educação, Aprendizagem e Novas Tecnologias	1
Enfrentamento a Violência Contra a Criança e Adolescente	1
Ensino de Línguas	1
Epistemologia da Matemática Experimental	1
Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua e Literatura	1
Geografia com ênfase em Estudos Regionais	1
Geografia Física e das Populações	1
Geografia Meio Ambiente Sustentável	1
Gerente de cidades	1
Gestão da Qualidade na Educação	1
Gestão de Ensino	1
Gestão de Organizações Educacionais e Inovação Tecnológica	1
Gestão e Educação Ambiental	1
Gestão e Tutoria EAD	1
Gestão em Educação do Campo	1
Gestão Estratégica de Pessoas	1
Gestão Pedagógica	1
Gestão Social, políticas públicas, redes e defesa de direitos	1
Inglês	1
Instrumentação Estatística	1
Libras- Língua Brasileira de Sinais	1
Ludopedagogia	1
Metodologia de Ensino de Língua Inglesa	1

ESPECIALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Metodologia de Línguas Estrangeiras Modernas	1
Metodologia de Projetos	1
Metodologia e Estudo da Pesquisa	1
Metodologia em Serviço Social	1
Metodologia das Séries Iniciais e Educação Infantil	1
Morfofisiologia Animal	1
Movimento Humano	1
Movimentos Sociais, Organizações Populares e Democracia Participativa	1
Pedagogia	1
Pedagogia do Trabalho	1
Personal Trainer	1
Políticas Públicas	1
Políticas Públicas	1
Políticas Públicas em Educação	1
Psicomotricidade	1
Jogos Cooperativos	1
Recursos Humanos	1
Saúde da Família e Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química	1
Supervisão e Orientação Escolar	1
TICS - Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação	1
Trabalho com Famílias	1
Trabalho Social com Família	1
Treinamento Desportivo	1

OBS: Atentar para o fato de que algumas pessoas realizaram mais de uma especialização. Este quadro apresenta uma divisão pelo tipo de especialização, ou seja, se uma pessoa realizou mais de uma especialização estará contabilizada em cada uma delas.

MESTRADOS

MESTRADO	QUANTIDADE
Ciências da Linguagem	1
Desenvolvimento Regional	1
Educação	10
Educação e Desenvolvimento Regional	1
Filosofia	1
Física atômica	1
Geografia	1
Gestão de Instituições Educacionais	1
Políticas e Administração da Educação	1
Serviço Social	1
Sociologia Política	1
Violência e Exploração Sexual Infanto-Juvenil	1
Políticas Públicas em Educação	1
Psicomotricidade	1
Jogos Cooperativos	1
Recursos Humanos	1
Saúde da Família e Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química	1
Supervisão e Orientação Escolar	1
TICS - Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação	1
Trabalho com Famílias	1

MESTRADO	QUANTIDADE
Trabalho Social com Família	1
Treinamento Desportivo	1

DOUTORADO

DOUTORADO	QUANTIDADE
Geografia	1
Ciências da Educação	1

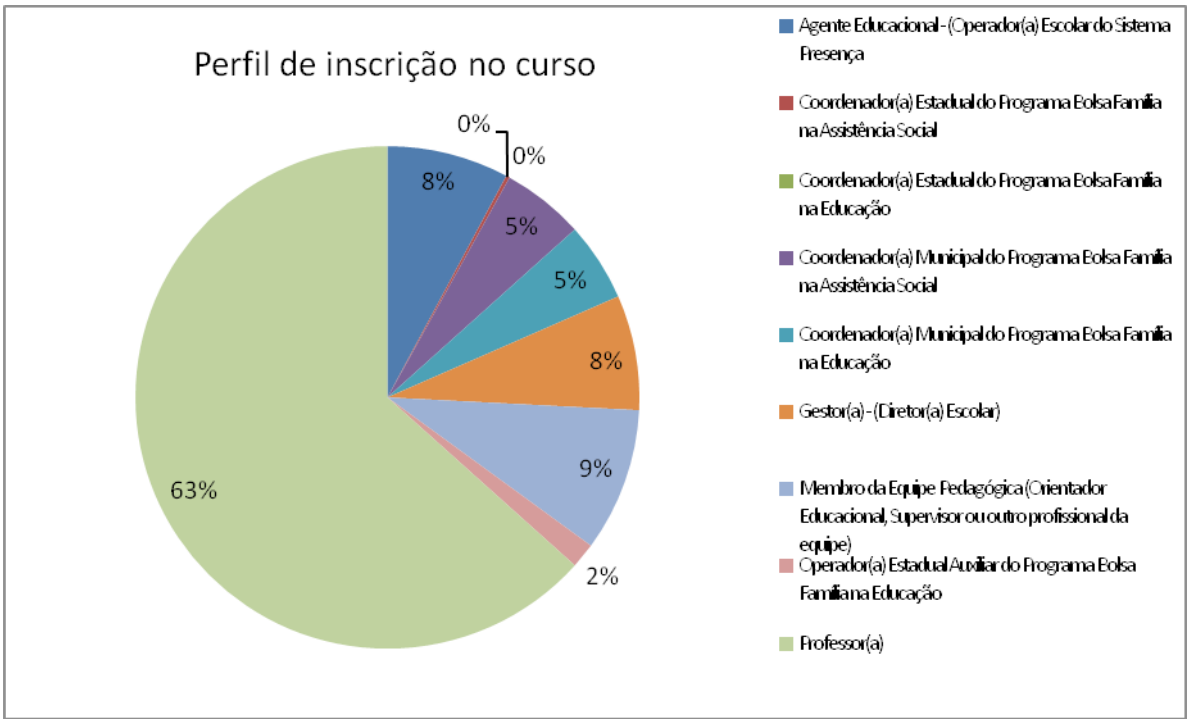
			AE	CEPBFAS	CEPBFE	CMPBFAS	CMPBFE	Ge	MEP	OEAPBFE	Pr
FORMAÇÃO	Graduação / Licenciatura	Pedagogia	19	1	0	3	11	20	26	5	96
		Direito	0	0	0	1	0	0	1	1	2
		Artes	0	0	0	0	1	0	0	0	3
		Serviço Social	2	0	0	11	2	0	1	0	3
		Licenciaturas	4	0	0	3	2	12	7	2	120
		Psicologia	2	0	0	0	0	0	1	1	1
		Outros	7	0	1	4	5	0	3	0	10
	Especialização		17	0	0	12	13	23	22	6	110
	Mestrado		0	0	0	2	0	1	1	1	16
	Doutorado		0	0	0	0	0	0	0	0	2

Legenda

AE: Agentes Educacionais (Operador(a) Escolar do Sistema Presença)]
CEPBFAS: Coordenador(a) Estadual do Programa Bolsa Família na Assistência Social
CEPBFE: Coordenador(a) Estadual do Programa Bolsa Família na Educação
CMPBFAS: Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Assistência Social
CMPBFE: Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Educação
Ge: Gestor(a) (Diretor(a) Escolar)
MEP: Membro de Equipe Pedagógica (Orientador Educacional, Supervisor ou outro profissional da equipe)
OEAPBFE: Operador(a) Auxiliar do Programa Bolsa Família na Educação

3 DADOS PROFISSIONAIS

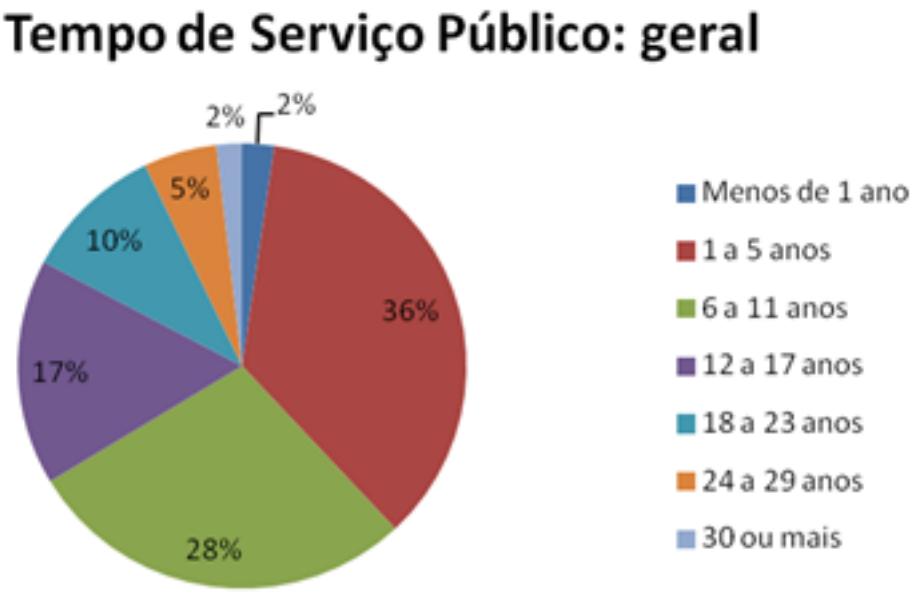
3.1 Perfil dos respondentes por inscrição no curso EPDS



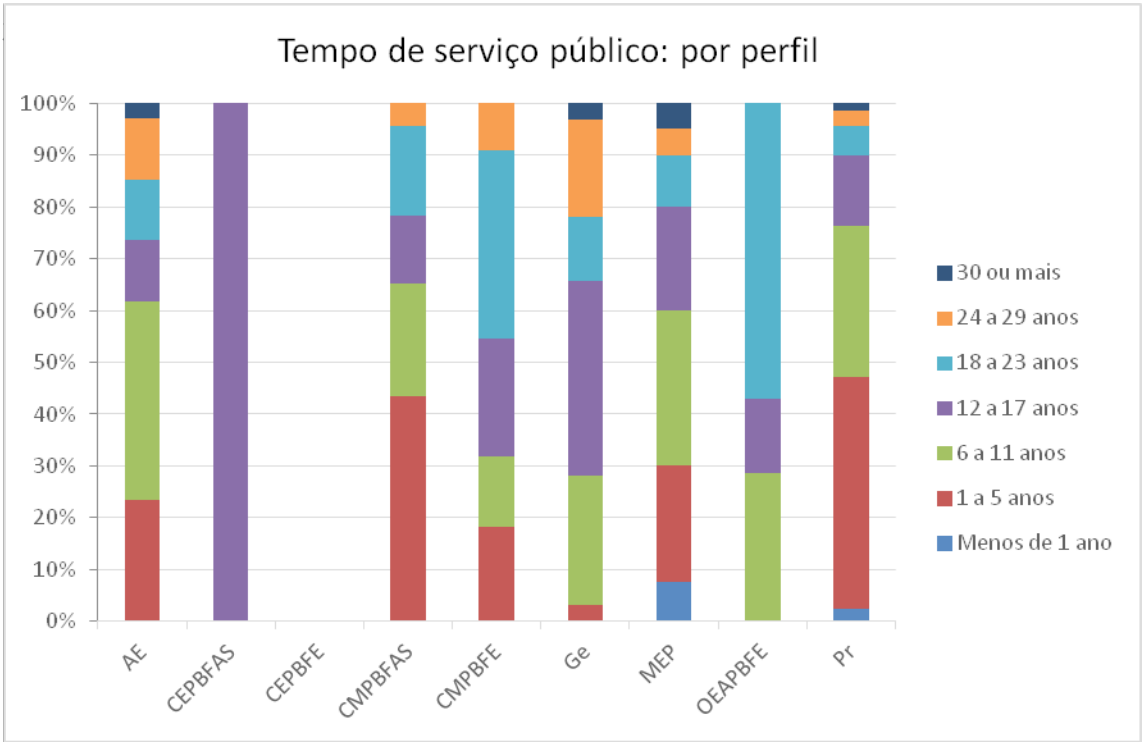
No que tange ao perfil profissional dos respondentes, 278 deles são professores da rede básica nas esferas municipal, estadual e federal. Note que o Coordenador Estadual do PBF na Educação não se inscreveu no curso.

3.2 Tempo de serviço público

3.2.1 Geral

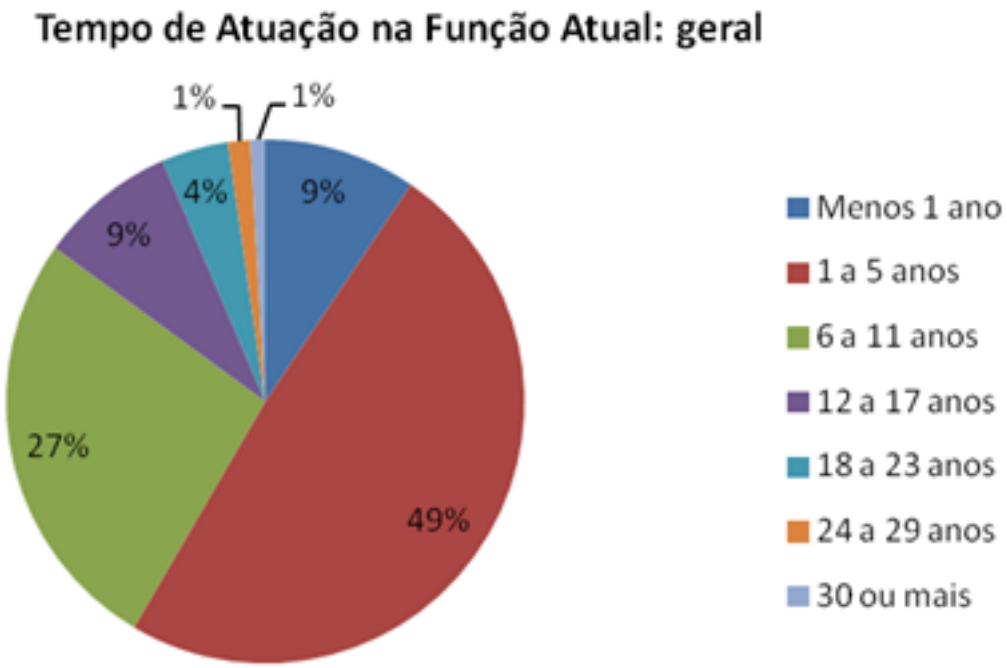


Dos respondentes, 64% afirmam ter tempo de trabalho entre 1 e 11 anos no serviço público.



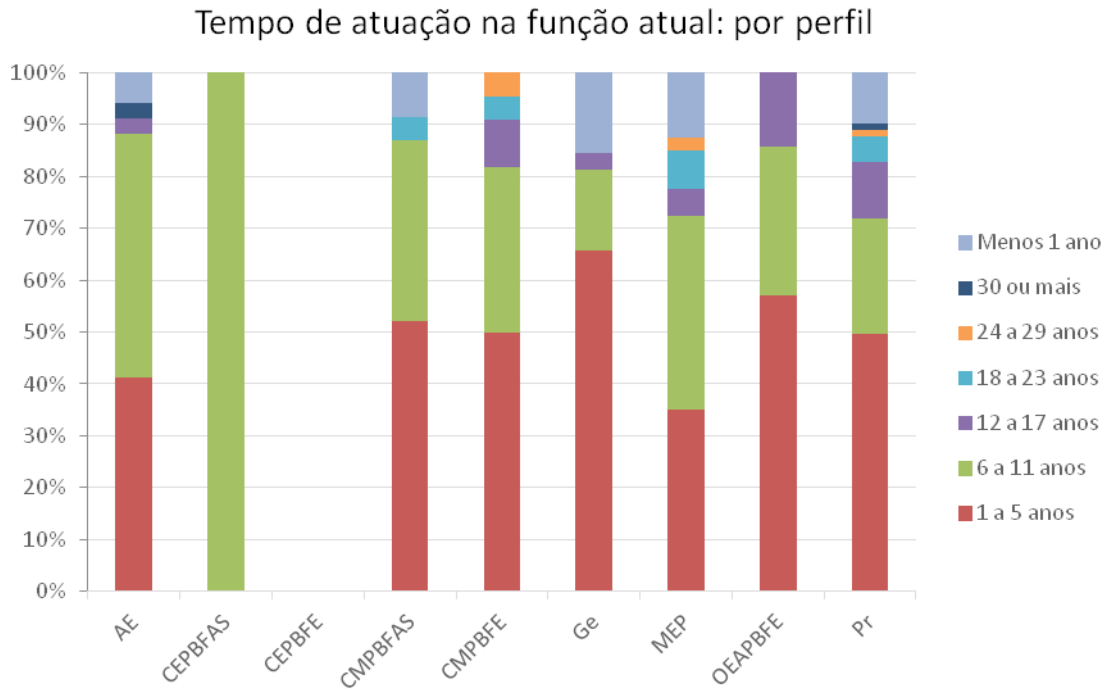
3.3 Tempo de atuação na função atual

3.3.1 Geral



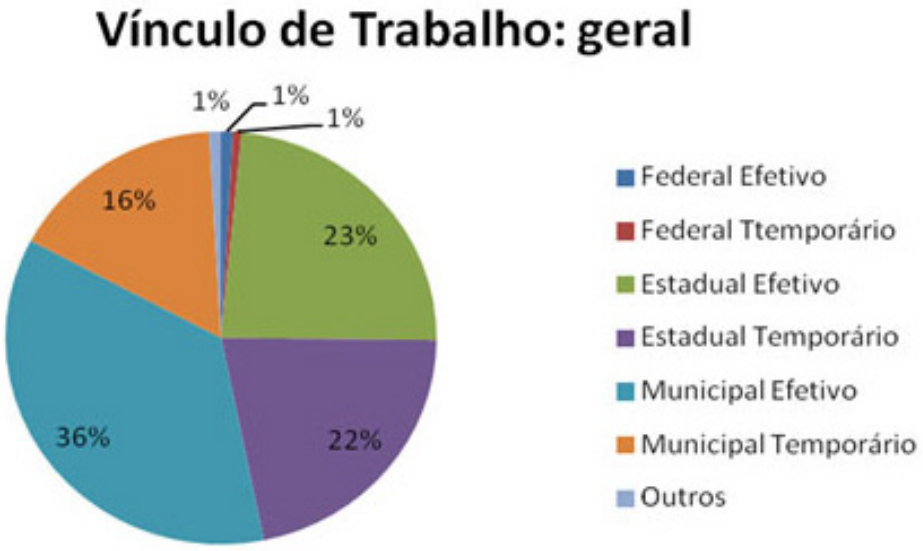
Dos respondentes, 64% informam que trabalham não mais do que há 10 anos em suas funções.

3.3.2 Geral por perfil



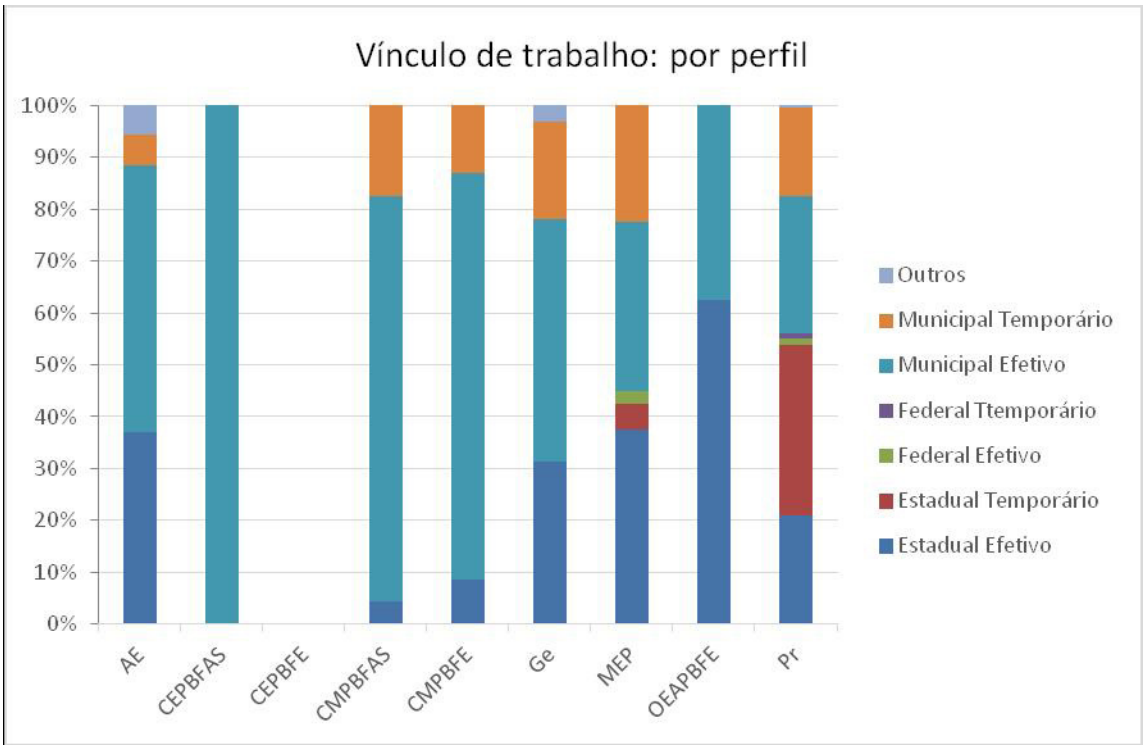
3.4 Vínculo de Trabalho

3.4.1 Geral



Do total, 59% estão efetivados seja no município ou estado, sendo também expressivo o número de temporários, 38%.

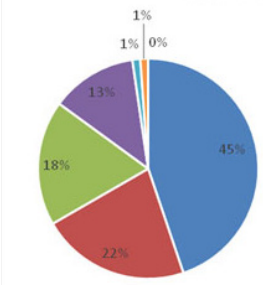
3.4.2 Geral por perfil



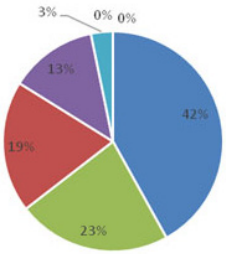
Na distribuição por categorias, os professores sofrem mais com o caráter temporário do emprego público.

3.4.3 Geral por polo

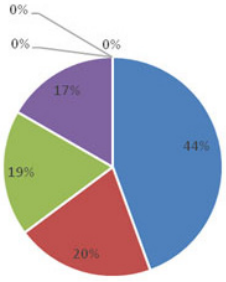
3.4.3.1 Blumenau



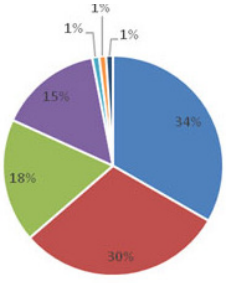
3.4.3.2 Campos Novos



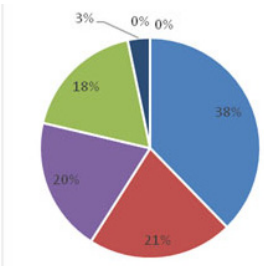
3.4.3.3 Chapecó



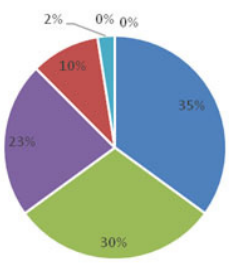
3.4.3.4 Florianópolis



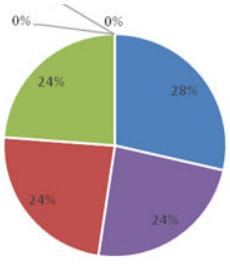
3.4.3.5 Lages



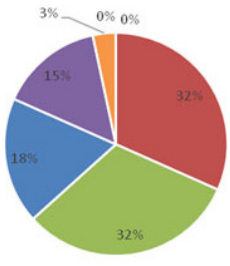
3.4.3.6 Ponte Serrada



3.4.3.7 São Miguel do Oeste



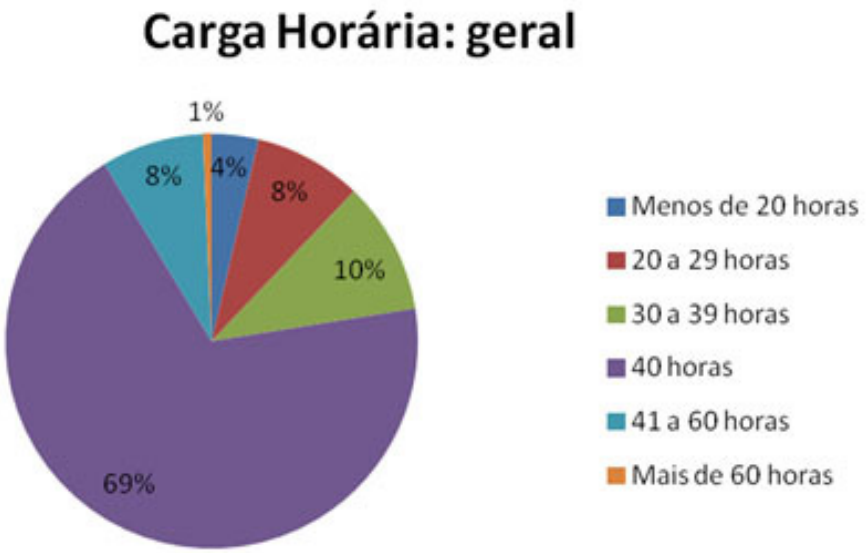
3.4.3.8 Tubarão



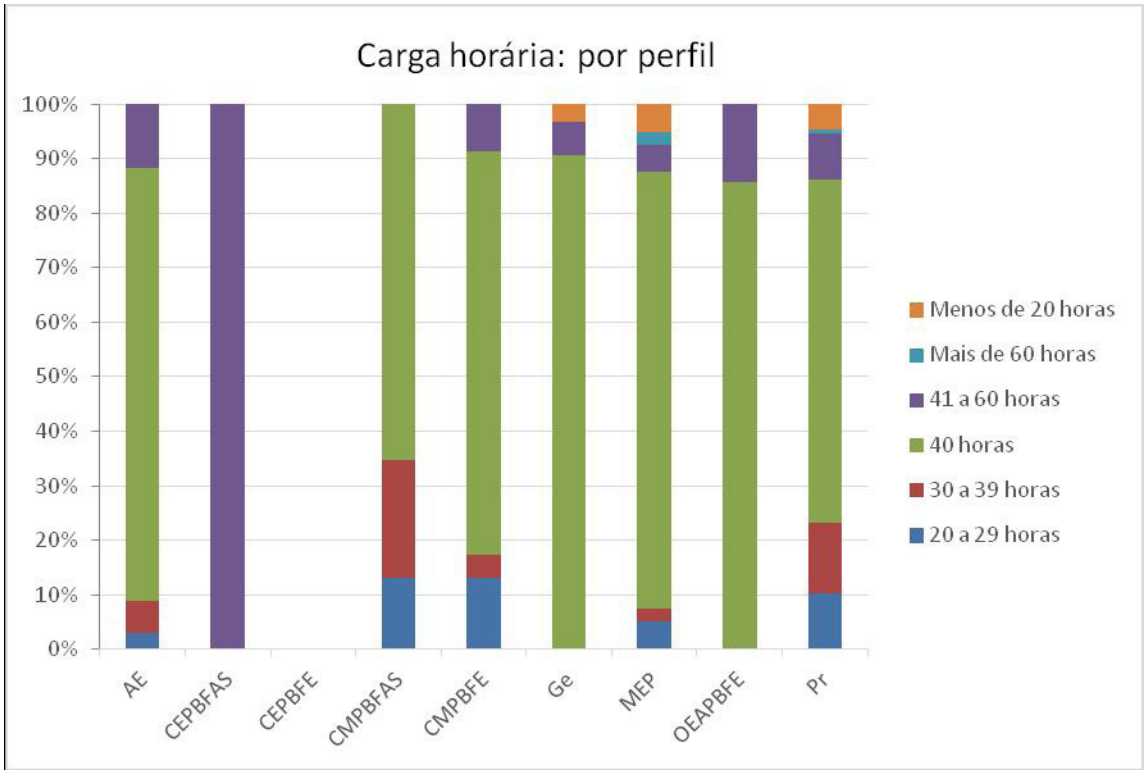
No nível estadual, acima subdividido por regiões, os dados corroboram a média geral.

3.5 Carga horária do vínculo de trabalho

3.5.1 Geral

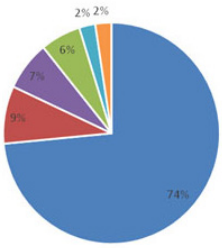


3.5.2 Por perfil



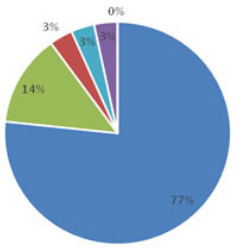
3.5.3 Carga horária do vínculo de trabalho principal: por polo

3.5.3.1 Blumenau



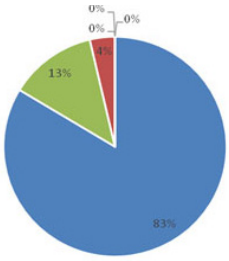
No município de Blumenau, a maioria dos profissionais possui carga horária de 40 horas semanais (74%). Outros 9% possuem carga horária acima de 40 horas.

3.5.3.2 Campos Novos



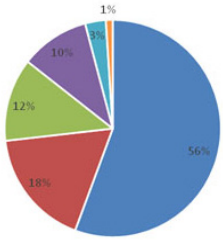
No município de Campos Novos, a maioria dos profissionais tem carga horária de 40 horas semanais (77%).

3.5.3.3 Chapecó



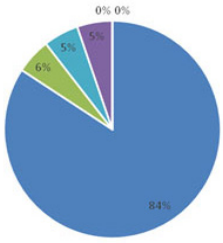
No município de Chapecó, a maioria dos profissionais tem carga horária de 40 horas semanais (83%).

3.5.3.4 Florianópolis



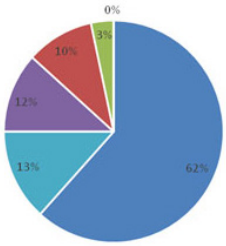
No município de Florianópolis, a maioria dos profissionais tem carga horária de 40 horas semanais (56%). Outros 11% possuem carga horária maior que 40hs.

3.5.3.5 Lages



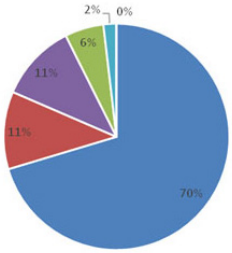
No município de Lages, a maioria dos profissionais tem carga horária de 40 horas semanais (70%).

3.5.3.6 Ponte Serrada



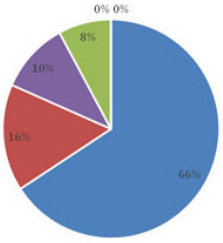
No município de Ponte Serrada, a maioria dos profissionais possui carga horária de 40 horas semanais (66%).

3.5.3.7 São Miguel do Oeste



No município de São Miguel do Oeste, a maioria dos profissionais possui carga horária de 40 horas semanais (84%).

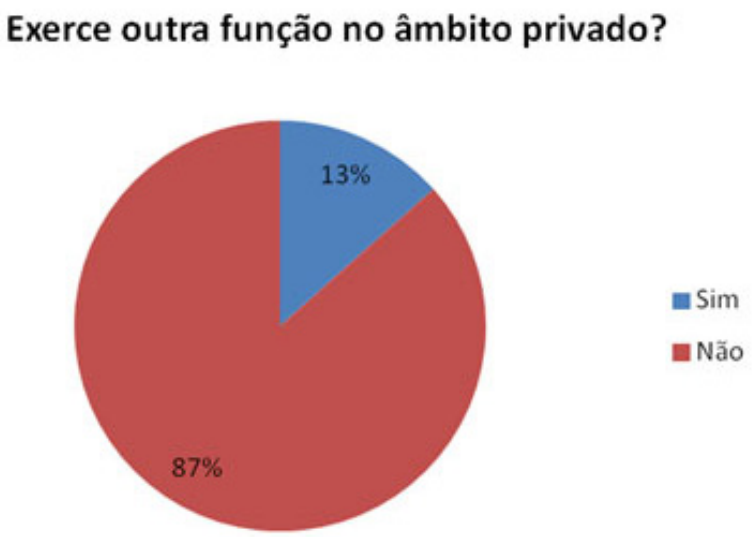
3.5.3.8 Turbarão



No município de Tubarão, a maioria dos profissionais tem carga horária de 40 horas semanais (62%).

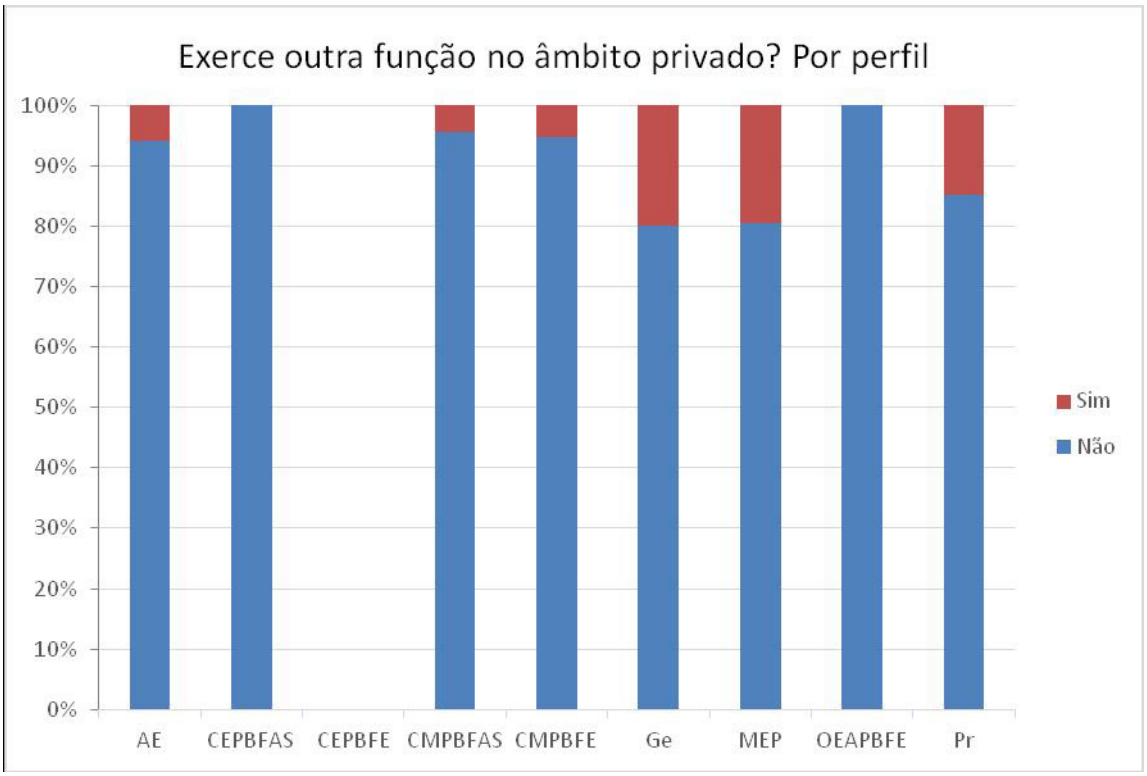
3.6 Exerce outra função no âmbito privado?

3.6.1 Geral



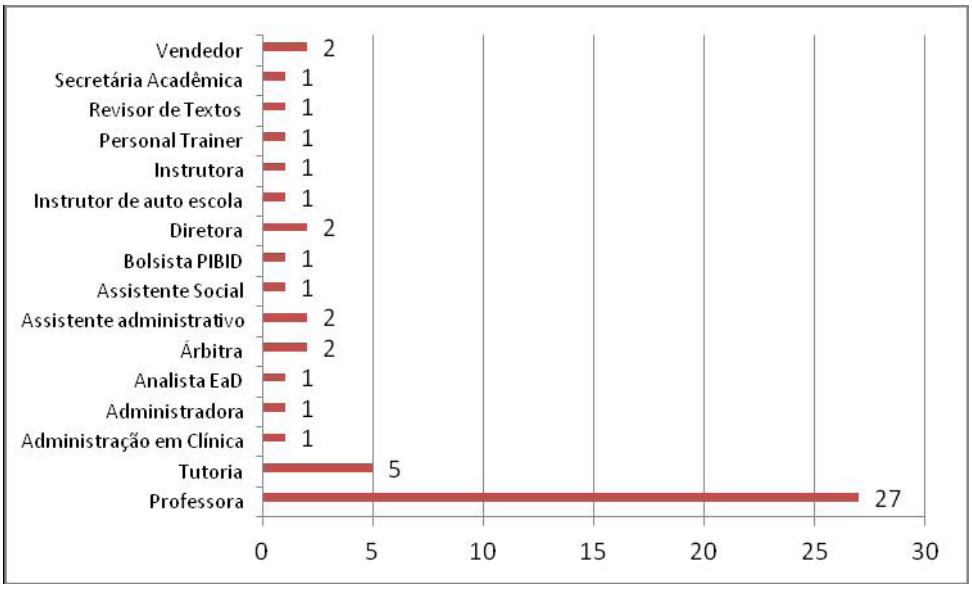
Do total de respondentes, 87% dedicam-se exclusivamente a uma atividade principal.

3.6.2 Geral por perfil



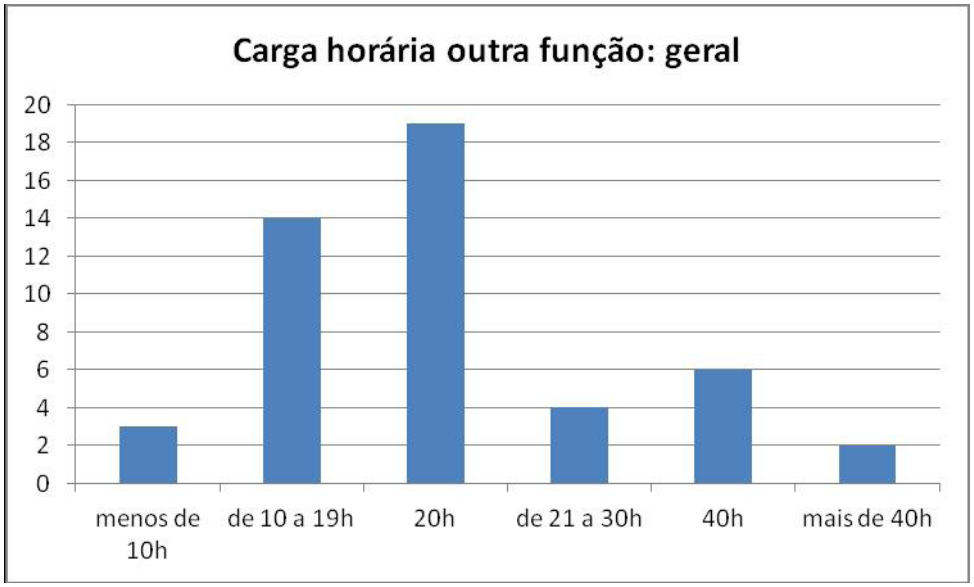
Conferir por categoria

3.6.3 Em caso afirmativo, qual?



Quase a totalidade dos respondentes afirma desempenhar, como segunda função, a docência.

3.6.4 Carga horária da outra função profissional que exerce

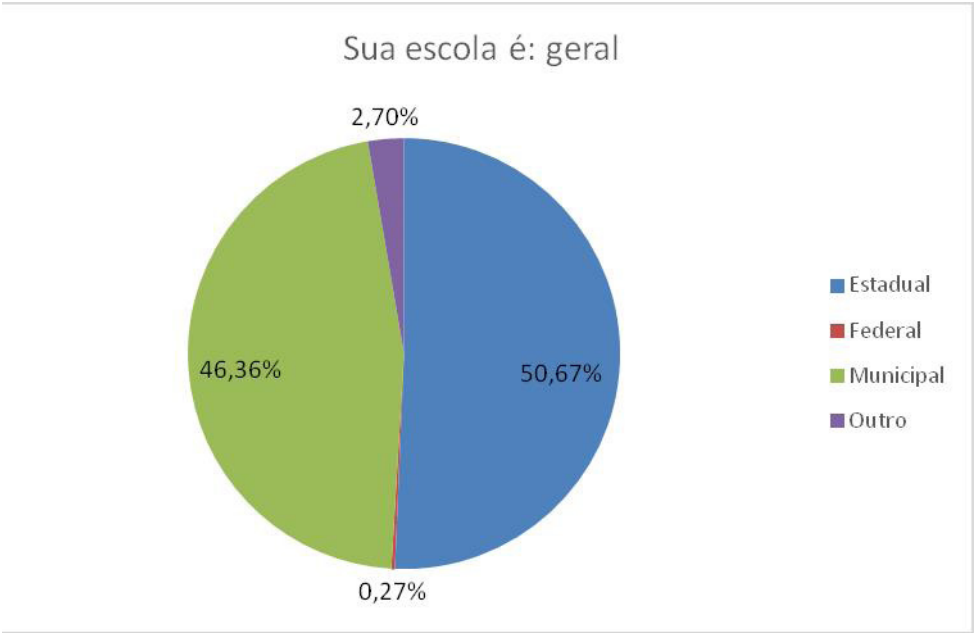


Maior concentração de carga horária entre 10 e 20 horas.

3.7 Sua escola é:

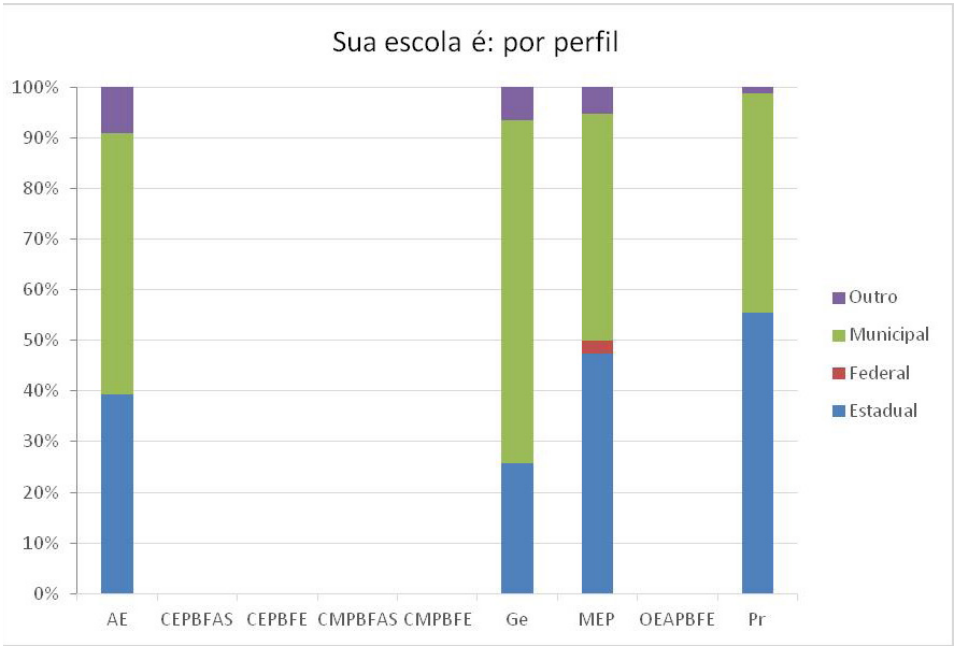
Obs.: Da questão 14 até a questão 19 foi solicitado que apenas os profissionais que atuam na escola respondessem; sendo que a questão 20 deveria ser respondida apenas por professores. Por isso, os perfis CEPBFAS, CEPBFE, CMPBFAS, CMPBFE e OEAPBFE não aparecerão nestas questões.

3.7.1 Geral



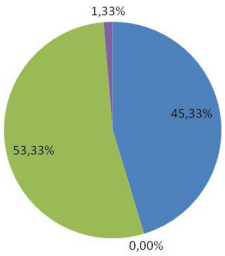
Neste gráfico, verificamos que 50,67% dos respondentes atuam em escolas estaduais e 46,36% em escolas municipais. Somente 2,70% atuam em outras instituições e 0,27% atua em escolas federais. (Não foram aceitas inscrições, no curso, de pessoas que atuavam no âmbito privado. Essa categoria "outros" diz respeito a instituições de caráter filantrópico ou ONGs).

3.7.2 Sua escola é: por perfil



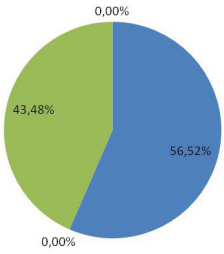
3.7.3 Geral por polo

3.7.3.1 Blumenau



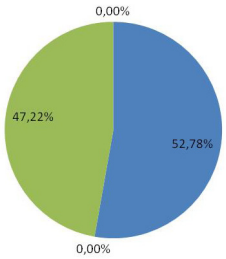
No município de Blumenau, dos respondentes, 45,33% trabalham em escolas estaduais e 53,35% em escolas municipais. Nenhum respondente era de escolas federais.

3.7.3.2 Campos Novos



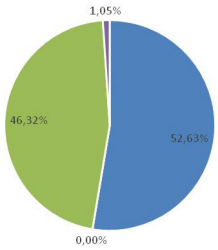
No polo de Campus Novos, a maioria dos profissionais trabalha em escolas estaduais (56,52%), e 43,48% em escolas municipais.

3.7.3.3 Chapecó



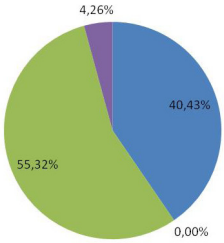
No polo de Chapecó, a maioria atua no âmbito estadual, 52,78%, e 47,22% trabalham em escolas municipais.

3.7.3.4 Florianópolis



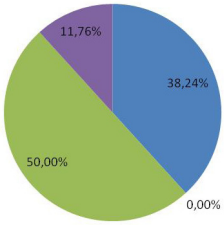
No polo de Florianópolis, a maioria dos profissionais trabalha em escolas estaduais (52,63%). Outros 46,32% atuam em escolas municipais.

3.7.3.5 Lages



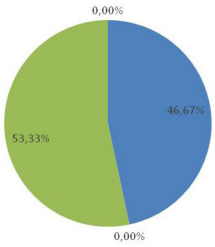
No polo de Lages, 40,43% trabalham em escolas estaduais. Outros 55,32% atuam em escolas municipais.

3.7.3.6 Ponte Serrada



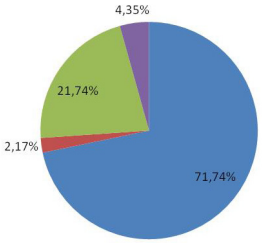
No polo de Ponte Serrada, 38,24%, trabalham em escolas estaduais. Outros 50% atuam em escolas municipais. Observamos uma parcela grande, se comparado com os outros polos, de profissionais atuando em outras instituições, 11,76%.

3.7.3.7 São Miguel do Oeste



No polo de São Miguel do Oeste, 46,67% trabalham em escolas estaduais. Outros 53,33% atuam em escolas municipais.

3.7.3.8 Tubarão

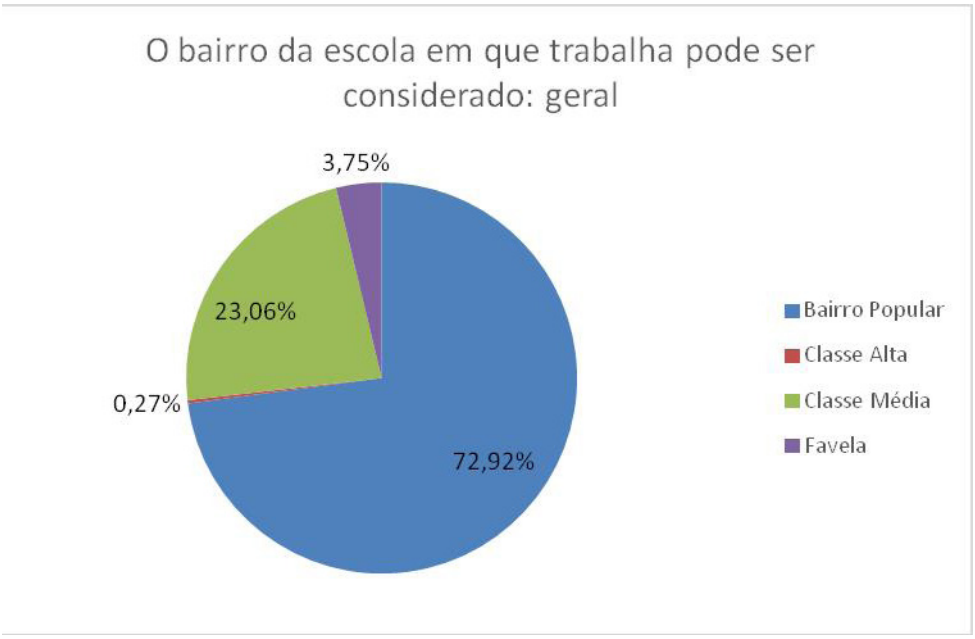


No polo de Tubarão, 71,74% trabalham em escolas estaduais. Outros 21,74% atuam em escolas municipais. Vale destacar a participação maior que nos outros polos, de instituições federais, mesmo que pequena (2,17%).

Verificamos que, em quase todos os polos, a divisão entre respondentes provindos de escolas públicas estaduais e municipais obedece à média geral. Somente os polos de Tubarão e Ponte Serrada têm valores que se distanciam da média geral de origem institucional.

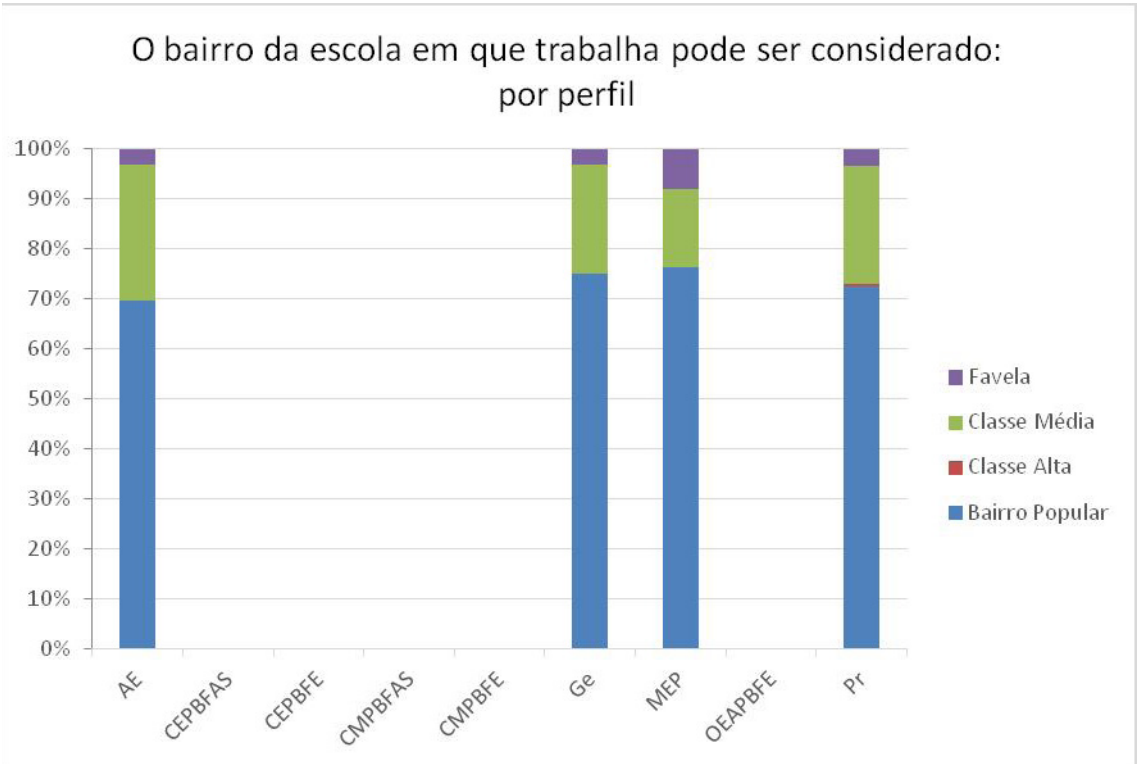
3.8 O bairro da escola em que trabalha pode ser considerado:

3.8.1 Geral



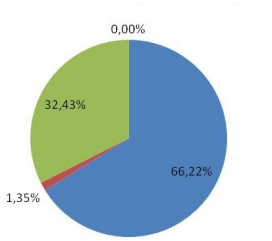
A distribuição geral dos locais de trabalho dos respondentes corresponde a: 72,92% trabalham em bairros populares, caracterizados pelo acesso a serviços públicos, mas, ainda assim, distantes dos centros administrativos e comerciais; 23.06% trabalham em bairros de classe média, caracterizados como bairros mais centrais; Somente 3,75% trabalham em locais caracterizados como favelas; e menos de 1% trabalha em bairros de classe alta.

3.8.2 Geral por perfil



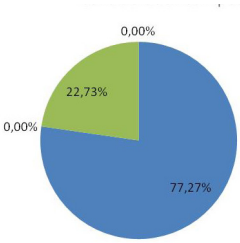
3.8.3 Geral por polo

3.8.3.1 Blumenau



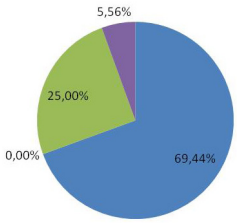
A distribuição dos locais de trabalho dos respondentes do polo de Blumenau corresponde a: 66,22% rabalham em bairros populares; 32,43% em bairros de classe média; Somente 1,35% trabalham em bairros de classe média alta e alta; nenhum trabalha em favelas.

3.8.3.2 Campos Novos



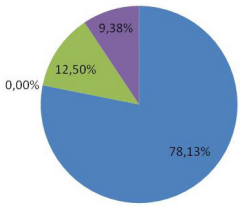
A distribuição dos locais de trabalho dos respondentes do polo de Campos Novos corresponde a: 77,27% trabalham em bairros populares; 22,73% trabalham em bairros de classe média.

3.8.3.3 Chapecó



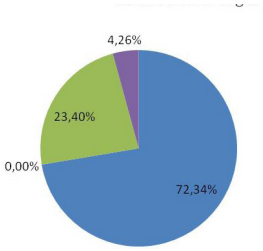
A distribuição dos locais de trabalho dos respondentes do polo de Chapecó corresponde a: 69,44% trabalham em bairros populares; 25% trabalham em bairros de classe média; somente 5,56% trabalham em locais caracterizados como favelas; nenhum trabalha em bairros de classe média alta e alta.

3.8.3.4 Florianópolis



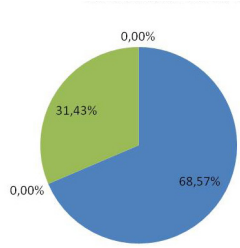
A distribuição dos locais de trabalho dos respondentes do polo de Florianópolis corresponde a: 78,13% trabalham em bairros populares; 12,5% trabalham em bairros de classe média; um total de 9,38% trabalham em locais caracterizados como favelas; nenhum trabalha em bairros de classe média alta e alta.

3.8.3.5 Lages



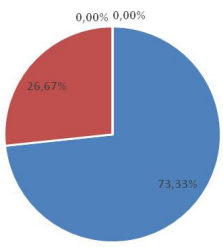
A distribuição dos locais de trabalho dos respondentes do polo de Lages corresponde a: 72,34% trabalham em bairros populares; 23,40% trabalham em bairros de classe média; somente 4,26% trabalham em locais caracterizados como favelas; nenhum trabalha em bairros de classe média alta e alta.

3.8.3.6 Ponte Serrada



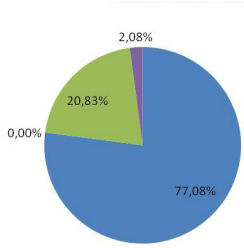
A distribuição dos locais de trabalho dos respondentes do polo de Ponte Serrada corresponde a: 68,57% trabalham em bairros populares; 31,43% trabalham em bairros de classe média.

3.8.3.7 São Miguel do Oeste



A distribuição dos locais de trabalho dos respondentes do polo de São Miguel do Oeste corresponde a: 73,33% trabalham em bairros populares; 26,67% trabalham em bairros de classe média.

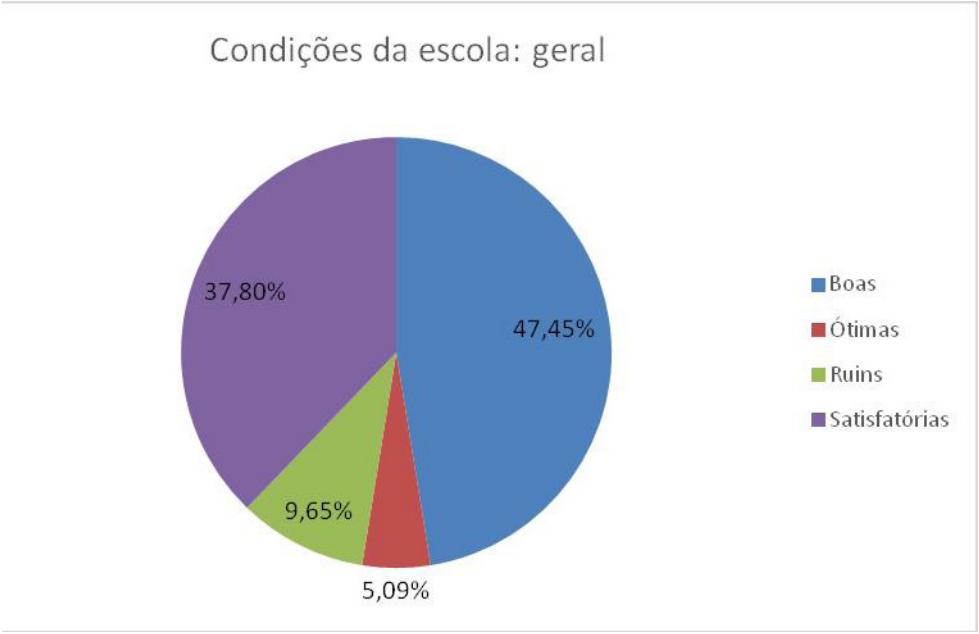
3.8.3.8 Tubarão



A distribuição dos locais de trabalho dos respondentes do polo de Tubarão corresponde a: 77,08% trabalham em bairros populares; 20,83% trabalham em bairros de classe média; somente 2,08% trabalham em locais caracterizados como favelas; nenhum trabalha em bairros de classe média alta e alta.

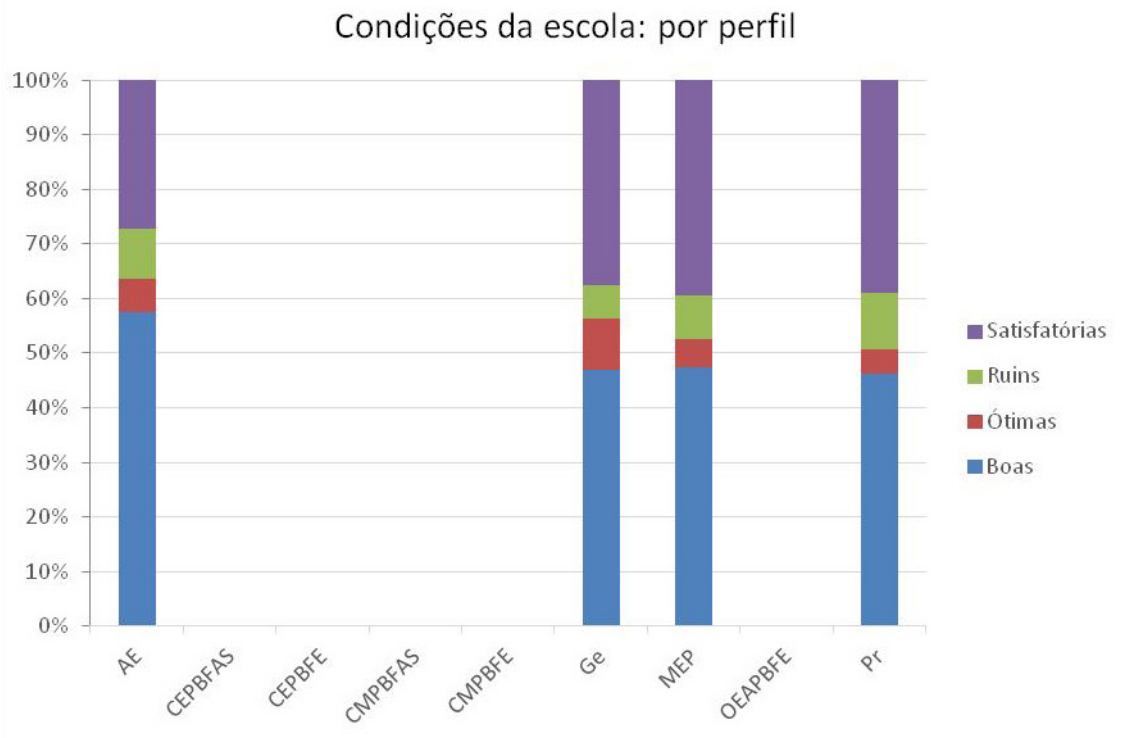
3.9 Você avalia as condições de sua escola como:

3.9.1 Geral



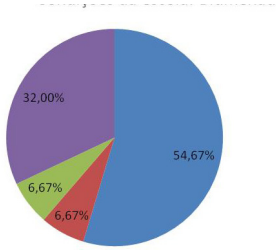
Do total geral, somente 9,65% dos respondentes consideram as condições de sua escola ruins.

3.9.2 Geral por perfil

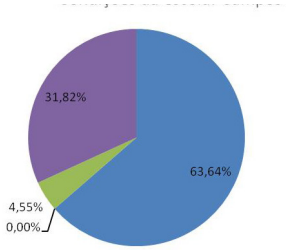


3.9.3 Geral por polo

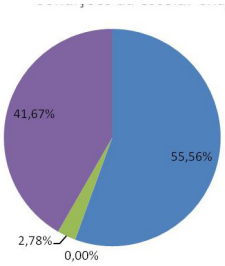
3.9.3.1 Blumenau



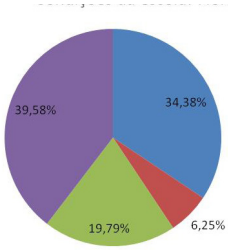
3.9.3.2 Campos Novos



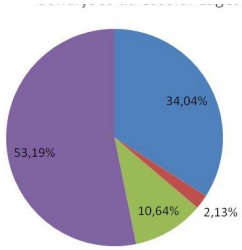
3.9.3.3 Chapecó



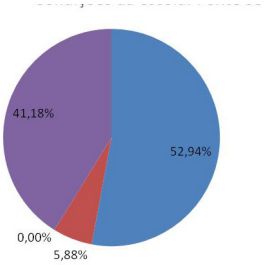
3.9.3.4 Florianópolis



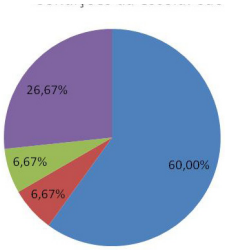
3.9.3.5 Lages



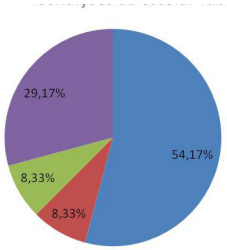
3.9.3.6 Ponte Serrada



3.9.3.7 São Miguel do Oeste



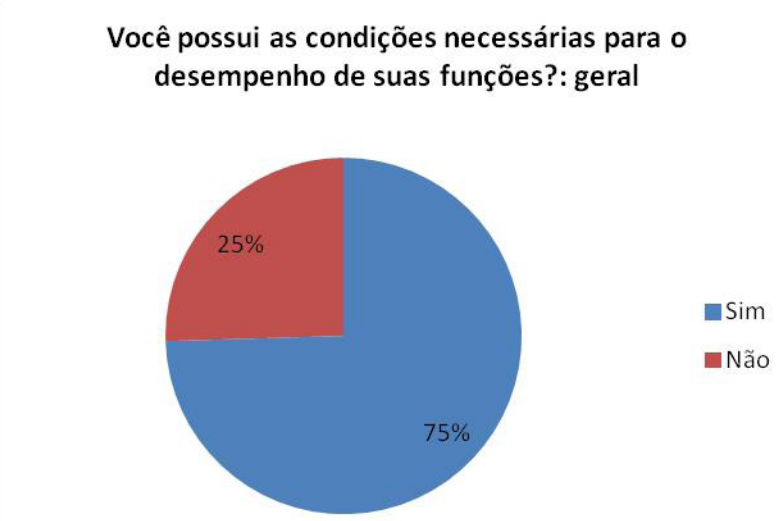
3.9.3.8 Tubarão



Em todos os polos, em média, a maioria dos respondentes considera que as escolas estão em condições satisfatórias e boas. Nos polos de Florianópolis e Lages aparecem os maiores percentuais de respondentes que se referem a condições ruins das escolas onde atuam (ver respectivos gráficos).

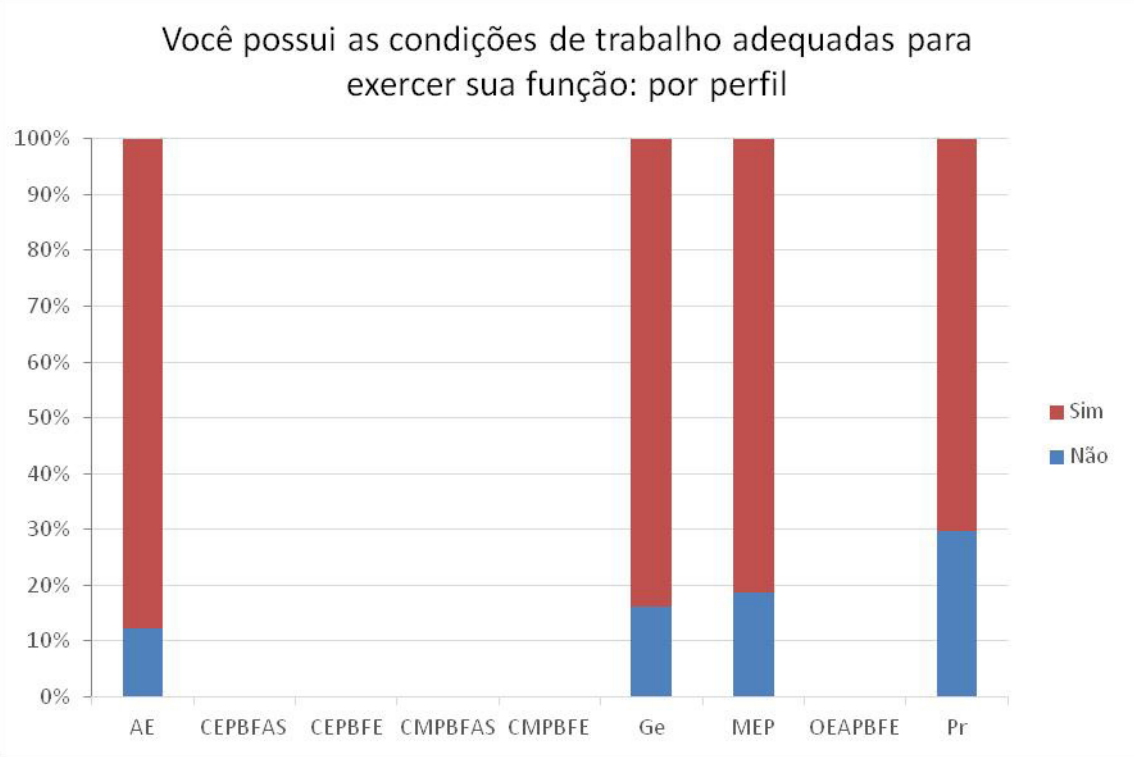
3.10 Você possui as condições de trabalho necessárias para o desempenho das suas funções?

3.10.1 Geral



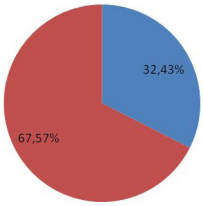
Um total de ¾ dos respondentes considera que suas condições de trabalho são suficientes para o desempenho de suas funções. Somam 25% aqueles cujas condições para o desempenho profissional não respondem à necessidade.

3.10.2 Geral por perfil



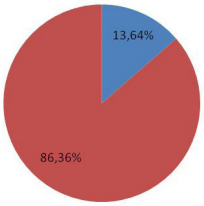
3.10.3 Geral por polo

3.10.3.1 Blumenau



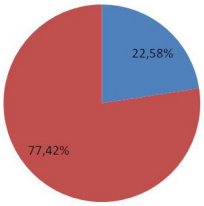
Em Blumenau, 67,57% consideram possuir as condições de trabalho necessárias.

3.10.3.2 Campos Novos



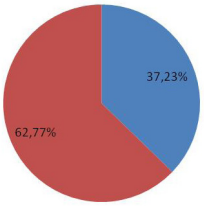
Em Campos Novos, 86,36% consideram possuir as condições de trabalho necessárias.

3.10.3.3 Chapecó



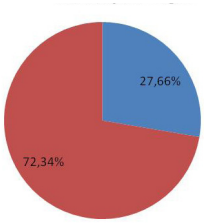
Em Chapecó, 77, 42% consideram possuir as condições de trabalho necessárias.

3.10.3.4 Florianópolis



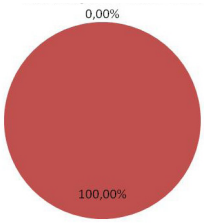
Em Florianópolis, 62,77% consideram possuir as condições de trabalho necessárias.

3.10.3.5 Lages



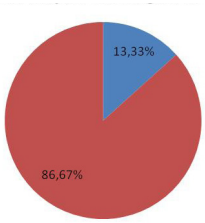
Em Lages, 72,34% consideram possuir as condições de trabalho necessárias.

3.10.3.6 Ponte Serrada



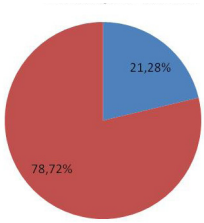
Em Ponte Serrada, 100% dos respondentes consideram ter as condições de trabalho necessárias.

3.10.3.7 São Miguel do Oeste



Em São Miguel do Oeste, 86,67% consideram possuir as condições de trabalho necessárias.

3.10.3.8 Tubarão



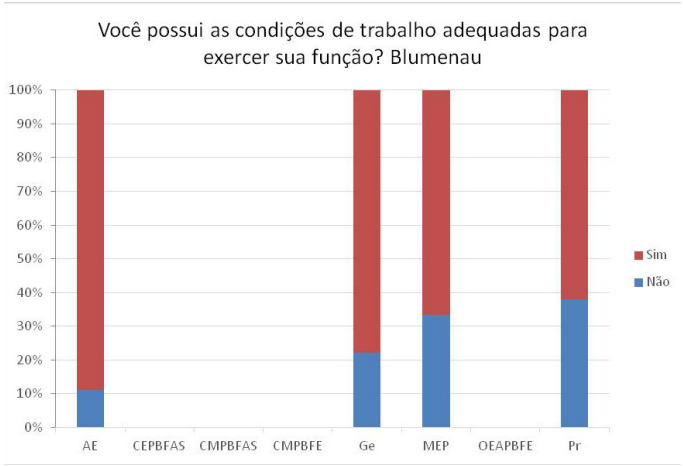
Em Tubarão, 78, 72% consideram possuir as condições de trabalho necessárias.

Os gráficos anteriores demonstram que as condições de trabalho nos polos correspondem à média geral, com destaque para o polo de Ponte Serrada cujos respondentes, em sua totalidade, consideram que possuem as condições de trabalho necessárias.

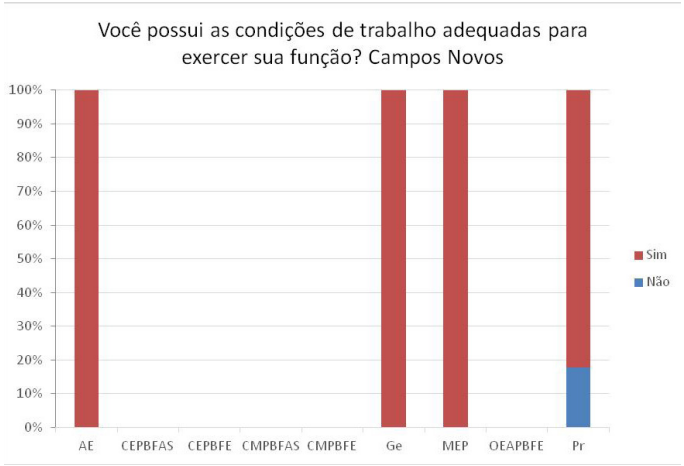
3.10.4 Polo x Perfil

Nos gráficos abaixo você poderá observar os dados sobre a condição de trabalho por perfil e polo.

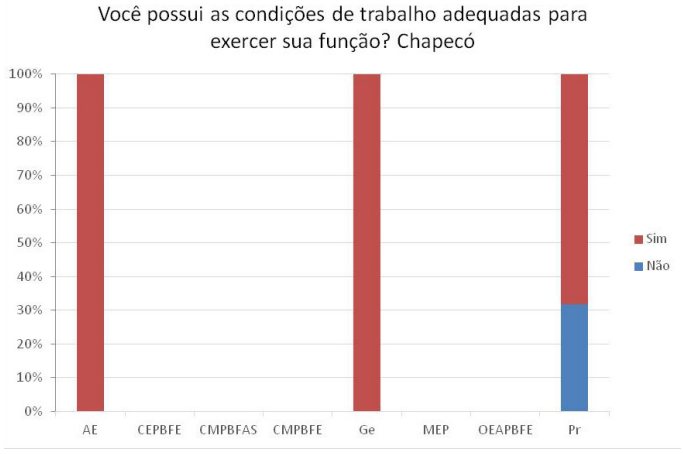
3.10.4.1 Blumenau



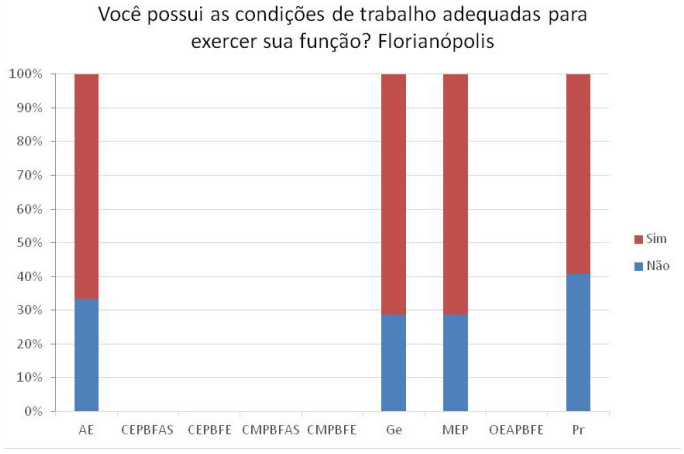
3.10.4.2 Campos Novos



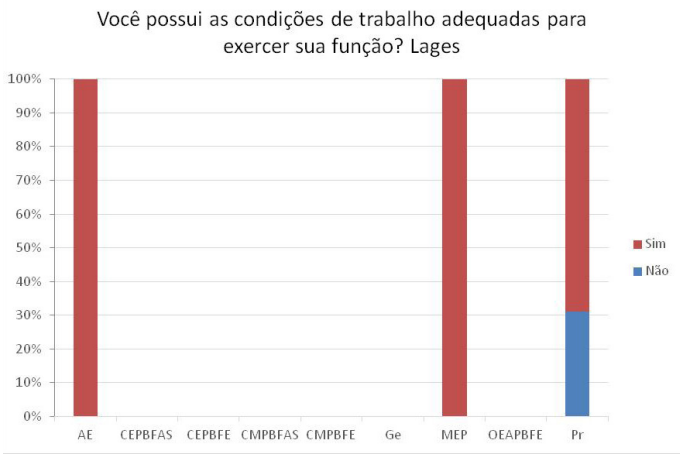
3.10.4.5 Chapecó



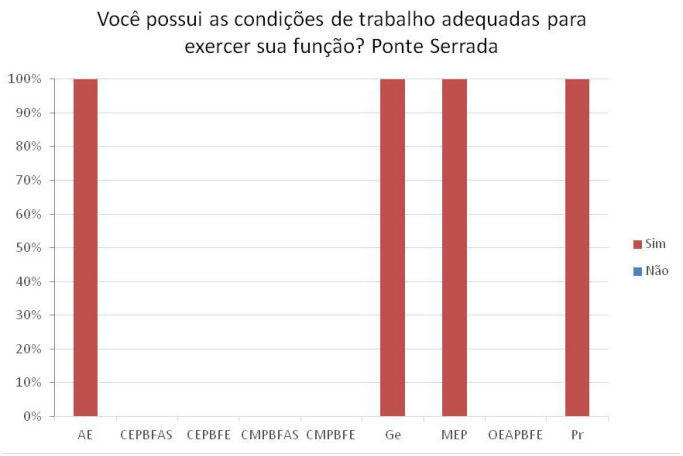
3.10.4.4 Florianópolis



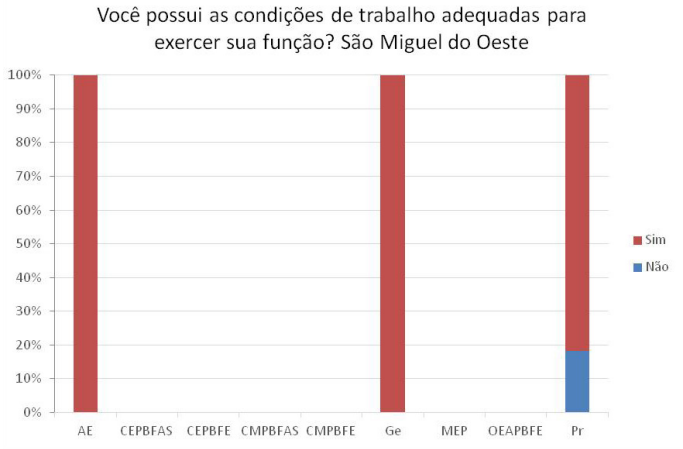
3.10.4.5 Lages



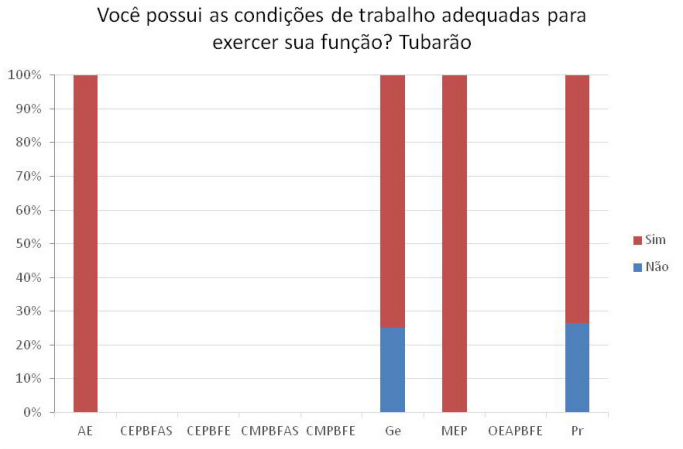
3.10.4.6 Ponte Serrada



3.10.4.7 São Miguel do Oeste



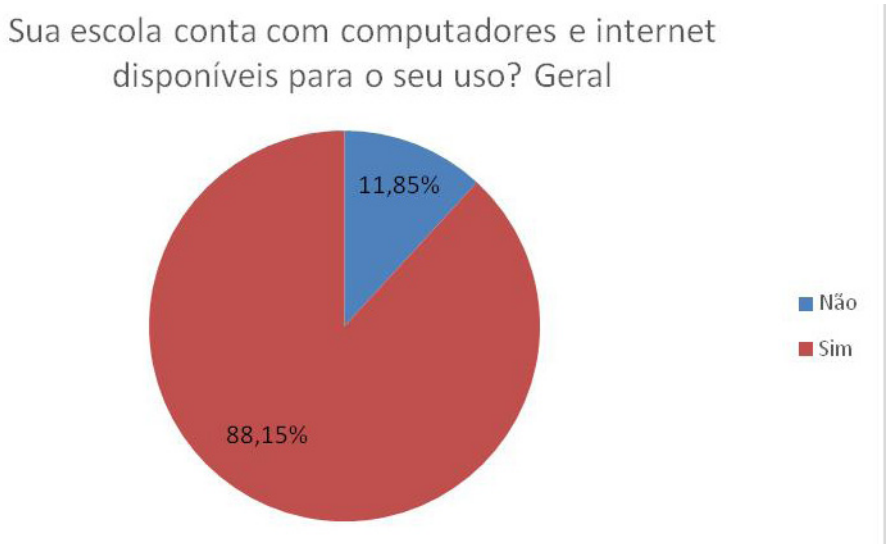
3.10.4.8 Tubarão



3.11 Sua escola conta com computadores e internet disponíveis para seu uso?

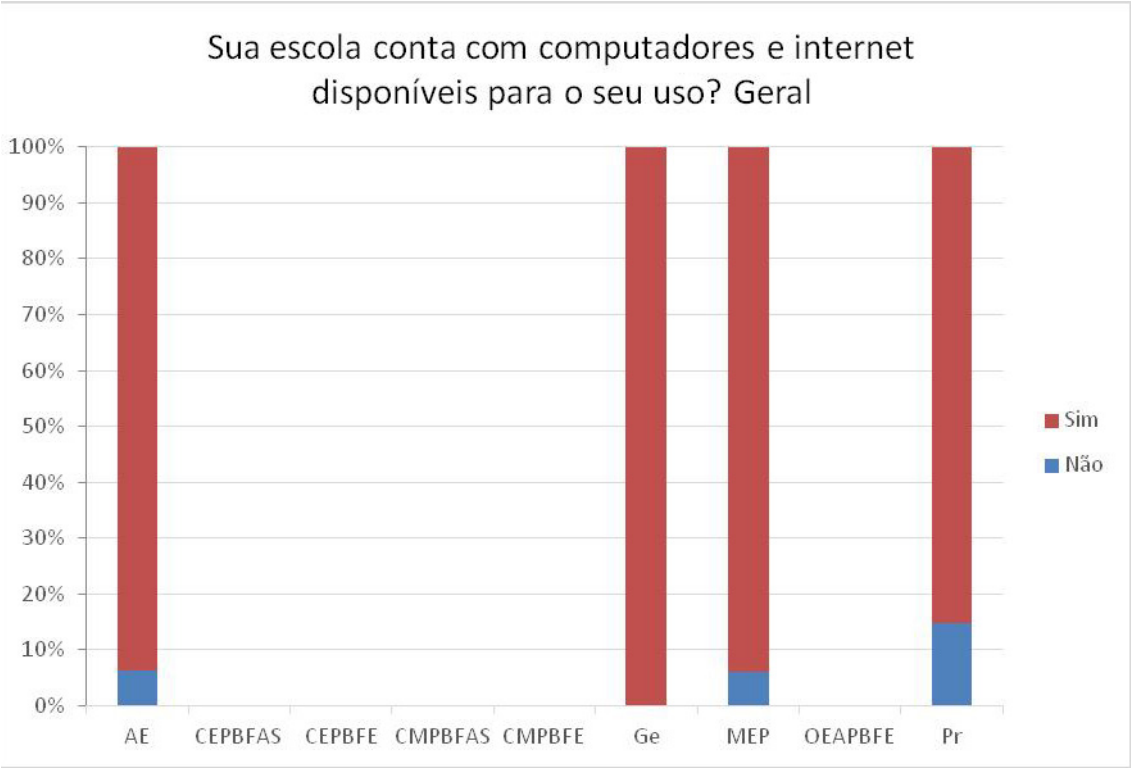
Neste tópico, podemos verificar o acesso a computador e internet nas escolas. Desta questão até a de número 20, só responderam os profissionais que atuam em escolas.

3.11.1 Geral



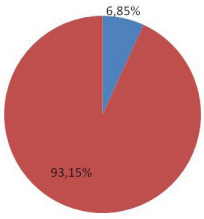
Na distribuição geral, 88,15% das escolas em que trabalham os respondentes possuem acesso a computador e internet. A considerar a importância da informática na educação contemporânea, chama-nos a atenção que 11,85% das escolas ainda não possuam estas condições.

3.11.2 Geral por perfil



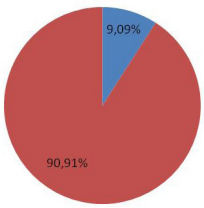
3.11.3 Geral por polo

3.11.3.1 Blumenau



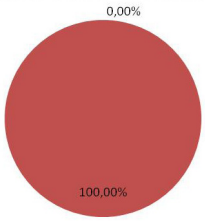
No polo de Blumenau, 6,85% das escolas dos respondentes ainda não possuem computadores e acesso à internet.

3.11.3.2 Campos Novos



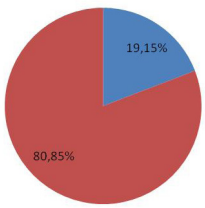
No polo de Campos Novos, 9,09% das escolas dos respondentes ainda não possuem computadores e acesso à internet.

3.11.3.3 Chapecó



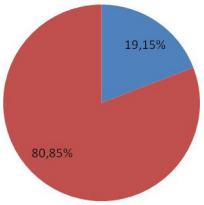
No polo de Chapecó, 100% das escolas dos respondentes possuem computadores e acesso à internet.

3.11.3.4 Florianópolis



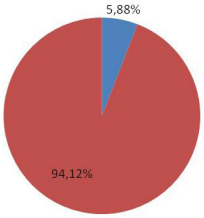
No polo de Florianópolis, 19,15% das escolas dos respondentes ainda não possuem computadores e acesso à internet.

3.11.3.5 Lages



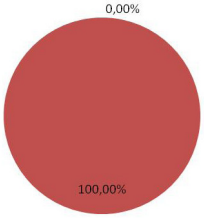
No polo de Lages, 19,15% das escolas dos respondentes ainda não possuem computadores e acesso à internet.

3.11.3.6 Ponte Serrada



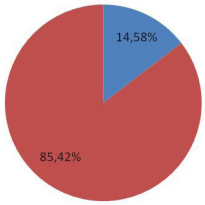
No polo de Ponte Serrada, 5,88% das escolas dos respondentes ainda não possuem computadores e acesso à internet.

3.11.3.7 São Miguel do Oeste



No polo de São Miguel do Oeste, 100% das escolas dos respondentes possuem acesso a computador e internet.

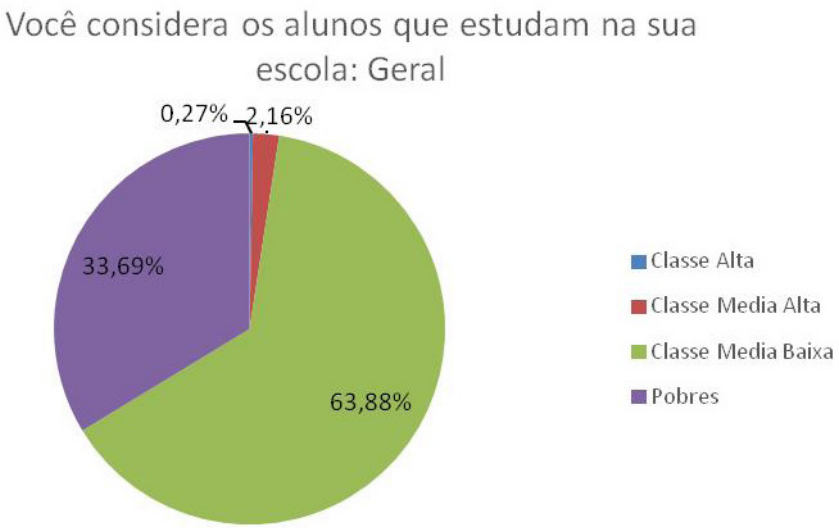
3.11.3.8 Tubarão



No polo de Tubarão, 14,58% das escolas dos respondentes ainda não possuem computadores e acesso à internet.

3.12 Você considera que os alunos que estudam na sua escola são, em maioria, alunos:

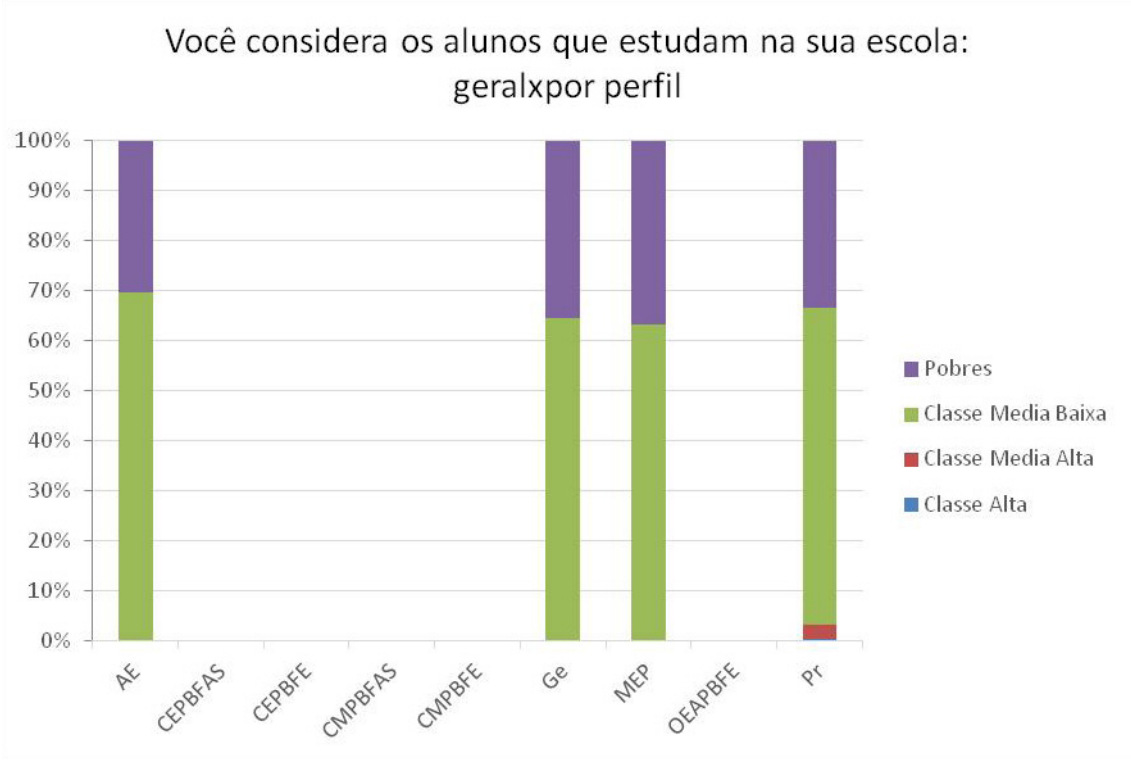
3.12.1 Geral



No geral, 63,88% dos respondentes consideram que os alunos pertencem à classe média baixa e 33,69%, que os alunos são pobres.

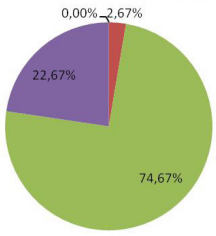
3.12.2 Geral por perfil

3.12.3 Distribuição por perfil



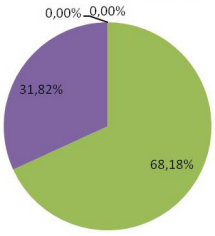
3.12.4 Geral por polo

3.12.4.1 Blumenau



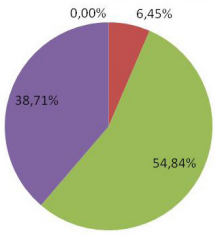
Em Blumenau, 74,67% dos respondentes consideram que os alunos são de camadas populares e 22,67% consideram que estão em condições de pobreza.

3.12.4.2 Campos Novos



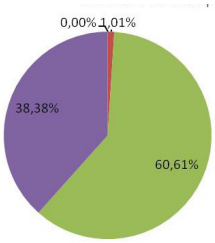
No polo de Campos Novos, 31,82% dos respondentes afirmam que seus alunos são pobres e outros 68,18% acham que os mesmos provêm de classes médias baixas.

3.12.4.3 Chapecó



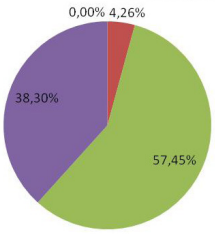
Em Chapecó verifica-se que 54,84% dos respondentes consideram que os alunos são provenientes de classes baixas e outros 38,71% consideram que são de camadas empobrecidas da região.

3.12.4.4 Florianópolis



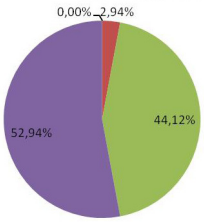
Em Florianópolis, 60,61% dos respondentes consideram que os alunos são de classe média baixa e 38,38% consideram que são pobres.

3.12.4.5 Lages



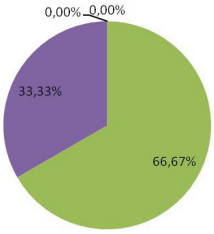
Em Lages, 57,45% dos respondentes consideram que os alunos são de classe média baixa e 38,30% consideram que são pobres.

3.12.4.6 Ponte Serrada



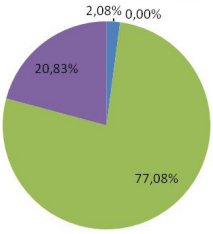
Em Ponte Serrada vemos uma divisão mais equânime, 44,12% dos respondentes consideram os alunos como vindos de classe média baixa e outros 52,94% consideram que são pobres.

3.12.4.7 São Miguel do Oeste



Em São Miguel do Oeste a percepção de que os alunos do ensino público pertencem à classe média baixa atinge 66,67% dos respondentes. Outros 33,33% acham que os alunos são pobres.

3.12.4.8 Tubarão

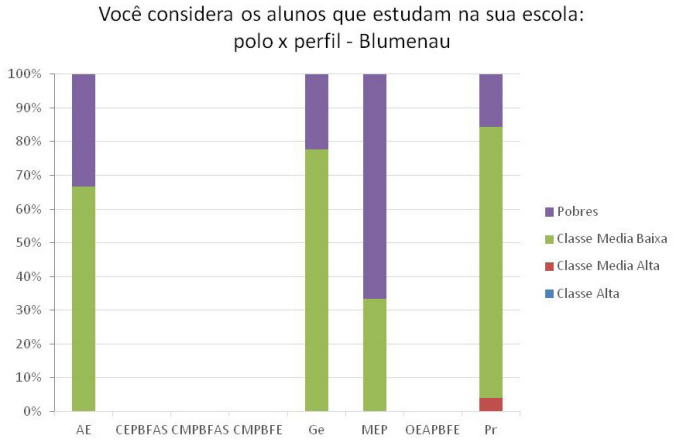


Em Tubarão, 77,08% dos respondentes entendem que os alunos pertencem a camadas médias baixas. Apenas 20,83% entendem que os alunos são pobres.

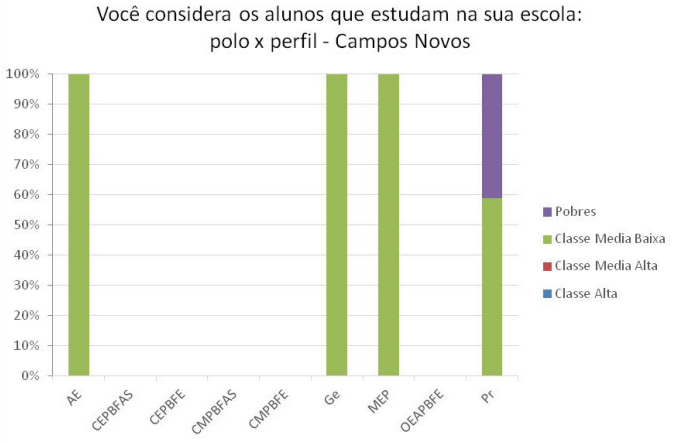
3.12.5 Polo x Perfil

Neste tópico você pode interpretar os dados por perfil e polo. É interessante notar as diferentes percepções por categoria de trabalho.

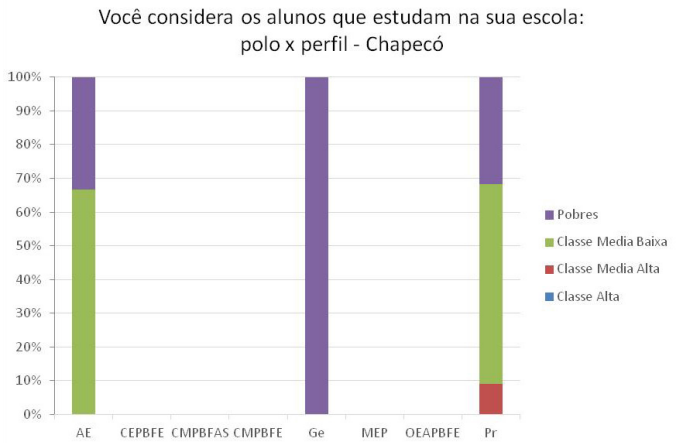
3.12.5.1 Blumenau



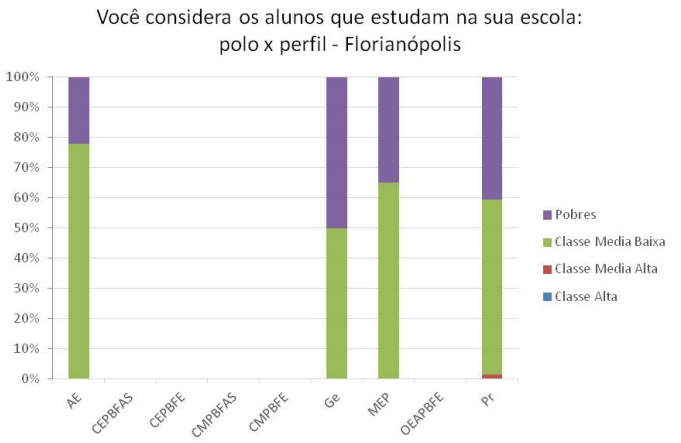
3.12.5.2 Campos Novos



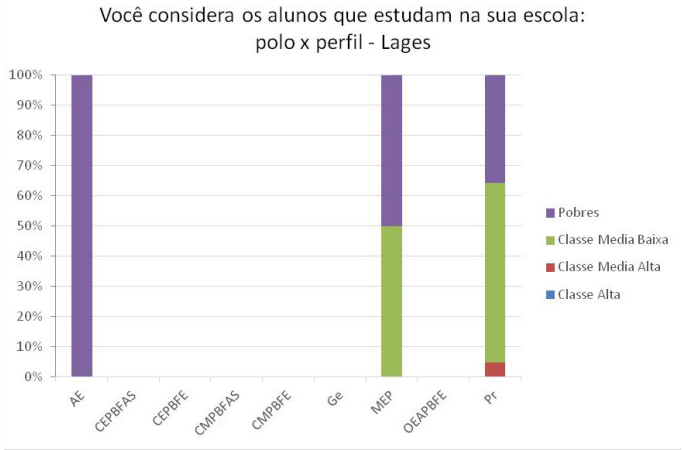
3.12.5.3 Chapecó



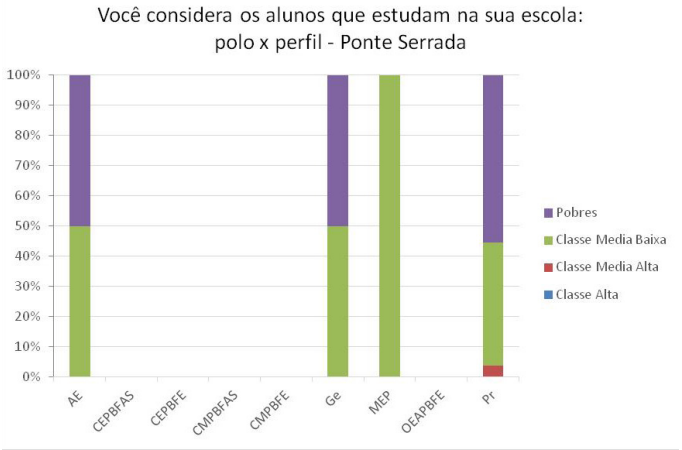
3.12.5.4 Florianópolis



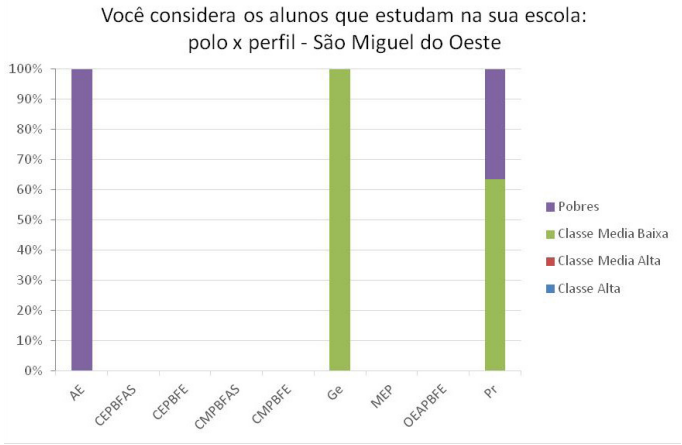
3.12.5.5 Lages



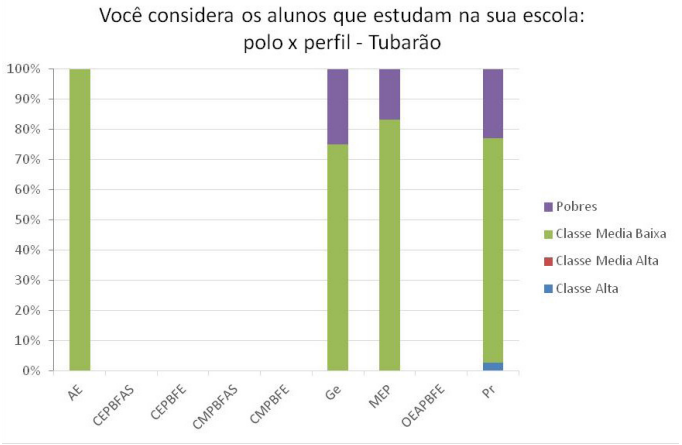
3.12.5.6 Ponte Serrada



3.12.5.7 São Miguel do Oeste

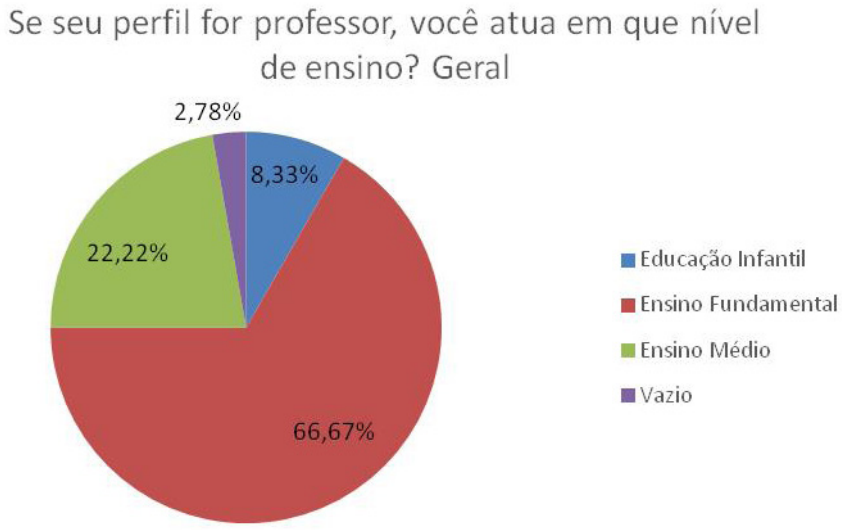


3.12.5.8 Tubarão



3.13 Se seu perfil for Professor (a), você atua em que nível de ensino?

3.13.1 Geral

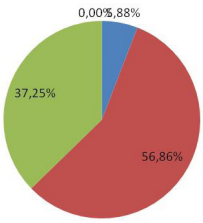


No gráfico acima, 66,67% dos professores atuam no ensino fundamental e, aproximadamente, 30% se dividem entre o ensino infantil e o ensino médio. A categoria “vazia” representa indivíduos que não responderam a esta pergunta, embora tenham selecionado o perfil “Professor”.

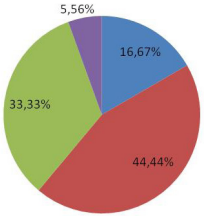
3.13.2 Geral por polo

Na distribuição geral por polo você poderá observar algumas diferenças por região, sem, no entanto, diferenciarem-se tanto da média geral.

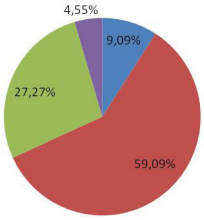
3.13.2.1 Blumenau



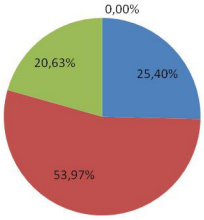
3.13.2.2 Campos Novos



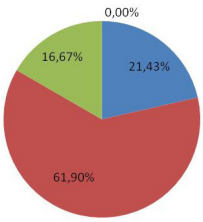
3.13.2.3 Chapecó



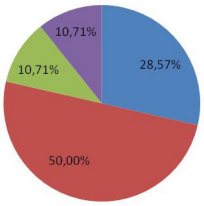
3.13.2.4 Florianópolis



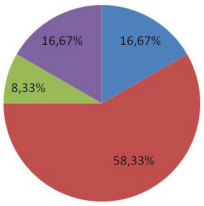
3.13.2.5 Lages



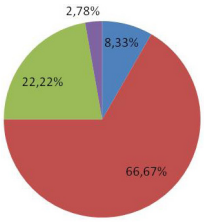
3.13.2.6 Ponte Serrada



3.13.2.7 São Miguel do Oeste



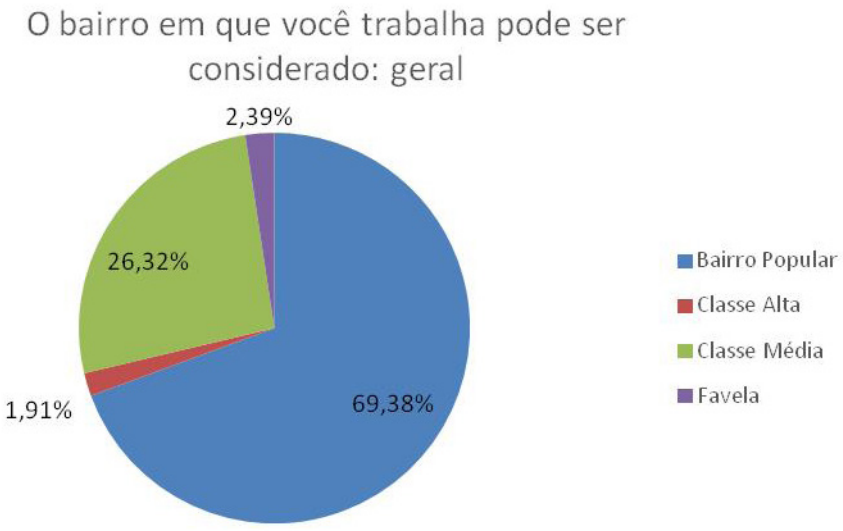
3.13.2.8 Tubarão



3.14 O bairro em que você trabalha pode ser considerado:

Esta questão volta a ser respondida por todos os perfis.

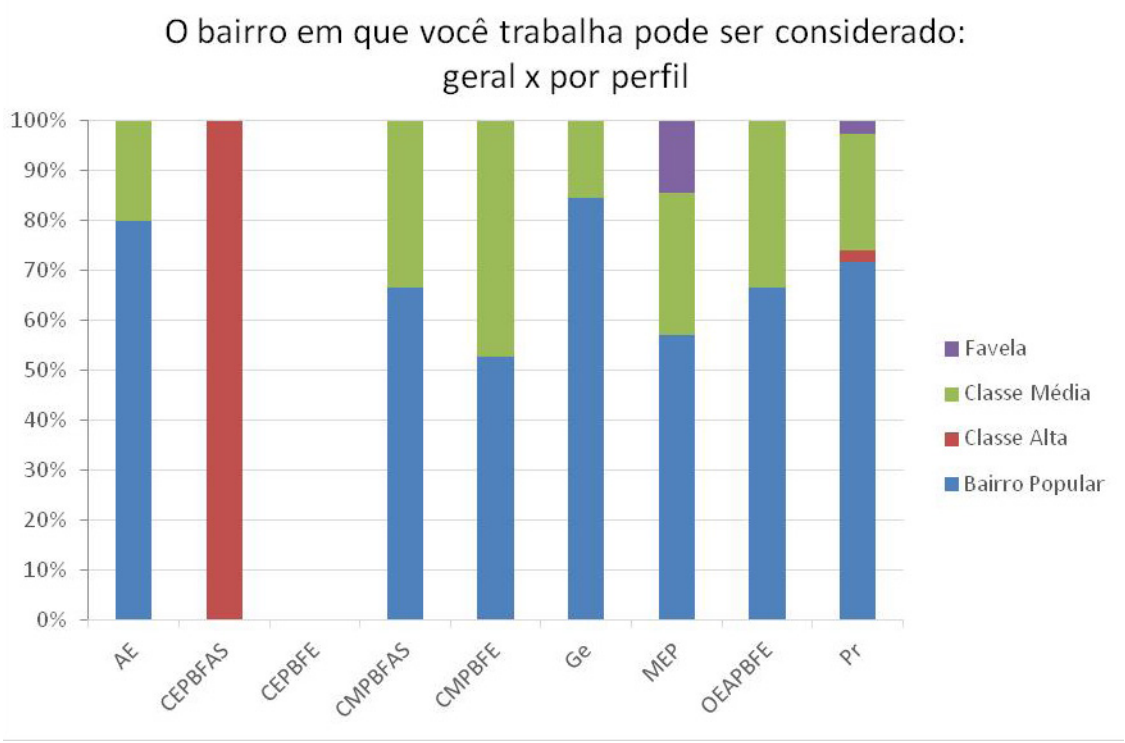
3.14.1 Geral



A compreensão de 69,38% dos respondentes é que o bairro onde trabalham é popular; para 26,32% é de classe média. Outros 2.39% dizem trabalhar em favelas e 1,91% em bairro classe alta.

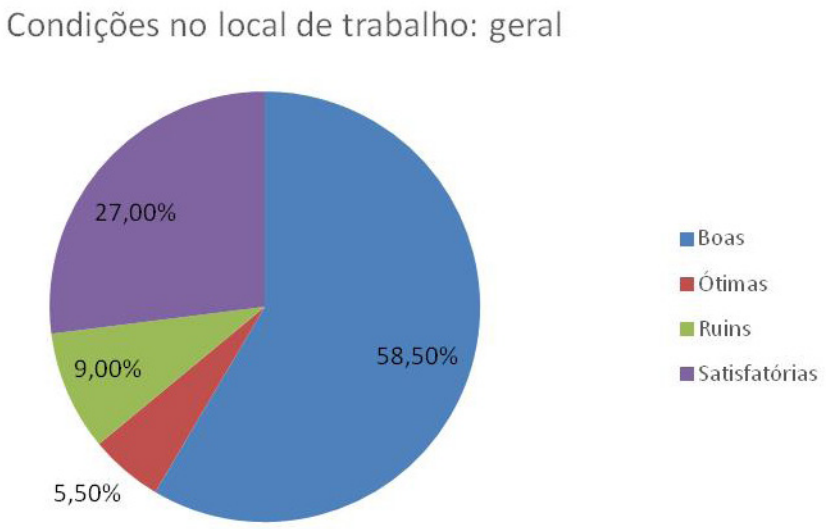
3.14.2 Geral por perfil

Neste gráfico você pode verificar a distribuição por categoria/perfil dos respondentes.
Obs.: Na categoria CEPBFE não aparece nada porque ela é constituída por um único indivíduo que não respondeu ao perfil por não ter se matriculado. A categoria CEPBFAS corresponderá sempre a 100%, por ser representada por apenas um indivíduo.

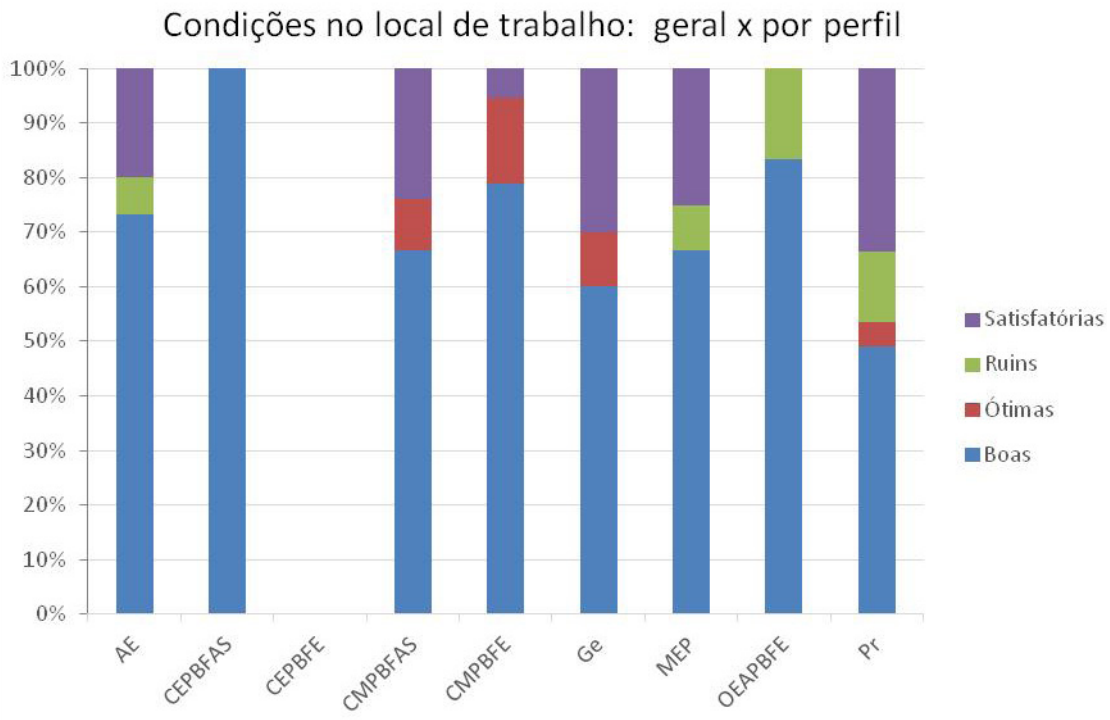


3.15 Condições no local de trabalho

3.15.1 Geral

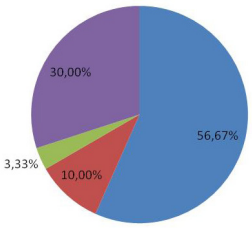


3.15.2 Por perfil

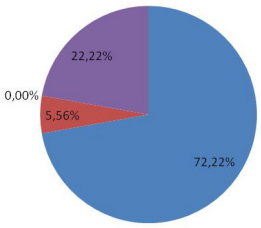


3.15.3 Por polo

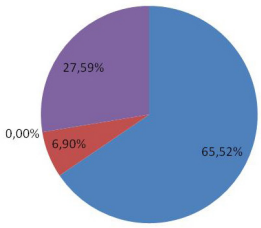
3.15.3.1 Blumenau



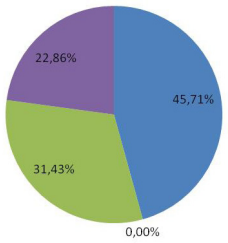
3.15.3.2 Campos Novos



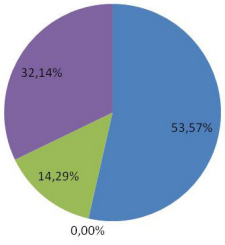
3.15.3.2 Chapecó



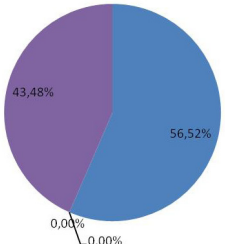
3.15.3.4 Florianópolis



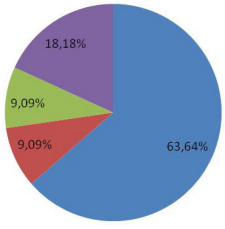
3.15.3.5 Lages



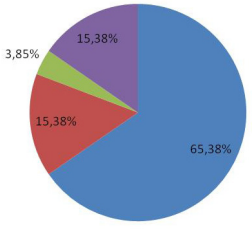
3.15.3.6 Ponte Serrada



3.15.3.7 São Miguel do Oeste



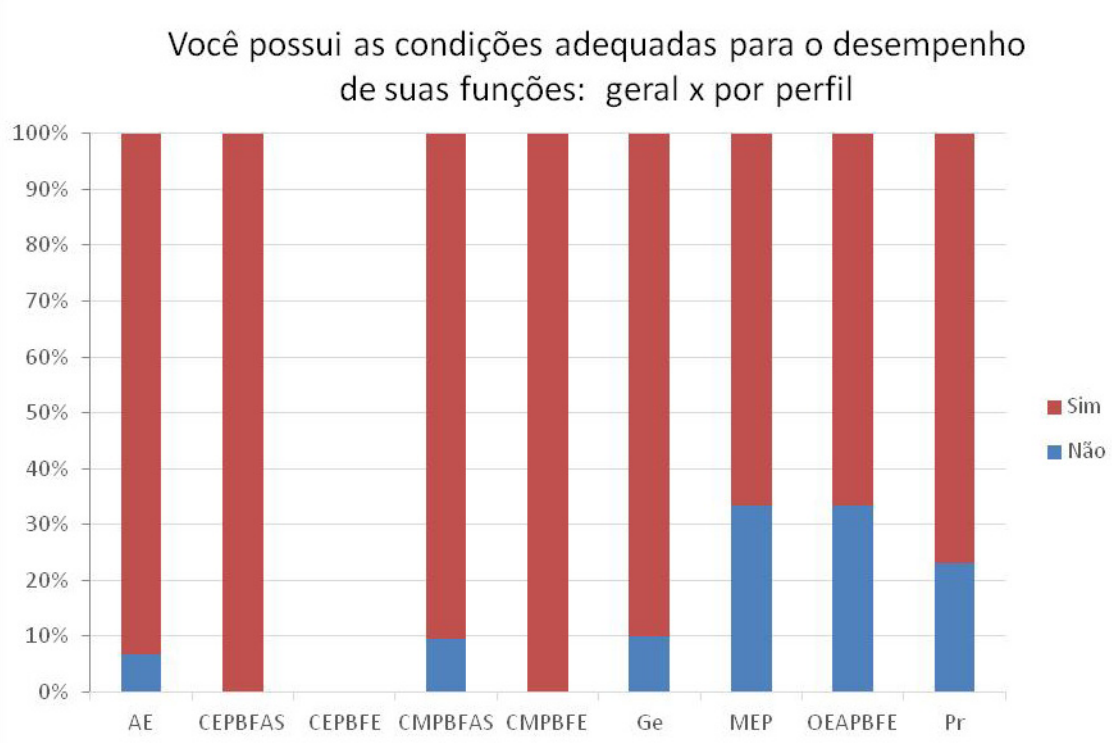
3.15.3.8 Tubarão



3.16 Você possui as condições adequadas para o desempenho de suas funções?

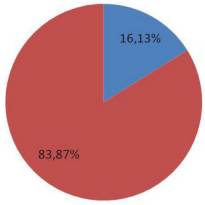
3.16.1 Geral

3.16.2 Por Perfil

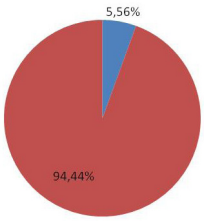


3.16.3 Por polo

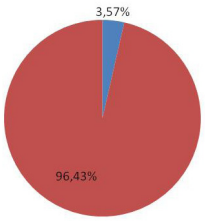
3.16.3.1 Blumenau



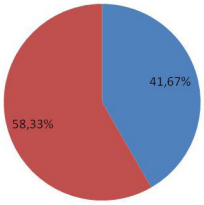
3.16.3.2 Campos Novos



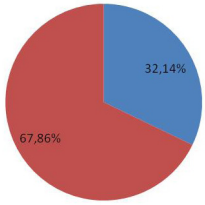
3.16.3.3 Chapecó



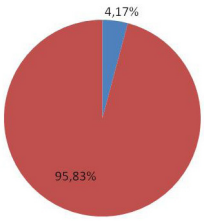
3.16.3.4 Florianópolis



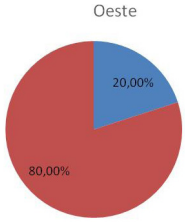
3.16.3.5 Lages



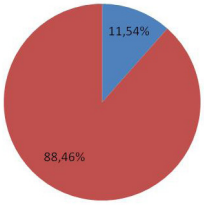
3.16.3.6 Ponte Serrada



3.16.3.7 São Miguel do Oeste

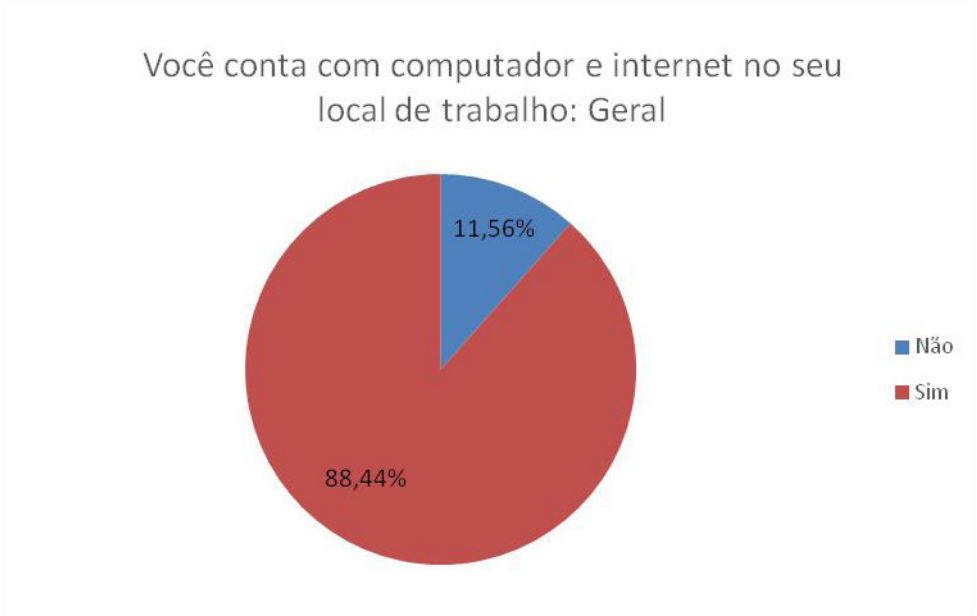


3.16.3.8 Tubarão

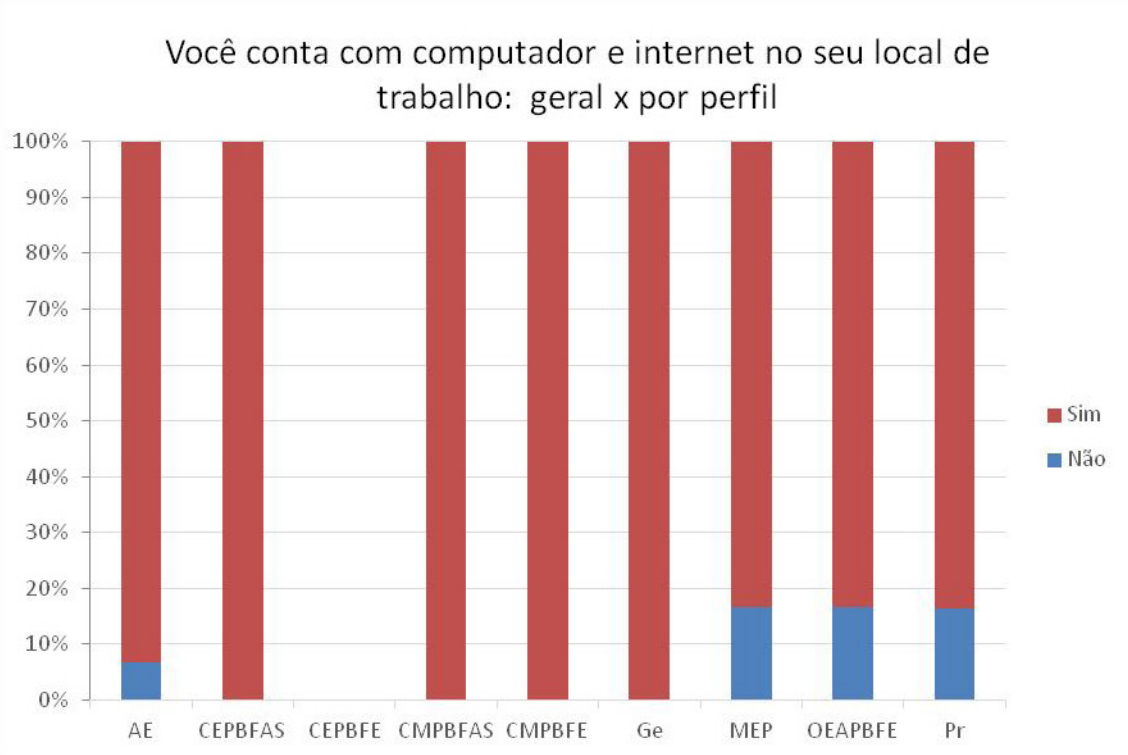


3.17 Você conta com computador e internet no seu local de trabalho?

3.17.1 Geral

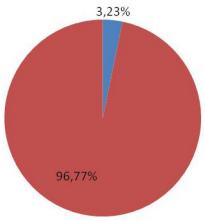


3.17.2 Por perfil

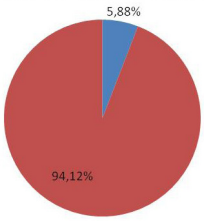


3.17.3 Por Polo

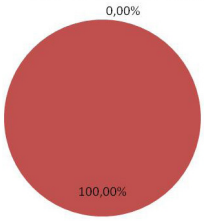
3.17.3.1 Blumenau



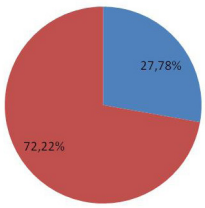
3.17.3.2 Campos Novos



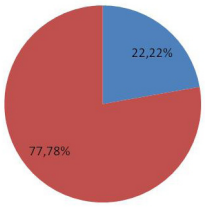
3.17.3.3 Chapecó



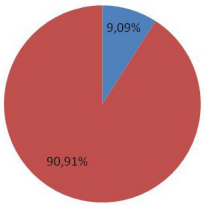
3.17.3.4 Florianópolis



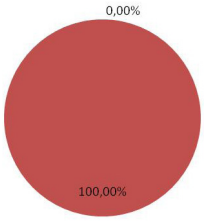
3.17.3.5 Lages



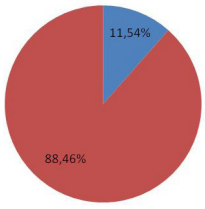
3.17.3.6 Ponte Serrada



3.17.3.7 São Miguel do Oeste



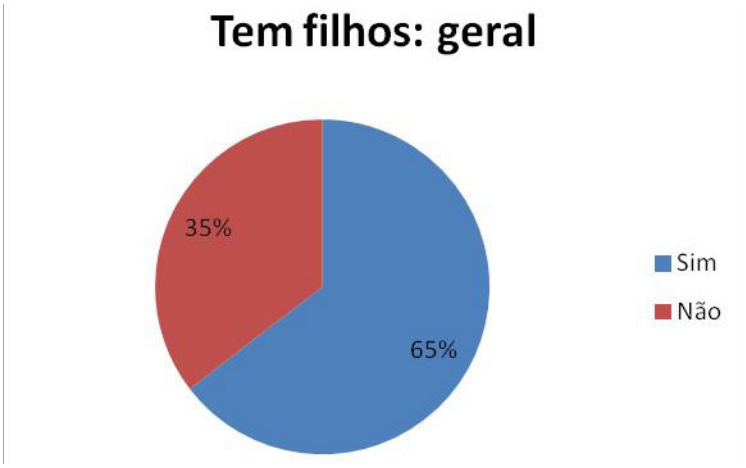
3.17.3.8 Tubarão



4 COMPOSIÇÃO FAMILIAR

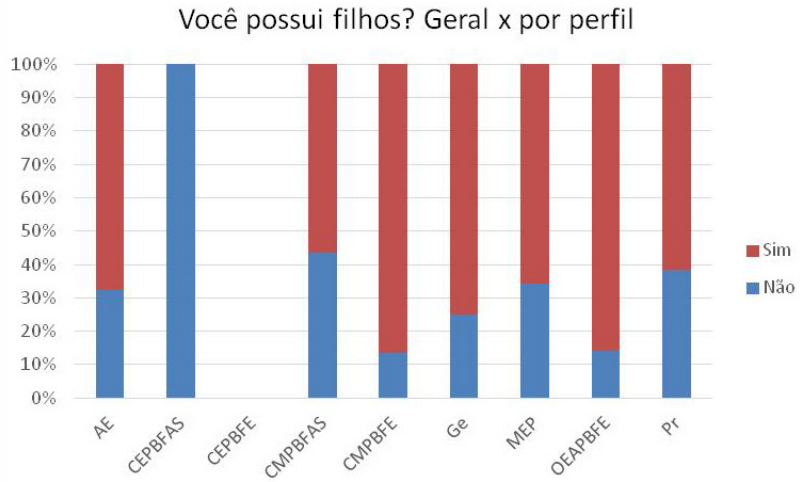
4.1 Você tem filhos?

4.1.1 Geral



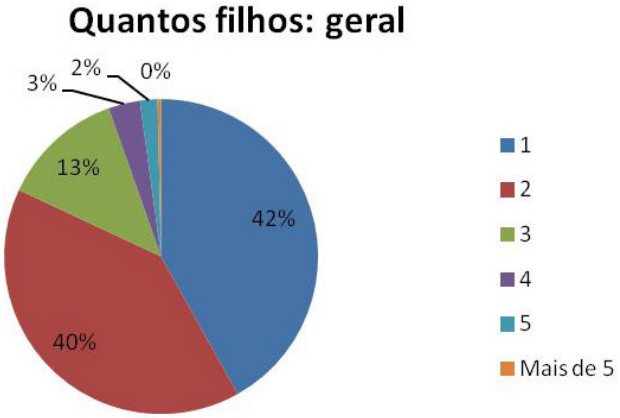
Dos respondentes, 65% têm filhos e outros 35% não.

4.1.2 Geral por perfil



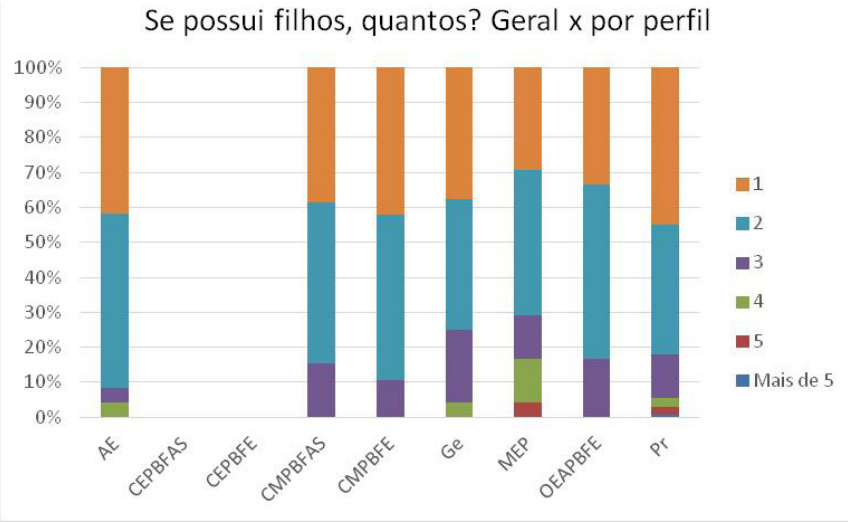
4.2 Se tem filhos, quantos?

4.2.1 Geral



De forma geral, 82% dos respondentes têm entre um e dois filhos.

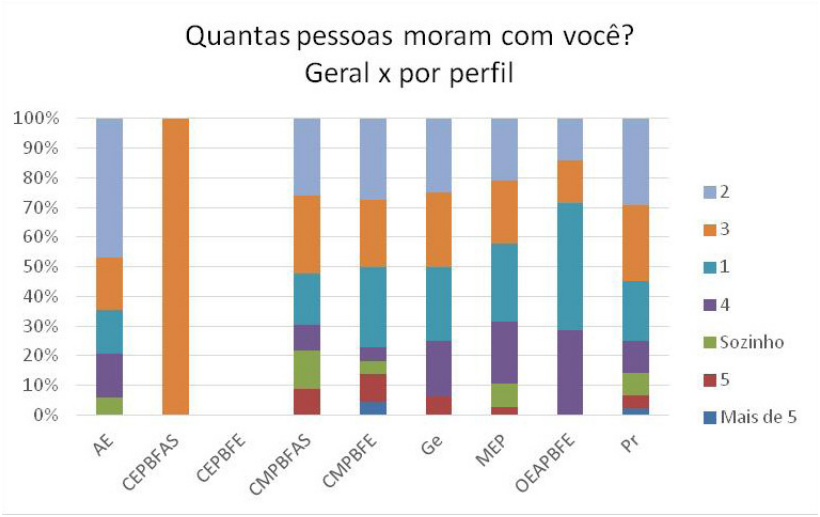
4.2.2 Geral por perfil



4.3 Quantas pessoas moram com você?

4.3.1 Geral

4.3.2 Geral por perfil

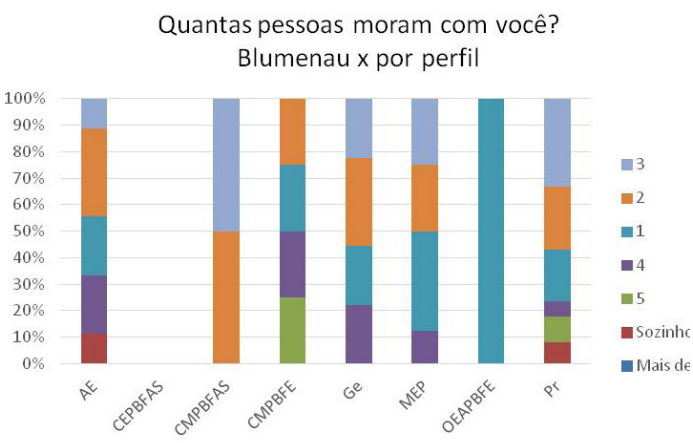


Aqui você acompanha a distribuição por perfil.

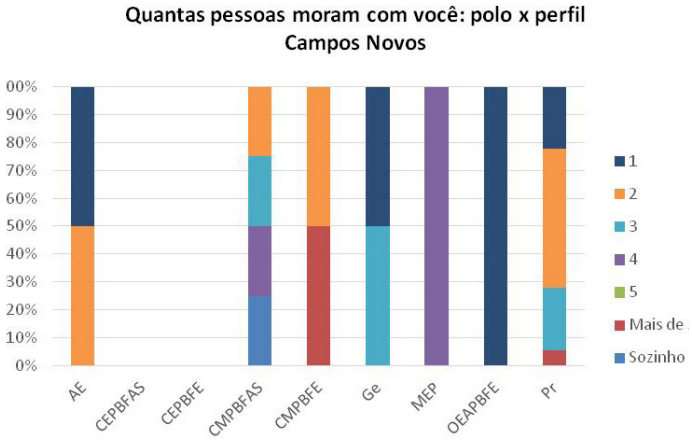
4.3.3 Polo x Perfil

Os gráficos abaixo mostram que as variações de residentes por moradia estão basicamente divididas tal como nos resultados gerais.

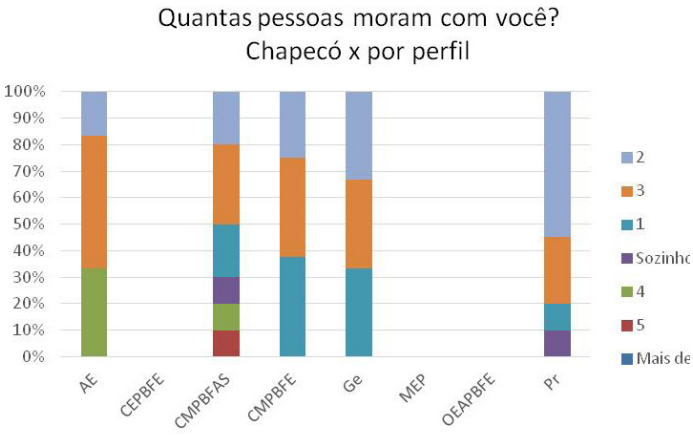
4.3.4 Blumenau



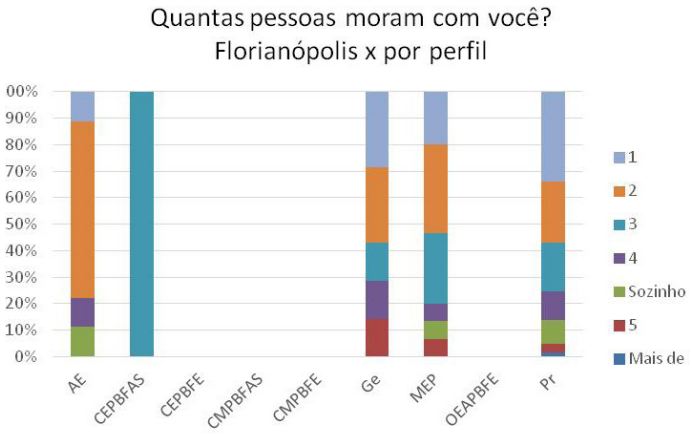
4.3.5 Campos Novos



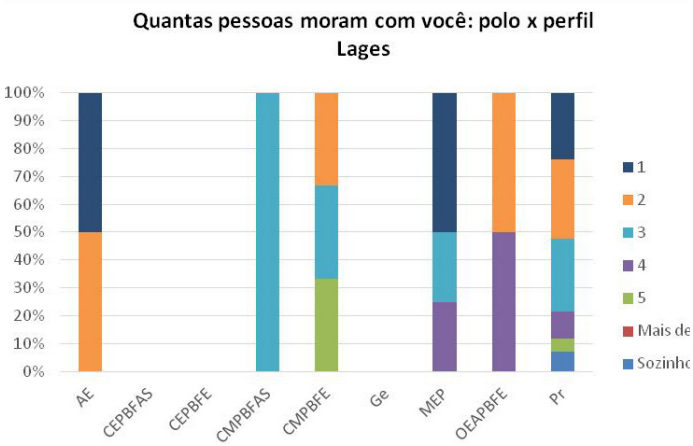
4.3.6 Chapecó



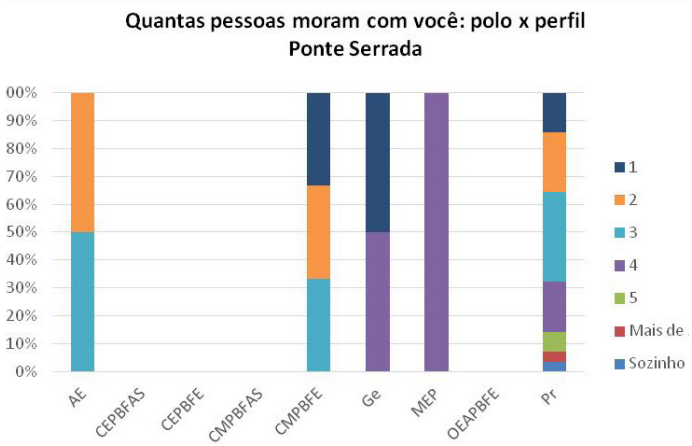
4.3.7 Florianópolis



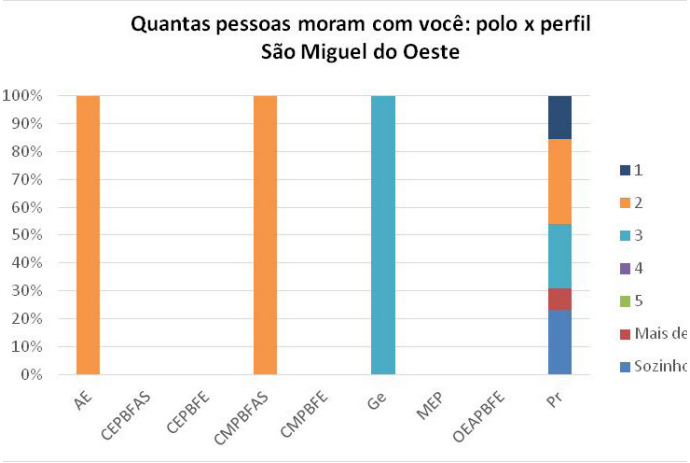
4.3.8 Lages



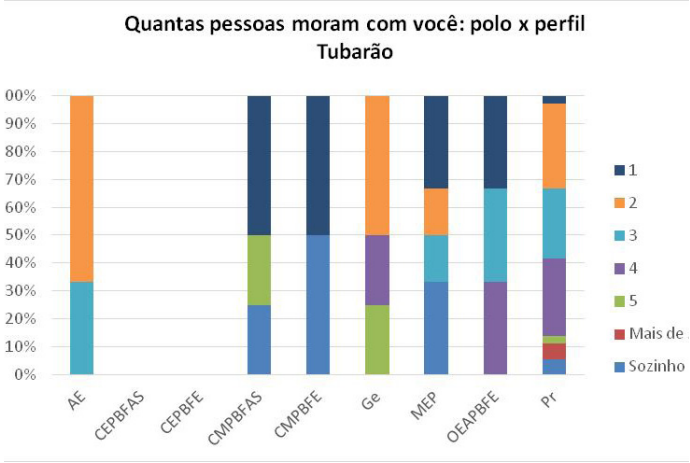
4.3.9 Ponte Serrada



4.3.10 São Miguel do Oeste



4.3.11 Tubarão



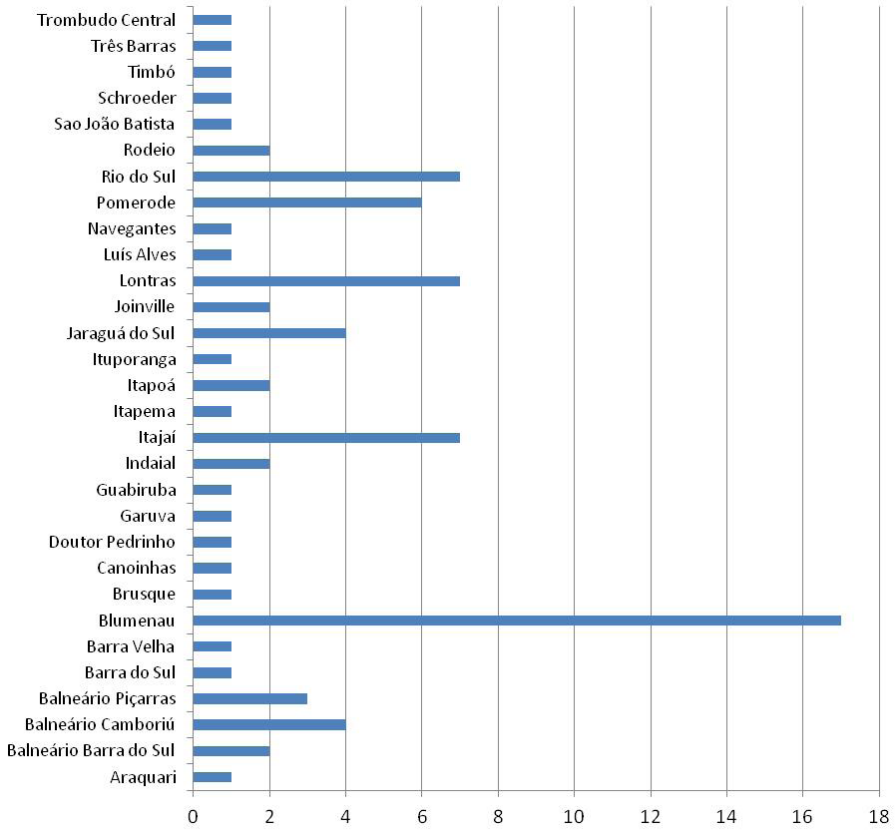
Observar que não temos cursistas de todos os perfis em todos os polos.

5 DADOS RESIDENCIAIS

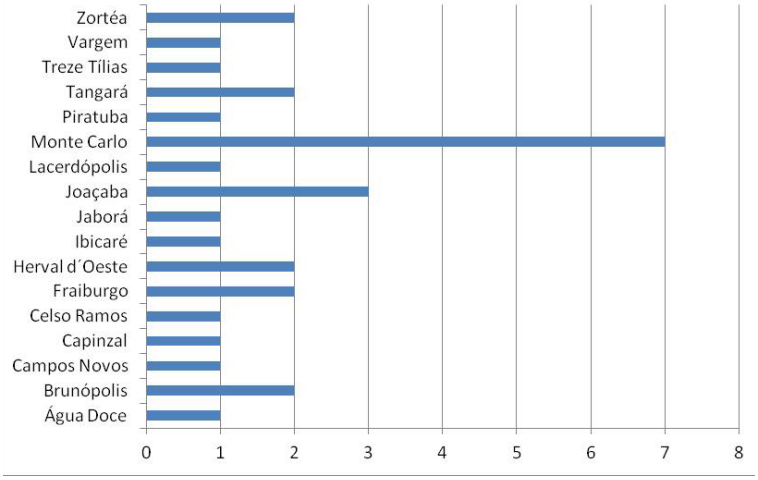
5.1 Município de residência

Neste conjunto de gráficos você pode verificar o município no qual reside o respondente, considerando a região abrangida pelo polo. Em quase todas as regiões, os cursistas estão concentrados no município polo. Abaixo, apresentamos os dados:

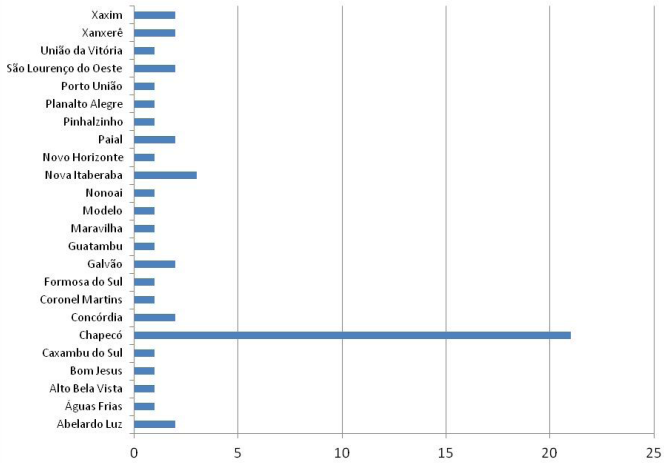
5.1.1 Blumenau



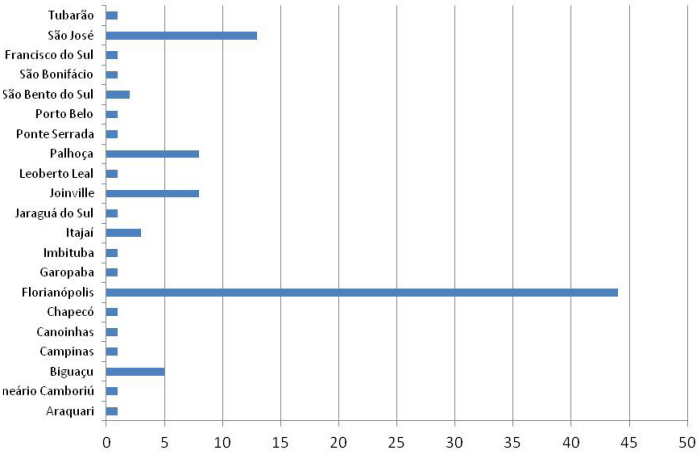
5.1.2 Campos Novos



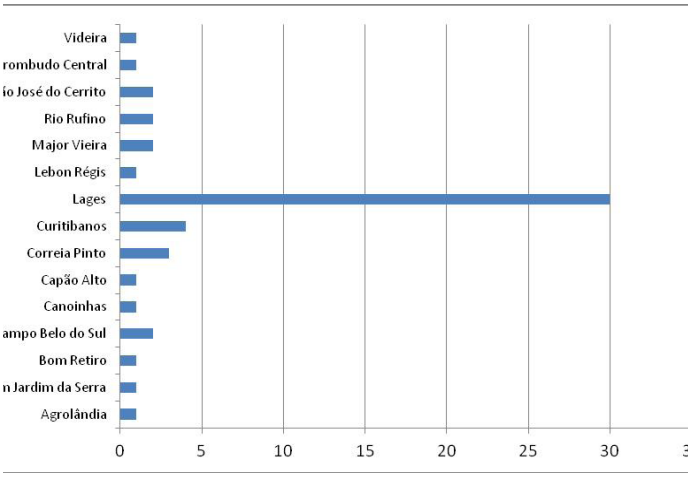
5.1.3 Chapecó



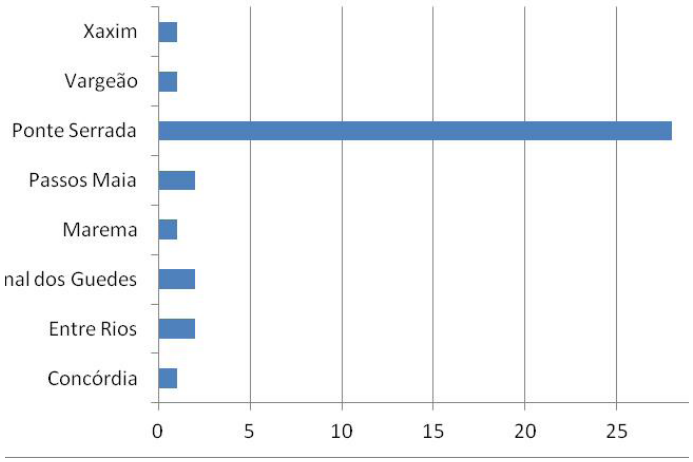
5.1.4 Florianópolis



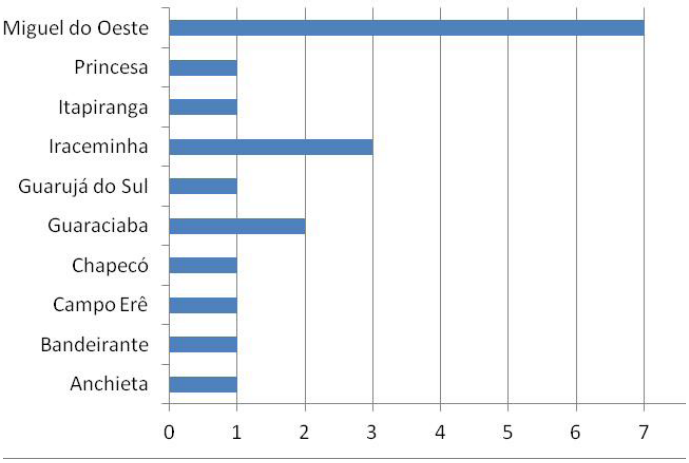
5.1.5 Lages



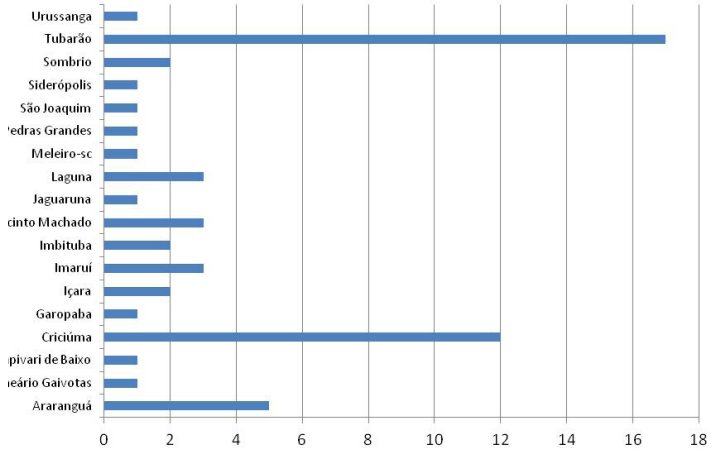
5.1.6 Ponte Serrada



5.1.7 São Miguel do Oeste

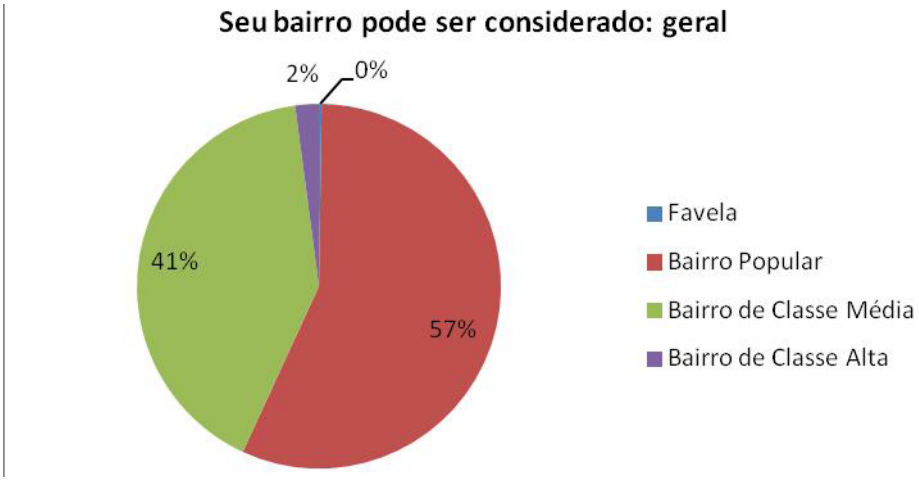


5.1.8 Tubarão



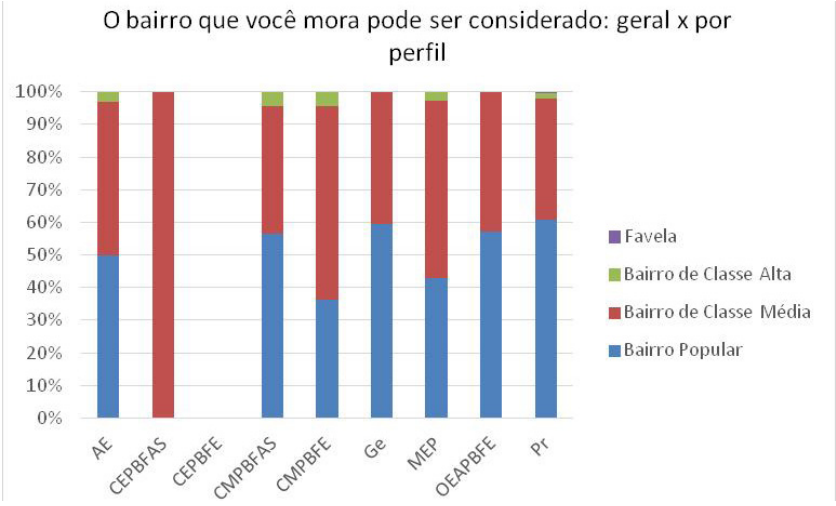
5.2 O bairro onde você mora pode ser considerado:

5.2.1 Geral



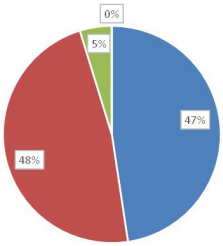
No geral, os respondentes residem em bairros considerados populares (57%) e bairros de classe média (41%). Leve em consideração, ao analisar os números, que todas as respostas são subjetivas e que aquilo que pode ser considerado popular para uns, para outros é bairro médio.

5.2.2 Por perfil

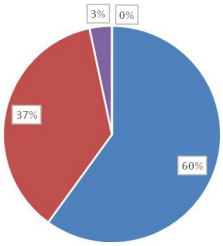


5.2.3 Geral por polo

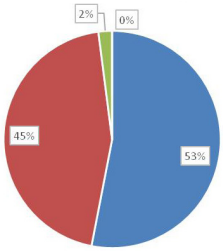
5.2.3.1 Blumenau



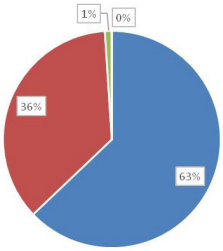
5.2.3.2 Campos Novos



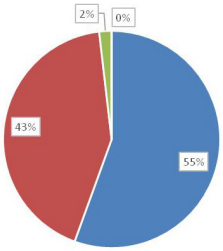
5.2.3.3 Chapecó



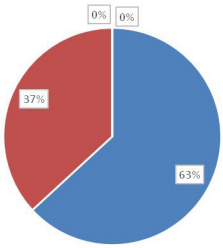
5.2.3.4 Florianópolis



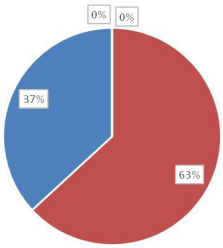
5.2.3.5 Lages



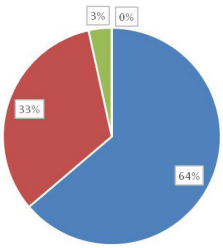
5.2.3.6 Ponte Serrada



5.2.3.7 São Miguel do Oeste



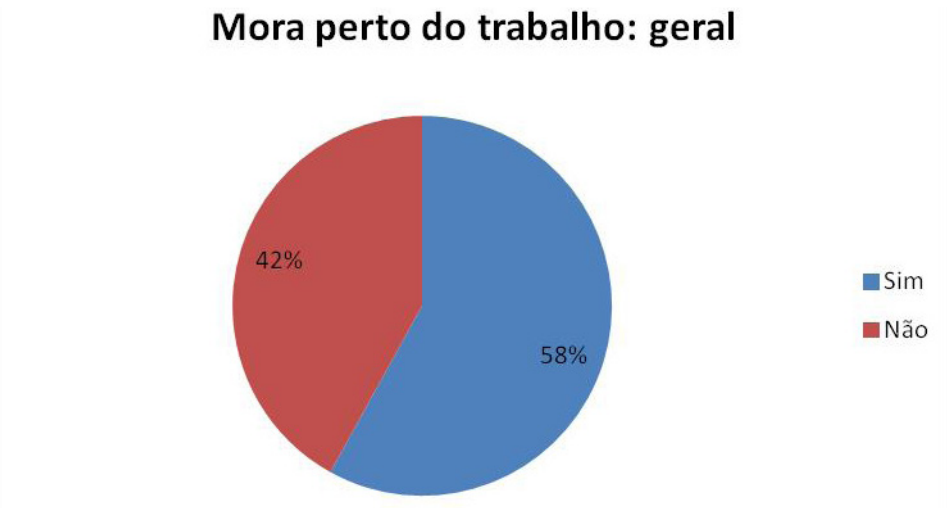
5.2.3.8 Tubarão



Como vimos nos gráficos acima, a média se mantém com pequenas diferenças. Em municípios maiores, mais populosos, por exemplo, Florianópolis, temos cerca de 60% dos respondentes residindo em bairros populares.

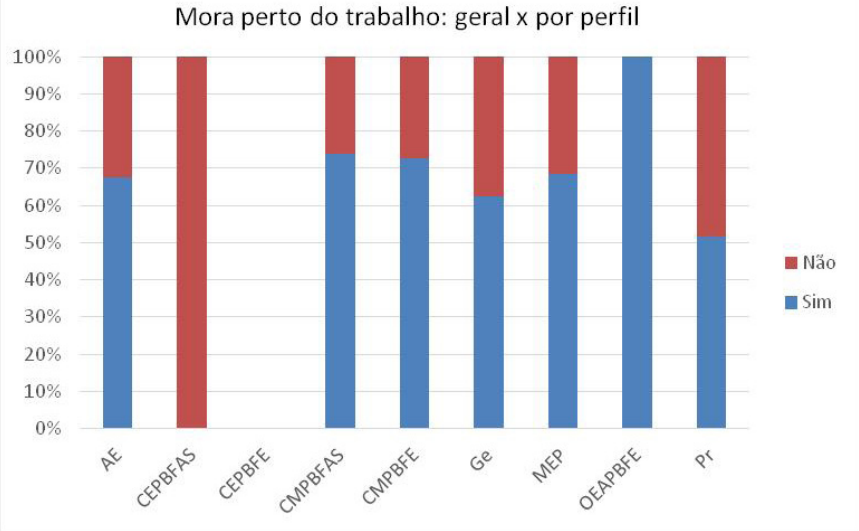
5.3 Mora perto do trabalho?

5.3.1 Geral



Se um pouco mais da metade dos respondentes reside em bairros populares e, por conseguinte, as instituições e repartições públicas estão concentradas em bairros de classe média e alta (como nos centros), no geral, 42% responderam residir longe do local de trabalho.

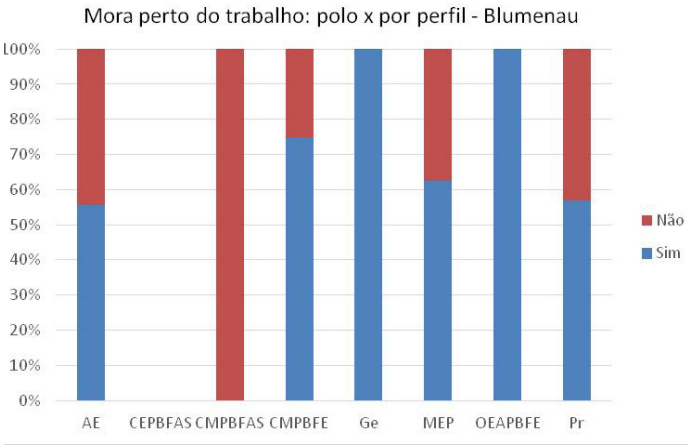
5.3.2 Geral por perfil



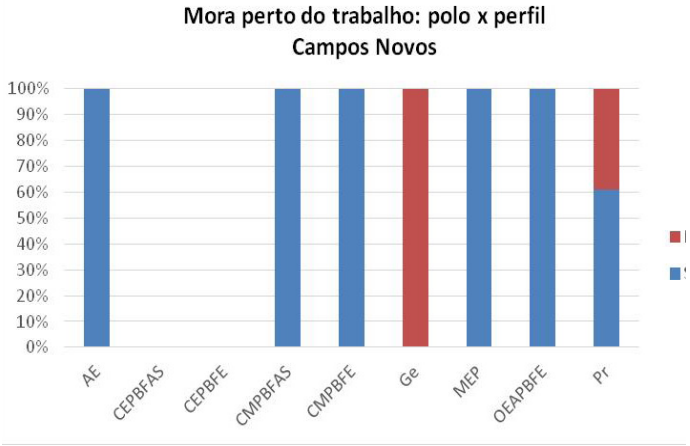
Para analisar leve em consideração a distribuição por categoria/polo.

5.3.3 Polo x Perfil

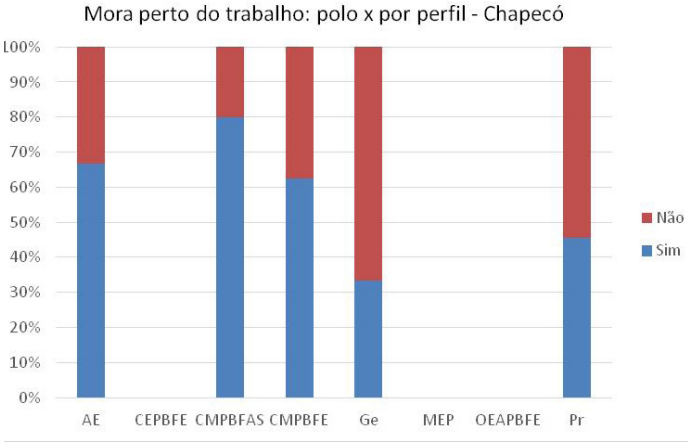
5.3.3.1 Blumenau



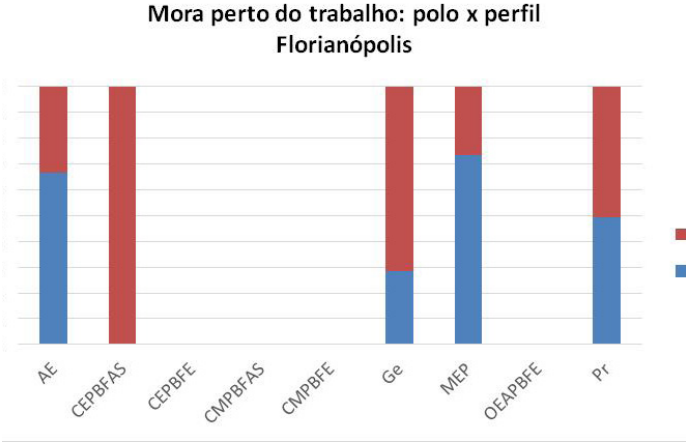
5.3.3.2 Campos Novos



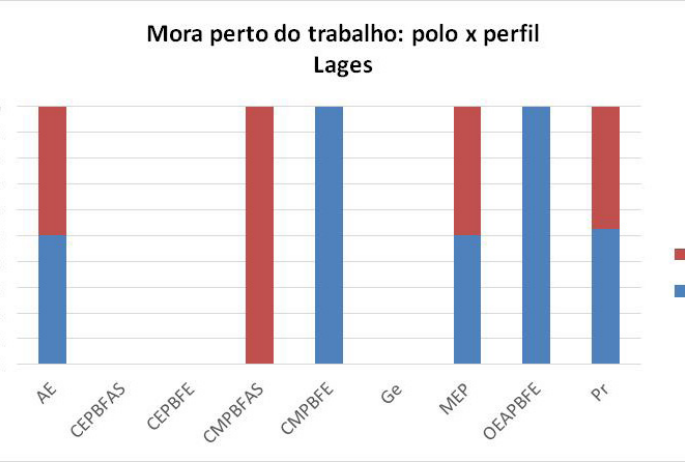
5.3.3.2 Chapecó



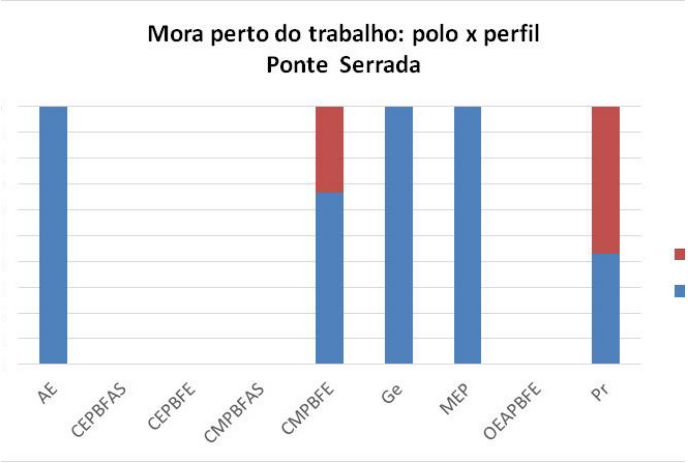
5.3.3.3 Florianópolis



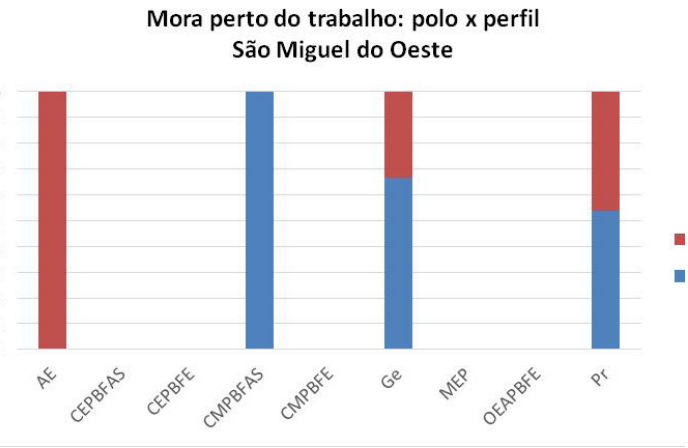
5.3.3.4 Lages



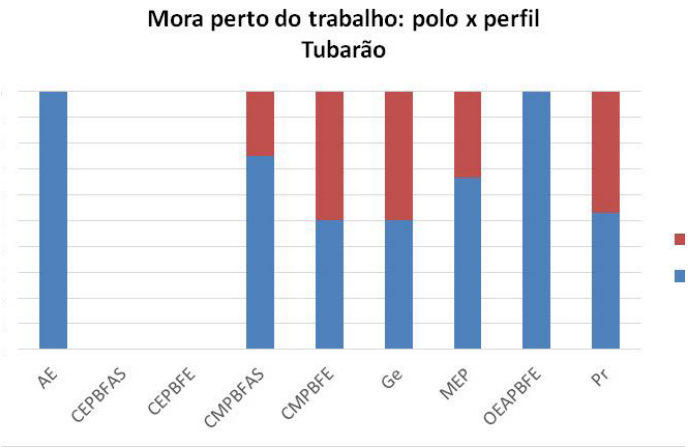
5.3.3.5 Ponte Serrada



5.3.3.6 São Miguel do Oeste



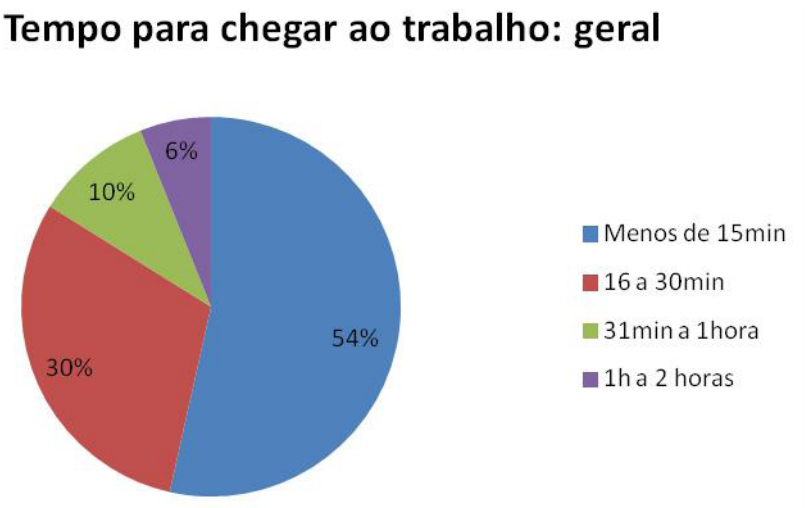
5.3.3.7 Tubarão



5.4 Quanto tempo gasta para chegar ao trabalho?

Do total, 42% dos respondentes informaram residir longe de seu trabalho. Abaixo, apresentamos o número de minutos gastos para o deslocamento da casa ao trabalho.

5.4.1 Geral



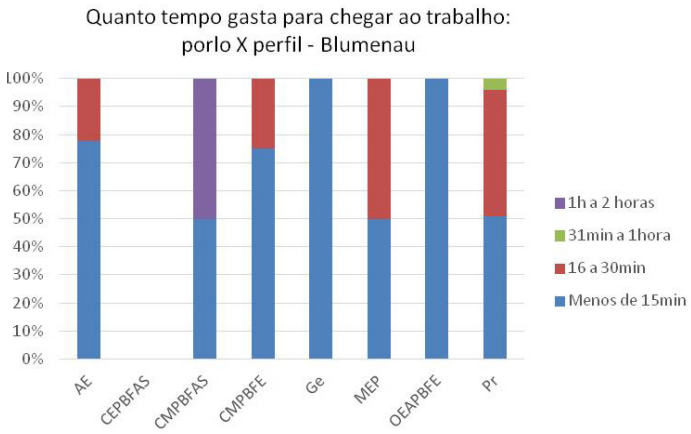
5.4.2 Geral por perfil

De modo geral, os respondentes levam de 15 a 30 minutos para fazer o trajeto de casa ao trabalho.

5.4.3 Polo x Perfil

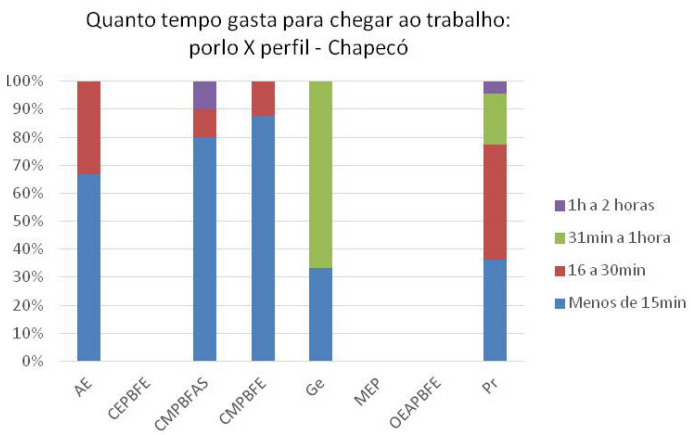
Distribuição do tempo de percurso de casa ao trabalho por polo x perfil.

5.4.3.1 Blumenau

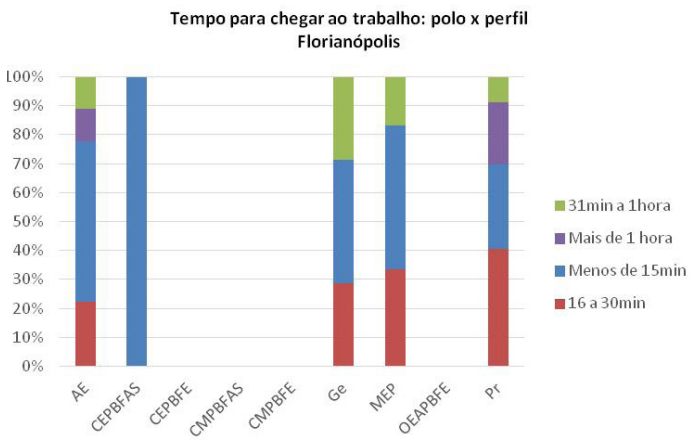


5.4.3.2 Campos Novos

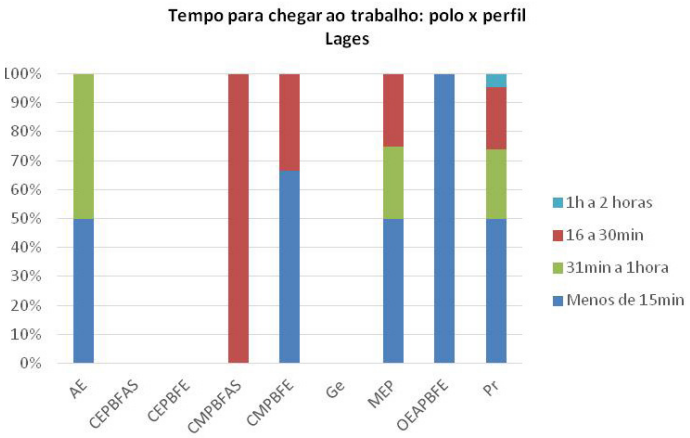
5.4.3.3 Chapecó



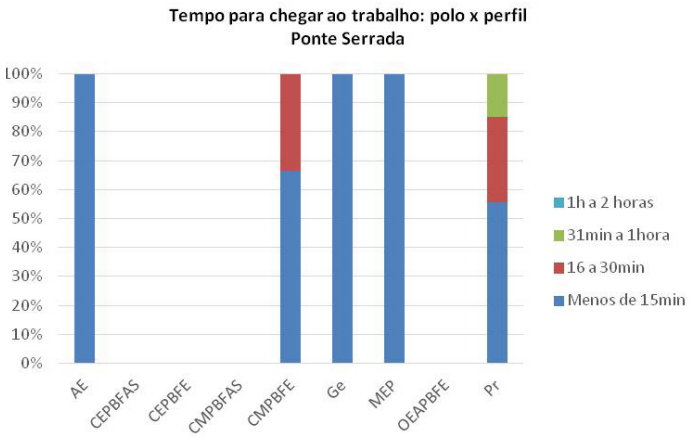
5.4.3.4 Florianópolis



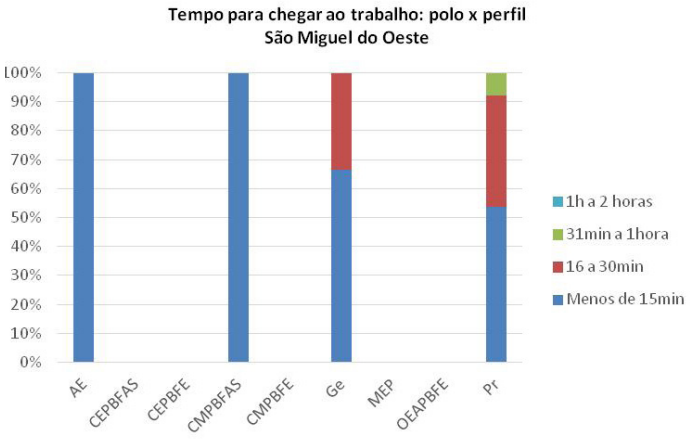
5.4.3.5 Lages



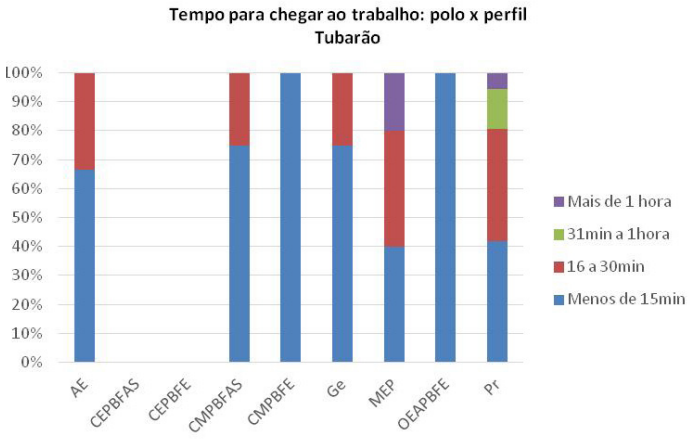
5.4.3.6 Ponte Serrada



5.4.3.7 São Miguel do Oeste



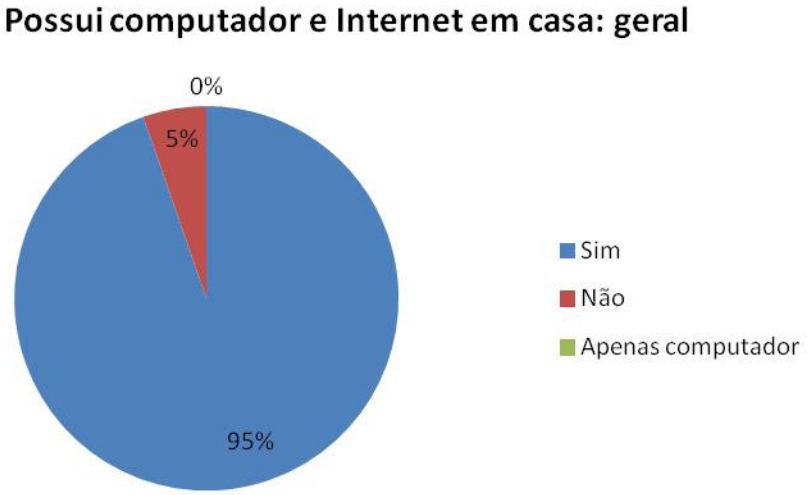
5.4.3.8 Tubarão



5.6 Você tem computador e internet na sua casa?

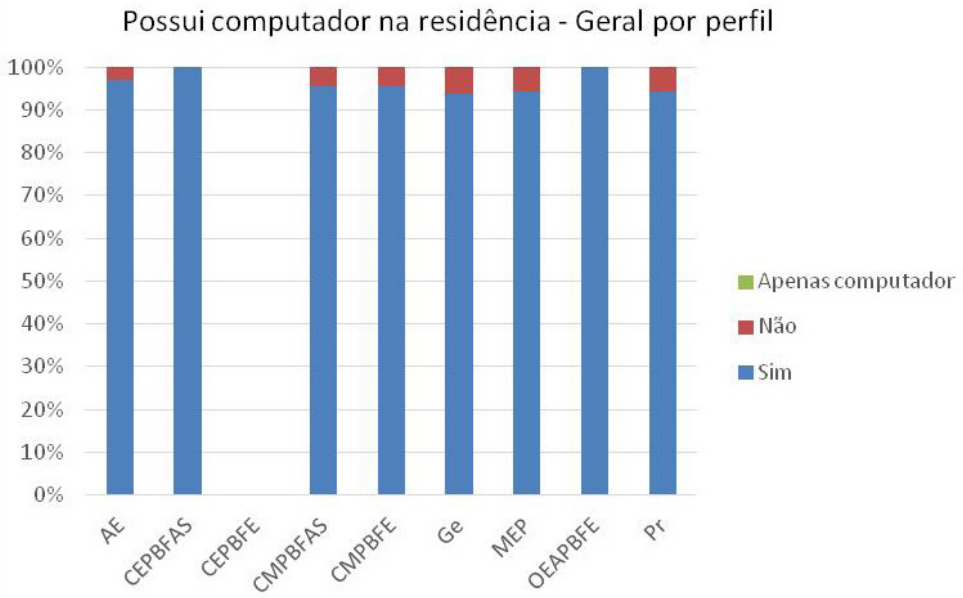
Neste tópico, os respondentes informaram sobre o acesso residencial à rede de internet em sua residência. Na média geral, somente 5% não têm acesso à rede de internet.

5.6.1 Geral



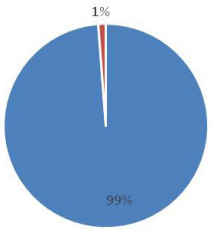
Dos respondentes, 95% acessam internet em suas residências.

5.6.2 Geral por perfil

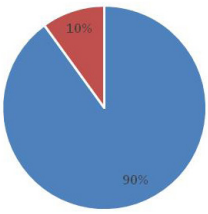


5.6.2 Geral por polo

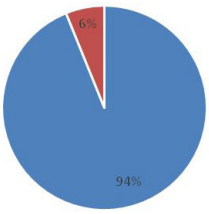
5.6.2.1 Blumenau



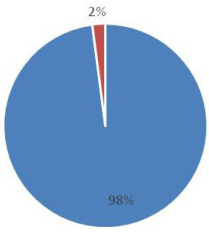
5.6.2.2 Campos Novos



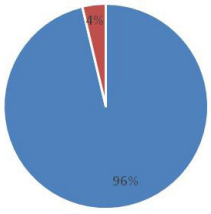
5.6.2.3 Chapecó



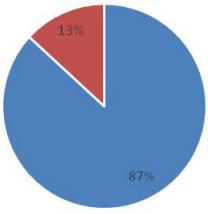
5.6.2.4 Florianópolis



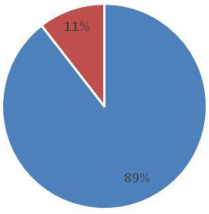
5.6.2.5 Lages



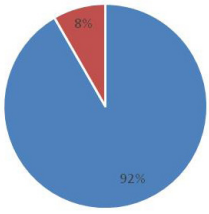
5.6.2.6 Ponte Serrada



5.6.2.7 São Miguel do Oeste

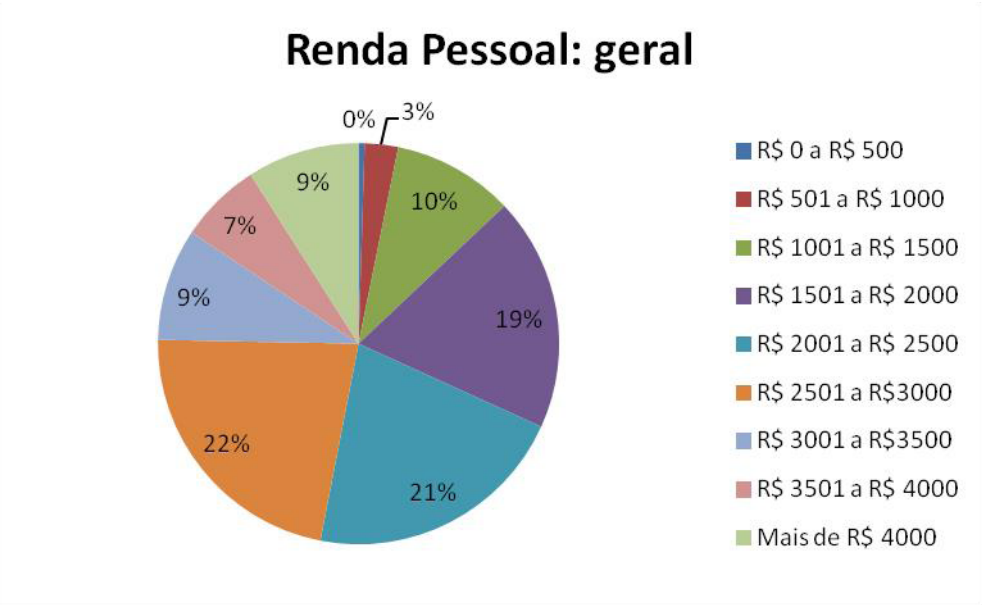


5.6.2.8 Tubarão

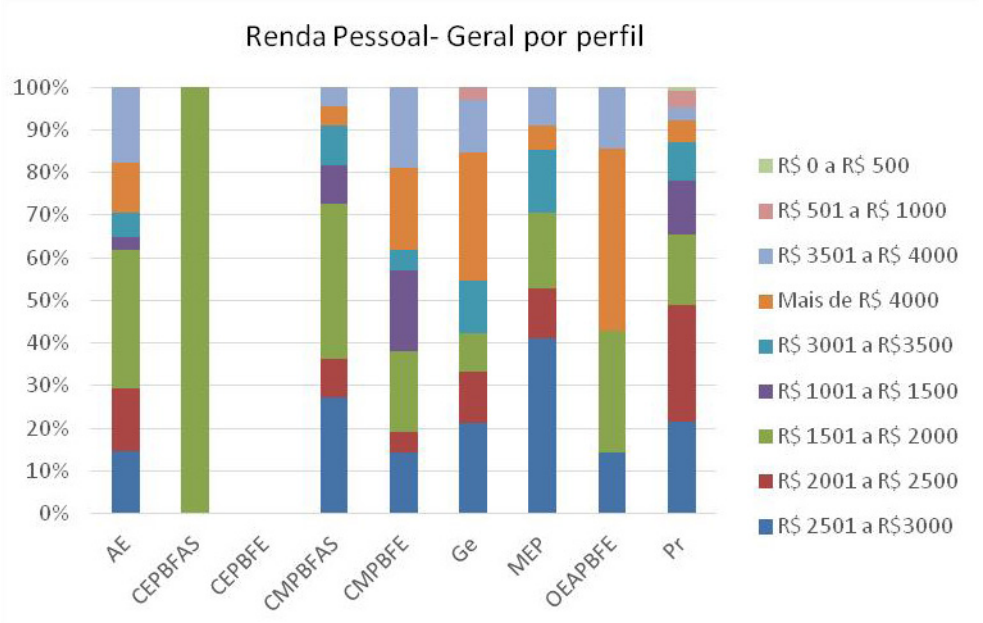


5.7 Renda pessoal

5.7.1 Geral

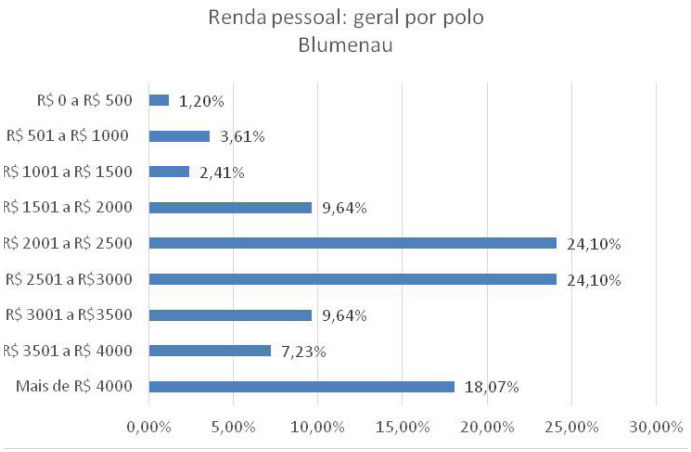


5.7.2 Geral por perfil



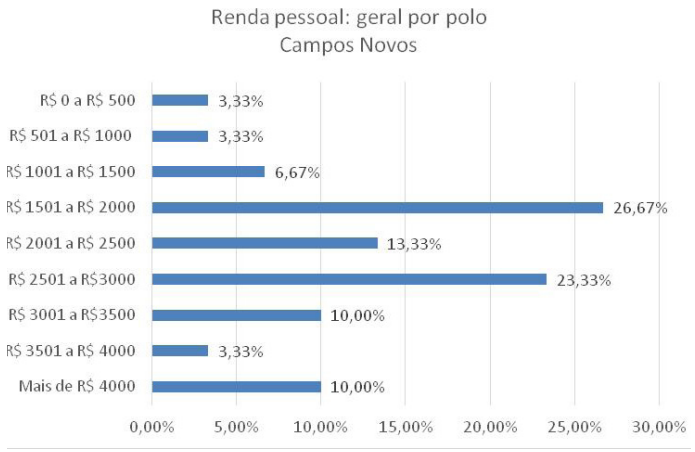
5.7.3 Geral por polos

5.7.3.1 Blumenau



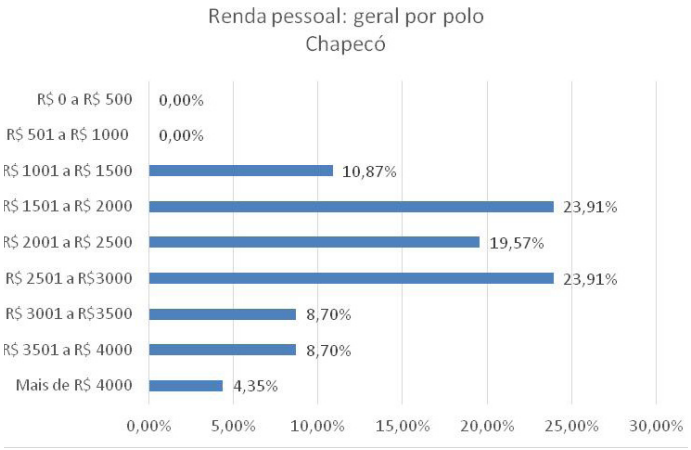
Em Blumenau, a maioria dos respondentes possui ganhos mensais entre 2.001 reais e três mil, um total de 49,20%.

5.7.3.2 Campos Novos



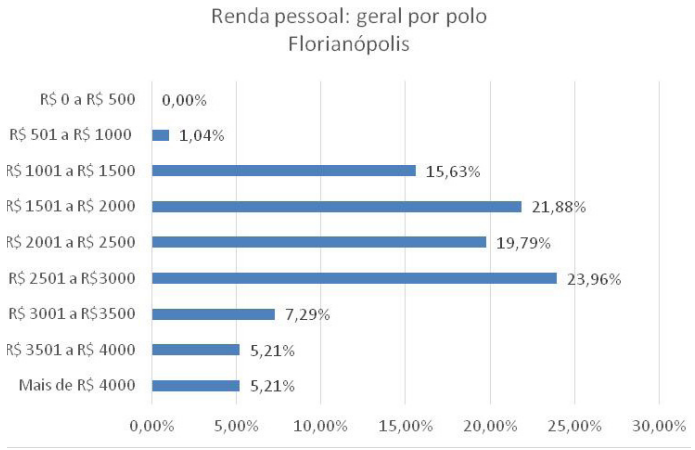
No polo de Campos Novos, a maioria dos respondentes possui ganhos mensais entre 1,5 mil reais e três mil, cerca de 60%.

5.7.3.3 Chapecó



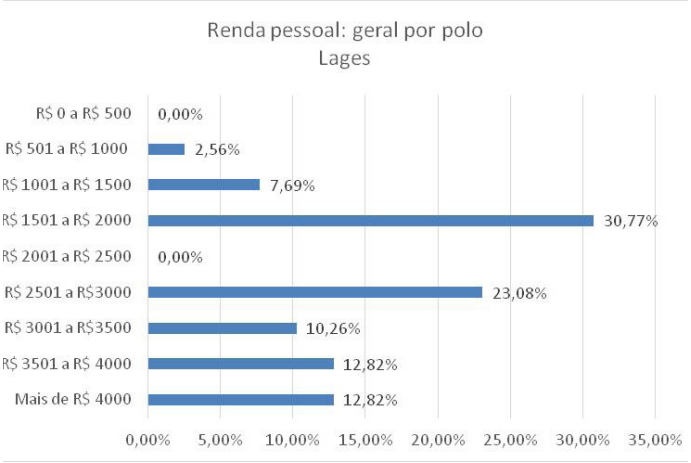
No polo de Chapecó, a maioria dos respondentes possui ganhos mensais entre 1,5 mil reais e três mil, cerca de 70%.

5.7.3.4 Florianópolis



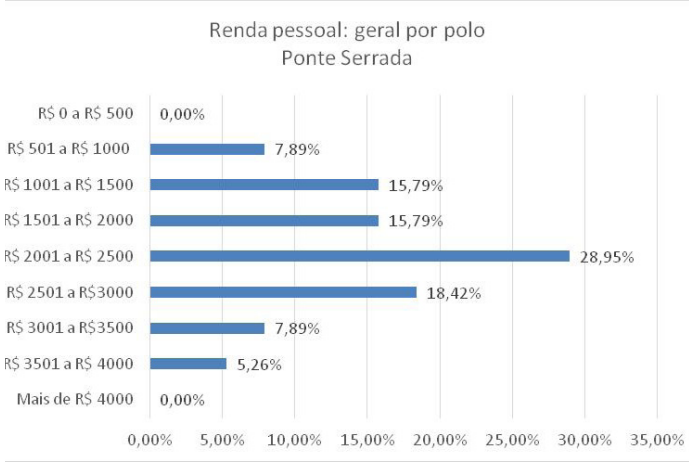
No polo de Florianópolis, a maioria dos respondentes possui ganhos mensais entre 1,5 mil reais e três mil, cerca de 60%. Em torno de 15% recebem entre 1 mil e 1,5 mil.

5.7.3.5 Lages



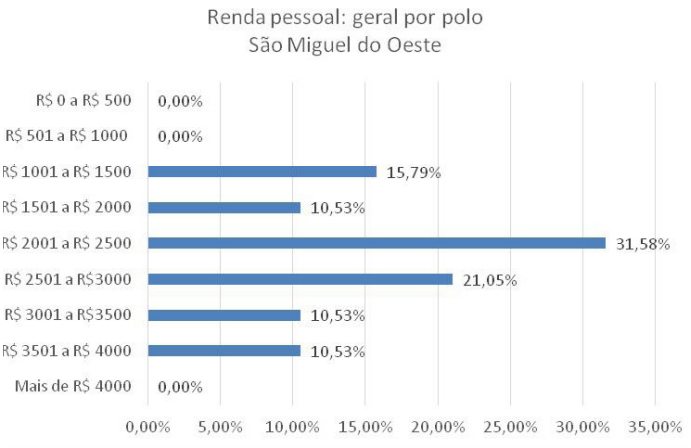
No polo de Lages, a maioria dos respondentes possui ganhos mensais entre 1,5 mil reais e dois mil, cerca de 30%. Outros 23% recebem entre 2,5 mil e três mil mensais.

5.7.3.6 Ponte Serrada



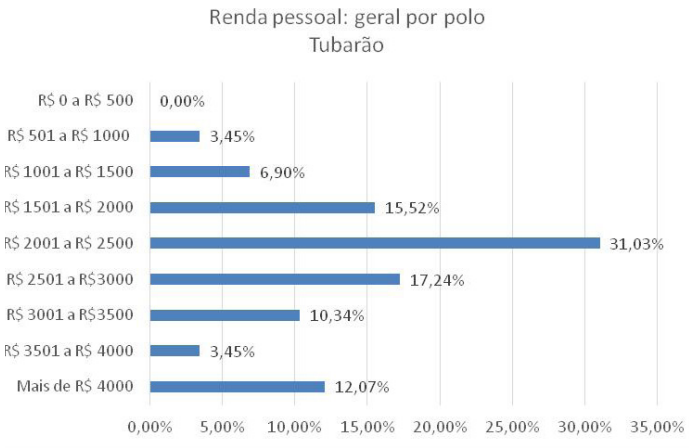
No polo de Ponte Serrada, a maioria dos respondentes possui ganhos mensais entre 1 mil reais e 2 mil, cerca de 30%. Outros 28% recebem entre 2 mil e 2,5 mil mensais.

5.7.3.7 São Miguel do Oeste



No polo de São Miguel do Oeste, a maioria dos respondentes possui ganhos mensais entre 2 mil reais e 3 mil, cerca de 52%. Outros 21% recebem entre 2,5 e 3 mil mensais.

5.7.3.8 Tubarão

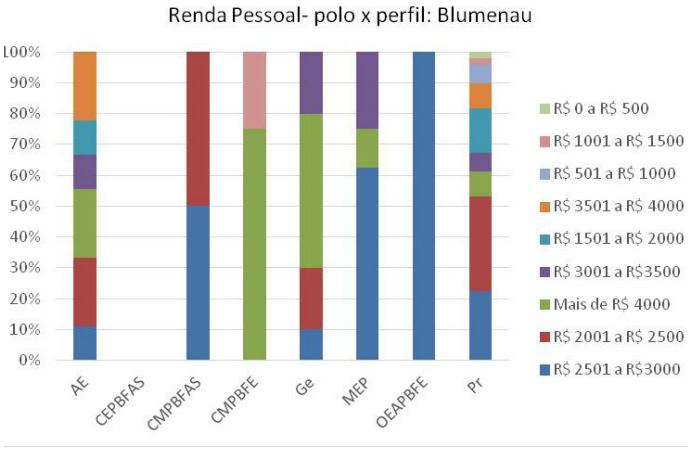


Em Tubarão, a maioria dos respondentes possui ganhos mensais entre 2 mil reais e 2,5 mil, cerca de 31%. Outros 17% recebem entre 2,5 e 3 mil mensais.

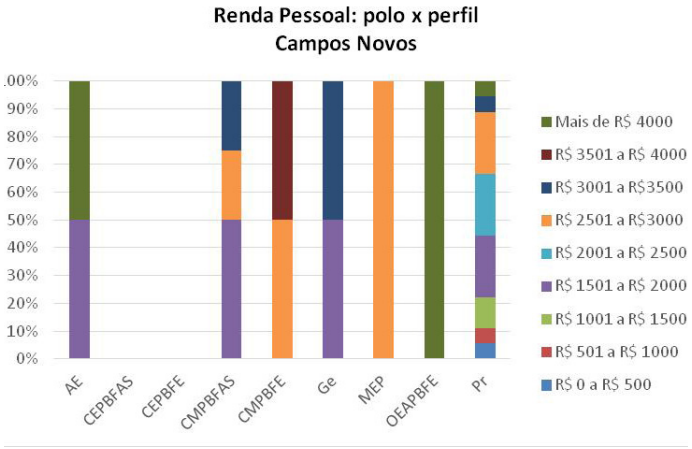
5.7.4 Polo x Perfil

Abaixo, apresentamos a distribuição da renda pessoal por perfil e por polo.

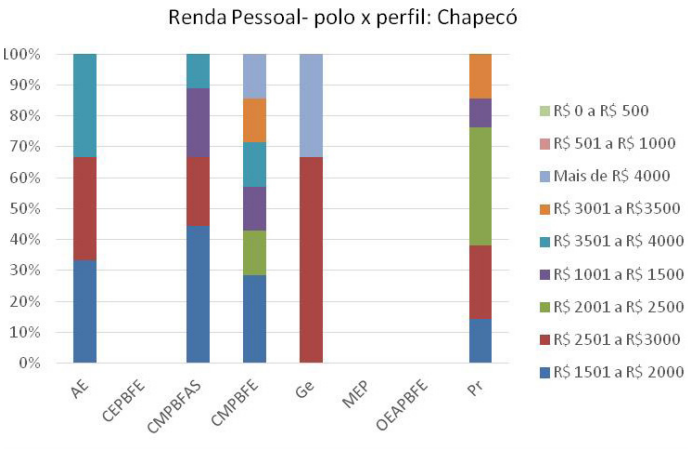
5.7.4.1 Blumenau



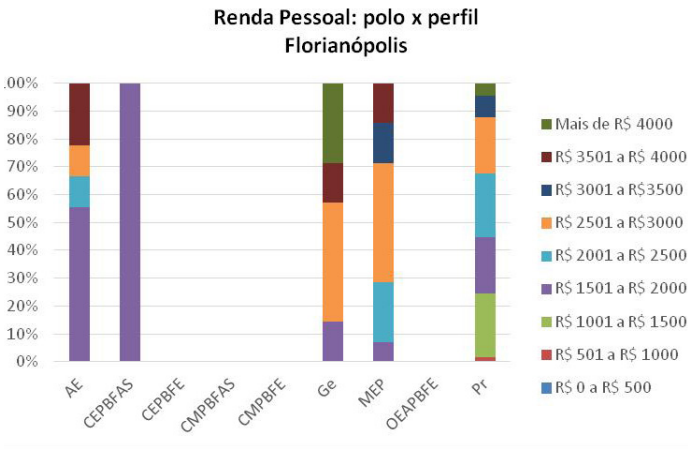
5.7.4.2 Campos Novos



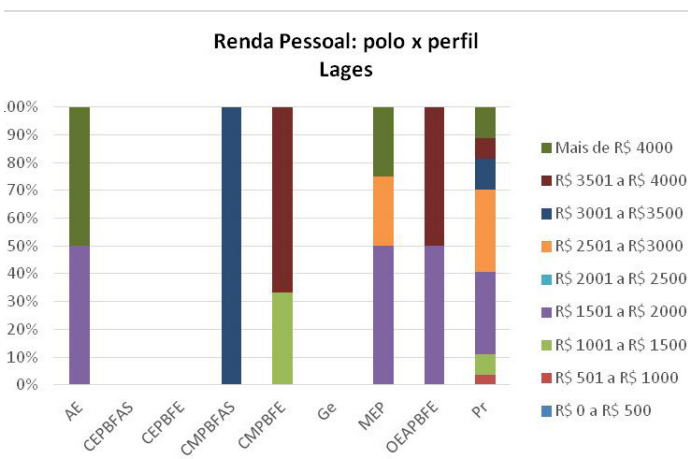
5.7.4.3 Chapecó



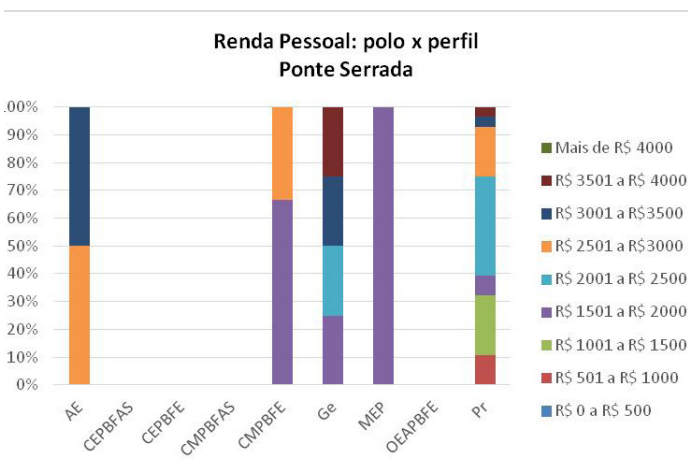
5.7.4.4 Florianópolis



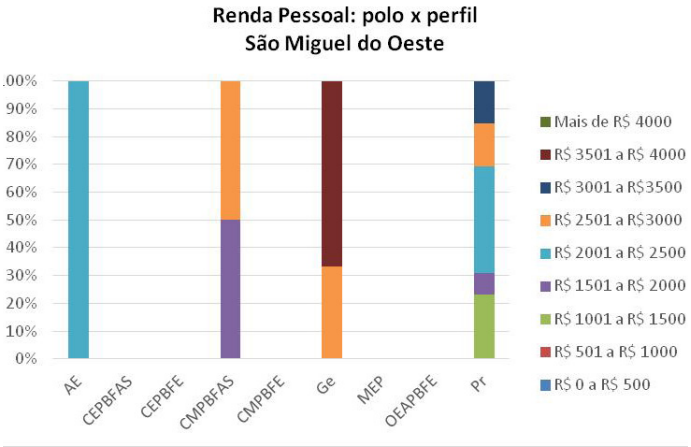
5.7.4.5 Lages



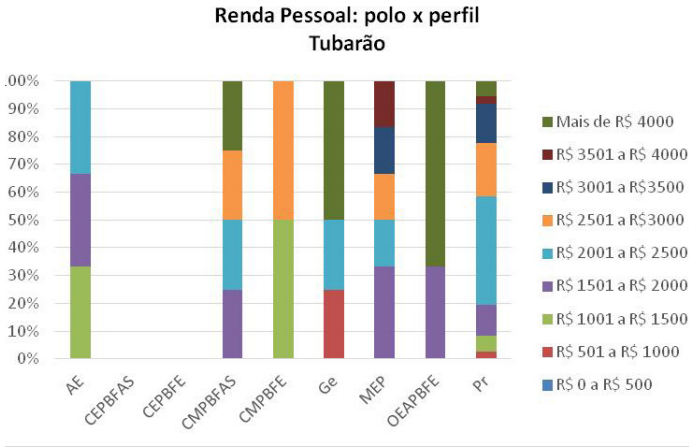
5.7.4.6 Ponte Serrada



5.7.4.7 São Miguel do Oeste



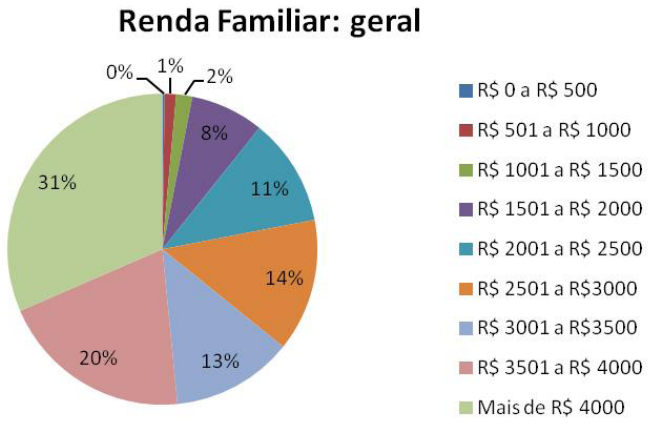
5.7.4.8 Tubarão



5.6 Renda Familiar

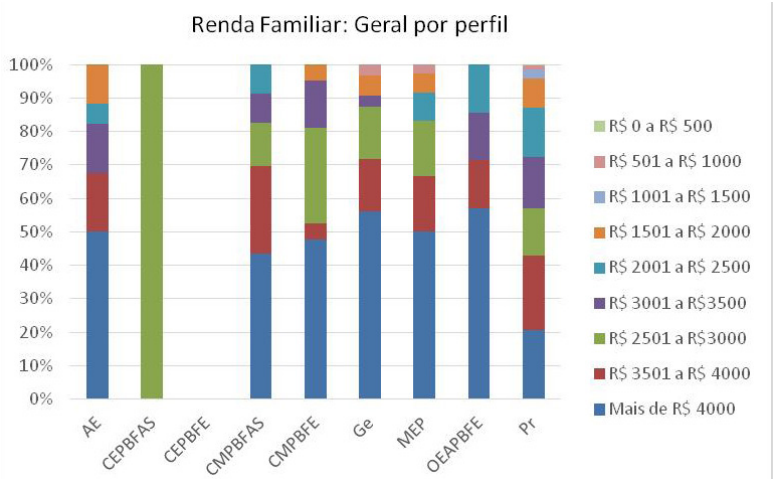
Na renda familiar tem-se a soma de todos os rendimentos dos moradores de uma unidade familiar. A distribuição geral é multiforme.

5.6.1 Geral



Do ponto de vista geral, os participantes têm renda familiar muito diversificada.

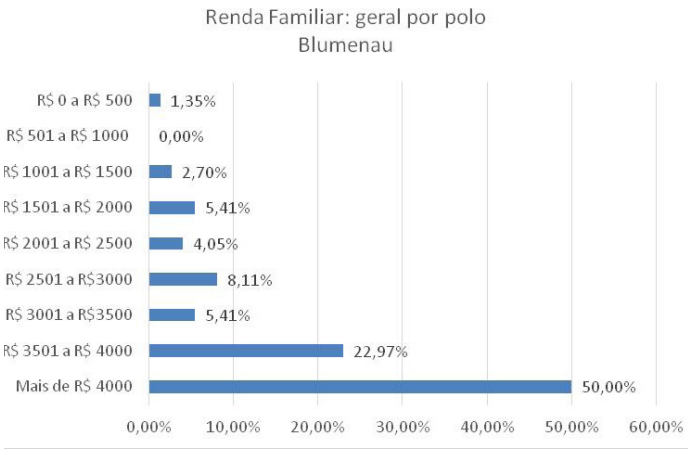
5.6.2 Geral por perfil



Aqui você pode verificar a renda por categoria profissional. Ainda, a partir dos gráficos abaixo, é possível verificar por polo.

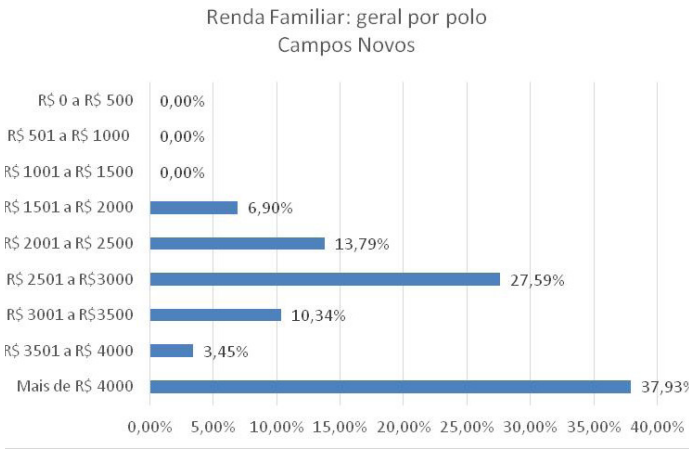
5.6.3 Geral por polo

5.6.3.1 Blumenau



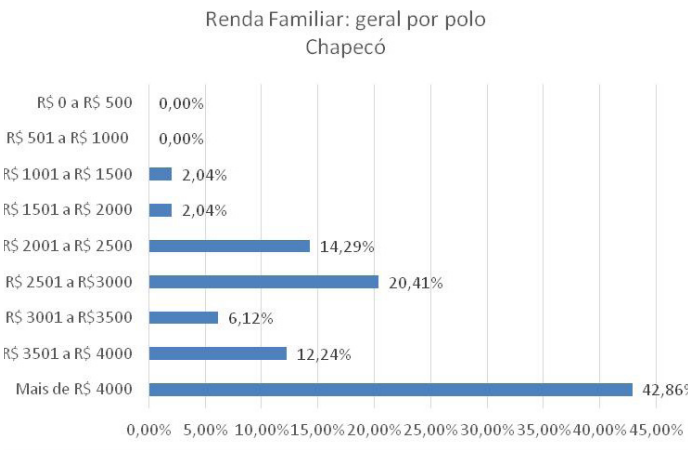
Rendas familiares de mais de 4 mil no polo de Blumenau representam 50%.

5.6.3.2 Campos Novos



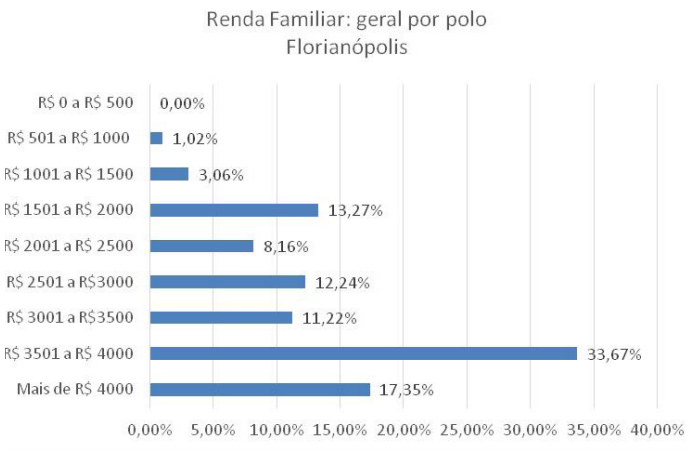
Em Campos Novos, as rendas estão dispersas, porém podemos observar que 27,59% das famílias dos respondentes possuem renda entre 2,5 e 3 mil. Ainda assim, 37,93% recebem mais de 4 mil.

5.6.3.3 Chapecó



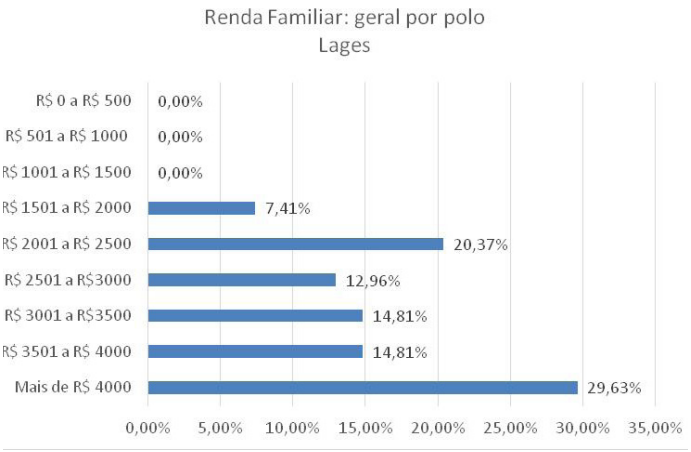
Em Campos Novos as rendas estão dispersas, porém podemos observar que 42,86% das famílias dos respondentes possuem renda de mais de 4 mil.

5.6.3.4 Florianópolis



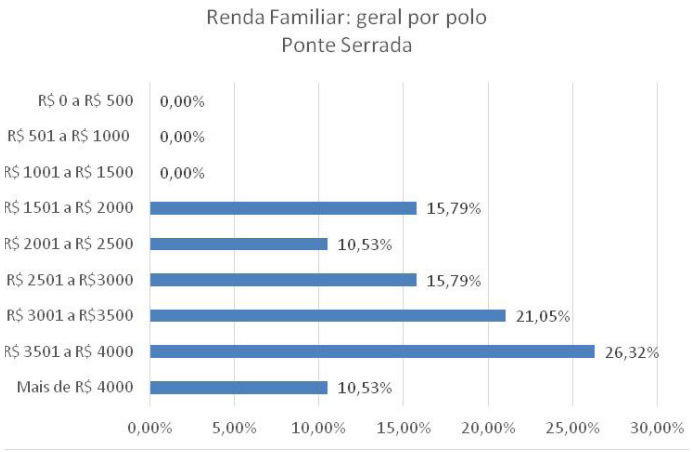
Em Florianópolis, a renda está mais concentrada na faixa de 3,5 e 4 mil reais, faixa que abarca 33,67% dos respondentes.

5.6.3.5 Lages



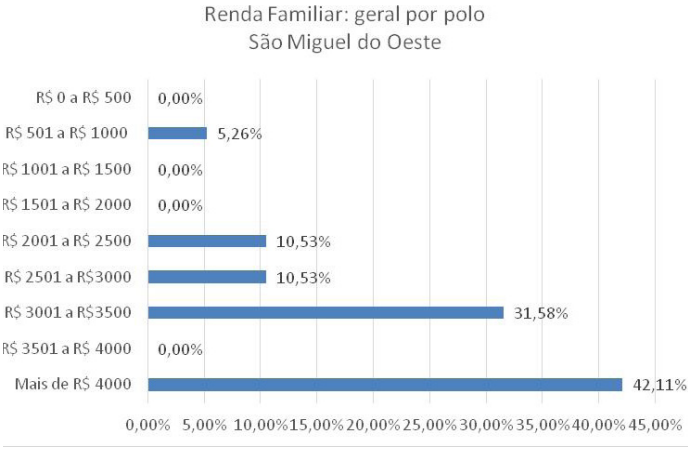
Em Lages, as rendas também estão mais dispersas, porém podemos observar que 21% das famílias dos respondentes possuem renda entre dois mil e 2,5 mil. Mais de 29% possuem renda acima de quatro mil.

5.6.3.6 Ponte Serrada



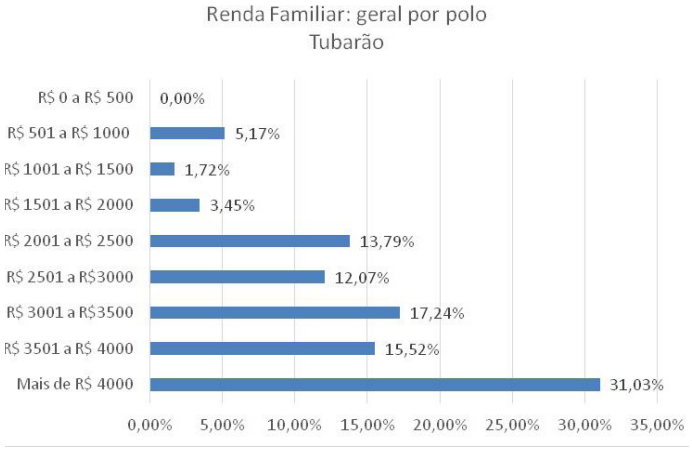
Em Ponte Serrada, somente 10,53% possuem renda superior a 4 mil.

5.6.3.7 São Miguel do Oeste



Em São Miguel do Oeste, as rendas são consideradas superiores para a média geral: 70% recebem entre 3 e mais de 4 mil reais.

5.6.3.8 Tubarão

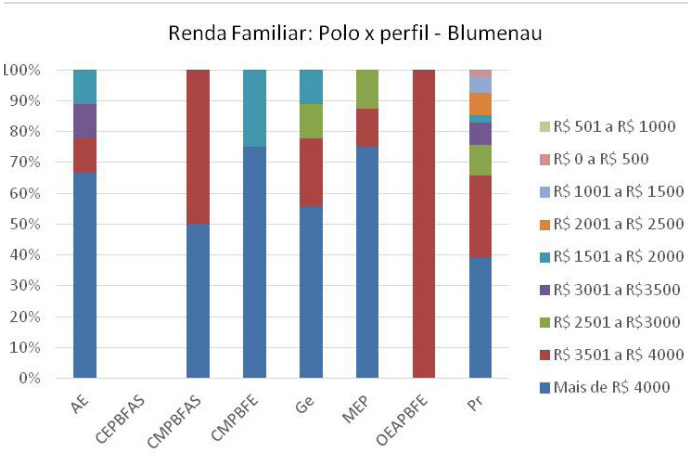


No polo de Tubarão 31,03% das famílias dos respondentes recebem 4 mil ou mais de rendimentos mensais.

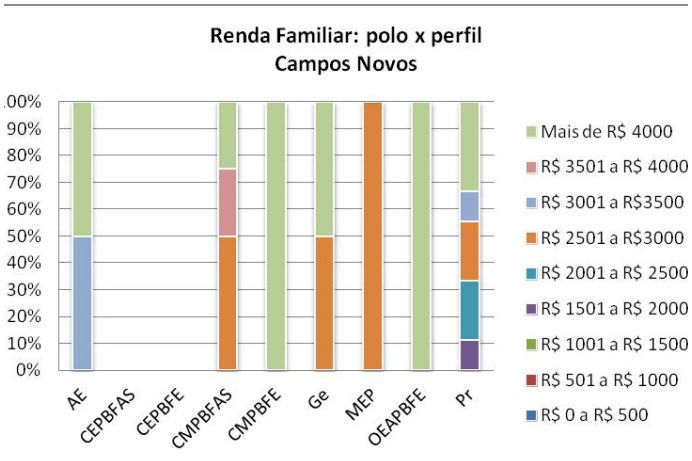
5.6.4 Polo x Perfil

Na distribuição da renda familiar por polo e por perfil profissional você pode observar as variâncias entre as categorias.

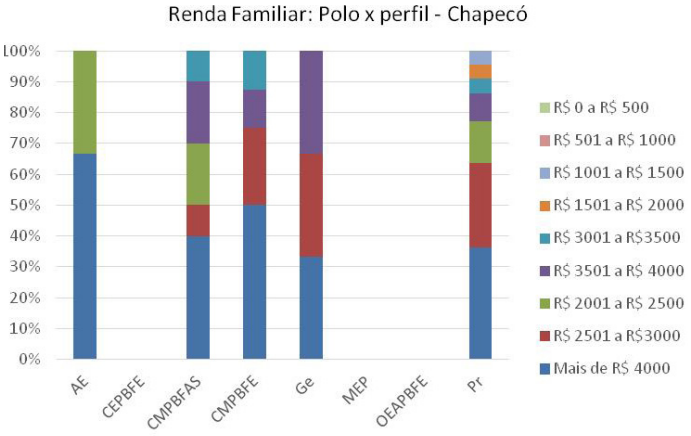
5.6.4.1 Blumenau



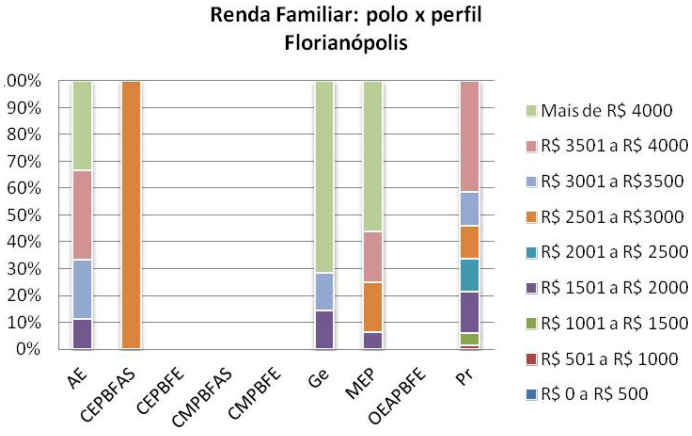
5.6.4.2 Campos Novos



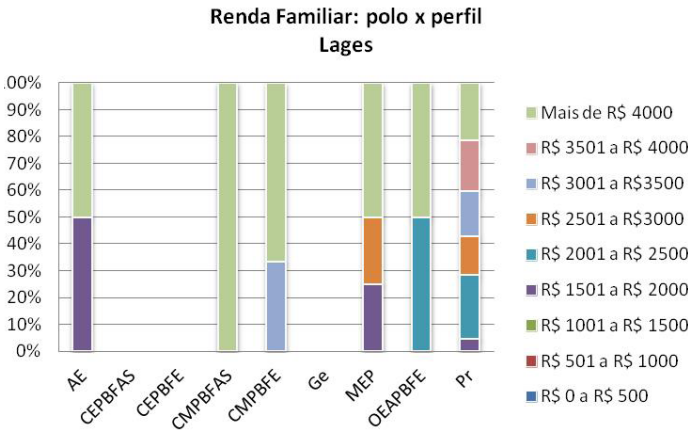
5.6.4.3 Chapecó



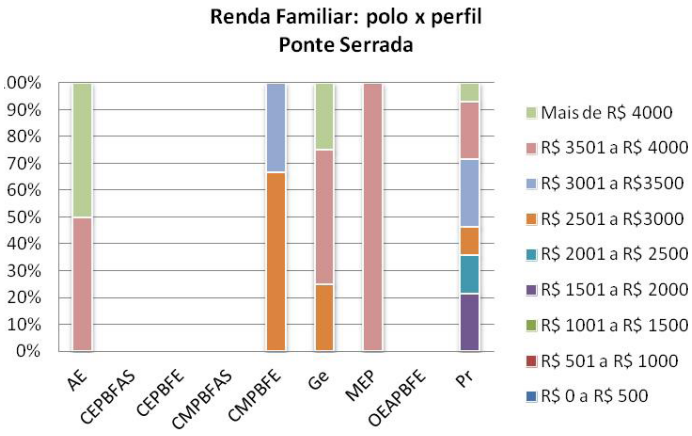
5.6.4.4 Florianópolis



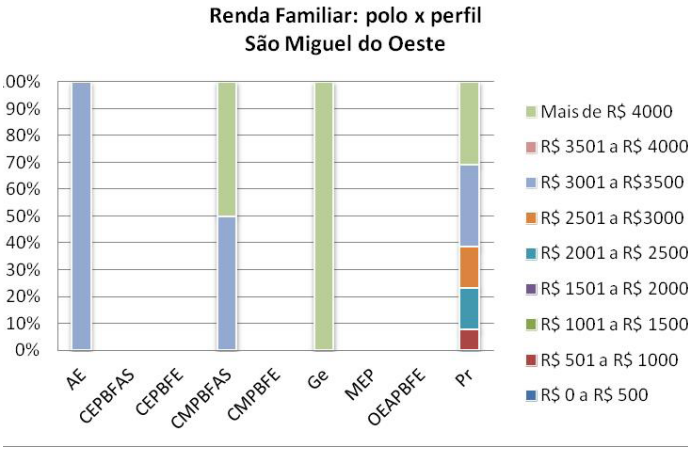
5.6.4.5 Lages



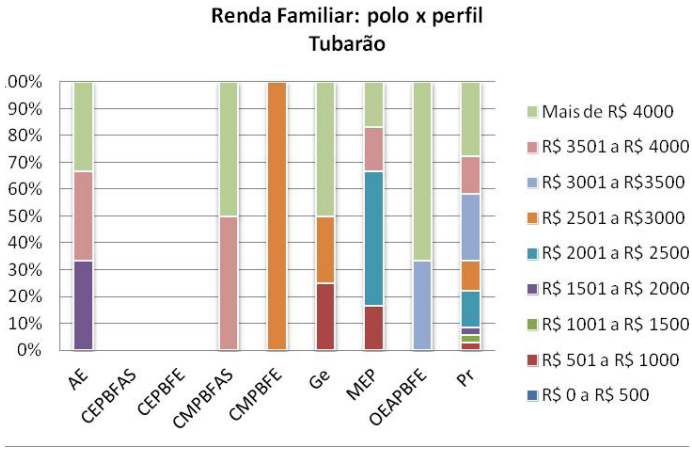
5.6.4.6 Ponte Serrada



5.6.4.7 São Miguel do Oeste



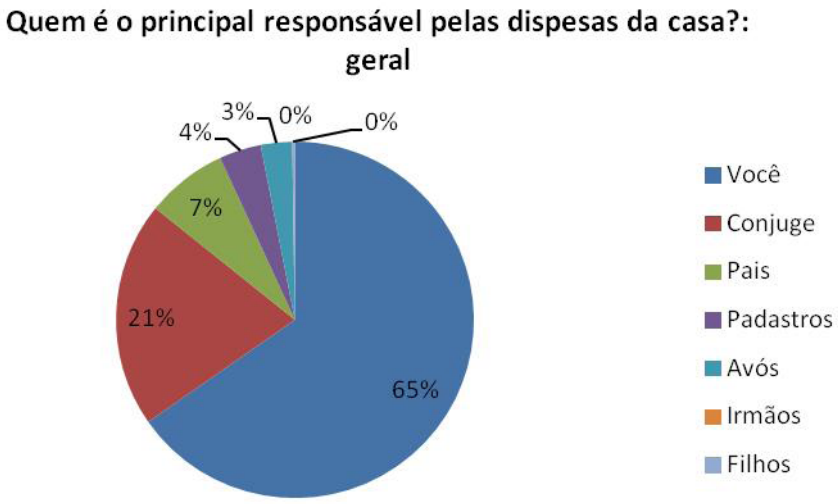
5.6.4.8 Tubarão



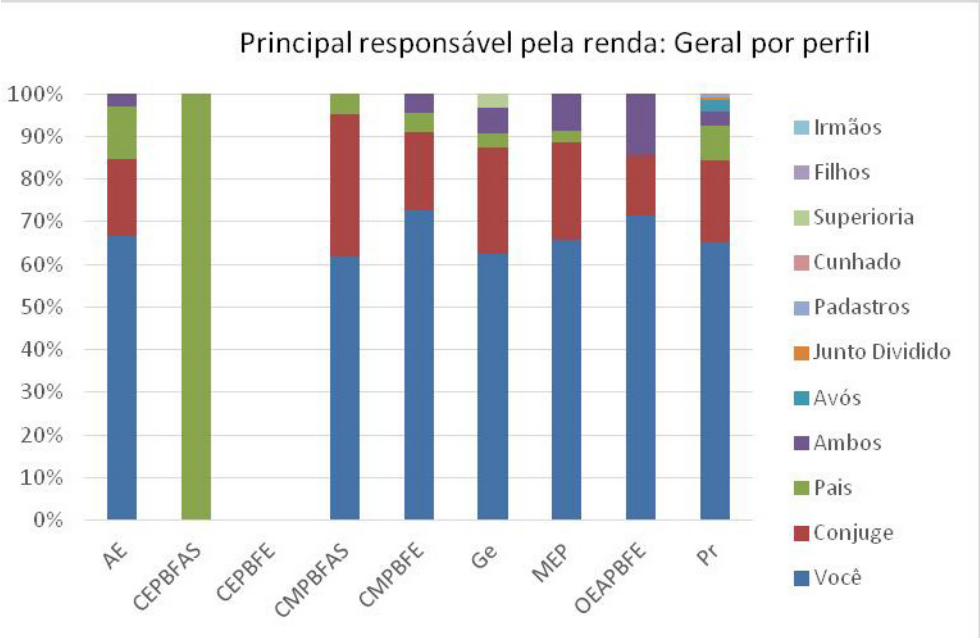
5.7 Quem é o principal responsável pelas despesas da casa?

Os responsáveis pelas despesas da casa estão distribuídas nos gráficos a seguir.

5.7.1 Geral



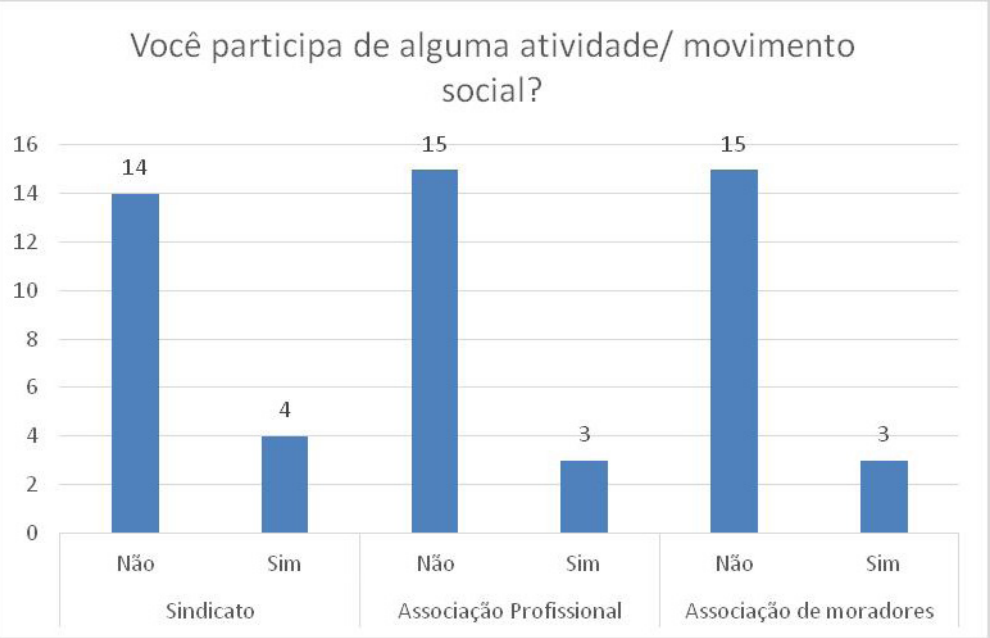
5.7.2 Geral por perfil



6 INSERÇÃO SOCIAL

6.1 Participa de alguma atividade/movimento social?

6.2 Geral

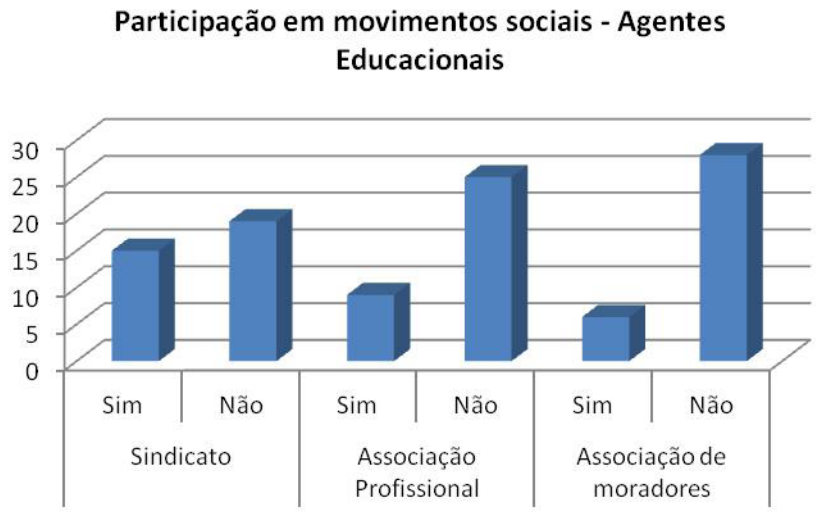


Em média, somente 15% dos que responderam ao questionário, participam de algum movimento (sindicato, associação profissional, associação de moradores).

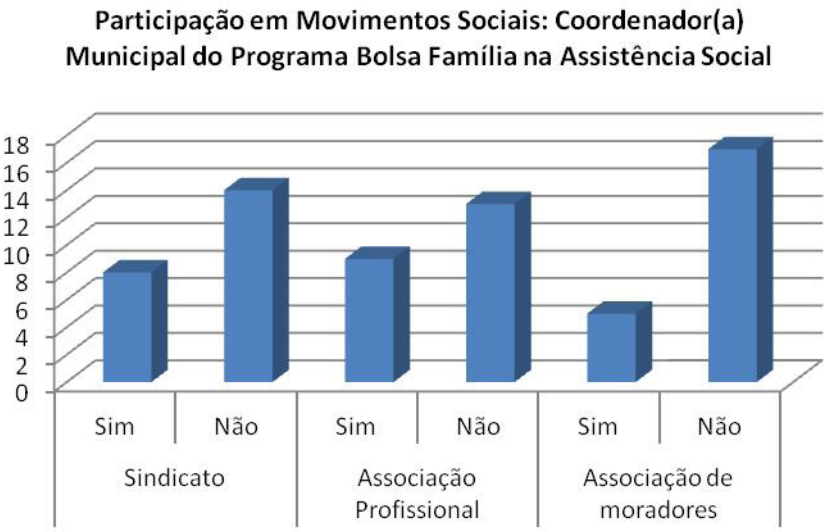
6.3 Por perfil

Na distribuição por perfil é possível acompanhar, de forma mais detalhada, como a participação em movimentos sociais está distribuída.
O CEPBFAS não participa nem de sindicato, nem de associação profissional nem de associação de bairro.

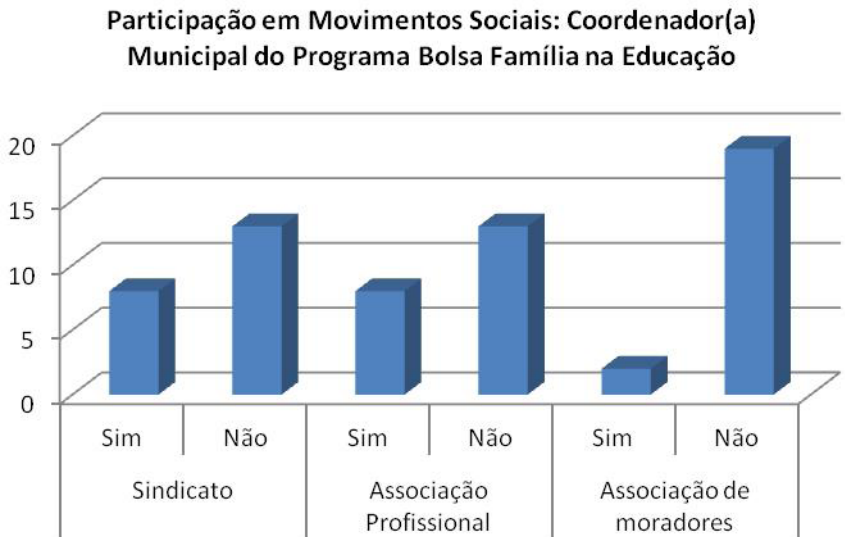
6.3.1 Agentes Educacionais



6.3.2 Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Assistência Social



6.3.3 Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Educação



6.3.4 Gestor(a) (Diretor(a) Escolar)

6.3.5 Membro da Equipe Pedagógica (Orientador Educacional, Supervisor ou outro profissional da equipe)

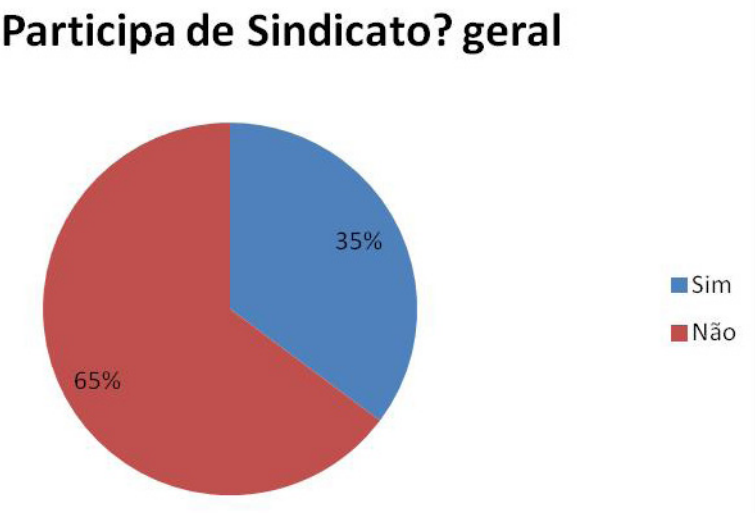
6.3.6 Operador(a) Estadual Auxiliar do Programa Bolsa Família na Educação

6.3.7 Professor(a)

6.4 Por atividade

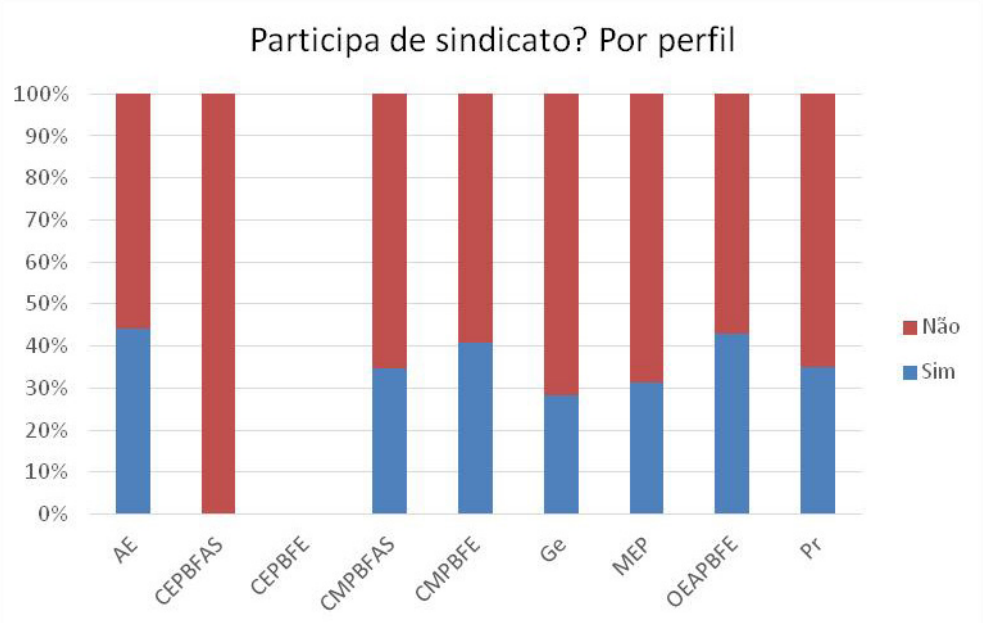
6.4.1 Sindicato

6.4.1.1 Geral



Daqueles que participam de alguma atividade, somente 35% participam de sindicatos.

6.4.1.2 Por perfil



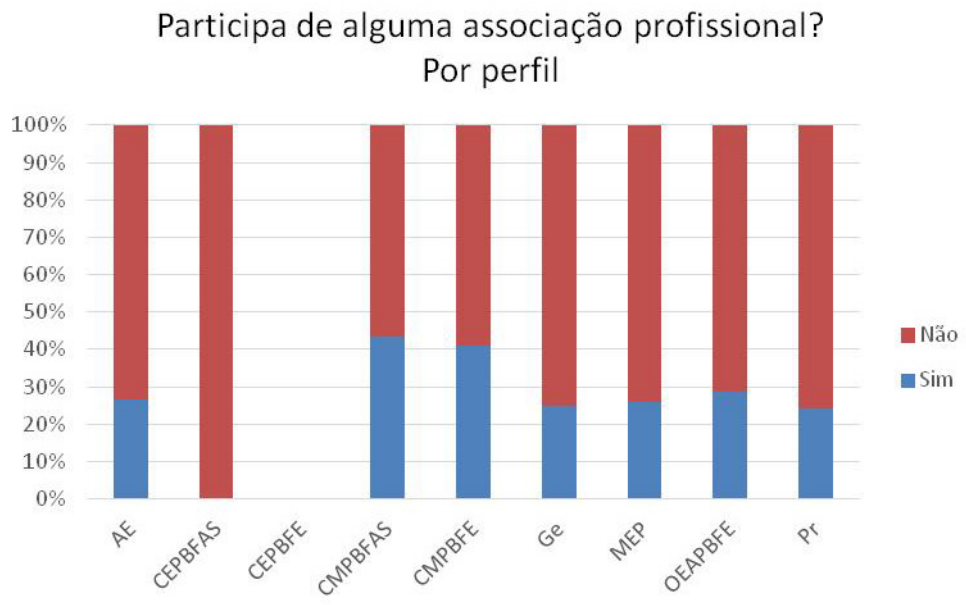
Na distribuição por categoria, aquelas que mais participam dos sindicatos atingem 40%.

6.4.2 Associação Profissional

6.4.2.1 Geral

Sobre a participação em associações profissionais, na distribuição geral, 26% afirmam estar inseridos em alguma.

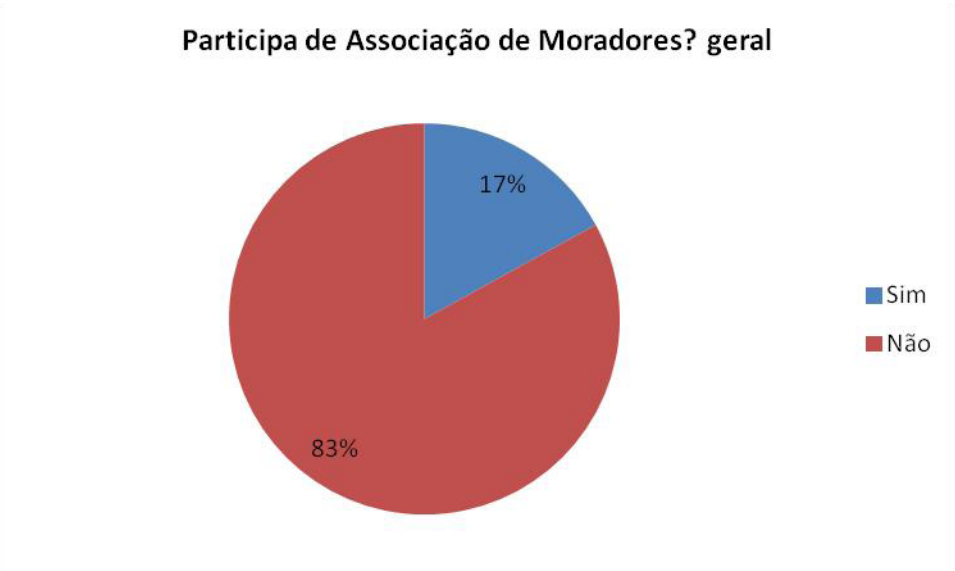
6.4.2.2 Por perfil



A distribuição por categoria segue a mesma lógica da participação em sindicatos.

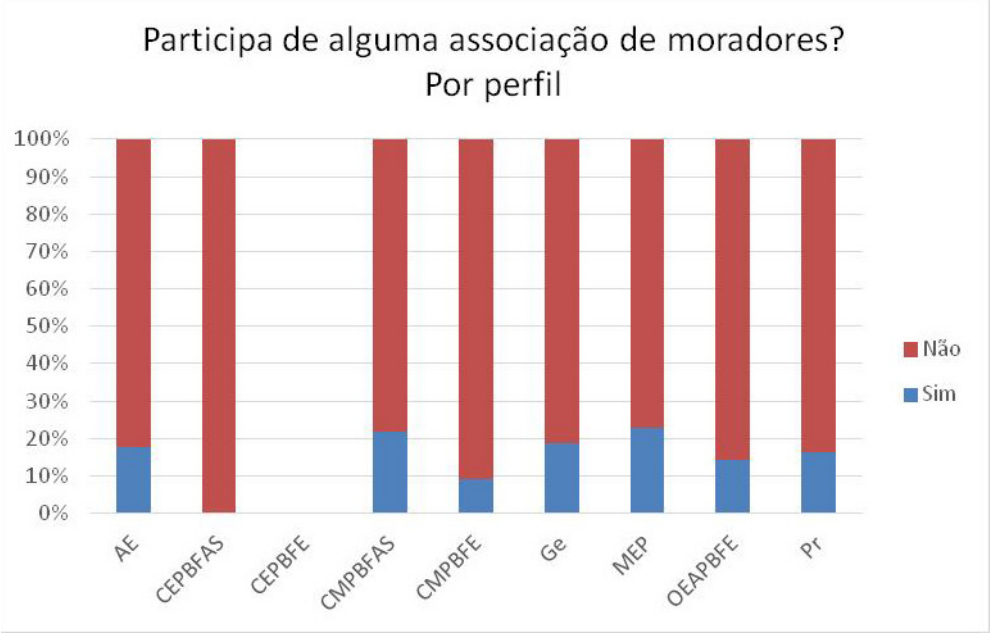
6.4.3 Associação de Moradores

6.4.3.1 Geral



Dos que responderam, 83% não participam de associações comunitárias. Os que participam somam 17%.

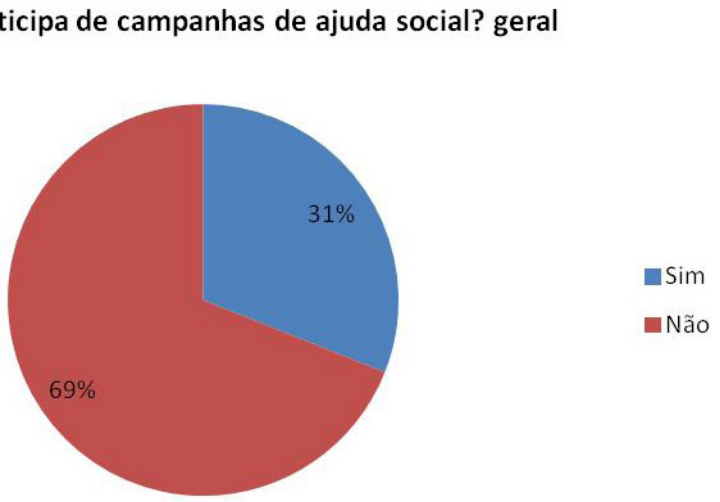
6.4.3.2 Por perfil



Distribuição por categoria.

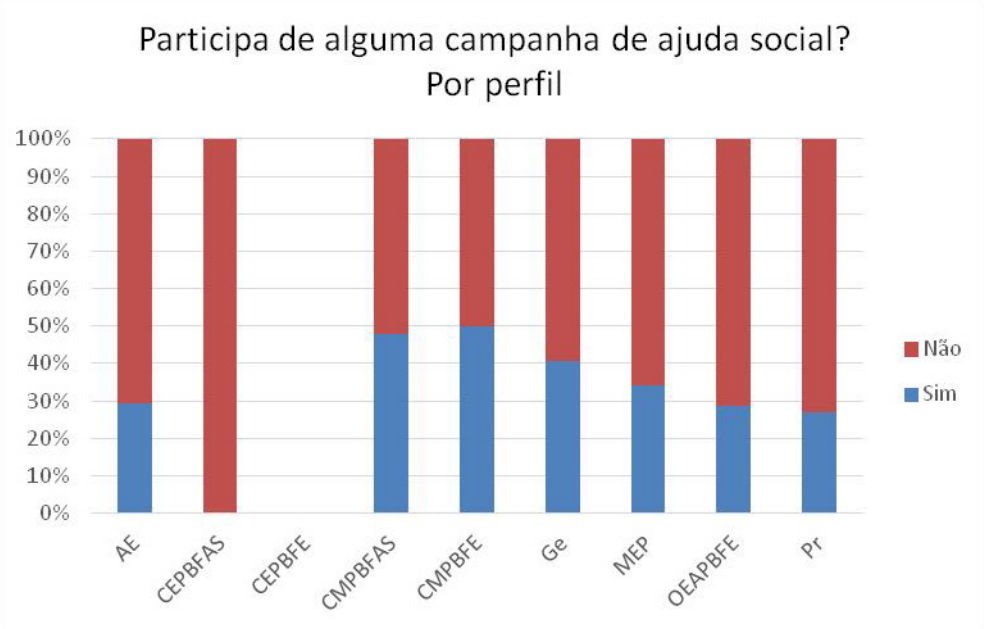
6.4.4 Campanha de ajuda social

6.4.4.1 Geral



Participam de campanhas de ajuda social um total de 31%.

6.4.4.2 Por perfil



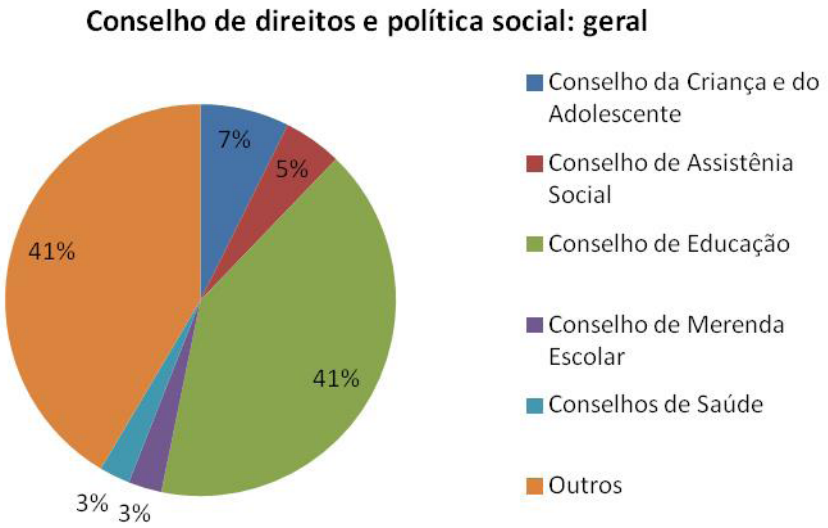
6.4.4.3 Qual campanha de ajuda social participa?

AÇÕES	QUANTIDADE
Arrecadação de roupas, alimentos, brinquedos, produtos de higiene (Campanha do Agasalho, ajuda pós-catástrofes, campanhas de Natal...)	50
Campanhas vinculadas a alguma religião	27
APAE	7
Projetos Sociais com crianças carentes (ajuda em abrigos, aula de esportes, apoio pedagógico)	7
ONG	3
Casa do Câncer	2
AMA	2
Campanha contra drogas	2
Campanhas contra violências de gênero	2
Projeto Social com moradores de rua	2
ABRINQ	1
APAVI	1
Apresentações culturais	1
Associação de Equoterapia	1
Associação de Acadêmicos	1
Associação de servidores municipais	1
Escoteiros	1
Bombeiros Voluntários de Joinville	1
Campanha contra o Trabalho Infantil	1
Campanha de Reciclagem na Escola	1
Campanhas vinculadas a Secretaria de Assistência Social	1
Ajuda no Centro Braile	1
Campanha contra Violência Infantil	1
Comunidade Terapêutica	1
Defesa Civil	1

AÇÕES	QUANTIDADE
Ajuda humanitária para imigrantes e refugiados	1
Luta pela melhoria da educação	1
Missão Indigenista	1
Movimento pela Paz	1
Campanha de Proteção aos Animais	1
Pedágio do Amor	1
Conselho de Cáritas Brasileira Regional-SC	1

6.4.5 Participa de conselho de direitos e política social?

6.4.5.1 Geral

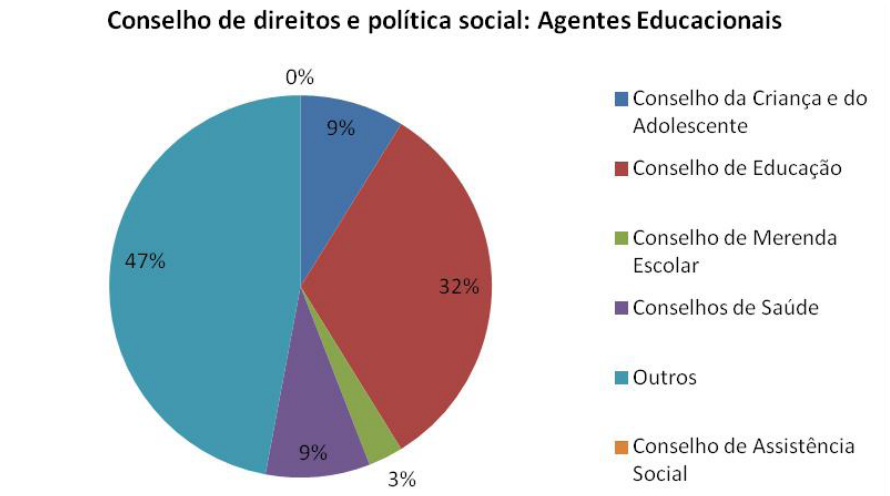


Do total daqueles que participam de algum conselho, 41% afirmam participar de conselhos de educação, os outros 41% afirmam participar de outros tipos de conselhos não discriminados.

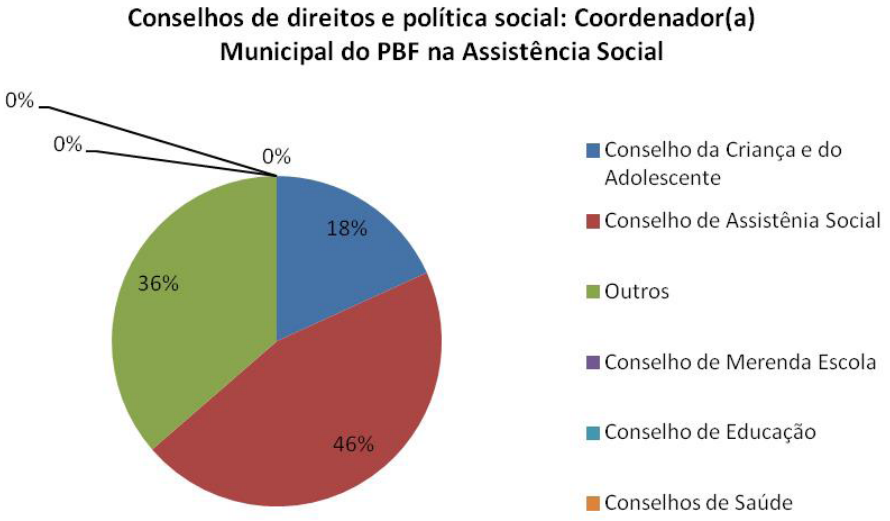
6.4.5.2 Por perfil

Nos gráficos abaixo temos a distribuição por perfil profissional.
O CEPBFAS afirmou participar do Conselho de Assistência Social.

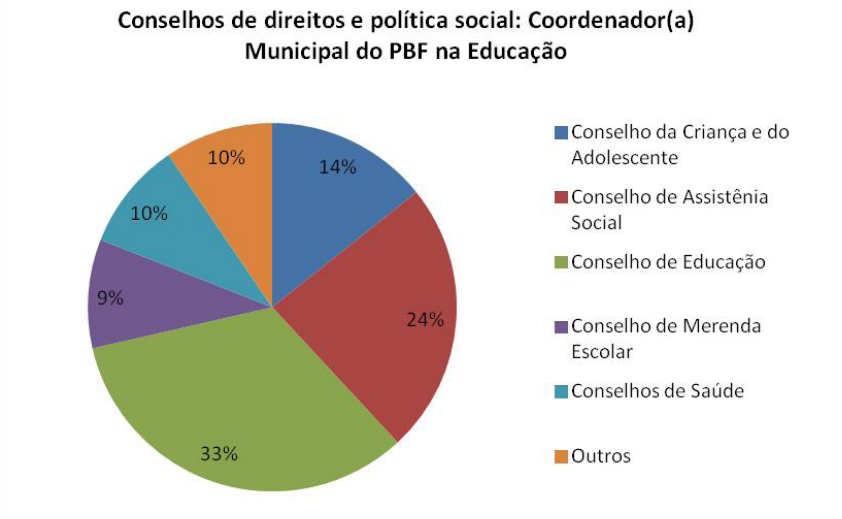
6.4.5.2.1 Agentes Educacionais



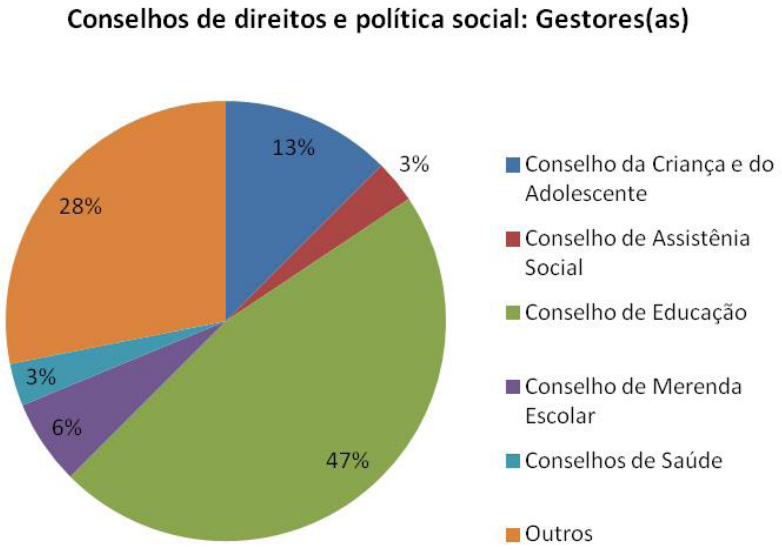
6.4.5.2.2 Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Assistência Social



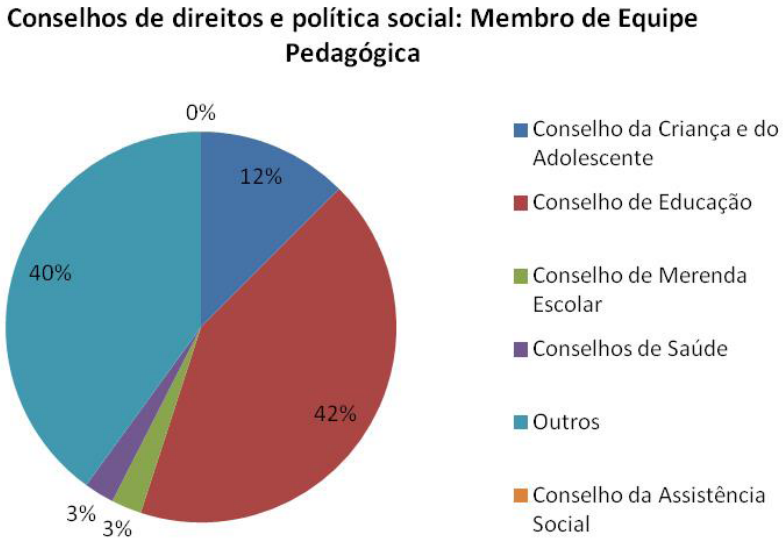
6.4.5.2.3 Coordenador(a) Municipal do Programa Bolsa Família na Educação



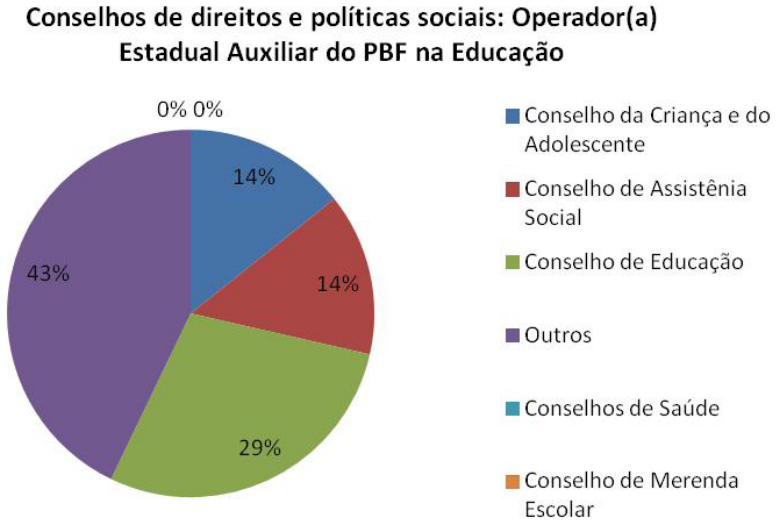
6.4.5.2.4 Gestor(a) (Diretor(a) Escolar)



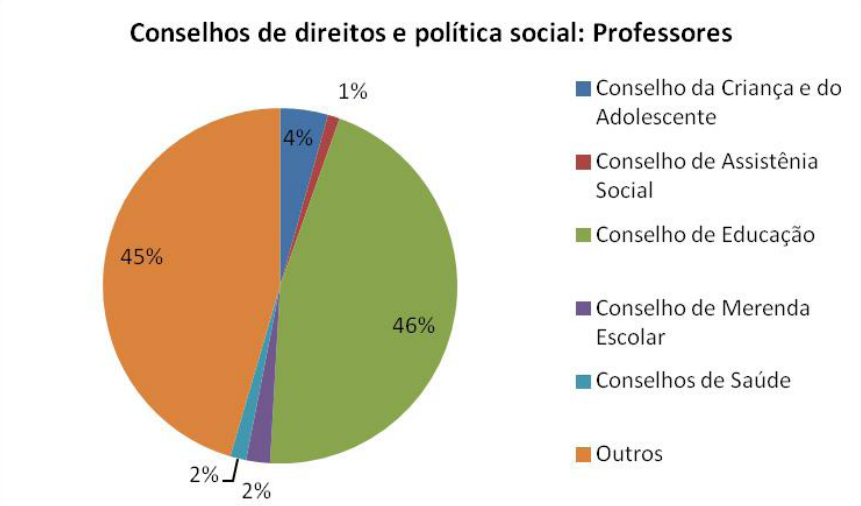
6.4.5.2.5 Membro da Equipe Pedagógica (Orientador Educacional, Supervisor ou outro profissional da equipe)



6.4.5.2.6 Operador(a) Estadual Auxiliar do Programa Bolsa Família na Educação



6.4.5.2.7 Professores(as)



6.4.6 Quais outros?

QUAIS OUTROS CONSELHOS DE DIREITOS E DE POLÍTICAS SOCIAIS PARTICIPA?	QUANTIDADE
APP (Associação de Pais e Professores)	24
Conselho Escolar	13
Conselho da Criança e do Adolescente	8
Conselho Deliberativo Escolar	5
Conselho da Educação	5
Conselho da Assistência Social	5
Conselho do Idoso	5
Fundeb	4
Conselho de Merenda Escolar	3
Conselho do FUNDEB	3
Projetos pela igreja	3
COMET	2
Associação de moradores	2
Círcula Trenino	2

QUAIS OUTROS CONSELHOS DE DIREITOS E DE POLÍTICAS SOCIAIS PARTICIPA?	QUANTIDADE
Comissão de Alimentação Escolar	2
Conselho da Saúde	2
Conselho Municipal de Previdência	2
Conselho Paroquial de Pastoral	2
Grêmio Estudantil	2
Comitê de Editais Secretaria Municipal de Educação	1
Conselho do Bolsa Família	1
Conselho da Juventude	1
CGI-SINASE	1
Conselho de pais	1
Conselho da Comunidade	1
Conselho Municipal de Entorpecentes	1
Conselho Municipal de Políticas Culturais	1
Conselho Municipal de Economia Solidária	1
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher	1
Defesa Civil Municipal	1
Conselho dos Deficientes Físicos	1
Fórum Municipal de Educação	1
Programa Saúde na Escola	1
Conselho de Habitação	1
Conselho do Meio Ambiente	1
Conselho Tutelar	1
Tutora de Formação de Conselheiros Escolares	1

QUESTÕES GERAIS

1 Por que você optou fazer este curso?

PERFIL DE INSCRIÇÃO	RESPOSTA
Agente Educacional	Porque analisei a ementa e disciplinas do curso, achando muito interessantes, e que vão contribuir muito com minha formação e atuação profissional, devido ao local onde trabalho.
Agente Educacional	Necessidade de aprender mais, o título do referido curso me foi atrativo e também porque não tenho especialização.
Agente Educacional	Pois trabalho diretamente com crianças pobres e de baixa renda (classe média baixa).
Agente Educacional	Para aprofundamento no tema, buscando melhor atuação.
Agente Educacional	Agregar conhecimento.
Agente Educacional	Por trabalhar com crianças carentes, que dependem de bolsa família.
Agente Educacional	Por necessitar de uma especialização e ter gostado do tema.
Agente Educacional	Porque eu sou coordenador do Bolsa Família na Educação.
Agente Educacional	Com a finalidade de adquirir conhecimento acerca desta área de atuação do poder público e, desta forma, auxiliar no processo de inclusão social.
Agente Educacional	Para aprimorar conhecimentos profissionais e pessoais.
Agente Educacional	Sou responsável pelo programa no âmbito da Educação e temos que mudar a visão do mesmo aos olhos de outras e também melhorar a nossa realidade local.
Agente Educacional	Para aperfeiçoar conhecimentos e poder desenvolver as funções com maior competência.
Agente Educacional	Porque ele está sendo ofertado no Polo onde atuo como Coordenadora também porque sou Assistente Social e Professora e acredito que o curso venha totalmente ao encontro de minha profissões.
Agente Educacional	Interesse em Produção e Aprofundamento no Tema...
Agente Educacional	Por participar dos movimentos sociais.
Agente Educacional	Para obter ter maiores conhecimentos. Interpretação e entendimento sobre o tema em questão.
Agente Educacional	Pela importância do tema e pela necessidade de buscar mais conhecimento para poder trabalhar intersetorialmente.
Agente Educacional	Oportunidade de formação gratuita.
Agente Educacional	Para me aperfeiçoar cada vez mais.

Agente Educacional	Porque eu trabalho com a frequência escolar a mais de dez anos e sempre sentimos necessidade de nos aperfeiçoar.
Agente Educacional	Pela importância do tema proposto, bem como pela oportunidade de dar continuidade a minha formação profissional inicial numa IES pública e federal.
Agente Educacional	########
Agente Educacional	Para contribuir com o progresso e desenvolvimento das Nações.
Agente Educacional	Pois o curso tem a ver com a área em que eu trabalho, e porque gosto do tema em si.
Agente Educacional	Para conhecer melhor a realidade das pessoas com quem lido diariamente e ajudar a propor ações de melhoria na área da educação.
Agente Educacional	Por ser um tema muito relevante para a situação do nosso país. Por estar trabalhando em creche pública, penso que vai me ajudar muito na minha caminhada como educadora.
Agente Educacional	Porque sou responsável pelo Sistema Presença, acho interessante conhecer e aprofundar no assunto.
Agente Educacional	Para retornar ao ambiente Universitário e me atualizar.
Agente Educacional	Pelo interesse da temática: educação, pobreza e desigualdade social. A possibilidade de estudar, obter conhecimento, na perspectiva da inclusão, como direito de toda criança ao acesso, permanência e SUCESSO na escola.
Agente Educacional	Ampliar conhecimento no tema
Agente Educacional	Pelo fato de trabalhar com crianças que vivem em situação de risco.
Agente Educacional	É uma área que gosto pelo fato de ajudar as pessoas carentes.
Agente Educacional	Ampliar o entendimento sobre a maneira adequada de acolher os meus alunos e oferecer atividades que promovam a inclusão de todos, e de forma especial os que vivem em situação de pobreza.
Agente Educacional	Porque o tema me interessou.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Devido à ementa e proposta pedagógica ofertada.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Pela oportunidade de fazer um curso de especialização na área da educação e gratuito.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Educação	Pela necessidade de uma especialização e por ter uma proximidade com meu local de trabalho e com as crianças existentes na escola.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Em busca de novos conhecimentos, tanto para o campo profissional como social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Para adquirir mais conhecimento no assunto, para assim poder lidar com situações cotidianas na escola.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Por ser oferecido pela SED e dar continuidade a formação docente.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Preciso fazer uma especialização.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Temática atual e muito interessante.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Para aprimorar minha formação.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Adquirir conhecimentos para aplicar em projetos sociais.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Achei interessante o tema e por acreditar que faz parte da formação e por ter perfil da unidade escolar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Me interesso muito por questões ligadas aos temas desta especialização,desde minha adolescência as injustiças sociais me incomodam muito.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Por sempre gostar em trabalhar com crianças de áreas carentes.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Por acreditar que a educação é ainda o melhor caminho para diminuir a desigualdade social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Para fazer novas leituras e me apropriar conhecimentos que possam auxiliar no meu fazer pedagógico.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É uma área necessária para a realidade atual de nossos alunos, e gostaria de entender melhor a realidade de meus alunos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Aprimorar o conhecimento.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Porque tenho muitos alunos que recebem bolsa família e participam de programas sociais.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Porque me identifico com a área social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Trabalho diretamente com crianças expostas a situações de violência e pobreza.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Acredito que o curso me trará novas possibilidades no meu fazer pedagógico.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Preciso fazer uma outra especialização e esse tema chamou minha atenção.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Por necessidade de qualificação profissional e estudar na área a desigualdade social, onde pretendo buscar a explicação dos aderentes ao programa bolsa família.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Parece-me interessante o tema.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Optei pelo fato de atuar nesta área, e pretendo entender melhor como lidar com as desigualdades sociais.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	A diretora da escola apresentou e gostei.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Porque achei bom pra minha formação, e condiz com a realidade que vivencio em meu trabalho.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Para se especializar nesta área.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Objetivando a qualificação e aperfeiçoamento, profissional, também por ser um tema inovador e de grade importância nos dias de hoje.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Porque achei interessante o assunto, ainda mais nos dias atuais. Quero me inteirar sobre esse tema tão polêmico.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Acredito que os conhecimentos que irei adquirir durante o curso irão melhor minha prática como docente da rede pública de educação.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Para compreender melhor e agir sob a realidade que vivo/trabalho.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Porque eu considero um tema relevante e me preocupa essa realidade.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Em primeiro lugar o nome do Curso chamou a atenção, depois gostei de todo o conteúdo, pois vai de encontro com a área em que trabalho: Assistência Social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Para me aprofundar nas questões sociais
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Curiosidade, adquirir conhecimento visando quem sabe uma melhora profissional e ate pessoal.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Porque achei a temática interessante e pertinente para o ambiente de atuação.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Achei interessante o tema,pois nas aulas de sociologia quando ministro gosto de trabalhar o tema desigualdade social,porque os alunos não pensam na situação dos seres humanos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Por está em minha área de formação e atuação.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pela temática abordada e sua relevância social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Para conquistar uma especialização.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Por acreditar que posso fazer a diferença, numa sociedade que se tornou individualista, que não se importa com as dificuldades alheias. Quero fazer parte das pessoas que lutam por a igualdade de direitos, por uma sociedade mais justa.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Acredito que tal formação vem a me qualificar como profissional podendo assim dar um melhor retorno para meus alunos e consequentemente sociedade.
Gestor(a)	É um novo desafio que quero enfrentar, gosto de tudo que é novo.
Gestor(a)	Pela importância da temática, pelo comprometimento social, pelas possibilidades de aplicação dos conhecimentos apreendidos e pela credibilidade dos realizadores do curso.
Gestor(a)	Porque desejo me especializar e o tema me interessou por ser nossa realidade.
Gestor(a)	Por fazer parte da realidade do meu trabalho.
Gestor(a)	Porque quero aprender mais e preciso pelo meu serviço.
Gestor(a)	Interesse em entender a temática e refletir para possíveis mudanças.
Gestor(a)	Para adquirir mais conhecimento, e pela oportunidade de ser gratuito.
Gestor(a)	Pelo tema muito interessante.
Gestor(a)	São vários anos que atuou na área de Educação e como operador do programa do BF fiquei muito interessado em saber mais sobre está área já que é bem abrangente os assuntos oferecidos.
Gestor(a)	Pela necessidade de entendimento da importância que quebrar certos tabus que vem acompanhando a questão da pobreza.
Gestor(a)	Pelo assunto e por trabalha na área.
Gestor(a)	Tema desafiador, e aprender sempre é bom!
Gestor(a)	########
Gestor(a)	Por ter interesse em estudar e conhecer como a educação trabalha com a pobreza.
Gestor(a)	Oportunidade de novos conhecimentos, aperfeiçoamento e pela garantia de estudar em uma instituição de qualidade.

Gestor(a)	Vi, como uma ótima oportunidade de aprendizado.
Gestor(a)	Devido a grande desigualdade social que nós temos em nossa sociedade.
Gestor(a)	Por que considero o tema desafiador. As pessoas têm opiniões muito divergentes sobre o tema o que gera discussões muito interessantes e acaloradas.
Gestor(a)	Para aumentar meu conhecimento
Gestor(a)	Para buscar entender este complexo mundo de permanência de alunos nas escolas.
Gestor(a)	Para adquirir mais conhecimentos
Gestor(a)	Pela oportunidade de ter no currículo uma pós-graduação que atende-se minhas necessidades profissionais.
Gestor(a)	Porque trabalho em um âmbito de pobreza e desigualdade, e preciso me atualizar quanto a estas questões.
Gestor(a)	Optei em fazer este curso, pois é um tema que me desperta muito interesse e tenho certeza que este curso, além de trazer um maior conhecimento sobre o assunto irá contribuir para a minha vida profissional e pessoal.
Gestor(a)	Me identifiquei com o tema.
Gestor(a)	Para ajudar meus alunos e familiares.
Gestor(a)	Para ter mais conhecimento nessa área.
Gestor(a)	Me senti atraído pela proposta do curso.
Gestor(a)	Pelo simples fato de acreditar que a humanidade ainda vai ser igual, e fazer o bem sem olhar a quem.
Gestor(a)	Gratuito.
Gestor(a)	Me interessei pelo tema.
Gestor(a)	Para obter mais conhecimentos.
Membro da Equipe Pedagógica	Para obtenção de conhecimento.
Membro da Equipe Pedagógica	Para aprofundar meus estudos no tema que achei muito interessante e saber lidar melhor com essas questões.
Membro da Equipe Pedagógica	Pela amplitude do conteúdo que será abordado.
Membro da Equipe Pedagógica	Estou cursando a graduação de licenciatura em sociologia e este curso vem de encontro com temas abordados durante a graduação e despertaram o meu interesse pela questão social.
Membro da Equipe Pedagógica	A temática envolve diretamente minha área de atuação.
Membro da Equipe Pedagógica	Pelo interesse em melhorar a educação dos educandos e comunidade que faço parte.

Membro da Equipe Pedagógica	Para ter uma especialização, e porque Educação, pobreza e desigualdade social é algo corriqueiro principalmente para quem trabalha diretamente na área a educação.
Membro da Equipe Pedagógica	Buscando a quebra de paradigmas com relação à pobreza em sala de aula.
Membro da Equipe Pedagógica	Por ser uma oportunidade de apropriação de novos conhecimentos.
Membro da Equipe Pedagógica	Onde trabalho é um local muito carente.
Membro da Equipe Pedagógica	Porque, trabalho na área educacional, percebemos então como a pobreza e as desigualdades sociais influenciam na vida escolar das crianças e como o processo e falta de educação até mesmo dos pais influenciam no crescimento pedagógico destas.
Membro da Equipe Pedagógica	Sou coordenadora do PBF municipal. Optei por fazer o curso com o propósito de ampliar o meu conhecimento nesta área, bem como entender a importância do Programa para as famílias de baixa renda.
Membro da Equipe Pedagógica	Por ser gratuito e pela relevância do assunto a ser abordado.
Membro da Equipe Pedagógica	Para aprimorar conhecimentos e melhor estabilização no trabalho.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	Para aprender a lidar de forma melhor com uma questão do nosso cotidiano que está sendo deixada de lado, e muitas vezes acabamos excluindo crianças por não saber como lidar com este tema.
Membro da Equipe Pedagógica	Por ser um curso que ajudará a entender melhor os problemas sociais e educacionais.
Membro da Equipe Pedagógica	Para melhorar meus conhecimentos.
Membro da Equipe Pedagógica	Por morar em um município pequeno, vejo que posso fazer a diferença na educação e na área social do mesmo, com o conhecimento que aprenderei neste curso, pois isso se aproxima muito de nossa realidade tanto educacional, quanto social.
Membro da Equipe Pedagógica	Por atuar no P. Bolsa Família a oferta do curso trouxe temas que não domino.
Membro da Equipe Pedagógica	Uma nova especialização, mais conhecimento na área e o tema me chamou a atenção.
Membro da Equipe Pedagógica	Por ser de grande importância para minha formação continuada.
Membro da Equipe Pedagógica	Ampliar conhecimento.
Membro da Equipe Pedagógica	O Tema me chamou atenção, penso que vai me oportunizar entender as mazelas impostas pela sociedade capitalista.
Membro da Equipe Pedagógica	Por acreditar que podemos contribuir e provocar mudanças em nosso meio social.

Membro da Equipe Pedagógica	Por os alunos que atendemos em nossa escola apresentam situação de pobreza e também recebem bolsa família.
Membro da Equipe Pedagógica	Porque o tema vai ser muito bom devido ao lugar que a gente trabalha ma condições das famílias.
Membro da Equipe Pedagógica	A Temática me atrai muito, pois acredito ser o perfil das escolas onde trabalho.
Membro da Equipe Pedagógica	Pela necessidade de manter se informada.
Membro da Equipe Pedagógica	Porque achei muito interessante o tema educação, pobreza e desigualdade social.
Membro da Equipe Pedagógica	Tema interessante.
Membro da Equipe Pedagógica	Pelo fato de estar trabalhando diretamente com os beneficiários do Programa Bolsa Família.
Membro da Equipe Pedagógica	Para se ter mais conhecimento sobre a desigualdade social.
Membro da Equipe Pedagógica	Preciso de uma pós e achei muito interessante.
Membro da Equipe Pedagógica	Confesso que o anunciado me atraiu, e fazer parte desse curso vai dar mas base ao meu mestrado em Desigualdade Racial.
Membro da Equipe Pedagógica	Por não ter concluído pós-graduação. Por ser um curso gratuito e com um tema muito interessante.
Membro da Equipe Pedagógica	Aperfeiçoamento profissional, conhecimento e também observo que pode ser uma porta para mestrado.
Membro da Equipe Pedagógica	Para mim é de grande valia fazer esse curso, para meu conhecimento.
Membro da Equipe Pedagógica	Capacitação profissional.
Membro da Equipe Pedagógica	Oportunidade de entender e promover o acesso democrático à educação. Conhecer a legislação, didáticas, metodologias e públicos; para melhor trabalhar na educação.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Me interessei pelo tema do curso.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Pela relevância do tema, a ser estudado.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Veio de encontro com minha necessidade profissional e financeira.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Para melhor conhecimento destas áreas sendo que a mesma e muito frequente em nosso meio.

Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Gosto de desafios, uma área faz parte de nosso convívio social.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Por trabalhar com todos os alunos da rede municipal de Ensino.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Porque é a realidade das escolas hoje.
Professor(a)	Para adquirir mais conhecimentos.
Professor(a)	Para adquirir mais conhecimento, pela Instituição mantenedora e por ser gratuito.
Professor(a)	Para estar sempre atualizada e fazer um trabalho sempre mais adequado às necessidades da criança e do adolescente.
Professor(a)	Devido à função que exerço.
Professor(a)	Para conhecer melhor a realidade da sociedade em que estou inserida e estudar melhorias para o problema.
Professor(a)	Entendimento da política pública do Bolsa Família e características experimentais da realidade dos alunos do interior do Município de Águas Mornas sobre a utilização do benefício.
Professor(a)	Aperfeiçoamento e gratuidade.
Professor(a)	Por achar interessante essa área e posteriormente avançar meus estudos.
Professor(a)	Por que o tema é atual e muito importante para as áreas de educação e assistência social, além de contribuir para o trabalho de gestor do Bolsa Família.
Professor(a)	Optei por este curso, devido à necessidade de aprender e compreender realidades encontradas em sala de aula.
Professor(a)	Qualificação Profissional e interesse na área social.
Professor(a)	Porque entra nas duas áreas em que sou formada não tive oportunidades financeiras em fazer antes.
Professor(a)	Optei fazer o curso para aprender melhor sobre os temas propostos e para que depois possa aplicar os conhecimentos aprendidos na minha docência.
Professor(a)	Para adquirir maiores conhecimentos na atual função que estou exercendo.
Professor(a)	Para aperfeiçoamento e obtenção de conhecimentos nesta área.
Professor(a)	Porque, como alimento o programa, achei interessante participar.
Professor(a)	########
Professor(a)	O tema pareceu-me interessante, além disto, por ser à distância, e na área da educação.
Professor(a)	Para obter mais informações e aprimorar mais meus conhecimentos sobre os temas abortados.

Professor(a)	Oportunidade de apropriação de conhecimento e gosto de estudar.
Professor(a)	Para ter conhecimento de como construir estratégias para extinguir a desigualdade social, a pobreza e melhorar a educação.
Professor(a)	Por ser o mais próximo da realidade da minha instituição.
Professor(a)	########
Professor(a)	Para adquirir novos conhecimentos, por ser um tema que está presente em nossas escolas
Professor(a)	Pela temática dele, porque sou interessada em políticas sociais.
Professor(a)	Porque gostei da grade curricular do curso.
Professor(a)	Aumentar o salário com a pontuação de referência.
Professor(a)	Por trabalhar com grande número de alunos em desigualdade social.
Professor(a)	Por que nossa cidade e região a pobreza consequentemente desigualdade social. Portanto é nossa realidade, de nossos alunos. Assim gostaria de saber mais sobre o tema.
Professor(a)	Pelo tema Educação, Pobreza e Desigualdade Social, fazer parte da disciplina que atuo, ter novos conhecimentos e também pela oportunidade.
Professor(a)	Por atuar quase que sempre em unidades educativas que atendem a população de baixa renda e ver que o processo educativo nestas unidades acontece de forma diferenciada das unidades em regiões que atendem crianças de famílias com maior poder aquisitivo.
Professor(a)	O tema do curso é bastante abrangente e trata de uma realidade bastante presente em nosso cotidiano.
Professor(a)	Gostei da proposta;
Professor(a)	Por curiosidades.
Professor(a)	Para ter mais uma especialização e compreender melhor questões ligadas a educação.
Professor(a)	Ampliar meus conhecimentos e poder melhorar a educação começando pela minha escola.
Professor(a)	Porque trabalho na Educação Básica e gostaria de compreender alguns contextos diferentes dos quais eu ainda não vivência, como o caso de extrema pobreza.
Professor(a)	Para buscar novos conhecimentos.
Professor(a)	Para aprimorar minha formação e contribuir para termos uma educação de qualidade.
Professor(a)	Para obter mais conhecimento no ensino para os alunos.
Professor(a)	Pela oferta, o tema é bem sugestivo visto que em nosso município estamos trabalhando para o fortalecimento das políticas públicas entre a educação, saúde e assistência social sendo que a maioria da nossa clientela vive em contextos empobrecidos.

Professor(a)	Penso que ajudará no desenvolvimento do trabalho nos locais de atuação e junto à comunidade.
Professor(a)	Porque o tema do curso é dentro da realidade da minha escola, ter mais conhecimentos a respeito para poder entender melhor as dificuldades de aprendizagem das crianças.
Professor(a)	O tema é bem atrativo e vem de encontro com a realidade cada vez mais marcante em nossa sociedade, além é claro da oportunidade da formação em uma instituição renomada.
Professor(a)	Devido estar 9 anos fora da área educacional e voltando depois deste tempo o tema me chamou atenção.
Professor(a)	Para aperfeiçoar o atendimento aos usuários do serviço e procurar formas de superação destas desigualdades.
Professor(a)	Para contribuir com a prática docente, já que a clientela atual apresenta muitas desigualdades. Pensei que, talvez, conhecendo mais a fundo pudesse ajudá-los de uma forma melhor.
Professor(a)	Por ser uma oportunidade de fazer um bom curso de pós-graduação, sem custos e direcionado a minha área de atuação.
Professor(a)	Possibilidade de agregar conhecimento.
Professor(a)	Por necessitar de uma formação continuada (será a minha primeira) e a importância deste tema para o campo de atuação que trabalho. Buscar mais conhecimento com esta oportunidade.
Professor(a)	Pela necessidade de conhecer mais quando se fala num pais do tamanho do Brasil, conhecido como um dos países com maior diversidade étnica e social. Preciso sempre mais conhecimento para atuar na minha área.
Professor(a)	Porque vejo que preciso conhecer mais sobre a realidade de meus alunos para poder estimulá-los para estudar e buscar mais na vida.
Professor(a)	Para adquirir maior conhecimento sobre o tema
Professor(a)	O fato de trabalhar em uma comunidade com crianças com dificuldade financeira isso reflete em rendimento escolar e estas acabam no mundo das drogas. E a temática inclusão desperta o meu interesse.
Professor(a)	Para obter maiores conhecimentos na área.
Professor(a)	Para buscar mais conhecimento sobre a temática, conseguir ajudar efetivamente os alunos e a comunidade da Escola em que trabalho.
Professor(a)	Porque a maioria dos alunos que trabalho são de comunidades economicamente pobres. E pretendo fazer Mestrado talvez nessa área.
Professor(a)	########
Professor(a)	Qualificação.
Professor(a)	Pela falta de desigualdade que afeta nosso país, no âmbito social,escolar e outros. E prá ter mais conhecido nesta área. Para poder contribuir de alguma forma.
Professor(a)	Por achar interessante a temática e considero que estudos e trabalhos nessa área se fazem necessárias.

Professor(a)	########
Professor(a)	Para entender e agir conscientemente a produção da miséria humana no sistema capitalista.
Professor(a)	Necessidade de atualização e gratuidade.
Professor(a)	Por estar na minha área de atuação.
Professor(a)	Por trabalhar com crianças e adolescentes.
Professor(a)	Para aprofundar o debate sobre políticas públicas voltadas à problemas sociais.
Professor(a)	Para um melhor entendimento da nossa sociedade e quais mecanismos para modifica-la
Professor(a)	########
Professor(a)	Porque é assunto que atende meus alunos.
Professor(a)	########
Professor(a)	Para obter conhecimento amplo e profundo a respeito da desigualdades sociais.
Professor(a)	Para conhecer a respeito das políticas sociais.
Professor(a)	Para qualificar minha formação profissional e auxiliar meus alunos.
Professor(a)	Para ter maior conhecimento sobre o tema e desenvolver um trabalho mais significativo.
Professor(a)	Por ser um tema interessante e tão presente na nossa realidade escolar.
Professor(a)	Para obter, conhecimento e conhecer a realidade dos Estados e Regiões brasileiras.
Professor(a)	Ampliar os conhecimentos.
Professor(a)	Porque o tema é pertinente e me interessa, sendo que atua em escola pública.
Professor(a)	Por achar interessante para quem trabalha na Educação acho que irá acrescentar bastante principalmente por tratar de desigualdade social tão presente em nosso país.
Professor(a)	O interesse pelo curso baseia-se na perspectiva do tema a ser abordado.
Professor(a)	Tenho interesse por políticas públicas de educação.
Professor(a)	Achamos que conhecemos muito sobre educação e desigualdade social, mais na verdade conhecemos muito pouco, pois este curso nos trará uma perspectiva diferente de como trabalhar com a pobreza na educação e as desigualdades sociais.
Professor(a)	Trabalho com educação e estava procurando um curso de especialização na área.
Professor(a)	Interesse no tema abordado.
Professor(a)	Porque considero esse tema de grande importância e diretamente ligado aos temas abordados na disciplina de Geografia. Quero aprender mais.

Professor(a)	Para me aprofundar nas questões da Educação, muito especialmente nas questões que envolvem os sujeitos que vivenciam situações de pobreza. Em segundo lugar, porque sou coordenadora municipal do PBF na Educação.
Professor(a)	Para ampliar o conhecimento e contribuir para uma mudança social.
Professor(a)	Porque fiz mestrado trabalhando com o Movimento Sem Terra e depois doutorado com o Consórcio de Segurança Alimentar. Realizei trabalhos em economia solidária e projetos de segurança alimentar com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome.
Professor(a)	Para que possa compreender as relações entre a situação de pobreza e a educação. Como professor atuante na área busco a formação contínua com o objetivo de diagnosticar as principais dificuldades de ensino básico na rede pública.
Professor(a)	Disponibilidade gratuitamente.
Professor(a)	Tendo em vista, minha realidade social pois venho de família pobre que teve muito dificuldade nas políticas de inclusão social .
Professor(a)	Para obter mais conhecimentos.
Professor(a)	########
Professor(a)	Por trabalhar em um contexto social de pobreza de alguns alunos.
Professor(a)	Para ter mais conhecimentos. Aprender a lidar com situações adversas nas escolas...Etc.
Professor(a)	Por achar o tema interessante.
Professor(a)	Pela oportunidade de estudar sobre o assunto.
Professor(a)	########
Professor(a)	Por ter muitas crianças com renda familiar baixa.
Professor(a)	Optei fazer este curso porque me interessei em saber questões sociais, como funcionam...
Professor(a)	Busco entender os fatores das desigualdades sociais a fim de buscar a melhoria no ambiente de trabalho.
Professor(a)	########
Professor(a)	Para evoluir profissionalmente.
Professor(a)	Para buscar conhecimento, e a melhor maneira de atender os alunos que frequentam a nossa escola, melhorando a qualidade de ensino.
Professor(a)	########
Professor(a)	Para ajudar e entender e levar ao menos favorecidos ajuda e a dignidade como ser humano
Professor(a)	Pela abrangência da temática.
Professor(a)	Achei a temática importante para minha formação pessoal e profissional.

Professor(a)	Por ter interesse no assunto!
Professor(a)	Porque se refere a pobreza e desigualdade social.No meu município será bem empregado.
Professor(a)	Para ampliar o conhecimento e poder contribuir para que mudanças ocorram em relação a educação, pobreza e desigualdade social
Professor(a)	Adorei a temática, minha opção para o Doutorado é na área prisional, mas não há interesse nesta área,infelizmente, pois é uma área esquecida, onde ainda precisam mais.
Professor(a)	Para ampliar o conhecimento, melhor a prática em sala de aula e auxiliar no desenvolvimento da qualidade da educação no pais.
Professor(a)	Para aprimorar conhecimentos e conhecer nossa realidade.
Professor(a)	Por trabalhar em uma escola indígena, esse curso é muito interessante.
Professor(a)	Pela realidade de minha escola.
Professor(a)	Por não ter especialização e pelo fato de ter muito haver com a minha realidade na escola em que trabalho. Tenho muito interesse sobre o assunto.
Professor(a)	Sou formada em Pedagogia e estou cursando Sociologia, sendo assim acredito que o tema venha de encontro com a atualidade e também com o que estou estudando, dando assim complemento a minha formação.
Professor(a)	Por estar direcionado à educação e à questão social da criança e do adolescente principalmente.
Professor(a)	Identificação com a temática por ter um passado humilde e por acreditar que se pode fazer muito mais pela sociedade.
Professor(a)	Optei em fazer este curso por ser uma temática que nos inquieta e gostaria de aprofundar-me e aprimorar assim meus conhecimentos já que sou uma educadora sempre disposta a aprender, aprimorar minha trajetória acadêmica.
Professor(a)	Para aprimorar as questões da educação, com os alunos carentes. E desenvolver um projeto social com foco na inclusão desses alunos.
Professor(a)	Por questões profissionais de aprendizado, aquisição de conhecimento, e por acreditar na construção de uma sociedade democrática de direitos.
Professor(a)	Assunto que se identifica com minhas perspectivas de estudo.
Professor(a)	-Busco conhecimento.
Professor(a)	Por ter interesse no assunto tratado.
Professor(a)	Porque me interessei pelo curso e é na área que trabalho.
Professor(a)	Para ampliação do conhecimento no tema educação e diversidades, e para atuar de forma mais concreta e correta na comunidade escolar.
Professor(a)	Por critério de formação na carreira pública.
Professor(a)	Por estar inserida e envolvida no ambiente escolar, trabalhando diretamente com o público alvo desta temática, que são as famílias atendidas pela unidade escolar.

Professor(a)	Para aprimoramento das questões que envolve a temática, uma vez que faz parte de minhas experiências profissionais situações pertinentes ao tema.
Professor(a)	Por trabalhar na Escola onde estas questões de pobreza e desigualdade social estão presentes no dia a dia do cotidiano escolar, por fazer parte desta comunidade e o tema despertou interesse em me aprofundar no conhecimento científico.
Professor(a)	Por que trabalho na educação infantil e é grande o números de crianças que passam por necessidades.
Professor(a)	Por que preciso ligar com a questão dia a dia. E não fui preparada para isto.
Professor(a)	Meu objetivo é aprofundar conhecimentos e melhorar o desempenho profissional.
Professor(a)	Por considerar um tema de extrema importância para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.
Professor(a)	Por ser um tema de suma importância. E quero com esta adquirir conhecimento para o meu aprendizado.
Professor(a)	Por ter sido a primeira oportunidade de fazer uma pós-graduação.
Professor(a)	Para ter mais conhecimentos e poder de alguma forma sugerir para tentar ajudar a mudar .
Professor(a)	Por acreditar que seria possível pensar em algum projeto social para a comunidade onde moro.
Professor(a)	Ter mais uma formação.
Professor(a)	Para entender mais sobre o bolsa família, podendo assim ajudar pessoas que realmente precisam do mesmo. Uma especialização nesta área abre caminhos em minha formação profissional.
Professor(a)	########
Professor(a)	Por ser operadora auxiliar estadual do bolsa família na educação.
Professor(a)	Qualidade e aprendizado.
Professor(a)	Me interessei pela relação entre o curso e meu trabalho, acredito que possibilitará novos aprendizados que atrelados a minha prática se desenvolverão muito.
Professor(a)	Porque achei o tema muito interessante.
Professor(a)	Porque o tema desigualdade social é bastante interessante e questionável.
Professor(a)	Pelo tema, e também acrescentar meus conhecimentos.
Professor(a)	O enfoque, a possibilidade de pensar algo novo e fugirmos da ideia lancinante de que só é pobre quem quer.
Professor(a)	Para busca mais conhecimento .
Professor(a)	Eu achei que o mesmo pudesse ampliar horizontes quanto a questão da interação e compreensão maior as necessidades das crianças.
Professor(a)	Eu optei em fazer o curso porque gosto da área no qual trabalho, o bolsa família me mostrou muitas outras realidades .

Professor(a)	Por ser um tema sociológico do qual gostaria de ter conhecimento para o combate a pobreza por meio da educação.
Professor(a)	Porque sou Operador/a Estadual Auxiliar do Programa Bolsa Família.
Professor(a)	Porque o tema sempre me chamou atenção.
Professor(a)	Aprofundar conhecimento.
Professor(a)	A principio porque tenho vontade de fazer uma especialização e não tenho recursos financeiros, e esta é uma ótima oportunidade.
Professor(a)	Porque a educação escolar não tem dado conta de suprir a necessidades educativas de parcela significativa dos alunos, cujas famílias são desfavorecidas economicamente. Por quê? Busco respostas.
Professor(a)	Ter mais conhecimento, nesta área.
Professor(a)	Afinidade pelo tema do curso.
Professor(a)	Em busca de mais conhecimento e informação.
Professor(a)	Porque me preocupo com as questões sociais e adoro estudar!
Professor(a)	Porque primeiramente gostei do tema do curso e também para buscar maiores conhecimentos em relação a temática mencionada.
Professor(a)	Para aperfeiçoar meus conhecimentos através de um tema muito importante como este que o curso oferece, identificar novas respostas através dos debates e reflexões.
Professor(a)	Por ser uma possibilidade de especializar-me em algo válido para o contexto do meu trabalho.
Professor(a)	########
Professor(a)	Chamou a minha atenção o título do curso,pois é uma vivência de todos,principalmente quem trabalha na educação.
Professor(a)	########
Professor(a)	Para aprimorar meu conhecimento.
Professor(a)	Gostei do tema . Acho que vai ma ajudar já que trabalho em uma comunidade carente, de risco social.
Professor(a)	########
Professor(a)	Por necessidade em aprender mais devido ao trabalho.
Professor(a)	Oportunidade, conhecimento e tema instigante.
Professor(a)	Porque trabalho á 10 anos no social e quero me aperfeiçoar na área.
Professor(a)	Acredito que motivando os jovens para o estudar podemos acabar com a pobreza, quero ajudar essa juventude.
Professor(a)	Achei o tema muito interessante.

Professor(a)	Pela necessidade de aprimoramento e na busca de novos conhecimentos.
Professor(a)	Conhecimento.
Professor(a)	Gosto de estudar, mais ainda quando esse estudo é autônomo. O título do curso me despertou interesse
Professor(a)	Para poder ter mais conhecimentos dentro da área de ensino em que eu atuo. Sendo assim também saber o significado real do tema.
Professor(a)	Devido a relação existente entre minha pós-graduação primeira e praticidade de fazer o curso a distância, estudando em casa.
Professor(a)	Por interesse pessoal, para aumentar meu nível de conhecimento pessoal.
Professor(a)	Para obter conhecimento.
Professor(a)	Para aprender mais sobre esta temática e poder contribuir de alguma forma com a melhoria da educação em meu município.
Professor(a)	Para conhecer mais sobre a realidade brasileira no quesito pobreza e desigualdade social e para encontrar e/ou construir novas formas de ajudar a diminuir essa desigualdade ou os efeitos devastadores dela.
Professor(a)	Por se tratar de um tema realista e pouco discutido.
Professor(a)	Porque nas escolas q trabalhei tive e tenho um olhar diferenciado p/ aquele aluno com maior dificuldade na alfabetização/ aprendizagem. Com histórico de carência, afetiva ou financeira.
Professor(a)	Por que busco aperfeiçoar meus conhecimentos para assim poder desempenhar melhor a função que exerço na Instituição que trabalho.
Professor(a)	Para melhorar os conhecimentos a respeito do cenário atual da nossa sociedade.
Professor(a)	Porque gostei muito do tema e uma grande possibilidade de aquisição de conhecimento.
Professor(a)	Optei pela temática.
Professor(a)	########
Professor(a)	Ampliar meus conhecimentos, aprimorar a minha formação e a possibilidade de contribuir com possíveis mudanças na comunidade onde vivo.
Professor(a)	Me identifiquei bastante com o tema. Acredito que aprendendo mais sobre a educação, a pobreza e a desigualdade social poderei contribuir para a formação social de meus estudantes.
Professor(a)	Optei fazer este curso para conhecer melhor a realidade brasileira.
Professor(a)	########
Professor(a)	Para entender melhor o contexto escolar a qual estou inserida.
Professor(a)	Para melhor compreensão do funcionamento das políticas publicas e seus programas.
Professor(a)	Por afinidade com o tema.

Professor(a)	Qualificação profissional em minha área de atuação.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pelo tema, pela oportunidade e por ser na UFSC, que trata-se de universidade federal altamente qualificada e bem conceituada.
Professor(a)	Para aprender
Professor(a)	Optei fazer esse curso por ser um tema que gosto e, de certa forma, convivo no ambiente escolar. Além disso, é uma temática que não foi abordada na faculdade e eu gostaria muito de investigar.
Professor(a)	########
Professor(a)	Porque trabalho com o bolsa família de uma escola há uns 8 anos, sendo que tenho mais de 300 alunos contemplados
Professor(a)	Para ter uma especialização, e por ser uma tema se muita importância para mim e um assunto de muito interesse.
Professor(a)	O Tema elencado nos preocupa bastante por trabalhar com pessoas de extrema pobreza.
Professor(a)	Para compreender melhor as relações que acontecem na escola e na sociedade, procurando aproximação do processo ensino-aprendizagem e a sociedade - papel da escola
Professor(a)	Porque o tema me sensibiliza.
Professor(a)	Aperfeiçoamento profissional.
Professor(a)	Para adquirir mais conhecimentos na área e como desafio de estudar a distância.
Professor(a)	Pela oportunidade de estar na universidade federal, e contribuir com minha comunidade
Professor(a)	Por que estou cursando faculdade de sociologia e acredito que essa pós vai contribuir para meu currículo e também contribuíra no meu saber.
Professor(a)	Porque o assunto é de meu interesse.
Professor(a)	Pela nobreza do mesmo, por acreditar que temos que desmitificar o usuário de auxílio governamental.
Professor(a)	O tema me chamou muito a atenção, me fez refletir e querer saber mais.
Professor(a)	Pelo fato de trabalhar num local aonde tenho o conhecimento das necessidades da população mais carente.
Professor(a)	Para crescer profissionalmente.
Professor(a)	Porque o tema é de meu interesse.
Professor(a)	########
Professor(a)	Porque trabalho como coordenadora do Bolsa Família no município e quero saber mais sobre o assunto pois acho que podemos fazer mais pelas pessoas necessitadas.

Professor(a)	Porque a desigualdade social faz parte da historia do nosso pais, e tem acompanhado nossa historia ate os dias de hoje.
Professor(a)	Saber conversar com as famílias que participam do Programa Bolsa Família ou não, mas que também vivem em situação de pobreza e tem seus/suas filhos/as atendidos na Creche Ingleses.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Para dar continuidade ao processo da minha formação como pedagoga, atuando hoje em um território carente, onde este curso irá me dar ferramentas para construção de ações mediadoras.
Professor(a)	Escolhi o curso por ser um tema que enfrentamos em todo lugar e gostaria de conhecer mais sobre o tema.
Professor(a)	Devido estar atuando no momento como Gestora de uma escola estadual, e me deparar com varias situações. Vi nesse curso uma possibilidade de entender mais as questões de Desigualdade e poder ajudar.
Professor(a)	Em primeiro lugar pela interferência do tema, algo novo e por me preocupar com essas questões.
Professor(a)	Maior conhecimento dentro da área de geografia,é de graça e possível curso de mestrado
Professor(a)	Porque considerei uma ótima oportunidade para conhecer mais sobre o tema, fazer uma nova especialização e expandir meus horizontes em relação à carreira profissional/educacional.
Professor(a)	Porque o tema me chamou muita atenção, além de entender o ambiente escolar onde nossos alunos estão inseridos.
Professor(a)	Por ser um tema interessante e por trabalhar com crianças oriundas desta classe social.
Professor(a)	Porque acho muito interessante,e quero saber mais e poder ajudar as pessoas.
Professor(a)	Em busca de subsídios para uma melhor atuação na área de Educação, Pobreza e Desigualdade Social.
Professor(a)	Por se tratar de uma temática interessante e que trará novos conhecimentos.
Professor(a)	Conhecimento e desenvolvimento social.
Professor(a)	Para ter mais entendimento sobre a desigualdade social em nosso pais, e também entender um pouco mais referente o Bolsa Família.
Professor(a)	Para melhor trabalhar com alunos carentes.
Professor(a)	O tema do curso é muito interessante.
Professor(a)	Por estar relacionado a área da Educação.
Professor(a)	Gostei do tema, e me preocupo com meus alunos e futuros alunos.
Professor(a)	Por interesse ao tema.

Professor(a)	Por que esta relacionado com a área da Educação e é a realidade do dia a dia.
Professor(a)	Por existir tantas desigualdades principalmente nas escolas e poder contribuir de alguma maneira.
Professor(a)	Porque o tema fala de nós brasileiros comuns, que procuram seu espaço
Professor(a)	Como estou trabalhando com o Bolsa Família na educação, este tema me chamou muito atenção.
Professor(a)	Porque é uma especialização que aborda o tema da pobreza.
Professor(a)	Para aprendizagem.
Professor(a)	Primeiro porque não tenho pós ainda. Em segundo porque gostaria de entender o motivo das pessoas que são beneficiadas pelos apartamentos minha casa minha vida não valorizam os mesmos. Também pesquisar o início das questão pobreza no Brasil
Professor(a)	Para saber um pouco mais com a desigualdade.
Professor(a)	Oportunidade de aprendizado e aperfeiçoamento profissional.
Professor(a)	Optei pelo curso para estudar a relação da educação com a pobreza e a desigualdade social e como essa pode vir a contribuir com essas questões.
Professor(a)	Trabalho com as questões sociais.
Professor(a)	Por ser um tema que vem de encontro com nossa prática.
Professor(a)	########
Professor(a)	Optei em fazer este curso pois há mais de 10 anos trabalho com o Programa Bolsa Família e outros benefício do cadastro único.
Professor(a)	Por estar em uma realidade de trabalho contemplada pela temática do curso
Professor(a)	Porque fiz parte do grupo de produção da proposta curricular de Santa Catarina e considero relevante para trabalharmos o currículo nas escolas levando em conta as questões sociais e culturais das comunidades, principalmente as carentes.
Professor(a)	Para fomentar este tema nas aulas e criar futuramente uma ONG.
Professor(a)	Interesse no tema. Por acreditar que o curso satisfaz uma necessidade urgente de formação para a área que atuo.
Professor(a)	Porque acho que a pobreza e a desigualdade social fazem parte da vida das crianças com que trabalho e somente a educação é capaz de mudar.
Professor(a)	Porque o tema me interessa.
Professor(a)	Sempre trabalhei em comunidades de classe social pobre. E esse tema me chamou atenção.
Professor(a)	Pelo interesse do tema e também da sua importância, até aonde a pobreza e a desigualdade social influenciam na educação de nossas crianças.
Professor(a)	Pelo nome da instituição, pela temática e pelo custo.

Professor(a)	Porque me interessei pelo tema.
Professor(a)	Porque pretendo me aposentar como professora em 2017 e fazer graduação em Serviço Social, pretendo continuar trabalhando, mas como assistente social.
Professor(a)	Aceitei as recomendações da diretora da escola onde eu trabalhava!
Professor(a)	Gosto de estudar e me especializar na área da educação.
Professor(a)	Adorei o tema e aproveitei a oportunidade que o governo nos ofereceu.
Professor(a)	Gostei do tema.

2 Para você, o que é educação? Responda de forma espontânea, sem pesquisar.

PERFIL DE INSCRIÇÃO	RESPOSTA
Agente Educacional	Educação é mediar e compartilhar o conhecimento, não só científico, mas também cotidiano.
Agente Educacional	Educação é a chance de transformar uma sociedade, transformar o ser humano em um ser social.
Agente Educacional	Educação é transformação: é mudar a realidade, é criticar, é respeitar seu próprio espaço e o espaço alheio.
Agente Educacional	É oferecer uma formação cidadã, inclusiva, participativa, solidária, além da acadêmica.
Agente Educacional	É a união e harmonia do ensino e aprendizado.
Agente Educacional	Educação é um ato de amor, de respeito ao próximo.
Agente Educacional	É toda bagagem de conhecimentos, sejam culturais ou acadêmicos que um indivíduo possui.
Agente Educacional	Educação é a base de todas as outras profissões.
Agente Educacional	Educação é a ação intencional que visa o desenvolvimento integral do ser humano, permitindo assim, o desenvolvimento de sujeitos capazes e críticos.
Agente Educacional	Um processo de ensinar e aprender que se constrói ao longo da existência.
Agente Educacional	A Educação vista como escola é onde aprendemos a ler e escrever, a nos alfabetizar;
Agente Educacional	e a Educação vista como lar, é onde aprendemos os significados do respeito pelo próximo, a humanização do ser humano, a afetividade, etc.
Agente Educacional	É o caminho para a transformação social. É o que capacita a pessoa a transformar-se, a intervir positivamente na vida das pessoas e modificar a realidade.
Agente Educacional	Educação uma política pública de direito fundamental conferido a todo cidadão e um dos alicerces (talvez o mais importante) da sociedade brasileira.
Agente Educacional	Mediador do conhecimento.
Agente Educacional	Educação é base de qualquer cidadão, a formal e a familiar.

Agente Educacional	As suas formas de aprendizagem são essenciais a formação humana.
Agente Educacional	A formação integral deveria ser o principio da sociedade.
Agente Educacional	É um processo onde pode mudar a vida de alunos, onde é possível acreditar em um futuro melhor sem tanta desigualdade, deveria ser um compromisso de toda uma sociedade, para que tenhamos bons cidadão.
Agente Educacional	Educação pra mim é um processo contínuo de formação e aprendizagem.
Agente Educacional	É o processo pelo qual todos passam para desenvolver- se fisicamente, intelectualmente e moralmente.
Agente Educacional	Educação é um processo complexo com várias pessoas envolvidas e que deve ser sempre desenvolvido.
Agente Educacional	Educação pra mim é simplesmente o ato de educar através de diferentes métodos
Agente Educacional	Representa a possibilidade de todo indivíduo ter acesso ao conhecimento sistematizado ou empírico construídos por grupos sociais ou científicos, disponíveis na escola ou na sociedade.
Agente Educacional	É o caminho, talvez não tão fácil, mas o mais seguro pra te levar a qualquer lugar, não importando da onde você veio.
Agente Educacional	- É crescer, desenvolvendo a Geografia.
Agente Educacional	Educação é a forma de exercer a cidadania com criticidade.
Agente Educacional	Educação é ensinar e aprender ... é compreender a realidade que vivemos ... é acima de tudo ter acesso ao conhecimento.
Agente Educacional	Educação no meu ponto de vista é o conjunto de cultura, valores, vivências de cada indivíduo.
Agente Educacional	Educação é que possa colaborar na aprendizagem de alguém, seja formal ou informal.
Agente Educacional	É uma forma de integrar e socializar com os demais. Melhorar a conexão com o todo.
Agente Educacional	Educação é ter acesso a várias leituras de mundo, por meio das quais, se promove o desenvolvimento humano.
Agente Educacional	Alicerce de um país.
Agente Educacional	é a solução para os problemas que a nossa sociedade vem enfrentando. é criar possibilidades para que esses alunos criem situações que vão contribuir para a sua vida.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Educação é ser um espelho para os indivíduos. É a prática de ensinar aprendendo buscando resultados satisfatórios para aqueles minha pessoa e daqueles que dependem de mim.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Processo de reflexão - construção - apropriação de valores, tradições e conhecimentos.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Educação	É mediação de conhecimento.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É a ação elementar de construir a formação do outro, de si mesmo e do mundo que o cerca.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Educação é um processo contínuo de formação moral, ética e social do ser humano num determinado tempo e espaço.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É a possibilidade de contribuir com o crescimento de um ser humano, de fazer parte do ato de transmissão e construção do conhecimento humano em sujeitos em desenvolvimento.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É ensinar a aprender, instruir para ir em busca do saber, com autonomia.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Abertura de novos caminhos e possibilidades.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Aprendizado de conteúdos necessários a formação e ao desenvolvimento do homem no campo pedagógico, político e social, ajudando assim na formação de um ser ético e crítico.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É algo que precisamos em todos os momentos de nossa vida, no inicio da vida para crescer e no decorrer da vida para estar sempre ativo.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Todos terem acesso ao conhecimento.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A educação é forma de transmissão de conhecimentos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Despertar no aluno a vontade de aprender.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	aprender os conteúdos escolares e bons modos sociais
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Um direito de todas as pessoas para poderem viver de forma digna e com respeito,em sua plenitude.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	E a capacitação do ser humano criança na arte da sobrevivência,na atualidade é a preparação do ser humano (criança)ao mundo cada vez mais tecnológico e globalizado.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Educação é a soma de vários fatores, é ter um estudo acessível e competente que lhe traga liberdade, igualdade, com propostas que visam lhe transformar e contribuir para o seu crescimento.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Educação é um processo que se inicia quando nascemos e se dá de forma espontânea durante toda a vida e cabe a escola sistematizar esse conhecimentos que trazemos de nossas vivencias através do processo de ensino.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É a única forma de mudarmos nossa realidade e a realidade de nossas crianças.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Educação é ensinar, mas também é apreender, é uma troca de vivências pois ao mesmo tempo que se ensina também se aprende.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Educação e formar cidadãos capazes de ler o mundo e transformar o ambiente que vivem.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Transmitir um pouco do certo e errado que aprendi principalmente com meus pais.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Educação é movimento, possibilidade de mudança , é permitir-se sair do lugar, é desejar ir além do estabelecido...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É a possibilidade de mudança, crescimento pessoal e profissional, de realização pessoal.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Instrução, ensino adquirido.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Ter boas maneiras na sociedade, saber respeitar o próximo.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	A parte principal de um individuo, onde com ela vamos a qualquer lugar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Educação é um processo amplo que inicia na família e se estende à escola. É tudo que aprendemos na relação com o outro e com o ambiente que nos rodeia.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	o ato de educar, transmitir , mediar conhecimentos, hábitos e costumes, enfim tudo que se pode ensinar aos outros .
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Educação é o meio pelo qual podemos mudar o mundo, mas que infelizmente sofre com o descaso dos governantes.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Educação é a base de tudo, formação do cidadã.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Educação é o que todos deveriam ter em casa.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Educação é o processo de aquisição da aprendizagem de forma coletiva, para que o individuo posso evoluir e atuar como um cidadão consciente de seu papel na sociedade em que está inserido.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	A forma mais adequada para alterar as estruturas sociais.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Educação é um caminho que percorremos até atingirmos objetivos que nos conduzem ao conhecimento e a cidadania.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Logo penso em direito fundamental que deve ser garantido pelo Estado.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	É o que as pessoas aprendem e colocam em prática em qualquer esfera.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Ajudar alguém a desenvolver alguma habilidade física, moral, intelectual.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Para formar cidadãos críticos e comprometidos com a sociedade. Assim como também para formar para o mercado de trabalho.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Educação é o que aprendemos com nossos pais, levamos para a vida toda.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	A principal área da sociedade, bem como Central a formação de consciência coletiva, questão fundamental para diluição das desigualdades, tanto política, social ou cultural.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Mediar processos de construção social, de conhecimentos e formação humana.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Educação é o desenvolvimento integral do ser humano em todas as dimensões vivenciadas. É toda a interação que transforma a realidade e o sujeito simultaneamente.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Gestor(a)	Educação e tudo aquilo que transmitimos e recebemos ao longo da vida e o que nos faz crescer como pessoas humanas.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	É a base de tudo na vida do ser humano.
Gestor(a)	Aprender, transformar, empoderar, dar voz.
Gestor(a)	Educação é esperança de futuro melhor. É compartilhar conhecimento.
Gestor(a)	É um processo para garantir o desenvolvimento humano.
Gestor(a)	É o alicerce de tudo sem ela não somos nada.
Gestor(a)	De forma sistemática seria todo processo de ensino aprendizagem dado pelo aprender a aprender.
Gestor(a)	Educação é conhecimento adquirido o qual ninguém pode tirar de você.
Gestor(a)	Ato ou processo de educar(-se).
Gestor(a)	########
Gestor(a)	É a oportunidade que hoje quase todos tem de mudar de vida, cabendo escolhas diversas.
Gestor(a)	Um caminho para superar as desigualdades.

Gestor(a)	Pra mim Educação é aprender! Adquirir conhecimento, ir além, investir em você!
Gestor(a)	Educação é o que prepara um cidadão para sua vida, que deve preparar a pessoa para ser crítico e ter as competências básica para dar sequência na sua vida profissional e também social.
Gestor(a)	Educação é o processo de ensino aprendizagem. No entanto entendo que este processo deve englobar o processo de formação de cidadão para a construção de uma sociedade mais igualitária para todos.
Gestor(a)	Educação é tudo. Não somente a educação de bons modos, mas tudo o que nos rodeia e de alguma forma nos permite estar inseridos neste mundo como produtores de cultura.
Gestor(a)	É ensinar alguma coisa para alguém.
Gestor(a)	Acredito que só por meio da educação podermos transformar a sociedade, pois só ela "educação" que liberta o homem da alienação, nós transformando em seres críticos e agentes transformadores desta sociedade injusta e desigual.
Gestor(a)	Educação é possibilitar ao sujeito a construção da sua autonomia, assim como sensibilizá-lo para a ação consciente no meio em que vive, em que está inserido.
Gestor(a)	Educação é o ensinamento através da fala (teoria) e do exemplo observado (prática).
Gestor(a)	Educação é um conjunto de ações sociais culturais e científicas as quais estão sendo transformada e repassadas de um pro outro sem o comprometimento de realmente auxiliar no desenvolvimento social de cada indivíduo.
Gestor(a)	Educação é o que o se humano adquire desde o nascimento perpassando toda sua vida iniciando na família, passando pela sociedade e escola.
Gestor(a)	Primeiro é o que deveríamos receber de nossos responsáveis, segundo é o sistema de ensino dum município.
Gestor(a)	Educação é o que capacita o ser humano para a vida, e, possibilita a este não apenas conhecer, mas também o desenvolvimento de suas habilidades.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	É desde berço que recebemos, é o que de melhor recebemos de nossos pais e é que passamos de melhor.
Gestor(a)	de forma geral é um compromisso ético.
Gestor(a)	Educação em primeiro lugar é o respeito a todos,saber respeitar as diferenças, tratando-se ensino é passar conhecimento para os demais.
Gestor(a)	Um meio de evoluirmos enquanto seres humanos.
Gestor(a)	Educação é o que todos deveriam trazer de casa. Mas e se a sua família não te da estrutura?
Gestor(a)	Ai educação é o que, hoje, você aprende na escola, é respeito.
Membro da Equipe Pedagógica	transferência de conhecimento!
Membro da Equipe Pedagógica	Educação é um processo que serve para garantir o desenvolvimento e a formação em todos os aspectos de vida do ser humano.

Membro da Equipe Pedagógica	Conhecimento. Aprender sempre.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação é um conjunto de fatores desde o ambiente familiar até a escolar, que reflete na sociedade.
Membro da Equipe Pedagógica	Processo de ensinar e aprender.
Membro da Equipe Pedagógica	Metodologias pedagógicas aplicadas para o desenvolvimento biopsicossocial do individuo como um todo.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação considero algo primordial, para que as questões sociais comecem a ser resolvidas desde a sua base, pois, apenas através da educação irão acontecer as mudanças de consciência e os indivíduos irão se tornar mais críticos.
Membro da Equipe Pedagógica	Todo processo de formação humana e social que molda os indivíduos.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação é a chave para a mudança, é o caminho para as novas oportunidades.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação eu acredito que seja o ato de educar, de transferir conhecimentos, de lutar por igualdade, de resgatar indivíduos perdidos diante da sociedade atual.
Membro da Equipe Pedagógica	O ato de aprender e apreender, muitas vezes, de forma distinta do conceito pré-definido de educação.
Membro da Equipe Pedagógica	É o processo de educar.
Membro da Equipe Pedagógica	é tudo o que rege o ser humano.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	A palavra educação é muito complexa para explicar em palavras. Envolve desde o educar e o cuidar em sala de aula até as políticas públicas e a gestão educacional, ...
Membro da Equipe Pedagógica	É a simples consequência de adquirir conhecimento e cidadania.
Membro da Equipe Pedagógica	É a base de tudo!
Membro da Equipe Pedagógica	Educação é um aprimoramento do conhecimento, mas além de tudo um portal que pode te levar a lugares onde nunca você imaginou estar, basta perseverar, acreditar, se esforçar e acima de tudo estudar.
Membro da Equipe Pedagógica	É aquilo que nos dá conhecimentos, nos faz crescer, nos faz pensar, refletir, questionar sobre nós, sobre os nosso atos, sobre o mundo e os acontecimentos ao nosso redor. Que nos tira da zona de conforto.
Membro da Equipe Pedagógica	É tudo que agrega mais conhecimento a pessoa.
Membro da Equipe Pedagógica	suporte de uma família.

Membro da Equipe Pedagógica	Educação é a base de tudo, base da sociedade, da ética, base das raízes e convivências familiares,é a estrutura fundamental dividida em várias ramificações, dependendo do ponto de vista.
Membro da Equipe Pedagógica	Preparação do cidadão para contribuir com a sociedade.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação pra mim é o ensinar e o aprender, ambos estão ligados entre si.
Membro da Equipe Pedagógica	É o ato de instrução para formar princípios no sentido mais amplo de hábito, costumes e valores.
Membro da Equipe Pedagógica	Compreender e aprender.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação é todo processo de aprendizagem, de oportunidade e de formação.
Membro da Equipe Pedagógica	É compreender o outro em seu contexto, mediar situações que provoquem mudanças de comportamentos e conceitos.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação é a construção de valores e conhecimentos.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação abrange a uma bagagem vinda de casa,respeito pelo ser humano isso deixa muito a desejar.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação é uma forma de educar, amar, se dedicar a formar cidadãos de boa índole para conviver na sociedade.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação pra mim é o centro, o tudo, é a base. Nem poderíamos viver sem ela.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação é o ato de educar, de instruir para ter disciplinamento
Membro da Equipe Pedagógica	Aprender a viver em sociedade.
Membro da Equipe Pedagógica	É um dos princípios básicos do ser humano, começando pelo contexto familiar e sendo aprimorado no decorrer do tempo, através da escola.
Membro da Equipe Pedagógica	É a formação e o desenvolvimento humano que se dá gradativamente.
Membro da Equipe Pedagógica	Educação e trabalhar o ser humano para a vida sociedade.
Membro da Equipe Pedagógica	É o ar que respiro,entrar em uma sala, passar conhecimento, transformar pessoas em algo melhor. Esse ato de ensinar e o que tenho em mim.
Membro da Equipe Pedagógica	Transmitir conhecimento e ampliar saberes. É ser polido com as pessoas.
Membro da Equipe Pedagógica	Um processo que inicia-se no seio familiar, perpassando ao âmbito escolar e se estendendo as demais fases da vida.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Educação é o ato de educar,de instruir, é polidiz,disciplinamento.

Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Processo de formação de um cidadão crítico; o processo mais significativo da espécie humana quanto sua evolução.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	É uma forma legítima de acessar conhecimento (cultura) e promover uma vida melhor. Seja como cidadão (profissional etc.) e principalmente como ser ativo e consciente na sociedade global
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Educação é algo além do ensino aprendido na escola, educação envolve conhecimentos diversos, comprometimento e empenho.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Educação é um desafio, que nos coloca em xeque o tempo todo, precisamos saber lidar com diversas situações que ocorrem no âmbito escolar, sejam estas boas ou ruins.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	É um processo de desenvolvimento da pessoa onde ocorre a troca do aprender/ ensinar.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Educação conhecimento adquirido de diversas árias conteúdos saberes para que se possa viver em sociedade, e usufruir de todas as possibilidades
Professor(a)	########
Professor(a)	Educação, é o meio de construir o saber humano.
Professor(a)	Conjunto de valores, conhecimentos, informações, atitudes.
Professor(a)	São processos de ensinar e aprender.
Professor(a)	Apesar dos transtornos, a educação ainda é um caminho para mudanças.
Professor(a)	A educação é muito mais que uma formação intelectual: é a soma deste e a convivência respeitosa na sociedade em que vive. ter o seu lugar e respeitar o lugar dos outros.
Professor(a)	É o ato de instruir, disciplinar, desenvolver intelectual e moralmente um indivíduo.
Professor(a)	É tudo o que pode transformar a vida do cidadão.
Professor(a)	Educação é um modo de vivência cultural e normativo das relações sociais e socializações. O conjunto de fatores que interligam a postura, a cultura, a moral, a ética, os valores das pessoas.
Professor(a)	Educação é um processo amplo, complexo e continuo.
Professor(a)	É a formação humana, e intelectual, sempre buscando a excelência.
Professor(a)	É a base do desenvolvimento de uma sociedade.
Professor(a)	A educação é a formação integral da pessoa, englobando o desenvolvimento físico, intelectual e moral.
Professor(a)	Formas de um futuro melhor.

Professor(a)	E tudo porque sem educação não somos nada ....
Professor(a)	Educação é a transmissão de valores e conhecimentos... É respeitar ao próximo, é compreender as dificuldades dos outros.
Professor(a)	Conhecimento, formação do indivíduo como cidadão capaz de transformar a realidade, desenvolvimento integral do cidadão, com o objetivo de sua realização como ser humano.
Professor(a)	Educação Formal é preparação para a vida através do aprendizado e do conhecimento. Educação Informal é a de berço, da família.
Professor(a)	São hábitos, valores e costumes recebidos na família e vividos por cada indivíduo.
Professor(a)	Educação é todo o processo de ensino e aprendizado, partilha de experiências e apropriação de conhecimento.
Professor(a)	Evolução.
Professor(a)	Educação começa em casa e se da continuidade na escola através de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida.
Professor(a)	educação - estudo, dedicação e qualificação
Professor(a)	É o processo de ensinar e aprender, é instruir para assegurar o desenvolvimento moral e intelectual da pessoa.
Professor(a)	Respeitar e ser respeitado.
Professor(a)	Entendo a educação como um processo de aprender e ensinar, ensinar e aprender que ocorre durante toda a vida. Está situada num tempo histórico, num contexto social e portanto com muitas variáveis a depender dos atores que façam parte deste processo.
Professor(a)	Educação é o processo de ensinar e aprender e acontece em diversos espaços do convívio social.
Professor(a)	É a base de tudo e principalmente de um futuro melhor
Professor(a)	É processo ao qual passamos e possibilitamos aos demais através do compartilhamento de conhecimento.
Professor(a)	Educação é amor, é o futuro precioso na vida de todos.
Professor(a)	Se trata de um processo que trás transformações.
Professor(a)	Educação é aprendizagem, respeito, conhecimento, desenvolvimento, sabedoria, amor, entusiasmo, aprender a fazer...
Professor(a)	É ter instrução e ter um ensino.
Professor(a)	Educação é o processo formativo do ser humano, que lhe dará subsídios para se desenvolverem de forma intelectual e social.
Professor(a)	Educação é um processo de socialização dos indivíduos em ato de instruir, aprender.
Professor(a)	Educação é direcionar pessoas a iniciativas positivas; é ter a possibilidade de desenvolver cidadãos.

Professor(a)	Fornecer conhecimento de qualidade com dignidade, para todos.
Professor(a)	É o ato de ensinar, aprender e transferir conhecimento ao próximo para que este tenha oportunidade de ter uma condição melhor enquanto cidadão.
Professor(a)	começa primeiramente pelo respeito ao próximo em todos os sentidos...é aquisição de conhecimento, é ser cidadão para melhorar o nosso mundo ...
Professor(a)	Educação é a possibilidade de exercer a cidadania, de viver em sociedade com autonomia e criticidade (FREIRE).
Professor(a)	Preparar e formar o cidadão para a sociedade.
Professor(a)	Aprender e ensinar conhecimentos necessários para termos uma boa qualidade de vida em sociedade.
Professor(a)	disciplinamento.
Professor(a)	Busca de conhecimentos ou aprimoramento dos mesmos.
Professor(a)	Compartilhar saberes. Processo de desenvolvimento físico, intelectual, cultural e social.
Professor(a)	Educação é o desenvolvimento total do ser humano, aprendizagens, experiências que vamos adquirindo e passando de geração pra geração ao longo da vida.
Professor(a)	Educação é tudo que transforma, conscientiza, otimiza, oportuniza, enfim que agregue valor, conhecimento que faça do ser humano um sujeito apto a entender e agir positivamente em sociedade.
Professor(a)	É o processo de ensinar e aprender, saber conviver em sociedade respeitando as diferenças entre os diversos meios em que vivemos.
Professor(a)	Educação acima de tudo vem de berço, isto é, vem de casa. Pessoas educadas são humildes, gentis e justas. O conhecimento é o aperfeiçoamento da educação.
Professor(a)	Penso educação de duas formas. Uma que vem de casa, orientada pela família que é composta por postura social, moral, religiosa, e outra repassada pela escola, onde o sujeito se apropria do conhecimento para transformar a sua realidade.
Professor(a)	Educação é ter acesso a novas possibilidades de um futuro melhor, é o horizonte que se abre ao adquirirmos novos conhecimentos.
Professor(a)	Educação é aquisição de conhecimento científico e empírico.
Professor(a)	Dar oportunidades em vários aspectos; ensinar, aprender e trocar experiências de forma sistematizada para uma vida melhor.
Professor(a)	muito mais que repassar conhecimento, gerar curiosidade e dúvidas e tentar levar as pessoas a pensarem.
Professor(a)	Para mim, educação é dar autonomia para o meu educando mudar sua realidade social, superar-se, sentir-se confortável e atuante na sociedade a qual pertence.
Professor(a)	Educação escolar é a produção de conhecimento.
Professor(a)	É um processo continuo de metodologias, onde através destas se possibilitando informações q contribuem p a aquisição do conhecimento seguido de regras e conceitos morais que possibilitam a boa convivência entre as pessoas.
Professor(a)	São atitudes, jeito de agir, conhecimentos.

Professor(a)	A ferramenta mais poderosa na construção de uma sociedade mais livre, justa, digna e solidaria.
Professor(a)	Educação é um processo que se dá na interação entre as pessoas.
Professor(a)	A educação escolar é o processo de enriquecimento intelectual do indivíduo e sua principal arma de ascensão social.
Professor(a)	É um processo de formação, no qual todo e qualquer indivíduo está inserido, independente de estar na escola ou não, e através dele se constrói.
Professor(a)	Educação é um processo de ensino e aprendizagem.
Professor(a)	É o processo de desenvolvimento e discussão de saberes.
Professor(a)	########
Professor(a)	É vida.
Professor(a)	Processo amplo, complexo e continuo.
Professor(a)	Engloba os processos de ensinar e aprender.
Professor(a)	Educação e uma interação de conhecimentos e valores sociais
Professor(a)	Processo histórico de socialização de experiências e saberes
Professor(a)	Educação é a base para uma sociedade mais justa e igualitária
Professor(a)	É o desenvolvimento de diversas habilidades dentro do processo ensino-aprendizagem que culminam no desabrochar de diversas competências, seja no âmbito social, político, humano, científico ou tecnológico.
Professor(a)	É uma formação para exercer a cidadania.
Professor(a)	Educação é ter acesso ao conhecimento e através deste, desenvolver o pensamento crítico para melhorar as condições de vida de cada um.
Professor(a)	Educação é o ato de absorver conhecimentos e informações através de trocas entre sujeitos sociais.
Professor(a)	Educação formal é repassar aos alunos saberes construídos culturalmente e que facilitaram a vida social.
Professor(a)	Educar é dedicar-se a uma causa social e humana.
Professor(a)	Processo no qual o individuo constrói seus conhecimentos. Processo contínuo e dinâmico que se dá através da troca.
Professor(a)	Educação são os valores que cada um trás em si, é o ensinar e o aprender.
Professor(a)	É o principio, para formação de cada individuo.
Professor(a)	Educação é um processo de aprendizagem
Professor(a)	Educação é o meio mais poderoso para a transformação da sociedade. Uma sociedade justa, onde todas as pessoas serão respeitadas, onde todos terão seus direitos garantidos e cumprirão com seus deveres.

Professor(a)	Compartilhar conhecimentos,é um processo contínuo de aprendizagem, onde se transmite o que se conhece aos educandos e aprende com eles também, com suas experiências de vida.
Professor(a)	########
Professor(a)	Processo construtivo e colaborativo através do qual torna-se possível, ao longo do desenvolvimento, refletir sobre a realidade e se localizar no mundo como sujeito socio-histórico-cultural.
Professor(a)	Educação pra mim é transformação, ou melhor, é preparar o estudante para a sociedade, permitindo que ele tenha uma modificação de pensamentos, uma construção de sonhos e realidades.
Professor(a)	Educação é garantir o acesso à herança cultural e científica a todos. Compartilhar este conhecimento com as futuras gerações.
Professor(a)	Compartilhar conhecimentos.
Professor(a)	Educação é mais que ensinar, é contribuir para inserção na sociedade de cidadãos críticos e reflexivos.
Professor(a)	É o ato de aprender e ensinar, e pode acontecer de maneira formal e informal.
Professor(a)	Educação é a base, são todos os princípios que norteiam o indivíduo. Podendo ser de qualidade ou não, ou seja podendo ser pautada em respeito, cultura humanizada ou Não.
Professor(a)	Um espaço em que o professor e aluno podem se apropria do conhecimento e transformar as suas leituras de mundo, para assim modificar a realidade social e ambiental
Professor(a)	Educação é a compreensão dos conhecimentos científicos e artísticos necessários à formação humana e social.
Professor(a)	Conhecimento.
Professor(a)	é o ato de preservar o direito de liberdade das pessoas e suas diferenças no meio do qual participam de forma geral.
Professor(a)	Educação pra mim é uma forma como todas as pessoas podem se tornar cidadãos com igualdade de direito.
Professor(a)	########
Professor(a)	É ensina pra vida.
Professor(a)	Educação para mim, é compartilhar conhecimentos.
Professor(a)	Educação é indicar a seta correta todos os dias....
Professor(a)	Educação é ensinar para a vida, dar condições de transformar o sujeito em cidadão.
Professor(a)	Mais do que proporcionar mecanismos para que os alunos adquiram conhecimento é também um momento em que nós professores temos o possibilidade de transformar a sociedade em algo mais digno.
Professor(a)	Educação é transmitir conhecimento ao outro.

Professor(a)	Educação para mim é respeitar o próximo, aceitar as diferenças das pessoas, ser solidário, ter responsabilidade, justiça, sem violência.
Professor(a)	Educação é o processo para buscar uma melhor condição de vida.
Professor(a)	Educação pra mim é a transmissão de conhecimentos na tentativa de mostrar ao outro como ser um cidadão de bem.
Professor(a)	É um direito básico que permite através da aquisição desta, adquirir outros direitos.
Professor(a)	É preparar a criança para a vida, e para o mercado de trabalho.
Professor(a)	Um direito de todos. Uma forma de os indivíduos receberem conhecimentos de forma estruturada e institucionalizada de um estado/nação. Também pode ser considerada dentro do conjunto de valores, princípios recebidos no grupo familiar.
Professor(a)	E viver de forma digna segura honesta com direitos e deveres compridos,,
Professor(a)	Educação,relativo a comportamento,forma de ser,de agir.
Professor(a)	Educação é ajudar o outro a descobrir novas perspectivas, mostrar que o conhecimento é para todos e que todos tem um conhecimento para partilhar.
Professor(a)	########
Professor(a)	Formar cidadãos capacitados para uma vida digna, pois a Educação tira a venda da ignorância.
Professor(a)	É transmissão de saberes, aprendizagens, cultura, transformações, em prol do ser humano, da natureza, do mundo.
Professor(a)	É ser ciente de seu papel como cidadão, usufruindo de seus direitos e não se abster de seus deveres.
Professor(a)	Educação é saber respeitar o próximo como a si mesmo.
Professor(a)	Educação respeitar o próximo e si mesmo aceitando as diferenças existentes, é um processo de ensinar e aprender.
Professor(a)	É o alicerce de formação de um indivíduo.
Professor(a)	A melhor ferramenta de mudança da sociedade.
Professor(a)	Educação tem haver com o processo de ensinar e aprender.
Professor(a)	Educação não só é aquela voltada ao intelecto moral como também ao intelectual, é tudo o que abrange a forma de nos relacionarmos em meio a sociedade.
Professor(a)	É através da educação que aprendemos a nós relacionarmos, desenvolvemos as habilidades e competências usadas em nosso dia a dia.
Professor(a)	Transformação de vida.
Professor(a)	Educação é a construção de saberes á partir do que já trazemos de nossas vivências. Educação é construção de conhecimento é garantia de direito, pois através da educação alcançamos os demais direitos sociais.

Professor(a)	Educação é o conjunto de valores e costumes de uma sociedade, que é passada de geração à geração. Educar é o ato de desenvolver o ser em sua amplitude (corpo, mente, espírito, saúde).
Professor(a)	É a aquisição do conhecimento sistematizado e cientifico.
Professor(a)	Atividade humana responsável pelo processo de humanização. Muitas as vezes utilizada para garantir os interesses um grupo para a manutenção/reprodução de uma determinada ordem social.
Professor(a)	Buscar conhecer algo, para logo colocá-lo em prática.
Professor(a)	Educação é a forma de socializar conhecimentos produzidos por uma dada cultura e sociedade, entre as gerações e sujeitos.
Professor(a)	É tudo aquilo que adquirimos desde que nascemos e nos facilita a convivência em sociedade.
Professor(a)	É o saber refletir e juntamente com os conhecimentos já absorvidos ou intrínseco saber como utilizar estas reflexões. É transformar as informações recebidas em conhecimentos, saber fazer este processo, ser autônomo.
Professor(a)	Educação é um termo muito abrangente, mas de forma geral é o processo organizado pela sociedade para desenvolver o ser humano.
Professor(a)	A educação é um processo de inserção do indivíduo na sociedade, que vai além do ensino e apropriação do conhecimento científico ao identificar paralelamente as necessidades sociais de cada indivíduo.
Professor(a)	Educar é indicar caminhos, conduzir no sentido mais amplo da palavra Educação...
Professor(a)	É o ato de ensinar e aprender com o outro respeitando o seu cotidiano, a sua cultura e a sua condição social procurando valorizar o que a criança já possui e elevando cada vez mais o seu potencial de aprendizagem.
Professor(a)	É um processo de aplicação de métodos próprios para a formação e desenvolvimento do individuo.
Professor(a)	Ato de ensinar e aprender.
Professor(a)	Educação engloba os processos de educar e aprender como também o ato de respeitar o próximo, aceitando as diferenças das pessoas, sendo solidário, tendo responsabilidade priorizando a justiça.
Professor(a)	A possibilidade de construção de uma sociedade reflexiva e que dê possibilidades de um desenvolvimento pleno ao ser humano.
Professor(a)	Educação para mim é respeitar o próximo, aceitar as diferenças das pessoas, ser solidário, ter responsabilidade, justiça, sem violência. Se preocupar com o que acontece na comunidade. Assim aprendemos a ser cidadão e teremos um mundo melhor.
Professor(a)	Um ato difícil e de muita responsabilidade.
Professor(a)	É a busca constante do conhecimento. Transmissão de valores e formador do educando no desenvolvimento de sua qualidade.
Professor(a)	Formação de cidadãos conscientes e críticos de suas identidades culturais e sociais. Valorização da cultura e busca de conhecimento.

Professor(a)	Educação é o principio de tudo no ser humana.
Professor(a)	Formar pessoas com caráter, senso crítico e social.
Professor(a)	Se ela de fato,exercer sua função;a saúde,segurança,e o trabalho tornam se menos onerosos ao Estado.
Professor(a)	É o processo de ensinar e aprender.
Professor(a)	É ver o aluno avançar tanto na aprendizagem quanto ao comportamento.
Professor(a)	É respeitar um ao outro, poder dividir com ele regras de convívio em sociedade, aprender com o outro, e também contribuir em suas vivências.
Professor(a)	Educação é ensinar e aprender.
Professor(a)	Educação significa Ensino Aprendizagem ou seja o processo de ensinar e aprender.
Professor(a)	É um direito de todo cidadão.
Professor(a)	########
Professor(a)	Educar-se.
Professor(a)	A Educação é a interação em sala de aula com os discentes, compreendendo as diversidades étnicas e culturais que precedem qualquer passo para a apresentação de conteúdo.
Professor(a)	Educação é uma maneira de ensinar para as pessoas o que é a moral, é um ato de instruir ensinamentos importantes para a vida em geral.
Professor(a)	Educação, acontece em vários locais, mas para mim educação é a o saber lidar com as situações da vida de forma ética, na qual exige a construção de um novo olhar sobre para que se educar.
Professor(a)	Educação significa ensinar, construir, mediar o conhecimento, hábitos, valores costumes. A educação se dá ao longo da vida por intermédio das experiências.
Professor(a)	É troca, aprender e ensinar caminham juntos.
Professor(a)	Tudo.
Professor(a)	É o comportamento, os conhecimentos, os hábitos que as pessoas aprendem no decorrer da vida. É uma necessidade de aprender e ensinar constantemente.
Professor(a)	É a expressão sociocultural que imprime o meu jeito de ser e estar nas relações que estabeleço com o outro e com o mundo.
Professor(a)	É buscar condições para melhorar o conhecimento pessoal, profissional e financeiro.
Professor(a)	Maneira de tornar um indivíduo um ser social conhecedor de seus direitos e deveres.
Professor(a)	É um conjunto de valores e conhecimentos adquiridos.
Professor(a)	É tudo o realmente aprendemos e colocamos em prática.

Professor(a)	Educação é quando conseguimos praticar a cidadania e a partir dai poder formar cidadãos autônomos, responsáveis, sociáveis e preparados para enfrentar os desafios da sociedade.
Professor(a)	Educação é um direito de todos e nos torna cidadãos melhores.
Professor(a)	É sobretudo uma reflexão em construção de nossa cultura e valores a serem transmitidos de acordo com as nossas experiências as gerações futuras.
Professor(a)	Para mim, educação é um processo contínuo do aprender. Tendo como objetivo preparar o indivíduo para assumir seu espaço dentro da sociedade em que vive.
Professor(a)	Educação é tudo o que se aprende e conquistamos para melhorar nossas vidas.
Professor(a)	########
Professor(a)	Educação é o alicerce da sociedade, é o que nos coloca em constante evolução
Professor(a)	E ter oportunidade de conhecer seus direitos e assim melhor usá-los porem compreendendo que também tem seus deveres.
Professor(a)	########
Professor(a)	É o viver a cada dia, pois todas as nossas ações cotidianas giram em torno da educação.
Professor(a)	Formação humana, desenvolvimento intelectual.
Professor(a)	É uma forma de disciplinar e transmitir conhecimentos as pessoas.
Professor(a)	Educação mais do que saúde, sem ela não temos capacidade de raciocínio.
Professor(a)	É a formação total de um indivíduo, desenvolvimento físico, intelectual, caráter, moral, ética etc.
Professor(a)	Educação é um meio de se alcançar novos voos, um lugar melhor no mundo, uma qualidade de vida melhor.
Professor(a)	Mediador
Professor(a)	Educação é aquilo que te faz crescer e melhorar cada vez mais.
Professor(a)	É a forma que cada indivíduo recebe conhecimentos e passa a desenvolver em seu vida e meio social.
Professor(a)	Ato de educar.
Professor(a)	Educação, é processo pela qual um indivíduo obtém conhecimentos tanto formais quanto não formais, além da cultura e da amalgama de produções da humanidade.
Professor(a)	Processo de educação.
Professor(a)	A educação pode ser definida como sendo o processo que visa desenvolver o cidadão em suas capacidades cognitivas e físicas para poder atuar como sujeito ativo no processo de construção da sociedade.

Professor(a)	Para mim, educação é construção e/ou aquisição de conhecimentos que proporcionam melhorar as condições de vida e possibilitam o progresso sustentável e igualitário da sociedade humana.
Professor(a)	Recurso para aquisição de novos conhecimentos e discussões necessárias para o crescimento pessoal e profissional da sociedade.
Professor(a)	Educação é ter sonhos, não para satisfazer o ego; mas fazer pessoas melhores em consequência o mundo melhor.Desenvolver habilidades q contribuam para o desenvolvimento da humanidade .
Professor(a)	É o principio da vida das pessoas a base que leva a melhor qualidade de vida e bem estar.
Professor(a)	Conhecimento, seja ele cientifica, espontânea, popular, cultural. O modo como aprendemos e ensinamos.
Professor(a)	É o processo de ensino aprendizagem, nesse âmbito todos podemos ensinar e aprender algo.
Professor(a)	Educação é processo de formação do ser humano.
Professor(a)	########
Professor(a)	O processo pelo qual os seres humanos se socializam, aprendem os conhecimentos acumulados ao longo dos séculos, interagem com o ambiente e com os outros seres humanos
Professor(a)	Educar é ensinar e aprender, vai além dos conteúdos escolares, necessitamos formar nossos estudantes para a vida.
Professor(a)	É o que nossos pais ou pessoas mais velhas nos ensinaram, como respeitar, como se portar diante das outras pessoas.
Professor(a)	########
Professor(a)	Educação é a forma pela qual deixamos de ser ignorantes.
Professor(a)	Oportunizar o outro a obter conhecimento e capacidade de se tornar independente.
Professor(a)	A arte de formar, criticamente, cidadãos ativos, pensantes e politizados. É a saída para um mundo melhor, modificando as individualidades em prol de um coletivo sempre mais qualificado.
Professor(a)	Acesso a direitos
Professor(a)	Acesso a formação e desenvolvimento da inteligência emocional, intelectual e processo de crescimento humano.
Professor(a)	No âmbito escolar é o aprendizado/conhecimentos adquiridos trabalhados por professores competentes e aptos a ensinar. Em se tratando de educação familiar é o compromisso e dever dos responsáveis em dar aos seus filhos para boa convivência em sociedade.
Professor(a)	Processo de aprendizagem. Em todas as áreas possíveis.
Professor(a)	Educação seria todo o processo de aprendizagem pelo qual passa o indivíduo. Pode ser na escola ou em seu convívio social.

Professor(a)	Para mim, educação nada mais é do que o ato de instruir o cidadão no sentido de orientá-lo para o mundo e para o respeito para com as diferenças.
Professor(a)	Educação é um processo de ensinar e aprender.
Professor(a)	Para mim a educação é um processo continuo do desenvolvimento do ser humano através do intelectual e moral de cada um.
Professor(a)	Educação é tudo o que pode ser ensinado e que tenha reflexos.
Professor(a)	Um ato político. Espaço em que as relações sociais são construídas ou formadas culturalmente ou politicamente.
Professor(a)	É um dos fortes instrumentos de transformação do indivíduo e da sociedade.
Professor(a)	É aprender e também ensinar.
Professor(a)	Educação é o processo contínuo de desenvolvimento das habilidades físicas, intelectuais e morais do ser humano, para uma convivência em sociedade .
Professor(a)	É poder de transformar vidas.
Professor(a)	Educação é e deve ser a arma mais importante do presente e do futuro.
Professor(a)	Uma maneira de pensar sobre a realidade mo qual estamos inserido e de talvez transformá-la.
Professor(a)	É o olhar para o outro, é o processo de aprendizado. Busca do conhecimento.
Professor(a)	É trabalhar o que o aluno já sabe, sistematizando,dando condições para que o mesmo possa ser instruindo a polir seus conhecimentos.
Professor(a)	Educação é o desenvolvimento integral do individuo: corpo , mente, espírito, saúde, emoções,pensamentos,conhecimentos, expressão tudo em beneficio da própria pessoa.
Professor(a)	É o princípio, meio e fim.
Professor(a)	Promoção da cidadania, autonomia, conhecimento.
Professor(a)	A educação para mim deve ser concebida como espaço de educação unitária, integral: oportunizadora da formação humana, ética, cidadã e profissional no contexto de um projeto societário coerente. Portanto, uma educação omnilateral, emancipatória, autônoma.
Professor(a)	A educação num apanhado geral e a transferência dos valores e costumes de uma geração para a outra. A educação acontece no dia a dia através experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida.
Professor(a)	Um emaranhado de aprendizagens, que se interligam nas relações cotidianas.
Professor(a)	Os preceitos adquiridos e assimilados para se vivem bem e harmoniosamente em sociedade.
Professor(a)	########
Professor(a)	Educação é, e sempre será a única forma de nos tornamos pessoas dignas e respeitadas. É através da educação que nos tornarmos cidadãos responsáveis e conscientes.

Professor(a)	Um direito de todas as pessoas, um processo que assegura a formação e o desenvolvimento do ser humano.
Professor(a)	E um conjunto de ensinamentos e cultura que as pessoas recebem da suas famílias.
Professor(a)	A educação é em primeiro lugar a base de tudo, sem ela não seriamos sujeitos dotados de hábitos, valores, costumes, socialização.
Professor(a)	Ela é a base de tudo.
Professor(a)	É ter ou adquirir conhecimento, que será transmitido para a sociedade,são conhecimento oral ou escrito em benefício de muitos
Professor(a)	Educação poderia ser a socialização do conjuntos de saberes desenvolvidos pela humanidade até hoje.
Professor(a)	Educação é processo de ensino e aprendizagem, onde temos a oportunidade de aprender, ser critico e respeitar o próximo.
Professor(a)	Educação e o ato de compartilhar conhecimento cientifico e popular.
Professor(a)	Educação é a apropriação de conhecimentos que o indivíduo adquire através da escola o do cotidiano.
Professor(a)	Elevação do nível intelectual aliado a novas oportunidades sociais.
Professor(a)	São ações que influenciam na transformação de uma nova atitude.
Professor(a)	É desenvolvimento e autonomia .
Professor(a)	Educação é todo o ensinamento que se obtém durante toda a vida,é respeitar o próximo, aceitar as diferenças das pessoas, é repassar o que se aprendeu para que mais pessoas possam usufruir do conhecimento.
Professor(a)	É uma forma correta de enfrentar o mundo e melhor viver nele e com os outros.
Professor(a)	É o ato de instruir-se, de ser melhor, de fazer melhor.
Professor(a)	Formar cidadãos de qualidade.
Professor(a)	A base de tudo. O começo para uma vida melhor.
Professor(a)	Aprendizado para a vida.
Professor(a)	Formar cidadãos, capazes de melhorar o mundo
Professor(a)	É respeito, é a porta que se abre para as descobertas, para o novo, para aprender e ensinar, para ter a oportunidade de um futuro principalmente da nação.
Professor(a)	Educação é a base para o crescer,desenvolvimento do ser humano,
Professor(a)	É um direito que todas possuem, para poderem desenvolver-se.
Professor(a)	É um diálogo com amor.
Professor(a)	Tudo que faz com que o ser humano melhore a qualidade de vida

Professor(a)	Educação é a busca do conhecimento, a troca de informações nas quais o diferente se contrasta com o comum
Professor(a)	Educação:é ter oportunidade de ter estudo de qualidade.
Professor(a)	É a base para a vida.
Professor(a)	Educação é abrir e conduzir caminhos para a transformação de uma sociedade melhor.
Professor(a)	Um dever do Estado, um direito de todos, público, gratuito e de qualidade. È o que transforma a sociedade
Professor(a)	È ir alem dos muros escolares, é buscar a formação integral da criança, alias educação é um direito e devemos usar como ferramenta para o não conformismo.
Professor(a)	Antes do conhecimento científico a educação também é o conhecimento de valores de uma vivência em sociedade.
Professor(a)	Educação é tudo aquilo que nos enrique-se, que promove de alguma forma mudança, transformação, para nós, para nosso próximo ou mesmo para nossa sociedade.
Professor(a)	É a interação e troca de conhecimento entre os sujeitos sociais envolvidos.
Professor(a)	Educação é a formação crítica e social do ser humano capaz de integrá-lo a uma sociedade permitindo sua formação integral, isto é, sua conexão com o mundo em sua volta e o saber se comunicar com ele em todos os aspectos.
Professor(a)	A caixinha de ferramentas que auxílio o indivíduo ser autônomo para vida social, cultural e pessoal.
Professor(a)	Para mim educação é um movimento de toda a sociedade no sentido de acolher, através da conscientização de seus valores, cada novo sujeito que ela integrar.
Professor(a)	Educação é o ato de ensinar e aprender.E observado em qualquer sociedade .É através dela que podemos melhorar nossa condição.
Professor(a)	Educação é o ato de ensinar, aprender, compartilhar conhecimentos. É exercida nos diversos espaço de convívio social.
Professor(a)	Processo de adquirir conhecimentos e transmitir conhecimentos.
Professor(a)	########
Professor(a)	Repassar conhecimentos adquiridos na universidade e na vida,para as gerações futuras.
Professor(a)	Forma que pode mudar o mundo.
Professor(a)	########
Professor(a)	Participar na formação humano-existencial e cidadã das pessoas.
Professor(a)	Educação é o conhecimento, aprendizagem que auxilia na interação com a sociedade.
Professor(a)	Educação é a pessoa ler muito, saber se expressar, procurar adquirir conhecimentos de diversas formas.
Professor(a)	É conhecimento, respeito.

3 Para você, o que é pobreza? Responda de forma espontânea, sem pesquisar.

PERFIL DE INSCRIÇÃO	RESPOSTA
Agente Educacional	Condição, onde uma pessoa pode se encontrar, estando privada de recursos financeiros, acesso a informação e conhecimento.
Agente Educacional	Pobreza é não ter as garantias mínimas de alimentação, moradia e educação.
Agente Educacional	Situações de margem: isto é exclusão por não pertencer aos paradigmas que uma mídia ou uma sociedade burguesa vendem.
Agente Educacional	É a falta de recursos básicos para uma sobrevivência digna. Não posso afirmar que conheço essa mazela de perto.
Agente Educacional	é um estágio transitório em que as necessidades básicas não são atendidas.
Agente Educacional	é a classe mais desassistida da sociedade e que vivem sem as minimar condições de alimentos, higiene e saúde.
Agente Educacional	Pobreza é a condição econômica desfavorecida de um indivíduo.
Agente Educacional	É as pessoas não ter as condições mínimas de sobrevivência.
Agente Educacional	Pobreza é a restrição do acesso aos bens materiais e intelectuais necessários para uma vida com dignidade.
Agente Educacional	Pobreza é muito mais do que condições econômicas escassas. Abrange também, condições de conhecimentos e estado de espírito individual do ser humano.
Agente Educacional	A pobreza é um estado humano, falta de uma casa digna, comida na mesa em todas as refeições, de roupas para se agasalhar, etc.
Agente Educacional	É a carência de recursos em todas as áreas. Ausência de estrutura e de oportunidades para romper com a situação posta.
Agente Educacional	Pobreza é a falta de condições mínimas (alimentos, saúde, educação, cultura, etc.) que todo o ser humano necessita para sobreviver.
Agente Educacional	Estado de precariedade de recursos físicos e humanos.
Agente Educacional	Pobreza, e a falta de condições mínimas para o ser humano viver, como as questões básicas: alimentação, saúde e educação.
Agente Educacional	É o fato de uma pessoas estar vivendo em uma condição precária em todos os aspectos e não conseguir ver expectativa de mudança dentro de em um âmbito em sua vida.
Agente Educacional	Pobreza pra mim é a condição social e econômica caracterizada pela falta de mínimos sociais para a sobrevivência.
Agente Educacional	condição social em que vive o ser humano.
Agente Educacional	Pobreza é uma condição social podendo existir a pobreza material e imaterial.
Agente Educacional	Pobreza é a ausência ou a falta de alguma condição básica do ser humano
Agente Educacional	Pode ser representada pela falta de uma ou mais condições de vida, tanto pela ausência do Estado em garantir determinados serviços, como pela falta de iniciativa pessoal em buscar oportunidades de formação escolarizada e profissional.

Agente Educacional	########
Agente Educacional	- É a falta de conhecimento.
Agente Educacional	É não ter a mínima condição de alimentação e moradia.
Agente Educacional	Pobreza é não ter acesso as condições mínimas para a sobrevivência ... Educação, cultura, saúde ....
Agente Educacional	Falta de algo.
Agente Educacional	Pobreza, é a escassez do mínimo básico para a sobrevivência do ser humano
Agente Educacional	É quando uns tem muito em detrimento dos demais.
Agente Educacional	É um estado de privação do ser humano em vários aspectos como sócio, econômico e cultural.
Agente Educacional	Falta de oportunidade, conscientização entre outras.
Agente Educacional	É não ter o básico para sobreviver.
Agente Educacional	Pobreza equivale a pessoas viverem sem dignidade, sem respeito e acima de tudo as injustiças sociais.
Agente Educacional	Limitações econômicas que dificultam o direito de exercer a cidadania. Acesso precário a alimentação, moradia, trabalho, saneamento básico, saúde, cultura.
Agente Educacional	É não ter os meios para suprir as necessidades básicas.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	De um ponto de vista racional é a falta do mínimo para a subsistência humana seja no âmbito social, econômico e político.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Pobreza é um condição humana desfavorável, onde o indivíduo não possui as necessidades básicas atendidas: habitação, alimentação, vestuário, saneamento básico, entre outros.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Educação	São carências sociais. A impossibilidade de acesso ao que foi produzido pela humanidade devido ao não poder aquisitivo gerado pela detenção do poder econômico por um setor pequeno da humanidade.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É a falta de condições e oportunidades para melhorar de vida, tanto material-mente como profissionalmente.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de oportunidade, assim tornando-se um ciclo vicioso.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Exclusão do homem da formalidade econômica e social deixando-o a margem da sociedade sem as condições necessárias para a sua sobrevivência como a falta de trabalho, moradia, educação, cultura, lazer, entre outros.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É algo que atinge muitas pessoas, principalmente no países subdesenvolvidos, além de oprimir as pessoas ela também serve para privá-las de um vida digna.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Condições precárias de sobrevivência.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pobreza muitas vezes é falta de oportunidade de crescimento em vários sentidos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pobreza é a falta de proventos necessários para as necessidades básicas da vida. Falta de motivação para a busca dos seus sonhos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Passar por necessidades (alimentares, efetivas, educacionais).
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Viver sem a chance e sem oportunidade de acesso aos direitos indispensáveis de todo ser humanos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pobreza é o resquício da sociedade globalizada regida pelo sistema de classes,a pobreza é a falta de recursos para o ser humano na arte de sobreviver,na sociedade globalizada em que a humanidade vive em busca de ascensão social...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A pobreza é tudo o que é pouco, diminutivo e irrisório na vida de uma pessoa.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de acesso as condições mínimas de sobrevivência.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pobreza é a falta de condições básicas de sobrevivência e desenvolvimento social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pobreza é uma carência, falta de condições necessárias para se ter uma vida melhor.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pobreza e não ter condições de ter uma vida com todas as necessidades supridas.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Algo muito ruim pelo qual nenhum ser humano merece passar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pode ser a falta ou ausência de recursos materiais , que possibilitem uma vida digna...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pode ser a ausência de possibilidades no campo da informação e do conhecimento que não possibilitem o avanço na busca se oportunidades ...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É a falta de algo, geralmente a ideia está ligada ao material e ao financeiro, mas compreendo que vai além, falta de acesso as políticas públicas, ao sistema de garantias de direitos como: educação, saúde, moradia, emprego, entre outros.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de condições de ter uma vida com o mínimo de dignidade e de perspectiva de melhorar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É não obter oportunidades
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Estado de miséria.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	É uma situação na sociedade onde o indivíduo tem carência das necessidades básicas para se ter uma boa qualidade de vida.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza falta de recursos financeiros, falta de trabalho, de inclusão social...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	É situação que a pessoa vive sem ou pouco acesso a muitos serviços essências por não ter recursos financeiros necessários.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza é a condição de vida em que as pessoas não tem acesso a saúde, alimentação adequada e possui condições financeiras que impossibilitam a sua vida com qualidade.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza é uma situação social e econômica, que cria dificuldades para alcançar níveis mínimos de qualidade de vida, também poderia dizer que a pobreza é ausência de recursos para a satisfação das necessidades básicas do dia-a-dia.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza é essa desigualdade social que nosso país propicia aos trabalhadores que não tem condições de uma vida melhor.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza uma situação momentânea ou permanente enfrentada por indivíduos tanto no setor econômico como intelectual, que promove a exclusão social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Resultado de um processo histórico de exclusão social, política e econômica.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza é a uma prova que a sociedade ainda não se emancipou e não construiu a cidadania.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	É não ter acesso aos mínimos sociais de sobrevivência, tais como alimentos, moradia...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	É a situação de vida da pessoa onde há poucos recursos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Falta/necessidade de algo.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza é não conseguir ter as necessidades básicas atendidas ou supridas por você e pelo poder publico.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza é falta de cultura,informação,falta de condições financeira,falta de autoestima.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza são os condicionantes que colocam os indivíduos em situação de subsistência, ou seja, as condições necessárias para a sobrevivência de um indivíduo não são respeitadas.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Ausência de condições materiais e imateriais para a administração e vivência pessoal e ou coletiva.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza é a escassez de todas as políticas públicas que os seres humanos tem o direito de acessar. É a falta de educação integral, crítica e reflexiva.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza é um patamar da sociedade (base). É composta por sujeitos menos favorecidos, menos privilegiados, com menos acesso ao saber escolar (talvez) Até mesmo sujeitos alienados e excluídos intelectualmente. Os marginalizados socialmente na nossa cultura.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza para mim e quando, se é negado aos indivíduos os direitos básicos para sua sobrevivência, entre eles água, vestuário , alimento saúde , educação, segurança.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pobreza é não ter condições dignas de subsistência. Não ter acesso a aspectos básicos como saneamento básico, saúde, escola, alimentação, entre outros.
Gestor(a)	Desigualdade social no país, pessoas pobres de conhecimento e cultura. Sem informação social
Gestor(a)	Restrição e violação de direitos, invisibilidade social.
Gestor(a)	É desigualdade financeira, necessidade. Falta de oportunidades.
Gestor(a)	Situação em que se encontram as pessoas que não possuem recursos para atender suas necessidades básicas.
Gestor(a)	É ver o povo sem teto sem ter o que comer, é criar filhos nos barracos.
Gestor(a)	Condições aos quais alguns indivíduos vivem em uma sociedade de alto desequilíbrio social.
Gestor(a)	Pobreza é você não ter como realizar seus sonhos, é passar fome.
Gestor(a)	Falta daquilo que é necessário à subsistência; penúria
Gestor(a)	########
Gestor(a)	Falta de oportunidade, ninguém é pobre porque escolheu ser pobre.
Gestor(a)	É ausência de condições financeiras e o não acesso aos direitos sociais.
Gestor(a)	Pobreza pra mim, é falta de condições, miséria, fome....
Gestor(a)	Pobreza é a falta de recursos que uma família necessitaria para ter uma vida com o conforto e lazer básico para sua vida. Mas existem ao meu ver alguns níveis de pobreza.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	Pobreza é a falta de oportunidades, de acesso, de atenção. É o excesso de marginalização e de discriminação.
Gestor(a)	Falta de oportunidade.
Gestor(a)	Pobreza é a carência e principalmente a falta da necessidade básica para diversas pessoas.

Gestor(a)	É não ter a garantia mínima de suprir as necessidades básicas.
Gestor(a)	Pobreza é a falta de algo para uma boa qualidade de vida.
Gestor(a)	Pobreza, resultado de uma estrutura social desorganizada e desinformada.
Gestor(a)	Pobreza é a falta de recursos para manter o básico, seja saúde, educação, alimentação, lazer.
Gestor(a)	É o sistema econômico de uma pessoa.
Gestor(a)	É não ter as condições mínimas para sobreviver.
Gestor(a)	Pobreza é a falta daquilo que é necessário à subsistência, quando a pessoa não tem acesso à saúde, educação...
Gestor(a)	É não ter condições de ter uma digna.
Gestor(a)	Situação financeira.
Gestor(a)	Pobreza é um estado de miséria onde o individuo não tem acesso a simples coisas do dia a dia, saúde, alimentação, roupas.
Gestor(a)	Dificuldade de acessar determinados itens pertinentes a nossa vida
Gestor(a)	Pobreza é falta de acreditar. É ver que não temos mais saída, é ser escravo do sistema.
Gestor(a)	Falta de condições básicas de sustento!
Gestor(a)	Pobreza é uma situação social e econômica marcada pela falta na satisfação das necessidades básicas.
Gestor(a)	Não ter condições de sustentar-se.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é quando o individuo não tem um meio favorável para sua sobrevivência mínima.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	É não ter o suficiente para sobreviver.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é fato das pessoas não possuírem o mínimo necessário para o seu bem estar social.
Membro da Equipe Pedagógica	Não obter o suficiente para viver dignamente no local onde se encontra.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é a falta do necessário para a sobrevivência no século xxi. Exemplo:falta de
Membro da Equipe Pedagógica	alimentação, saúde, educação, estrutura familiar.
Membro da Equipe Pedagógica	A pobreza acredito que seja falta de coisas essenciais para a sobrevivência humana, a miséria.
Membro da Equipe Pedagógica	A falta de cultura, conhecimento e recursos.

Membro da Equipe Pedagógica	É uma situação social e econômica. Falta de algo mínimo que é necessário para sua existência.
Membro da Equipe Pedagógica	É quando uns tem muito e outros quase nada.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza para mim é falta das necessidades básicas, como comida, água potável, lugar específico para as fisiológicas, falta de educação escolar e de esperança.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é não ter condições dignas para viver como água de qualidade, energia elétrica, saneamento básico, moradia, lazer, cultura, educação, alimentação, saúde...
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é uma situação social e financeira que se encontra um individuo.
Membro da Equipe Pedagógica	É desumano, desigual.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é o desprovimento de condições ideais de ter uma vida digna, justa e mais humana, é ter o mínimo para ser um cidadão crítico, atuante e sabedor de sua importância, dos seus direitos, mas também dos seus deveres.
Membro da Equipe Pedagógica	Condições desiguais de sobrevivência. Viver sem direito a uma alimentação adequada, higiene, meio de transporte, saúde, educação, cultura, arte. Viver sem todas, ou apenas sem uma dessas opções citadas anteriormente é pobreza.
Membro da Equipe Pedagógica	Situação em que se apresenta uma ou várias pessoas ou famílias, por falta de renda para oportunizar as mínimas condições de sobrevivência humana.
Membro da Equipe Pedagógica	Carências de meios essenciais que garantam a sobrevivência.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é uma palavra forte de pronunciar e principalmente de se sentir. É a verdadeira desigualdade existente nesta sociedade onde a minoria tem muito e a maioria muito pouco, sociedade essa que ainda cultiva o preconceito social.
Membro da Equipe Pedagógica	Necessidades sócio econômica.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é a falta do que é necessário para sobreviver como alimentação, saúde, vestuário e outros.
Membro da Equipe Pedagógica	Quando não se tem dignidade essencial para sobrevivência.
Membro da Equipe Pedagógica	Necessidade do básico.
Membro da Equipe Pedagógica	Carência de oportunidade e consequentemente de alimento, de aprendizado, de alimento...
Membro da Equipe Pedagógica	É falta de condições básicas.
Membro da Equipe Pedagógica	É a falta do básico para uma vida de qualidade.
Membro da Equipe Pedagógica	Pessoas pobre de espírito.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é o estado que a pessoa as vezes não tem alimento em casa, não possuí saneamento básico, e condições mínimas de sobrevivência .

Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza pra mim é o nada, a miséria, o fracasso, é o sentir se pequeno, miserável, sem conhecimento.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza é uma condição na qual falta acesso à serviços com saúde, educação, segurança e de mínimos recursos financeiros
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de recurso básico para sobreviver.
Membro da Equipe Pedagógica	A falta do básico para sobreviver.
Membro da Equipe Pedagógica	É a situação social e econômica de cada um com uma carência das necessidades básicas.
Membro da Equipe Pedagógica	Pobreza e falta de alimentação, saúde, saneamento básico.
Membro da Equipe Pedagógica	É uma família não ter como se manter, sem emprego, sem moradia, luz, água, comida etc.
Membro da Equipe Pedagógica	Envolve desde a falta de recursos financeiros até a falta de amor próprio.
Membro da Equipe Pedagógica	Uma condição socioeconômica proveniente da sociedade que o indivíduo está inserido.
Membro da Equipe Pedagógica	A pobreza é uma situação social e econômica caracterizada por uma carência marcada na satisfação das necessidades básicas.
Membro da Equipe Pedagógica	Consequência do instinto humano de querer ser superior aos mesmos de sua espécie.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	########
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Pobreza é a falta de recursos sejam eles financeiros, materiais ou mesmo intelectuais.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Pobreza é a carência de alguma coisa não só de bens materiais.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	É a condição em que falta acesso as necessidades básicas.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Pobreza pode ser entendida por falta de condições financeiras .
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	A pobreza é uma situação social e econômica caracterizada por uma carência marcada na
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Satisfação das necessidades básicas....
Professor(a)	Pobreza, são pessoas que não tiveram oportunidade para estudar e consequentemente passam necessidade orçamentária.

Professor(a)	Não ter as condições básicas de moradia, alimentação, saúde e laser.
Professor(a)	Pobreza é uma condição de falta de acessos as políticas públicas e mínimos recursos financeiros , o que impede a subsistência das pessoas.
Professor(a)	A pobreza está ligada as precárias condições em que vivem muitas pessoas.
Professor(a)	Pobreza é não ter nada ou o menos possível.
Professor(a)	Falta do básico para se viver com dignidade.
Professor(a)	É estar a margem de todos os seus direitos (Educação, moradia, valores, oportunidades ...).
Professor(a)	########
Professor(a)	Reflexo da desigualdade social permeada pelo capitalismo.
Professor(a)	É a falta de oportunidade, de discernimento para conseguir seus objetivos.
Professor(a)	É algo muito negativo que prejudica a vida das pessoas.
Professor(a)	A pobreza é a escassez do necessário para o indivíduo sobreviver. É ter muito pouco e as vezes nada.
Professor(a)	Falta de recursos financeiros e de acesso ao trabalho.
Professor(a)	Para mim pessoas com muitas necessidades econômicas e sobrevivência de vida.
Professor(a)	Pobreza é quando uma pessoa não tem o necessário para sua sobrevivência digna e da sua família.
Professor(a)	Pobreza é a carência de recursos financeiros e também carência de conhecimento.
Professor(a)	Insuficiência de condições financeiras e aquisitivas.
Professor(a)	Falta de cuidados da vida cotidiana como alimentação, vestuário, alojamento e cuidados com a saúde ou seja, é a carência desses bens ou serviços essenciais para o ser humano
Professor(a)	Pobreza é uma expressão da questão social, resultante de relações desiguais de renda, propriedade e oportunidade.
Professor(a)	Ausência.
Professor(a)	########
Professor(a)	Falta de oportunidades.
Professor(a)	É a falta do que é necessário para sobreviver: saúde, educação, moradia, recursos financeiros, alimentação.
Professor(a)	Fome, frio, e condições mínimas de sobrevivência.
Professor(a)	É uma condição de exclusão social, econômica, cultural que impede que parcela da população usufrua dos direitos apregoados para todos.
Professor(a)	Pobreza é uma situação social e econômica em que pessoas vivem sem as mínimas condições para satisfazer suas necessidades básicas.

Professor(a)	Pobreza é desigualdade de oportunidades
Professor(a)	É o meio precário ao qual um indivíduo vive.
Professor(a)	É uma condição socioeconômica das pessoas que estão submetidas à exclusão social e a falta de oportunidades.
Professor(a)	Falta do mínimo necessário.
Professor(a)	Pobreza financeira é não ter condições de sustentar a família por algum motivo. E a pobreza financeira leva a pobreza afetiva, as desigualdades, ao fracasso escolar e muitos outros.
Professor(a)	É quando uma pessoa não tem uma renda fixa, casa para morar, alimentação dependendo sempre de ajuda, enfim, que não tem o necessário à subsistência.
Professor(a)	Pobreza é uma condição humana de dificuldade ou escassez de acesso a condições de manutenção da dignidade humana, seja acesso a educação, saúde, alimentação, moradia, transporte e lazer.
Professor(a)	Pobreza é uma situação social e econômica caracterizada por uma carência marcada na
Professor(a)	satisfação das necessidades básicas de uma ser humano.
Professor(a)	..
Professor(a)	É a falta do necessário para a sobrevivência no meio em que vivemos;
Professor(a)	Falta de conhecimento, e de vontade de buscar o que precisa. Não só falta de dinheiro.
Professor(a)	É a falta de condições básicas para se viver, falta de oportunidade para se ter uma vida digna e satisfatória.
Professor(a)	É não ter oportunidades, incentivos, motivação e acolhida.
Professor(a)	Pobreza é não possibilidade de vida com qualidade, é a marginalização do ser humano, refém das desigualdades sociais, econômicas e culturais.
Professor(a)	A falta de acesso aos bens e direitos fundamentais para uma vida digna.
Professor(a)	É uma situação na qual pessoas não tem acesso a bens materiais e culturais necessários para se ter uma qualidade de vida descente.
Professor(a)	Falta de disciplina e oportunidades.
Professor(a)	É uma incapacidade de realizar algo que almeja, de trabalho, de estudar em boa escola, de condições de vida, alimentação adequada entre outros.
Professor(a)	Pobreza é caracterizada por privação de necessidades básicas, como: comida, saúde, lazer, educação, higiene, moradia.
Professor(a)	Pobreza é não ter as mínimas condições para sobrevivência.
Professor(a)	Pobreza é a situação de vulnerabilidade, onde o sujeito se prive de condições mínimas de uma vida digna.
Professor(a)	Falta do que é necessário para a sobrevivência.

Professor(a)	Existe a pobreza material e a pobreza espiritual, nas duas formas é a decadência do ser humano, um estado lastimável de vida que precisa ser superado.
Professor(a)	Pobreza é a falta de capacidade de obter acesso devido a falta de recursos financeiros ou bens de serviços como educação, saúde, moradia, alimentação, segurança.
Professor(a)	Pobreza é ser privado de ter acesso a novas possibilidades de crescimento pessoal, de levar uma vida mais confortável, de adquirir novos conhecimentos.
Professor(a)	Pobreza é um nível social classificado segundo alguns índices.
Professor(a)	Miséria, fome, falta de recursos para se ter uma vida melhor.
Professor(a)	Depende. Conheço pobres em condições materiais que conseguem muito bem sobreviver. Conheço ricos em condições materiais que são muito pobres fora do foco capital. A pior pobreza é a intelectual.
Professor(a)	Pobreza é, em termos humanos, ausência total de sonhos e perspectivas; em termos materiais péssimas ou nenhuma condição habitacional, de saúde, etc.
Professor(a)	Pobreza é a falta de direitos básicos que privam o cidadão de uma vida digna
Professor(a)	Pobreza é gerada pela falta de tudo o que nós é básico no mantimento de nossa subsistência com dignidade.
Professor(a)	É depender da ajuda de todos para ter uma vida um pouco melhor, é não ter o que comer, vestir.
Professor(a)	E uma condição social menos favorecida que fere a sua dignidade do ser humano.
Professor(a)	Pobreza é a falta das coisas que nos fazem ter dignidade. É a falta de atenção, de educação, de conhecimento, de alimento, de moradia, de dinheiro...
Professor(a)	Pobreza é o estado de privação aos bens fundamentais para a vida, é estar excluído na sociedade de oportunidades justas de ascensão social, é caminhar à margem e desprovido de condições dignas de sobrevivência.
Professor(a)	É o contexto construído por ações desprovidas de foco, o qual, seja pautado em ações compassivas (de compaixão) aos seres.
Professor(a)	Pobreza e a falta de condições de sobrevivência.
Professor(a)	É quando as pessoas não conseguem ter seus direitos mínimos serem atendidos através de sua renda.
Professor(a)	########
Professor(a)	É sentir o estômago vazio de fome, é não ter onde repousar o seu cadáver, é saber que sua perspectiva de vida é aguardar a morte.
Professor(a)	Nível econômico.
Professor(a)	É uma situação social e econômica de cada família.
Professor(a)	É a falta de alguma coisa, seja econômica, social ou intelectual.
Professor(a)	Forma de controle e concentração da riqueza material, cultural e intelectual humana.

Professor(a)	É a falta de oportunidade de mobilidade social.
Professor(a)	Pobreza é uma condição de inacessibilidade a qualquer recurso essencial a vida, como saúde, educação, alimentação e moradia.
Professor(a)	É a falta do mínimo para sobreviver com dignidade.
Professor(a)	Acredito que pobreza seja a privação da dignidade do indivíduo. Seja falta de comida, acesso à educação, saúde. Tornando a qualidade de vida da pessoa baixíssima.
Professor(a)	É falta de bens para satisfazer suas necessidades básicas.
Professor(a)	Falta de condições básicas para a sobrevivência.
Professor(a)	Pobreza é diferença social e econômica.
Professor(a)	É uma condição na qual faltam recursos mínimos de sobrevivência.
Professor(a)	Pobreza é a falta de que é necessário para uma vida, não ter o que comer, vestir, é a falta de assistência, de educação e de recursos para uma vida confortável.
Professor(a)	É a falta de oportunidades(educação, moradia, saúde...)
Professor(a)	Ser privado das necessidades essenciais para a sobrevivência.
Professor(a)	É condição de não ter o necessário para viver com dignidade.
Professor(a)	Pobreza é uma necessidade econômica, uma carência de suprir suas necessidades básicas.
Professor(a)	########
Professor(a)	Condição socioeconômica na qual o Estado não é capaz de satisfazer as necessidades individuais mínimas relativas aos direitos fundamentais e dignidade.
Professor(a)	Na minha concepção pobreza significa falta de oportunidades, de frequentar uma escola de ter um bom emprego, renda inferior a um salário, entre outros.
Professor(a)	É a escassez de recursos básicos.
Professor(a)	Privação dos diretos.
Professor(a)	Falta de acesso as necessidades básicas.
Professor(a)	Falta de recursos essenciais , que impossibilita o indivíduo de ter suas necessidades básicas satisfeitas: moradia, educação assistência médica trabalho....
Professor(a)	É uma condição social, onde muitos vivem por conta de práticas excludentes e até mesmo por conta da desonestidade de outros que detém o poder ou parte dele.
Professor(a)	Pobreza é uma condição onde as pessoas não dispõe de estruturas adequadas para conhecer, refletir e agir sobre a sua própria vida.
Professor(a)	Escassez de recursos básicos necessários à satisfação das necessidades humanas.
Professor(a)	Impedimento de crescer ou melhorar na vida.
Professor(a)	É um direito que foi esquecido e que deve ser comprido.

Professor(a)	Ter seus direitos básicos negados.
Professor(a)	Pobreza é a falta de alimento a miséria. A falta de incentivo e busca das pessoas que acabam se apoiando na comodidade ficando condicionadas a não buscarem um crescimento e formas de desenvolver suas habilidades.
Professor(a)	Não ter o que comer e nem vestir.
Professor(a)	Pobreza para mim, é: A falta de poder, de como.
Professor(a)	Pobreza é uma situação de fundo de poço que o Ser Humano chega e se estagna.
Professor(a)	É quando não se tem condições de um mínimo para uma vida digna.
Professor(a)	Pobreza é a falta daquilo que é fundamental para a manutenção de uma vida mais digna.
Professor(a)	Existem vários tipos de pobreza. Tais como: Cultural, espiritual entre outros.
Professor(a)	Falta daquilo que é para a sobrevivência.
Professor(a)	Não ter acesso as condições de conforto e qualidade de vida.
Professor(a)	Pobreza é não ter o mínimo para a sua sobrevivência seja no que diz respeito a ter o que comer, a ter o que vestir, a ter como se manter financeiramente e acima de tudo não ter como mudar isso tudo e ser considerado(a) um nada mediante a sociedade.
Professor(a)	Tudo aquilo que falta e é indispensável ao bem estar físico-psíquico-emocional do ser humano.
Professor(a)	É não ter condições de uma boa alimentação, higiene, moradia e convivência social.
Professor(a)	Resultado de um sistema que se mantém justamente pela desigualdade por ele criado.
Professor(a)	Resultado de um contexto geracional.
Professor(a)	Necessidade sem condições de possuir e ter uma vida digna ..alimentação mora-dia ,bem estar conhecimento.
Professor(a)	Advinda da falta de necessidades básicas.
Professor(a)	Pobreza é a condição que uma pessoa se encontra, essa condição pode ser: Física, emocional ou educacional.
Professor(a)	Pobreza é uma condição de vida de pessoas que não tenham condições de produ-zir em trabalho digno pois sofrem uma certa discriminação e não tiveram opor-tunidade para mudar essa condição, não tiveram outra escolha.
Professor(a)	Falta de estrutura financeira, e falta de cultura, conhecimento.
Professor(a)	É passar fome, desigualdade social, direitos negados.
Professor(a)	É o não direito de seus direitos.
Professor(a)	É a carência de coisas necessárias, como segurança, alimentos, saúde, higiene, moradia, respeito, felicidade.

Professor(a)	É a condição de falta de acesso a saúde, educação,assistência entre outros benefícios que deveria ser garantido mas existe muitas desigualdade social onde limita-se este acesso.
Professor(a)	Algo de deveria ser erradicado no mundo todo.
Professor(a)	Dificuldades encontradas, por pessoas quando seus direitos são negados
Professor(a)	Podemos relacionar a pobreza a falta de recursos mínimos como: saúde, educação... E claro os recursos financeiros.
Professor(a)	Para mim pobreza vem a ser assim como a educação não somente a falta de dinheiro ou bens, e sim o desprovimento da educação de qualidade que todos merecem.
Professor(a)	Pobreza referente a uma condição na qual encontra-se determinado individuo ou espaço.
Professor(a)	Falta de oportunidades.
Professor(a)	Pobreza é um condição humana que é fruto das desigualdades do sistema capitalista.
Professor(a)	Pobreza é a falta de acesso as necessidades básicas para se viver.
Professor(a)	É o resultado da divisão e massificação de classes sociais resultante de um sistema econômico injusto e excludente
Professor(a)	Tradicionalmente condição econômica que não permite satisfazer dimensões básicas e indispensáveis para a sobrevivência. Porém, condição humana que não se resume apenas no aspecto econômico, porque influencia e condiciona outras dimensões da humanidade.
Professor(a)	São pessoas excluídas da sociedade em que vivem ,mas que precisam delas como mão de obra barata ou como campo eleitoreiro.
Professor(a)	Pobreza é a falta ou carência de algo.
Professor(a)	Pobreza é a privação de alguma coisa.
Professor(a)	É a carência de necessidades essenciais, como alimentação, moradia, educação. É o ser humano não ter condições de suprir estas necessidades.
Professor(a)	È a falta daquilo que é necessário para a subsistência.
Professor(a)	Entendo a pobreza como uma falta da condição básica para a sobrevivência de uma pessoa, tanto humana quanto socialmente.
Professor(a)	Pobreza é pra mim ausência demasiada de alguma coisa seja ela de direitos, subsídios de sobrevivência, ou de conhecimento ou cultura...
Professor(a)	Pobreza pode ser muito relativo, e absoluto. Pobreza pode ser a falta de condição social para ter acesso as condições básicas de sobrevivência.
Professor(a)	Falta do que necessário para viver.
Professor(a)	Falta de algo necessário a vida.
Professor(a)	A pobreza é a falta de fé, valores e dinheiro.

Professor(a)	Um estado de vida que nega o básico para o desenvolvimento das potencialidades do indivíduo.
Professor(a)	########
Professor(a)	Ser pobre é viver em péssimas condições. Não ter onde morar, o que comer, o que vestir ou ter uma um barraco morar, uma única roupa pra vestir e ter que pedir para comer. Não ter trabalho, saúde, educação é muito mais.
Professor(a)	É um estado de profunda conformidade, e não simplesmente um estado econômico ou social com a situação.
Professor(a)	Falta de conhecimento, de educação, de recursos... Sempre remetendo a alguma falta, não apenas financeira.
Professor(a)	É não ter pra se alimentar e não ter muitas vezes roupa pra se vestir.
Professor(a)	Pessoas que vivem sem o mínimo de saneamento básico, sem ter direito a saúde e educação, por fim sem uma renda mínima que possa ao menos se sustentar e/ou sustentar sua família.
Professor(a)	É evidente querermos uma homogeneidade socioeconômica,porém isto é surreal. Mas que no mínimo as pessoas possam ter seus anseios atingidos (conquistados)
Professor(a)	Falta de condições para suprir necessidades básicas.
Professor(a)	Passar necessidade. Não conseguir o mínimo para manter a família.
Professor(a)	########
Professor(a)	É uma parte da população desfavorecida economicamente.
Professor(a)	Temos significados diferentes para pobreza: como pobreza de alimentos, moradia, saúde entre outros e temos pobreza de cultura de conhecimento, lazer...
Professor(a)	Pobreza é a falta de recursos que todo indivíduo precisa para sobreviver. Como Moradia, alimentação, educação, saúde,etc.
Professor(a)	########
Professor(a)	A incapacidade de uma pessoa de chegar até suas necessidades básicas de alimentação, vestuário, água potável, moradia, saúde e educação.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pobreza é você não ter as condições mínimas de sobrevivência como alimento, lazer, educação.
Professor(a)	########
Professor(a)	É falta de algo, ou seja, carência de alimentação, saúde, moradia e qualquer outra necessidade básica que temos no dia a dia. Além de outras pobrezas, como falta de espírito e de valores essenciais para um vida plena
Professor(a)	É ter a falta de algo essencial para o contexto em que se está inserido.
Professor(a)	Caminho para o entendimento.
Professor(a)	É a situação social em que vive pessoas com pouca instrução, condições de vida precárias, recursos financeiros limitados

Professor(a)	É a privação dos bens necessários para viver com autonomia e dignidade.
Professor(a)	É não ter condições o suficiente para sobreviver.
Professor(a)	Situação em que uma pessoa carece de recursos para viver de forma plena.
Professor(a)	E a escassez de direitos.
Professor(a)	São os grupos que vivem sem o mínimo que uma pessoa deveria ter para assegurar seu sustento e de sua família.
Professor(a)	Pobreza é a falta de estabilidade e de segurança, é não ter onde morar, é não ter acesso aos órgãos de saúde, e principalmente não ter uma educação de qualidade.
Professor(a)	Pobreza é a causa da desigualdade social.
Professor(a)	Ausência da possibilidade dos indivíduos prover para si de modo autônomo as questões básicas do que socialmente é aceito a manutenção de uma boa vida.
Professor(a)	Para mim pobreza é não ter ou desfrutar do mínimo necessário para viver com dignidade.
Professor(a)	Pobreza para mim é uma deficiência de alguma coisa, algo que está faltando.
Professor(a)	Pobreza é não ter o necessário para sua sobrevivência, é a falta de acesso aos serviços de saúde, segurança, educação... É a falta de recursos financeiros que impossibilita a subsistência.
Professor(a)	Pobreza é o resultado uma má distribuição de renda, proveniente de uma política interesseira e capitalista.
Professor(a)	Pobreza e não ter a oportunidade de exercer seu direito de cidadão não tendo trabalho para obter seu próprio sustento.
Professor(a)	Situação na qual o ser humano encontra-se desprovido de obter o básico para seu sustento.
Professor(a)	Pessoas que vivem, se não engano, com renda individual igual ou inferior a R$ 70,00/mês
Professor(a)	É não ter as condições necessárias para sobrevivência...
Professor(a)	Carência de tudo o que é necessária pra se ter dignidade. Não ter acesso ao básico para viver (saúde, educação, alimentação, vestuário...)
Professor(a)	É uma situação de vulnerabilidade, onde as pessoas estão vivendo na miséria, sem condições nenhuma de higiene, alimentação e outras necessidades.
Professor(a)	Falando pela minha cidade que tem muitas escolas e muitos cursos são oferecidos.
Professor(a)	Pobreza é não procurar a escola para melhorar sua condição.
Professor(a)	Pobreza pode ser observada pela falta de condições de acesso a saúde, educação e recursos financeiros para a subsistência de uma pessoa.
Professor(a)	Pobreza é não ter as condições mínimas para uma boa qualidade de vida, decente e humana.
Professor(a)	Falta de recursos necessários.

Professor(a)	Pobreza é o que temos e não nos permite melhorar. Ausência de sonhos e anseios
Professor(a)	Há vários tipos porém quando falo de pobreza penso que é o ato de passar fome, sem ter nada a comer é uma condição social de extrema necessidade.
Professor(a)	É a necessidade ou estado em que uma pessoa se encontra, devido as diferenças sociais, impostas pela sociedade.
Professor(a)	A pobreza, talvez possa ser considerada a situação que possa impedir o desenvolvimento social, cultural e profissional de um indivíduo.
Professor(a)	Pobreza é uma condição que uma pessoa fica quando não se tem afeto, carinho, dinheiro.
Professor(a)	A pobreza pode ser definida como o não atendimento às necessidades básicas do ser humano. É não ter condições mínimas de habitação, vestuário, alimentação... É não ter acesso aos bens e serviços necessários à existência humana.
Professor(a)	É não dispor de condições para adquirir o mínimo necessário para a satisfação de suas necessidades básicas.
Professor(a)	Classe social desfavorecida por falta de oportunidade ou experiência profissional
Professor(a)	É a Pessoa não ter expectativas ou sonhos.
Professor(a)	Pobreza é a falta de acesso a educação, saúde, alimentação, enfim ao básico para ter uma vida digna.
Professor(a)	Falta de dinheiro ou meio de subsistência. Não ter como se manter ou manter a família.
Professor(a)	Pobreza pode ser a falta de recursos econômicos como também pode ser uma carência social. Sendo que uma esta ligada a outra.
Professor(a)	Pobreza é não conseguir minimamente os subsídios para viver em condições dignas diariamente.
Professor(a)	Pobreza é não ter o mínimo para se viver com dignidade. O básico em termos de alimentação, moradia, dignidade e moralidade.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pobreza é a falta de acesso e recursos a educação, saúde, moradia, alimentação que satisfaçam as necessidades básicas.
Professor(a)	Pobreza é falta de oportunidade para muitos, falta de alimentos falta de água potável, falta de uma moradia digna, falta a saúde, educação, isso que é para mim pobreza.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pobreza é a falta de condições mínimas de viver com dignidade.
Professor(a)	Falta de acesso aos meios essenciais a vida, saúde, educação, alimentação e convívio social.
Professor(a)	Material: falta de recursos para viver em níveis aceitáveis, com saúde, educação e segurança de qualidade.
Professor(a)	Privação de direitos básicos.

Professor(a)	É a exclusão do mínimo necessário para levar uma vida digna. É a falta de recursos financeiros para conduzir uma vida digna. Falta de alimentação, de moradia, de convívio social, de acesso a escola, de acesso a saúde.
Professor(a)	Pobreza é um conceito amplo, mas para o meu entendimento são pessoas desprovidas de condições gerais vida descente e digna.
Professor(a)	E a falta de recursos financeiros.
Professor(a)	Para mim, pobreza é quando uma pessoa não possui o mínimo de condições (financeiras) para ter acesso à alimentação, saúde, moradia, educação ou vestuário.
Professor(a)	Pobreza é a falta de recursos para manutenção básica do individuo.
Professor(a)	Pobreza é não tem coisas básicas e necessárias para a vida
Professor(a)	É quem tem a carência de necessidade à sobrevivência, a carência das necessidades básicas da vida cotidiana como a alimentação, vestuário e moradia.
Professor(a)	Pobreza é não ter o alimento diário e necessário, moradia decente e vida digna.
Professor(a)	Falta de acesso ao que o Estado oferece e assim por dizer: viver a margem do processo de administração dos bens públicos
Professor(a)	É a carência de bens materiais básicos, como também, de bens imateriais como a educação, saúde e cultura.
Professor(a)	É a falta de condições mínimas para sobrevivência.
Professor(a)	É a ausência de necessidades básicas de sobrevivência, como também a falta de acesso a cultura, a informação para o desenvolvimento do ser humano.
Professor(a)	Falta de oportunidades.
Professor(a)	Pobreza é as pessoas que se encontram em situações precárias em relação à renda.
Professor(a)	A falta do que é básico e necessário para a sobrevivência e a cidadania.
Professor(a)	É a falta dos suplementos básicos. É a cassação dos nossos direitos.
Professor(a)	Pobreza é você não ter condições mínimas de suprir suas necessidades básicas.
Professor(a)	È uma situação social e econômica caracterizada por uma carência marcada na satisfação das necessidades básicas do cidadão.
Professor(a)	Pobreza é a mãe de toda ignorância.
Professor(a)	Falta de acesso a recursos básicos para a sobrevivência.
Professor(a)	Pobreza é um fenômeno complexo, é uma construção sócio-histórica, que tem raízes profundas. Segundo Vera da Silva Telles, a pobreza é ponto cego da democracia brasileira.
Professor(a)	É a falta de muitas coisas necessárias par que o ser humano possa sobreviver inclusive a falta de oportunidades.
Professor(a)	Falta de algo, seja esse algo o que for...

Professor(a)	Condição social de escassez dos direitos do cidadão de ter assegurados suas necessidades básicas para uma vida digna.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pobreza é uma condição na qual falta acesso ao que todo cidadão tem direito, como alimentação, escola, saúde. Mas que pode não ser definitiva.
Professor(a)	Falta de recursos necessários para se desenvolver.
Professor(a)	Pobreza é a falta de acesso a educação, saúde, água potável, moradia e segurança.
Professor(a)	O que não podemos ser é pobre de espírito, e entender que pobreza não tem só a ver com os aspectos financeiros com atitude social.
Professor(a)	Não é somente uma questão econômica, de recursos mas também espiritual e cultural.
Professor(a)	Não ter acesso as condições naturais de sobrevivência como comida, roupa, habitação, remédio, e emprego como o direito até a água, saneamento básico, etc.
Professor(a)	Pobreza é a falta de alguma coisa, podendo ela ser material, física, intelectual e até cultural.
Professor(a)	Pobreza, é possuir o grau de vida pobre, não tendo condições necessárias para a sobrevivência.
Professor(a)	Pobreza e quando as pessoas não tem o essencial para viver com dignidade.
Professor(a)	Pobreza para alguns pode ser por falta de oportunidade,é não ter perspectivas.
Professor(a)	Situação permanente ou transitória que limita as pessoas à inserção social.
Professor(a)	Pobreza é a falta ou desfavorecido de algo.
Professor(a)	Falta de oportunidade e conhecimento e alguns casos falta interesse.
Professor(a)	Pobreza é quando a renda de uma pessoa não supre suas necessidades básicas, é não poder ter uma alimentação, saúde, educação etc.É viver na miséria sem perspectiva nenhuma de melhora.
Professor(a)	É não ter o mínimo de condições financeiras pra viver bem.
Professor(a)	É a privação de determinadas coisas.
Professor(a)	Ausência de emprego, falta de alimentação, falta de estudos e oportunidade.
Professor(a)	Não ter o que comer, vestir, morar, estudar.
Professor(a)	Falta de oportunidade.
Professor(a)	Falta de auxílio, sem estruturas básicas de vida, falta de emprego, plano de saúde, moradia digna...enfim é um conjunto de vários fatores.
Professor(a)	É a falta de condições dignas de vida, de alimentação, moradia, educação, cultura, saúde e direitos.
Professor(a)	Pobreza é uma situação vivida pelos homens.

Professor(a)	É uma situação vulnerável que um ser humano pode passar ou estar passando.
Professor(a)	Zero propriedade.
Professor(a)	Quando a pessoa não consegue ter suas necessidades básicas
Professor(a)	É a falta de condições favoráveis para se ter uma vida digna. Também é a falta de conhecimento para se ter como buscar soluções par sair da mesma.
Professor(a)	Pobreza: é não poder dar o que comer para sua família.
Professor(a)	É uma consequência do sistema econômico e social, é um mau que precisa ser combatido, é também uma consequência da ganância e da má gestão humana.
Professor(a)	É uma desigualdade de condições sociais em vários sentidos.
Professor(a)	Um sistema necessário para manter a política do Capitalismo
Professor(a)	É uma condição que não se tem seus direitos mínimos de sobrevivência garantidos
Professor(a)	É a necessidade de questões básicas de sobrevivência.
Professor(a)	Pobreza esta ligado a insuficiência humana de qualquer natureza e não apenas material.
Professor(a)	Ter uma renda que não dê condições dignas de sobrevivência
Professor(a)	Pobreza é ser miserável no sentido de não ter as condições básicas necessárias para a sobrevivência.
Professor(a)	Um problema gerado socialmente que deve ser enfrentado de forma coletiva.
Professor(a)	A pobreza é o resultado de uma sociedade que não consegue um equilíbrio no sentido da justiça distributiva.
Professor(a)	Além da falta de recursos financeiros, a falta de acesso a educação e saúde também é considerado pobreza.
Professor(a)	Pobreza é uma situação que o indivíduo se encontra, não sendo uma condição definitiva, podendo ser mudado.
Professor(a)	Pobreza é não ter o que comer e sentir fome, não ter onde morar.
Professor(a)	########
Professor(a)	Não ter alimento,não ter moradia decente, não poder ter roupa e calçado, ir para a escola com vergonha, não ter esperança!
Professor(a)	Falta de oportunidade
Professor(a)	É muito complexo, este conceito, mas no geral, acredito que é a falta das condições mínimas necessárias pra o bem estar, com conforto e suporte educacional, na saúde, falta de moradia apropriada , com saneamento básico e água de boa qualidade.
Professor(a)	Não ter acesso básico à água, energia elétrica, alimentos, lazer, informação, cultura, trabalho, transporte e moradia.
Professor(a)	Pobreza é a falta de dinheiro para suprir todas as necessidades.
Professor(a)	Pobreza e a falta de dinheiro, de oportunidade do cidadão.

4 Na sua compreensão, quais são as causas da pobreza? Responda de forma espontânea, sem pesquisar.

PERFIL DE INSCRIÇÃO	RESPOSTA
Agente Educacional	Falha na distribuição de renda, falta de políticas públicas de inserção na sociedade, falta de acesso ao conhecimento e/ou formação cidadã; e também um pouco de interesse de muitas pessoas em mudar de condição.
Agente Educacional	Má administração de recursos públicos, falta de interesse muitas vezes de pessoas em estudar, se qualificar para garantir uma vaga de trabalho.
Agente Educacional	Poder, dinheiro e conhecimento centralizados.
Agente Educacional	Falta de recurso materiais e financeiros.
Agente Educacional	falta de estudo e oportunidades num passado distante.
Agente Educacional	Má distribuição dos recursos públicos.
Agente Educacional	O principal é a falta de conhecimentos e instrução (educacional) que gera o subemprego.
Agente Educacional	Muitas vezes é falta de oportunidade, mas o desinteresse, a acomodação faz com que as pessoas a não progridam.
Agente Educacional	A pobreza é causada pela divisão injusta dos bens de produção e pela exploração da força de trabalho do ser humano.
Agente Educacional	Estão ligadas aos registros individual do ser, ao espaço de pertencimento.
Agente Educacional	Eu vejo dois lados: 1- Pessoas acomodadas que esperam ganhar tudo; 2- Desemprego, falta de oportunidades, falta de estudo...
Agente Educacional	Falta de oportunidades e condições mínimas de dignidade e cidadania.
Agente Educacional	Má distribuição de renda, políticas públicas falhas, falta de oportunidades entre outras.
Agente Educacional	As Desigualdades Sociais.
Agente Educacional	########
Agente Educacional	A falta de vontade de mudar a realidade. A condição do conformismo da pessoa em levar a vida sem nenhuma expectativa de melhoria.
Agente Educacional	Desigualdade social, desemprego, falta de oportunidade, discriminação social, más distribuição de renda.
Agente Educacional	desigualdade social, exclusão, dinheiro, poder.
Agente Educacional	A má distribuição de renda, falta de oportunidades e instrução.
Agente Educacional	A pobreza ocorre pela má divisão da renda no Brasil e consideravelmente pela falta de oportunidade do cidadão.
Agente Educacional	Pode ser representada pela falta de uma ou mais condições de vida, tanto pela ausência do Estado em garantir determinados serviços, como pela falta de iniciativa pessoal em buscar oportunidades de formação escolarizada e profissional.

Agente Educacional	########
Agente Educacional	O mau uso dos recursos.
Agente Educacional	Falta de escolaridade e de oportunidades para aqueles com baixa escolaridade e com renda baixa.
Agente Educacional	No meu entendimento, a principal causa da pobreza é a falta de aplicação correta dos recursos públicos.
Agente Educacional	A pobreza tem sua causa na falta de investimentos na educação, na má distribuição de renda em nosso país.
Agente Educacional	Má distribuição de renda.
Agente Educacional	Falta de equilíbrio na distribuição de renda e bens de primeira necessidade.
Agente Educacional	Penso que um dos principais fatores é desigualdade na distribuição de renda.
Agente Educacional	Mao de obra capacitada, desigualdade social, escolarização entre outras.
Agente Educacional	Desigualdade social, falta de oportunidade e interesse em mudar.
Agente Educacional	Imparcialidades das distribuições de rendas...muitos tem pouco e pouco tem muito.
Agente Educacional	Falta de uma política social de longo prazo; a falta de preparo para ocupar uma vaga de trabalho; a falta de habilidade para gerir seus próprios recursos; a desvalorização da educação formal.
Agente Educacional	Falta de Educação e oportunidades.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Má distribuição de renda, pouco investimento na formação dos adultos, garantindo o acesso de trabalho qualificado. Políticas públicas com pouco alcance em virtude da grande demanda.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Má distribuição de renda.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Educação	Como disse anteriormente, as relações econômicas e a detenção daquilo que chamamos dinheiro nas mão de um pequeno grupo. E que a pobreza é a base de sua manutenção.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Política corrupta, ganância daqueles que não oportunizam o outro á melhores condições de vida.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Má aplicação do dinheiro público...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A concentração da riqueza e ausência de uma política consequente que leve a taxação das grandes fortunas e uma verdadeira distribuição de renda, que eu chamo de distribuição da riqueza produzida.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Acredito que seja o acesso a educação e também a falta de oportunidade profissional.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Má distribuição de renda.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de conhecimento, falta de vontade, falta de oportunidades...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de motivação, falta de formação profissional, falta de oportunidade e desvios de conduta social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	O capitalismo, falta de entendimento social e planejamento.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Desigualdade econômica e injustiça social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de direitos igualitários a cada ser humano, onde os mais pobres tem menos acesso. Reforçando a pobreza e destacando as diferenças de classes sociais.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Muitas, condição social, desinformação e etc.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A pobreza é uma condição social, desta forma é causada por um sistema que gera desigualdade social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A falta de políticas públicas eficientes.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de oportunidade, desigualdade social, falta de recursos, pouca distribuição de renda, falta de investimento em políticas sociais.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pra mim e a desigualdade social (de condições) e de oportunidades entre a população
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Famílias desestruturadas; Falta de planejamento familiar; Ironia do destino; Politicagem e politiqueiros...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Desigualdade social; Ausência de políticas verdadeiras voltadas p a educação; Falta de compromisso social e político
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Desemprego, baixa escolaridade, a urbanização, etc.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	O baixo nível de instrução, a falta de oportunidade de estudar devido ao difícil acesso a escola por diferentes motivos.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Etnocentrismo. Dentro da mesma está todos os fatores. Superioridade/desigualdade/falta de oportunidades.....
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de escolaridade (em alguns casos); ignorância.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	São vários fatores que causam a pobreza, podemos destacar algumas: baixa renda, falta de oportunidades, falta de estudos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Falta de educação, estudos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pouco acesso a educação, oferta de trabalho, condições dignas de moradia.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Acredito que são vários, mas principalmente o fator político, ou seja, a corrupção no mundo da política. E também as desigualdades, onde uns tem muitos e outros quase nada.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Acredito que alguns dos principais fatores seriam a má distribuição da renda, a falta de emprego, de qualificação profissional, entre outros.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	A falta de condições saudáveis para que o trabalhador tenha uma vida digna.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	A pobreza é causada por diversos fatores como falta de educação de qualidade, falta de emprego, pouca consciência de si, preconceitos racial, cultural, má distribuição de renda, má gestão dos recursos públicos, etc.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Sistema capitalista no qual estamos inseridos, caracterizado pelo sistema de exclusão social. Questão cultural.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	A causa da pobreza é a má distribuição de renda e concentração das riquezas indevidamente.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Falta de vontade política e de uma efetiva política de distribuição de renda.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Falta de oportunidade, falta de vontade, Distribuição de renda desproporcional.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Sistema que estamos inseridos (sociedade).
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Desigualdade social, o não acesso a educação de qualidade, baixa escolarização, vulnerabilidade social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Conhecimento educacional, é cultural não ir em busca do querer saber, ter.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Podem ser apontadas várias causas, históricas, políticas e sociais. A falta de investimento em educação de qualidade, alimentação, políticas públicas de ascensão social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Debilidades e carências no processo formativo educacional dos indivíduos.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Falta de políticas públicas eficientes, descaso da sociedade com problemas sociais.. Falta investimento. Falta de interesse por parte dos governos. Falta de informação sobre o tema nas escolas pois e o lugar onde se transmite conhecimento.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Acredito que o que leva a pobreza são fatores históricos e culturais de dominação e concentração de riquezas por uma minoria dominante.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Impostos.
Gestor(a)	Falta de oportunidades, individualismo, concentração do poder político e econômico.
Gestor(a)	Desigualdade. Falta de oportunidade. Impostos abusivos.
Gestor(a)	O modelo político social pelo qual está organizada a sociedade.
Gestor(a)	É a desigualdade social, muitos tem tudo outros quase nada.
Gestor(a)	Economia, interesses particulares sobrepondo aos coletivo e o capitalismo desenfreado.
Gestor(a)	Corrupção, desemprego, falta de cultura.
Gestor(a)	Desemprego,falta de oportunidade.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	Falta de oportunidade e a cultura de acomodação em alguns casos.
Gestor(a)	É má distribuição de renda e a exclusão social.
Gestor(a)	As causas da pobreza é a falta de acesso as condições necessárias do ser humano.
Gestor(a)	A falta de educação escolar, falta de formação escolar, este é o principio de tudo.
Gestor(a)	As causas da pobreza podem ser econômicas, culturais, políticas, sociais, naturais.
Gestor(a)	Desigualdades sociais. Excesso para uns e falta para outros.
Gestor(a)	Falta de oportunidade, baixo nível de escolarização dos pais e renda familiar, abaixo da média nacional.
Gestor(a)	Má distribuição de renda, muito para poucos e pouco para muitos.
Gestor(a)	Má distribuição da renda, falta de possibilidade de oportunidade, desemprego, discriminação, etc.
Gestor(a)	Desigualdades sociais, egoísmo, falta de oportunidade...
Gestor(a)	Má distribuição dos recursos e acomodação social.

Gestor(a)	Comodismo, falta de interesse em buscar novas formas de emprego; Situação cultural;
Gestor(a)	Falta de oportunidades,
Gestor(a)	Falta de ações do município para sanar essa carência, mesmo que por vezes seja comodidade dos próprios membros dessa classe.
Gestor(a)	Desemprego, má distribuição de renda, falta de políticas sociais públicas.
Gestor(a)	Algumas causas é o desemprego, má distribuição de renda, crescimento demográfico, falta de qualificação profissional, falta de oportunidade, o desleixo, em alguns casos a preguiça também!
Gestor(a)	Desigualdade social.
Gestor(a)	Falta de oportunidade e muitas vezes vontade.
Gestor(a)	A riqueza se concentra nas mãos de alguns, e outros vivem em verdadeira miséria, isso gera a pobreza, pois se não tem dinheiro você não consegue adquirir nada.
Gestor(a)	A má distribuição da riqueza produzida e as opções feitas pelo sistema.
Gestor(a)	Má distribuição de renda.
Gestor(a)	Corrupção!
Gestor(a)	Baixa escolaridade; Desemprego; falta de oportunidades;
Gestor(a)	Corrupção.
Membro da Equipe Pedagógica	Má distribuição de renda, falta de oportunidades de emprego, falta de incentivo ao estudo por parte das famílias e planejamento familiar, social e cultural.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de gestão publica.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de qualificação e formação profissional. Incentivo à educação. No momento a crise econômica.
Membro da Equipe Pedagógica	Divisão de renda; falta de políticas sociais eficazes; mercado de trabalho; sociedade capitalista.
Membro da Equipe Pedagógica	Processos históricos específicos ou gerais que excluem parte de uma população.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de: 1º conhecimento; 2º orientação/ educação; 3º oportunidades; 4º vontade de mudança.
Membro da Equipe Pedagógica	A desigualdade social, a falta de acesso a recursos educacionais que possibilitem as pessoas que passam por estado de pobreza a se informar sobre seus direitos e possibilidades de mudança.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de objetivos e planos. Falta de cultura.
Membro da Equipe Pedagógica	Desigualdade social; Dificuldades de acesso a educação.
Membro da Equipe Pedagógica	Desigualdade social e falta de interesse por parte de alguns

Membro da Equipe Pedagógica	Falta de formação educacional, desde o início da família, avós, pais e filhos, pois é a base de tudo.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta políticas públicas bem estruturadas para eliminar a pobreza. Gastar os recursos públicos de forma planejada e correta.
Membro da Equipe Pedagógica	São basicamente de ordem social e cultural, e também de formação.
Membro da Equipe Pedagógica	Economia brasileira; Base familiar; Entre outras.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	A falta de educação, falta de emprego. Desigualdade de salários.
Membro da Equipe Pedagógica	Sociais, políticas e econômicas.
Membro da Equipe Pedagógica	Condição natural do ser humano.
Membro da Equipe Pedagógica	Poderes centralizados, rendas mal distribuídas, falta de oportunidades para pessoas de baixa renda, políticas publicas mal empregadas, etc.
Membro da Equipe Pedagógica	Ambiente propício para perpetuação da cultura como vive.
Membro da Equipe Pedagógica	-Desemprego; Falta de informação; Falta de moradia.
Membro da Equipe Pedagógica	Políticas públicas.
Membro da Equipe Pedagógica	Políticas sem aplicação correta.
Membro da Equipe Pedagógica	A desigualdade.
Membro da Equipe Pedagógica	Muitas vezes razões sociais.
Membro da Equipe Pedagógica	Capitalismo; Corrupção; Falta de oportunidades; E outras
Membro da Equipe Pedagógica	Existem varias mas aquelas pessoas que não tem incentivos pra mudar e seguir uma meta.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de oportunidade, falta de qualificação, falta de informação,alem de injustiças (desigualdades) sociais.
Membro da Equipe Pedagógica	Diferenças sociais, seu meio suas condutas, má administração, talvez.....
Membro da Equipe Pedagógica	Precisa de mais projetos sociais voltados para profissionalizar.
Membro da Equipe Pedagógica	Corrupção.
Membro da Equipe Pedagógica	A falta de trabalho, de alimentação, más condições no âmbito da educação.

Membro da Equipe Pedagógica	Desemprego, desigualdades sociais, aumento da população principalmente nas famílias carentes.
Membro da Equipe Pedagógica	Idem a numero 56.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de emprego, falta de saber dos seus direitos e de programas sociais do governo.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de organização e planejamento. Partindo do governo e também das nossas casas.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de acesso a educação.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	Resultado da sociedade que produz diferenciações entre seus membros devido ao seu credo, grupo étnico, costume e suas respectivas singularidades.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de acesso e participação nos meios e ou recursos que promovam melhores condições sociais, econômicas, políticas, espirituais, intelectuais e culturais. E um recurso que pode ajudar a sair desta condição é o acesso à educação.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Algumas causas da pobreza, no meu ponto de vista são: má distribuição de renda; falta de oportunidades; falta conhecimento dos direitos (e deveres); e desinteresse e/ou acomodação de algumas pessoas.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Falta de políticas sociais, voltadas para resgate de valores e culturas que promovam a inclusão e não apenas o assistencialismo.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	A falta de maiores investimentos na educação, saúde e emprego.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Por falta de condições adequadas de trabalho, de infraestrutura dos locais onde moram, do meio em que estão inseridos.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	É um estado de miséria que causa sofrimentos por insuficiência e privação das necessidades básicas para sobrevivência,alimentação, saúde, Educação, moradia.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Falta de oportunidade educacional, discriminação racial, valorização das classes dominantes, etc.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Má distribuição de renda, falta de oportunidades e desinteresse. Desigualdade social.
Professor(a)	Má distribuição de renda.
Professor(a)	A falta de estrutura da famílias sem orientação educacional e as condições impostas à essas famílias para sobreviverem.
Professor(a)	A preguiça; A oportunidade; O acomodar-se; A injustiça social.

Professor(a)	Além dos fatores históricos, podemos citar como causas da pobreza a corrupção, o mau funcionamento do sistema democrático, a falta de instrução (de acesso a ela), o crescimento muito rápido da população, entre outros.
Professor(a)	Desemprego, instruções de sobrevivência, intolerância, discriminação,falta de conhecimento...
Professor(a)	1. A Desigualdade Social; 2. Falta de acessibilidade aos programas básicos oferecidos por um determinado governo; 3. Falta de possibilidades empregatícias;
Professor(a)	A desigual distribuição de renda.
Professor(a)	A falta de oportunidades, o cidadão não consegue fazer suas escolhas porque não entende o sistema.
Professor(a)	Falta de incentivo, disponibilidade de aprender, e desmotivação com o futuro.
Professor(a)	Acredito que seja a má distribuição de renda, falta de emprego, falta de informação.
Professor(a)	Falta de interesse na educação.
Professor(a)	Empregos, oportunidades social....
Professor(a)	Desigualdade social, injustiça, corrupção, etc.
Professor(a)	Falta de oportunidades, de conhecimento, desigualdade social.
Professor(a)	Má distribuição de renda, falta de oportunidade, desigualdade social, desemprego, falta de perspectiva de vida e autoestima da população.
Professor(a)	Falta de recursos econômicos
Professor(a)	A desigualdade econômica e social são as principais causas da produção e reprodução da pobreza.
Professor(a)	Desorganização social e talvez pessoal.
Professor(a)	Desemprego
Professor(a)	Falta de oportunidades
Professor(a)	Desemprego, excesso de população, analfabetismo, falta de um governo comprometido e a corrupção.
Professor(a)	Ganância.
Professor(a)	########
Professor(a)	Má distribuição de renda, falta de oportunidades,desinteresse pelo trabalho/estudo...
Professor(a)	As diferenças sociais e o processo histórico de exclusão.
Professor(a)	Os processos históricos vivenciados e falta de oportunidade de mudar a visão de mundo.
Professor(a)	Distribuição injusta da renda que é socialmente produzida no país

Professor(a)	Falta de formação.
Professor(a)	As vezes hereditária, onde o filho cresce vivendo na pobreza e talvez pense ser normal ou que não tem outro jeito. As dependências químicas, o desemprego, a falta de interesse, famílias que perdem o pai ou a mãe, entre outros.
Professor(a)	Muitas vezes o próprio comodismo da pessoa, a falta de oportunidade de emprego, a miséria.
Professor(a)	A má distribuição de renda em nosso país, a exploração da mão de obra com baixas remunerações com o intuito de maior acumulo de capital por parte de grandes empresários, falta de políticas públicas que visem o bem estar da população menos abastada.
Professor(a)	A superpopulação é uma das causas mais graves do pobreza, o analfabetismo contribui satisfatoriamente para isso, e a distribuição de recurso irregular para a população.
Professor(a)	Pobreza é a consequência da falta de oportunidades e por vezes de vontade e autoestima.
Professor(a)	Falta de conhecimento de seus deveres, e muito incentivo do governo para lado financeiro em vez de incentivar a buscar.
Professor(a)	Desigualdade Social, falta de oportunidade, educação, saúde etc.
Professor(a)	Falta de apoio, de políticas públicas reais, de respeito ao próximo, de oportunidades...
Professor(a)	As causas da pobreza podem estar envolvidas na má divisão de bens, da discriminação das pessoas que lutam por um lugar melhor ao sol, da exclusão de pessoas trabalhadoras.
Professor(a)	Concentração da renda, desperdício, exploração, falta de acesso à educação.
Professor(a)	A concentração de renda, falta de solidariedade e falta de educação.
Professor(a)	Falta de apoio das lideranças.
Professor(a)	Comodismo, alienação, falta de estímulo e interesse, falta de oportunidades, projeto de vida.
Professor(a)	Penso que principalmente é a má distribuição de renda, onde poucos ganham muito e outros nem o essencial para viver. Também a corrupção, falta de oportunidades, exclusão social.
Professor(a)	As desigualdades sociais, a má distribuição da renda, desemprego.
Professor(a)	Desigualdade social é a palavra chave para resumir essa questão.
Professor(a)	Falta de emprego, doença, migração, dependências,.
Professor(a)	As causas são inúmeras, entre elas: falta de oportunidade, falta de vontade, falta de incentivo, etc.
Professor(a)	Pela má distribuição de renda, baixa nível de aperfeiçoamento profissional e de escolaridade, poucos investimentos em saúde, educação e segurança.
Professor(a)	A exclusão social, a desigualdade devido à injusta distribuição de renda que ocorre em nossa sociedade capitalista.

Professor(a)	Determinações sociais, possibilidades e escolhas determinantes do indivíduo e do meio.
Professor(a)	A falta de oportunidades, fatores socioculturais.
Professor(a)	########
Professor(a)	Desigualdade social, mas em meu município, falta de educação significativa, pois para mim, que sou de origem humilde, o que me proporcionou uma vida melhor e elevação social foi a minha formação. Penso que se meus educandos puderem ter isso, seria ótimo.
Professor(a)	Falta de políticas públicas que respondam com qualidade.
Professor(a)	Falta de informação e consequentemente oportunidades ou seja falta educação e estrutura familiar.
Professor(a)	Falta de incentivo do poder público em melhorar as leis do pais, falta de emprego.
Professor(a)	Ma distribuição das riquezas.
Professor(a)	Essa pergunta é muito abrangente. A causa da pobreza a meu ver é o egoísmo de cada um nós. A causa da pobreza é a humanidade que não pensa no coletivo e não está disposta a partilhar...
Professor(a)	########
Professor(a)	A falta de lucidez nas ações.
Professor(a)	O mau planejamento, falta de orientações e dignidade.
Professor(a)	Está ligada as questões de distribuição de renda desorganizada.
Professor(a)	########
Professor(a)	A produção social concentrada em uma minoria.
Professor(a)	Desigualdade na distribuição de renda.
Professor(a)	Falta de geração de empregos para cidades pequenas.
Professor(a)	Falta de uma política eficiente e igualdades sociais.
Professor(a)	Concentração de riqueza pela exploração da força de trabalho.
Professor(a)	Políticas insatisfatórias.
Professor(a)	Nosso modo de vida individualista nos encerra em uma bolha. Agimos, nos sentimos e pensamos como indivíduos que dominam o mundo ao redor, e não mais como uma parte harmoniosa dele. Estamos perdendo a noção de que somos todos uma mesma espécie.
Professor(a)	Falta de trabalho e o alto custo para sobreviver.

Professor(a)	A educação é porta que se abre para todas as pessoas. Acredito muito que a pobreza está mais presente em lugares onde o trabalho com a educação está defasado.
Professor(a)	Má distribuição de renda, políticas públicas sem planejamento, legislação que efetivamente não prioriza questões sociais básicas para um desenvolvimento econômico para todos.
Professor(a)	Desigualdade social.
Professor(a)	A pobreza é uma consequência de uma administração pública fraca e sem políticas publicas eficientes para combater a desigualdade social.
Professor(a)	Má distribuição de rendas e carência de projetos sociais. Desorganização das políticas públicas.
Professor(a)	Não tem causa definida, pode ser pela falta de vontade, falta de oportunidades.
Professor(a)	Desemprego, discriminação, falta de conhecimento, instruções para poder sobreviver..
Professor(a)	Ma distribuição de renda.
Professor(a)	Falta de educação com qualidade, falta de uma sociedade justa e consequentemente falta de oportunidades para mudar de vida.
Professor(a)	Desemprego, falhas na educação, crescimento da população.
Professor(a)	A pobreza reflete a negação da distribuição igualitária de renda.
Professor(a)	Não sei. A pobreza existe há milênios, atravessando sistemas políticos e econômicos diversos ao longo da história. Evidentemente, com o fenômeno da globalização e a superpopulação do planeta, a pobreza impactou ainda mais.
Professor(a)	########
Professor(a)	A forma como a sociedade se organiza gera pobreza.
Professor(a)	Desinteresse, falta de oportunidades e descaso social e político.
Professor(a)	Colonização de exploração; Concentração de renda; Desvalorização do ser humano;
Professor(a)	Falta acesso a Educação e informação, má distribuição de renda, falta de investimento em políticas sociais.
Professor(a)	Acredito que respondi anteriormente, mas saliento que deve-se a desonestidade de quem, por determinados períodos, deveriam representar a população, bem como seus direitos e até mesmo por conta da ignorância de outros que agem sem medir consequências.
Professor(a)	As causas da pobre é a falta de conhecimento da realidade e das coisas, fruto das desigualdades entre as pessoas, onde uns tem demais e outros vivem com pouco.
Professor(a)	########
Professor(a)	Falta de oportunidade e esforço mútuo.
Professor(a)	A falta de amor ao próximo.

Professor(a)	O sistema econômico em que vivemos: o capitalismo.
Professor(a)	Muitos são os fatores que causam a pobreza, o desemprego, o consumismo desencadeado etc.
Professor(a)	Distribuição de renda totalmente desigual. Uns ganham demais e outros quase nada.
Professor(a)	Vejo como falta de oportunidades para pessoas que precisam dessas oportunidades para sair (amenizar) da situação.(pobreza).
Professor(a)	Distribuição de renda de forma desigual. Falta de educação.
Professor(a)	Desigualdade social.
Professor(a)	Existem vários fatores que proporcionam a pobreza. Dentre elas podemos ressaltar a própria autoestima dessa população, o interesse dos ricos, dos políticos, entre outros. E tudo isso por fim acaba se tornando um ciclo vicioso.
Professor(a)	Falta de renda. Conhecimento.
Professor(a)	Muitas vezes é a falta de oportunidades, falta de empreendedorismo, respeito à propriedade privada, segurança jurídica, acumulação de capital só para alguns.
Professor(a)	Má distribuição de renda e falta de educação.
Professor(a)	A fome, a miséria, a falta do ter e principalmente a falta do saber. Falta do saber ajudar o próximo, saber buscar melhoria para o outro sem querer nada em troca.
Professor(a)	A má distribuição de renda, terra e poder
Professor(a)	A condição social, a falta de emprego, a desestruturação familiar, a falta de motivação de ir em busca de novos ideais.
Professor(a)	########
Professor(a)	Falta de oportunidade, propostas de emprego mais acessível e qualificação de jovens para uma profissão.
Professor(a)	Questão social.
Professor(a)	São inúmeras as causas da pobreza, por exemplo, a falta de políticas públicas, a má distribuição do dinheiro publico, a falta de conhecimento para desenvolver o trabalho.
Professor(a)	Má distribuição de renda, má aplicação de dinheiro publico algumas falhas no sistema educacional, e falta de suporte familiar.
Professor(a)	Em alguns casos a cultura familiar; em outros a falta de visão-conhecimento; também o comodismo e falta de oportunidade.
Professor(a)	Desigualdade social, roubo da política, falta de oportunidade entre outros.
Professor(a)	Cultural, falta de políticas públicas, injustiça social, falta de oportunidades.
Professor(a)	Não sabemos dividir, não sabemos auxiliar verdadeiramente, não sabemos administrar, não somos educados para isso.

Professor(a)	Falta de oportunidade pois neste mundo capitalista onde vivemos todos estão preocupados com seus problemas e não se da conta que pode fazer algo pelo seu irmão.
Professor(a)	Desigualdade social, preconceito.
Professor(a)	Má distribuição de renda
Professor(a)	Acho que a pobreza já vem da colonização, de fatores políticos e econômicos.
Professor(a)	O meio social em que o ser está inserido e as leis e a política que rege o meio.
Professor(a)	A aplicação dos recursos de modo inadequado.
Professor(a)	Falta de políticas públicas.
Professor(a)	As causas da pobreza são a má distribuição de renda e a falta de políticas públicas que viabilizem os direitos essenciais do ser humano.
Professor(a)	A omissão da sociedade. Falta de uma política eficiente.
Professor(a)	########
Professor(a)	Consequência da desigualdade social, reproduzida historicamente e culturalmente.
Professor(a)	Falta de conhecimento e de reais oportunidades.
Professor(a)	As desigualdades sociais. Muitos com pouco e poucos com muito.
Professor(a)	Ma distribuição de renda. Falta de acesso a educação de qualidade.
Professor(a)	São diversas as causas, mas as primeiras que vem na cabeça são: baixa escolaridade ou nível de instrução da população; distribuição desigual da renda; taxas de desemprego altas, salário ou renda baixo; diversos problemas sociais não resolvidos...
Professor(a)	A má distribuição da riqueza e o desperdício
Professor(a)	A carência das políticas públicas, o desemprego, falta de controle da natalidade nas famílias carentes, a riqueza nas mãos de uma minoria.
Professor(a)	Há um leque de fatores para compreender as causas da pobreza, uma delas podemos encontrar nas políticas públicas de desenvolvimento e sustentação humana.
Professor(a)	Condição social a qual o indivíduo é classificado pela sua renda mensal.
Professor(a)	########
Professor(a)	Cultural
Professor(a)	Se deve a alguns fatores: Desemprego, má distribuição de renda, falta de políticas de estímulo ao crescimento econômico e uma educação de qualidade.
Professor(a)	A manutenção do sistema capitalista, a pobreza é mantida porque é cômoda para os que estão em situação de poder se manterem dessa forma.

Professor(a)	########
Professor(a)	Falta de oportunidades.
Professor(a)	O crescimento demográfico e a falta de capacidade nas mudanças tecnológicas aí existentes.
Professor(a)	Desigualdades sociais, realidades discrepantes.
Professor(a)	Falta de vontade pra alguns e outros é falta de oportunidade.
Professor(a)	Dinheiro público investido em locais incorretos.
Professor(a)	É um resultado de uma sociedade (brasileira) em formação,ao qual ainda traz,a indiferença com o próximo,o oportunismo pessoal e ganancioso.De uma classe dominante que de fato pouco faz,ou mascara a realidade do Brasil.
Professor(a)	Falta de administração e vontade pública.
Professor(a)	Má distribuição e salário com uma disparidade grande.
Professor(a)	########
Professor(a)	Desemprego, falta de oportunidades de acesso a informação, evasão escolar entre outros.
Professor(a)	A causa principal da pobreza e a falta de acesso a uma educação de qualidade, com professores e espaço escolar preparados para as novas gerações.
Professor(a)	Existem várias causas, como algumas que já mencionei na questão anterior, mas acredito que uma das principais delas é o desemprego.
Professor(a)	########
Professor(a)	São varias causas da pobreza.A superpopulação, a falta de comprometimento e corrupção, analfabetismo,distribuição desigual de recursos etc..
Professor(a)	A impunidade.
Professor(a)	Falta de oportunidade, muitas vezes até a cultura passada de geração a geração, transformando essas famílias em dependentes do governo.
Professor(a)	A pobreza existe por ocasião do capitalismo em que favorece alguns em detrimento de outros.
Professor(a)	########
Professor(a)	Muitas vezes falta de política pública,determinação e infraestrutura.
Professor(a)	Descaso.
Professor(a)	Hoje ocorre o acumulo de riquezas. As pessoas pobres , na maioria , vivem em locais isolados do resto da população,e muitas se acomodam, e os que vão em busca de uma vida confortável passam bastante trabalho.
Professor(a)	As desigualdades sociais construídas historicamente .
Professor(a)	Falta de oportunidades, dinheiro, trabalho digno, escolarização, conhecimento, desemprego...

Professor(a)	São de várias ordens: falta de vontade política (ausência o ineficiência de políticas publicas de prevenção e combate a pobreza), baixa escolaridade,desemprego, falta de planejamento familiar e planejamento social..
Professor(a)	E a desinformação; pobreza gera pobreza.
Professor(a)	A política e a corrupção.
Professor(a)	Penso que a principal causa seja o aumento da população, a má distribuição de recursos e a desigualdade social acentuada.
Professor(a)	São várias causas, principalmente as desigualdades existentes em nosso meio social.
Professor(a)	Sua raiz tem um fundamento social na estrutura das relações dadas como válidas dentro de um grupo social determinado.
Professor(a)	O desemprego, o analfabetismo, a falta de qualificação para o trabalho, falta de alimentação e vestimenta adequadas, falta de moradia, o alcoolismo, o consumo de drogas...
Professor(a)	Uma das causas da pobreza social é a falta de vontade de informar-se,acomodar-se com tudo.
Professor(a)	Fatores históricos, desastres naturais, clima; fatores sócio culturais, crescimento demográfico...
Professor(a)	Desigualdade social, desemprego, política, corrupção.
Professor(a)	O sistema esta posto de tal forma que o dinheiro esta na mão de poucos e para reverter isso precisa de uma reforma política muito humana coisa que o mundo já esqueceu.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	O capitalismo é uma causa entre outras.
Professor(a)	De novo me baseando na minha cidade, pobreza se tornou uma cultura. Ninguém levanta para ir em um curso ou deixa o final de semana para estudar
Professor(a)	Falta de organização política e social de um país sua cultura e principalmente a corrupção. O crescimento populacional de determinadas regiões ou países. Não há interesse em mudanças.
Professor(a)	A desigualdade social, a ganância e a falta de humanidade por parte das pessoas em muitos casos.
Professor(a)	Péssima distribuição de renda
Professor(a)	As causas da pobreza provém da falta de sonhos e ideais e da busca de suas realizações
Professor(a)	########
Professor(a)	A falta de políticas públicas que visem a prioridade e a necessidade destas pessoas, pelo estado em que as mesmas se encontram.

Professor(a)	O modelo de sociedade que nos seres humanos historicamente construímos para vivermos em sociedade, infelizmente excludente e marginalizante.
Professor(a)	São inúmeras causas, uma delas é falta de educação.
Professor(a)	Em minha opinião a pobreza é gerada por diversos fatores políticos e socioculturais, como o desemprego, má distribuição de renda, crescimento demográfico, falta de
Professor(a)	qualificação profissional...
Professor(a)	A concentração de riquezas, a falta de trabalho e em alguns casos a falta de escolarização.
Professor(a)	Falta de recurso financeiro; desemprego; descontrole político-social.
Professor(a)	São vários fatores : histórico, cultural.
Professor(a)	A baixa escolaridade e a falta de oportunidades.
Professor(a)	Falta de conhecimento, escolaridade reduzida, exploração de mão de obra barata. Ha pobreza cultural, social, econômica e familiar.
Professor(a)	São diversos fatores que causam a pobreza, porém o principal se dá pela desigualdade social.
Professor(a)	AS causas muitas vezes são culturais, ou seja, herdadas de geração para geração. Mas a falta de postos de trabalho acentua as causas.
Professor(a)	########
Professor(a)	Existem diversos fatores como a própria organização social, dividida em classes, a questão da hereditariedade, racismo, preconceito, etc. Pode ter também causas de cunho individual também, ao meu ver.
Professor(a)	A pobreza é causada por diversos fatores, dentre os quais posso citar: a corrupção, o mau funcionamento do sistema democrático, a desigualdade de oportunidades.
Professor(a)	Falta de oportunidade.
Professor(a)	########
Professor(a)	As causas da pobreza é a má distribuição de renda, e a concentração de muita renda para poucos que acontece historicamente em nossa sociedade.
Professor(a)	Falta de acesso aos meios essenciais a vida, saúde, educação, alimentação e convívio social.
Professor(a)	########
Professor(a)	Ausência de algumas políticas públicas.
Professor(a)	########
Professor(a)	Falta de oportunidades e de políticas públicas com a um compromisso amplo que chegue a todos.
Professor(a)	È o que o estado impõe aos menos favorecidos.

Professor(a)	Acredito ser a falta de educação o principal fato causador da pobreza, pois é preciso ter pessoas qualificadas para preencher as vagas de emprego. Observo que muitas vezes há emprego, mas não há pessoas aptas para determinados cargos.
Professor(a)	Desemprego, desigualdade social.
Professor(a)	Educação, trabalho, falta de oportunidade
Professor(a)	Além da causa da pobreza é a junção de vários fatores como o político, o sistema democrático, a igualdade de oportunidades e fatores como o cultural.
Professor(a)	Acomodação, pois são tantas coisas que recebem gratuitas sem se preocupar e acabam achando que esta bom assim mesmo e a vida continua.
Professor(a)	Sociedade concebida a partir de interesses de poucos a fim de enriquecer e legitimar privilégios.
Professor(a)	Má distribuição de renda, bem como, suas consequências : dificuldades ao acesso de condições básicas para uma vida digna, livre e feliz.
Professor(a)	A falta de acesso a políticas públicas, saúde, educação, trabalho ....
Professor(a)	A desigualdade social e a falta de políticas públicas eficientes para a evolução do ser humano capaz de buscar o amplo desenvolvimento do ser humano.
Professor(a)	Falta de educação, orientação.
Professor(a)	Falta de oportunidade.
Professor(a)	Colonialismo, escravidão e capitalismo.
Professor(a)	A má distribuição de renda, trabalho escravo, capitalismo selvagem.
Professor(a)	A desigualdade social é uma causa.
Professor(a)	É a carência,tipicamente envolvida as necessidades da vida cotidiana, como alimentação, vestuário, alojamento e cuidados com a saúde. Pobreza neste sentido pode ser entendido como carência de bens e serviço.
Professor(a)	É o resultado de um sistema que não sabe aplicar os recursos e ignora uma parcela da sociedade que pouco sabe de seus direitos e em não consegue se defender!
Professor(a)	Modelo capitalista de exploração, negação de direitos fundamentais.
Professor(a)	As causas são estruturais. O modo de produção capitalista é o cerne da pobreza.
Professor(a)	Falta de oportunidade, desemprego, falta de um olhar mais atento das partes governantes voltado para as pessoas necessitadas.
Professor(a)	Acredito que existam vários fatores, histórico, cultural...
Professor(a)	A propriedade privada, a concentração de renda por uma pequena parcela da sociedade, etc.
Professor(a)	A falta de comprometimento de uma política séria que olha-se mais para essa classe de pessoas, a falta de emprego e oportunidades.
Professor(a)	Má distribuição de renda. Falta de projetos sociais.

Professor(a)	A ausência do ter; O meio em que se constitui; A falta de perspectiva.
Professor(a)	A pobreza se dá por um conjunto de fatores sendo um deles o fator político onde há um mau funcionamento do sistema democrático, prejudicando a classe.
Professor(a)	Desigualdade social; Dependência de assistencialismo; Preguiça; Falta de oportunidades;
Professor(a)	Desemprego.
Professor(a)	Desigualdade; Falta de recursos financeiros; Falta de conhecimento e informação.
Professor(a)	Má distribuição de renda,desvio de verbas por parte dos políticos, falta de mão de obra especializada, e em parte porque é viável a um grupo de pessoas.
Professor(a)	Acho que a causa central da pobreza, em suas diversas formas, é á má distribuição de alguma coisa. Pode ser de renda, de conhecimento, de apropriação cultural, etc.
Professor(a)	- Má distribuição de renda; Problemas de corrupção; Desemprego; Infraestrutura desigual; Desigualdade.
Professor(a)	O sistema social em que vivemos.
Professor(a)	Falta de oportunidade,falta de vontade de trabalhar e melhorar de vida.
Professor(a)	Má gestão de recursos e políticas públicas aliadas a situações adversas.
Professor(a)	Pode ser varias as causas, mas a que eu considero importante é a falta de políticas públicas para diminuir a desigualdade entre os mais favorecidos e os menos favorecidos.
Professor(a)	Falta de conhecimento de seus direitos e acomodação.
Professor(a)	########
Professor(a)	Corrupção e acomodação.
Professor(a)	Falta de oportunidades, as vezes falta de vontade, de correr atrás, de fazer valer.
Professor(a)	Falta de vontade para trabalhar, falta de oportunidade, falta de plano de saúde.
Professor(a)	Falta de bons políticos, para melhor administrar com honestidade e honra.
Professor(a)	Desemprego.
Professor(a)	As vezes oportunidade, preguiça de trabalhar,falta de estrutura.
Professor(a)	Com certeza a desigualdade social, poucos com muitos e muitos com nada.... A desestrutura das famílias, em relação a quantidade de filhos, na facilidade de constituir família sem nenhuma responsabilidade, desemprego e outros...
Professor(a)	Pobreza é desigualdade de um povo, a falta de oportunidades
Professor(a)	A principal é a falta de oportunidade.
Professor(a)	Ganância.
Professor(a)	Causas sociais políticas e econômicas.

Professor(a)	Falta de estudo; Uma questão histórica, onde a elite no Brasil sempre massificou a classe dominada; Falta de iniciativas e conhecimento pra sair da mesma; Falta de oportunidades;
Professor(a)	E pela ignorância
Professor(a)	A desigualdade social.
Professor(a)	Mais valia, ganância, poder. Também falta de iniciativa e má vontade.
Professor(a)	Falta de condições sociais, Falta de esclarecimento...
Professor(a)	A violência e a pobreza, são instrumento da desigualdade social. Uma política adota pelo sistema Capitalista e Neoliberal.
Professor(a)	A falta de conhecimento como forma de garantir que seus direitos sejam cumpridos
Professor(a)	Falta de uma educação de qualidade.
Professor(a)	A pobreza material é causada pelos governantes, e pelo próprio povo ao longo da história da humanidade, reproduzida de geração a geração.
Professor(a)	Desigualdade social
Professor(a)	A própria sociedade permite a exclusão. São vários fatores, o difícil acesso, baixa escolarização, aspectos culturais, costumes, falta de assistência social pelos municípios.
Professor(a)	Questões culturais, sociais, políticas e até mesmo geográficas, corrupção, e pouco acesso aos subsídios essências da educação.
Professor(a)	1 - o próprio sistema capitalista; 2 - a desorganização estrutural da sociedade;
Professor(a)	3 - a corrupção; 4 - a desigualdade no acesso ao bens culturais - formação escolar, universitária e técnica.
Professor(a)	A pobreza não tem causa, Ela é uma situação.
Professor(a)	Questão cultural, política e má distribuição de renda.
Professor(a)	Desigualdade social.
Professor(a)	########
Professor(a)	Devido ao sistema em que vivemos,que desde as capitanias hereditárias,não muda.Associado a isso,o analfabetismo e o coronelismo.
Professor(a)	Renda mal distribuída.
Professor(a)	########
Professor(a)	Cultura excludente que surge a partir do racismo, xenofobia e apartheid social. Isso acaba influenciando o meio político também!
Professor(a)	Penso que seja por motivo da política.
Professor(a)	A economia do país e o desinteresse das pessoas em buscar algo melhor para vida.
Professor(a)	Falta de conhecimento.

5 O que você entende por desigualdade social? Responda de forma espontânea, sem pesquisar.

PERFIL DE INSCRIÇÃO	RESPOSTA
Agente Educacional	Diferenças entre pessoas, levando em consideração vários fatores, em especial questões financeiras.
Agente Educacional	Desigualdade social é quando vemos pessoas sem alimentação, trabalho e moradia digna, feriando os direitos expressos na Carta Magna.
Agente Educacional	Diferenças monetárias, de oportunidades e de conhecimento entre membros de uma mesma sociedade.
Agente Educacional	A diferença entre ter o supérfluo e o necessário.
Agente Educacional	má distribuição de renda.
Agente Educacional	somos todos seres humanos,,, mas o dinheiro que cada um possui nos divide, também as escolhas que fazemos nos seleciona e divide em grupos.
Agente Educacional	Desigualdade social é a diferença existente economicamente entre as classes sociais.
Agente Educacional	Enquanto uns tem muito, muitos tem pouco.
Agente Educacional	Desigualdade social é a diferença de possibilidade de acesso aos bens necessários para uma vida digna. Estes bens podem ser classificados em recursos financeiros, conhecimento historicamente produzido e bens culturais.
Agente Educacional	Desigualdade de condições entre as pessoas no contexto social, envolve pessoas, classes e oportunidades.
Agente Educacional	É a diferença entre as classes sociais.
Agente Educacional	Má distribuição dos recursos disponíveis.
Agente Educacional	Desigualdade social é essa discrepância existente em nosso país. Enquanto a maior parte da renda do nosso país se concentra nas mãos de poucos abastados, a grande parte da população sofre pela falta de o mínimo para levar uma vida justa e digna.
Agente Educacional	Acesso Diferenciado as oportunidades...
Agente Educacional	É a diferença entre classes, onde a renda fica concentrado nas mãos de poucos.
Agente Educacional	Diferença entre as pessoas dentre Cor, Raça, Gênero, Etnia, Condição Financeira. Discriminação, exclusão social etc.
Agente Educacional	########
Agente Educacional	a forma que esta dividido as classes sociais , poucos tem muito, muitos tem pouco
Agente Educacional	São os níveis sociais impostos pela sociedade, conforme os níveis de capacidade de cada um adquiri bens materiais.
Agente Educacional	Desigualdade social é muito amplo pois pode ser desde condição social bem como de gênero.

Agente Educacional	Considero a manutenção dos interesses de grandes grupos econômicos e financeiros em detrimento às populações que são menos favorecidas de informação e educação.
Agente Educacional	No meu ponto de vista é saber que duas pessoas são iguais fisicamente, mas recebem tratamento diferenciado por estarem em posição social diferente. Isto é uns ter muito e outros ter nada.
Agente Educacional	- É uma atitude que o homem usa para escravizar o outro.
Agente Educacional	É quando nem todos tem os mesmos direitos e oportunidades em sociedade.
Agente Educacional	Não ter as mesmas condições de acesso as questões essenciais para uma vida digna.
Agente Educacional	Poucos com muito e muitos com pouco.
Agente Educacional	Uns tem acesso aos bens, outros não tem nem o mínimo necessário.
Agente Educacional	Quando as necessidades básicas não são atendidas.
Agente Educacional	Penso que a desigualdade social é gerada pela falta de liberdade das pessoas para fazerem escolhas, principalmente quando as mesmas não tem garantido direito à educação de qualidade.
Agente Educacional	Desigualdade de classes, concentração de renda, falta de oportunidade, segurança entre outras.
Agente Educacional	É poucos ter muito e muitos ter pouco
Agente Educacional	São as más distribuições de rendas ocasionando as desigualdades sociais.
Agente Educacional	Desigualdade de acesso aos bens e serviços públicos, bem como, das condições para exercer a sua cidadania com dignidade e liberdade.
Agente Educacional	É a diferença de acesso a direitos, entre os cidadãos.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Toda sociedade que em desequilibro, poucos tem acesso a tudo e muitos não tem acesso aos bens produzidos economicamente e concomitantemente, a saúde, educação, segurança, moradia...
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Desequilíbrio da riqueza socialmente produzida.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Educação	É a disparidade dos setores da sociedade, em que o poder econômico pertence a alguns gerando essa desigualdade social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Ricos e pobres vivendo na mesma sociedade, onde os ricos se destacam em bens materiais, oportunidades profissionais e educacional.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pessoas que estão à margem da sociedade...
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A concentração extrema da riqueza e ausência de políticas publicas de inclusão social para acabar com o abismo existente entre as classes sociais.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A meu ver é a diferença de renda entre as pessoas, neste caso faz com que elas não tenha acesso ao básico que é a educação, saúde e etc.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Renda concentrada nas mãos de poucos e a maioria vivendo com pouco.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Muitas vezes a pessoa não tem o conhecimento dos seus direitos e fica se achando inferior aos outros.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A desigualdade social esta no acesso a saúde e educação, aos bens de consumo necessários para uma vida digna como ser humano e cidadão.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Diferenças entre as relações pessoais de dinheiro e poder.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Oportunidades desiguais de acesso aos direitos básicos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Seriam os direitos que regem a lei maior de nosso país ficar só no papel,onde é gritante ver as diferenças...Sejam qual forem..
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A desigualdade social é uma questão que impede as pessoas de se respeitar e de se compreender mutuamente, ela subjulga o outro.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Quando uma parte da população não tem acesso aos seus direitos em detrimento de uma pequena parcela da população que acumula riquezas.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Desigualdade é a oportunidade que uns tem e outros por falta de condições não possuem acesso.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É uma diferença entre as pessoas, pois uns tem muito e outros não tem quase nada, uns tem oportunidade e outros não.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Desigualdade de condições de vida, de oportunidades.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Poucos tem muito e muitos tem pouco.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A maioria da população totalmente distante das oportunidades em relação à educação, saúde, moradia e uma pequena parcela vivendo com muito mais do que merecem e precisam. Muitos com nada e poucos com quase tudo.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	########

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A falta de oportunidade igual pra todos separa a sociedade em camadas ou classes sociais. Poucos tem acesso a educação, a moradia, a saúde, entre outras coisas e muitos não tem acesso a nada ou quase nada.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Quando algum indivíduo é humilhado por haver ou não oportunidades de mudanças ou progresso em seu cotidiano.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Desequilíbrio econômico presente em uma nação, por exemplo.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	É geralmente marcado pela desigualdade econômica, onde a renda não é distribuída de forma igual, existem os extremos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	São formas diferentes do ser humano viver, ou ter. É ele não ter condições financeiras, não ter acesso a estudos para os filhos, é a precariedade nas condições do individuo.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Desigualdade social é a diferença encontrada entre as classes sociais, os grupos, as raças e os credos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Não ter as mesmas oportunidades e condições de vida.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	A desigualdade social pode ser de vários tipos, mas acredito que a desigualdade econômica é a mais falada, que é a distribuição de renda desigual.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Penso a desigualdade social é marcada principalmente pelo fator econômico, pois enquanto uns de mais, outros vivem na miséria.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Uns tendo muito e outros tendo nada.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Diferenças no acesso a educação, saúde, trabalho, saneamento básico, renda,etc. Tudo que não é distribuído de forma equilibrada causa a desigualdade social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Diferenças de acesso às necessidades básicas.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Desigualdade social é forma como as classes sociais estão divididas de acordo com a condição financeira de cada um.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Logo penso na falta de oportunidades e de acesso aos direitos sociais, falta de igualdade nas relações econômicas, de gênero, entre outras.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	As pessoas não são iguais na sociedade.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Diferença entre grupos sociais.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Entendo que é a diferença ao acesso à direitos básicos como a educação, saúde, segurança. Assim como a diferença na distribuição de renda.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	A desigualdade é um fator histórico,construído pela própria sociedade.Quem tem situação financeira confortável tem maior valor. Quem tem menores condições financeiras terá menores oportunidades. O sistema vai afunilando os meios para isolar os sujeitos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	As oportunidades dadas a uma classe social não são oportunizadas por o outras.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Limites materiais e imateriais geradores de exclusão no exercício da cidadania.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Entendo que é a estrutura que mais identifica a pobreza, é a existência de muitos com baixo poder aquisitivo e poucos com alto poder aquisitivo.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Tudo aquilo que diferencia pessoas iguais . Aquilo que favorece a uns prejudica a outros.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Se caracteriza pelas diferenças impostas em relação a diversos fatores sejam eles raciais, étnicos, econômicos, de gênero, geográficos onde alguns são mais favorecidos que outros.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Não ter direito a nada.
Gestor(a)	É a barreira que limita as mínimas condições de vida e impede o acesso a direitos, baseando-se na apropriação do bem comum e na força de trabalho dos menos favorecidos.
Gestor(a)	Exclusão social. Necessidades privadas.
Gestor(a)	As condições sócio, econômicas e políticas que diferenciam as pessoas nas suas condições básicas de vida.
Gestor(a)	As diferenças entre níveis sociais, uns tem mais acesso a tudo outros não conseguem.
Gestor(a)	Discrepância na diferença de oportunidades que eleva os índices sociais de pobreza, por exemplo.
Gestor(a)	É uns terem demais e outros nada.
Gestor(a)	A desigualdade social refere-se a processos relacionais na sociedade que têm o efeito de limitar ou prejudicar o status de um determinado grupo ou classes.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	É tudo que diz que um ser humano e diferente do outro.
Gestor(a)	A desigualdade social é como o país esta organizado nas condições, econômicas e sociais
Gestor(a)	É a diferença de condições sociais de cada pessoa, umas com mais recursos e outras com menos.
Gestor(a)	Desigualdade social é as diferenças de condições de vida das famílias.
Gestor(a)	Desigualdade social é a limitação de acesso, que prejudica o acesso de determinados grupos ou pessoas, ao bens e serviços necessários para o desenvolvimento das atividades cotidianas e acesso aos serviços para a garantia dos direitos sociais básicos.
Gestor(a)	Desigualdade social são as diferenças de tudo, na qual uns se consideram melhores que outros e marginalizam os que se sentem excluídos.
Gestor(a)	Onde, uns tem muitos e outros tem muito pouco.

Gestor(a)	Diferenciação social.
Gestor(a)	Penso que o conceito de desigualdade social diz respeito a diversos tipos de desigualdades, desde desigualdade de oportunidade, de resultado, etc..., até a desigualdade de escolaridade, de renda, de gênero, etc.
Gestor(a)	Diferença entre um grupo e outro. Diferença essa no âmbito não só econômico como cultural.
Gestor(a)	Fato que demonstra uma fragilidade social e de discriminação
Gestor(a)	É o distancia as pessoas entre as classes sociais. Ricos e pobres.
Gestor(a)	Muito para alguns e pouco para outros, nem sempre falamos em dinheiro apenas, mas de oportunidades oferecidas.
Gestor(a)	É a diferença que existe nos modos de vida social que são afetados principalmente por fatores econômicos.
Gestor(a)	A Desigualdade Social é o que a maioria dos países estão enfrentando atualmente... Entendo como desigualdade social a diferença socioeconômica que existe entre as pessoas, quando se trata de dinheiro.
Gestor(a)	Concentração de renda na mão de poucas pessoas
Gestor(a)	Distinção de pessoas por classes sociais
Gestor(a)	Desigualdade social é que poucas pessoas tem muito e muitos tem pouco.
Gestor(a)	A distância entre as pessoas, no que diz respeito a oportunidades
Gestor(a)	É você esquecer que tem alguém passando por necessidade e pensar que é só na parte material.
Gestor(a)	Poucos com muito, muitos com pouco.
Gestor(a)	Se caracteriza pela má distribuição de renda onde muitos têm pouco, e poucos têm muito.
Gestor(a)	Indivíduos sem voz e sem vez. Discriminação.
Gestor(a)	Entendo por desigualdade social quando os indivíduos da mesma sociedade não tem condições iguais para a buscar das sobrevivências mínimas.
Membro da Equipe Pedagógica	Entendo por má distribuição de renda e falta de investimentos em políticas sociais.
Membro da Equipe Pedagógica	Onde observamos uma minoria que concentra maior parte do produto interno bruto ao passo que uma imensa maioria, muitas vezes endividadas concentro a menor parte.
Membro da Equipe Pedagógica	Desigualdade social abrange muitas questões como a pobreza, desigualdade econômica,
Membro da Equipe Pedagógica	divisão de renda o que distribui a sociedade em camadas.
Membro da Equipe Pedagógica	O resultante das disparidades ocasionadas pelo sistema capitalista ao qual beneficia apenas um pequeno grupo social.

Membro da Equipe Pedagógica	Desigualdade social é a diferença entre o poder econômico em relação a outra pessoa.
Membro da Equipe Pedagógica	Desigualdade social acredito que seja não somente nas questões de desigualdades econômicas mas, também na facilidade de acesso a todos os aspectos sociais e culturais
Membro da Equipe Pedagógica	A irresponsabilidade com que famílias são criadas
Membro da Equipe Pedagógica	Uns com muito e outros com pouco ou nada.
Membro da Equipe Pedagógica	São as classes sociais
Membro da Equipe Pedagógica	Entendo de que as necessidades básicas do ser humano não distribuídas igualmente para todos, as diferenças são bem relativas.
Membro da Equipe Pedagógica	É a grande diferença entre o ter e o não ter. Alguém que ganha muito dinheiro contrastando com alguém que ganha pouco dinheiro, que dá somente para o básico do básico.
Membro da Equipe Pedagógica	É quando há desníveis de situações sociais, raciais e culturais.
Membro da Equipe Pedagógica	Tudo e nada!
Membro da Equipe Pedagógica	Desigualdade social seria um pouco ter tudo e a maioria ter o mínimo para sua sobrevivência, para uma vida mais digna.
Membro da Equipe Pedagógica	Pessoas com boas condições de educação, alimentação, saúde, acesso a culturas, arte e pessoas sem essas condições vivendo e lutando pelo mesmo espaço.
Membro da Equipe Pedagógica	Quando as pessoas que vivem em uma mesma sociedade possuem diferenças gritantes de sobrevivência.
Membro da Equipe Pedagógica	Onde não há um equilíbrio no padrão de vida dos seus habitantes, seja no âmbito econômico, escolar, profissional, de gênero, entre outros.
Membro da Equipe Pedagógica	Diferença entre culturas, raças, religiões, educação, etc.
Membro da Equipe Pedagógica	O esforço para manter garantido as necessidades básicas de sobrevivência.
Membro da Equipe Pedagógica	O mundo capitalista em que vivemos hoje dividiu a sociedade em dois grupos:- classe dominante e classe dominada.
Membro da Equipe Pedagógica	Exclusão.
Membro da Equipe Pedagógica	É não possibilitar garantias de direito.
Membro da Equipe Pedagógica	Ausência de equidade, ausência de direitos e condições de oportunidades.
Membro da Equipe Pedagógica	As diferenças entre os indivíduos.
Membro da Equipe Pedagógica	É a distância de posses que existe entre o rico e o miserável.

Membro da Equipe Pedagógica	Respeito ao ser humano.
Membro da Equipe Pedagógica	A famosa frase: uns com tantos e uns sem nada... Define muito desigualdade social, a diferença entre classes é absurdamente evidente no nosso querido BRASIL.
Membro da Equipe Pedagógica	São classes, níveis, alto baixo médio.....
Membro da Equipe Pedagógica	A desigualdade social e a pobreza são problemas sociais que afetam a maioria dos países na atualidade.
Membro da Equipe Pedagógica	Uns com muito mais e outros com muito menos.
Membro da Equipe Pedagógica	Começaria pelo fato da desigualdade de salários (algumas pessoas ganham muito e outros mal conseguem sobreviver com o que ganham).
Membro da Equipe Pedagógica	Tem muito haver com a qualidade de vida de muitas pessoas, o analfabetismo, as diferenças de empregos e salários e também com o modo de vida e cultura de cada um.
Membro da Equipe Pedagógica	Diferenças de classes sociais
Membro da Equipe Pedagógica	Entendo que a uma sociedade é dividida ao meio, tudo que é diferente a sociedade rejeita deixa de lado. Eu só posso trabalhar ali por que lá não posso a desigualdade social não permite que eu chegue lá.
Membro da Equipe Pedagógica	Pertencer a realidades econômicas diferentes.
Membro da Equipe Pedagógica	Um termo onde expressa múltiplas facetas como desigualdade econômica, étnica, gênero e social.
Membro da Equipe Pedagógica	Desigualdade social é um conceito que afeta principalmente os país não desenvolvidos e subdesenvolvidos, onde não há um equilíbrio no padrão de vida dos seus habitantes, seja no âmbito econômico, escolar, profissional, de gênero, entre outros.
Membro da Equipe Pedagógica	A diferença entre membros da sociedade que não tiveram as mesmas condições educacionais e econômicas e seus respectivos benefícios.
Membro da Equipe Pedagógica	Justamente a falta de acesso as oportunidade de crescer pessoalmente, profissionalmente e economicamente.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	São diferenças em fatores como: renda, habitação, educação/cultura
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	É as diferenças entre as classes sociais e culturais.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	São as diferenças sociais e econômicas.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Diferenças de condições econômicas, culturais entre outras pelas classes sociais.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	É a disparidade entre as classe sociais.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Desigualdade Social, pessoas tratadas com diferenças.

Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Pessoas são diferentes economicamente, com má distribuição de renda.
Professor(a)	Eu gosto daquela frase que para mim conceitua a desigualdade.....algumas pessoas sentem a chuva...outras ficam molhadas ....Outras têm guarda chuva; a considero a falência da dignidade humana.
Professor(a)	É a opressão que pequena massa da elite exerce sobre a grande massa dos menos favorecidos.
Professor(a)	Aqueles que tem muito e aqueles que não tem nada
Professor(a)	A desigualdade social é a situação de diferenciação social e econômica, onde alguns grupos de pessoas se encontram em situações mais vantajosas, limitando ou prejudicando o status dos demais.
Professor(a)	É não ter direitos e deveres iguais.
Professor(a)	Sob efeito do sistema capitalista, penso que a desigualdade social pode ser compreendida pelo fator econômico nas divisões de classes, onde poucos têm muito, e muitos têm pouco.
Professor(a)	A diferença de condições histórico, culturais e econômicas vivenciadas na sociedade.
Professor(a)	Uns podem mais que os outros e não deixam esses crescerem. Por entender que não tem dignidade.
Professor(a)	É a diversidade de renda e de bens das pessoas.
Professor(a)	Má distribuição de renda, uns com muito, outros sem nada.
Professor(a)	Desigualdade de classes financeiras.
Professor(a)	Nos tempos em que vivemos desigualdade social para mim e poder socializar o pobre da classe media e dar oportunidades de educação, saúde, trabalho.
Professor(a)	Muito na mão de poucos e pouco na mão de muitos!
Professor(a)	Desigualdade social é a diferença das classes sociais em termos financeiros, de conhecimento, de oportunidades.
Professor(a)	Oportunidades boas para poucos,discriminação,poder na mão de poucos e escolhas erradas.
Professor(a)	É a diferença de contexto de uma mesma sociedade, ou seja, alguns indivíduos tem mais condições vantajosas, que outros, nos aspectos culturais, cotidiano, político, espaço geográfico e no plano econômico
Professor(a)	########
Professor(a)	Falta de senso de coletividade.
Professor(a)	Preconceito indiferença com o próximo,ou seja, diferenças de classes sociais.
Professor(a)	Falta de: estudo; trabalho; respeito; dinheiro.
Professor(a)	É a situação social e econômica das pessoas.

Professor(a)	Pessoas superiores a outras.
Professor(a)	Desigualdade social é o produto de uma sociedade excludente. Acontece quando não se criam mecanismos de inserção social, garantindo a todos acesso aos direitos básicos como educação, emprego, moradia, saúde, cultura e justiça.
Professor(a)	Abrange vários tipos de desigualdades, como exclusão social, falta de renda, marginalização, violência...
Professor(a)	Desigualdade social é o que vivemos hoje, onde quem tem condições financeiras pode ter tudo de melhor, acesso a escola, saúde, moradia...etc. Enquanto outros não tem se acesso ao básico para sobreviver
Professor(a)	É quando as pessoas não tem a mesma possibilidade.
Professor(a)	É uma condições social das pessoas causada pelo sistema capitalista injusto e dá origem a classe social numa escala entre ricos e pobres.
Professor(a)	Situação em que um sujeito é colocado de forma diferente pelo pouco bem que possui.
Professor(a)	Geralmente as famílias pobres sofrem preconceitos por serem pobres, então muitos acabam não conseguindo emprego, não tem amigos... São rejeitados pela sociedade em geral.
Professor(a)	Se falarmos de um país a desigualdade começa pela renda per capta, expectativa de vida e o índice de alfabetização.
Professor(a)	Penso eu que desigualdade social seja a falta de políticas públicas para que todos os cidadãos tenham a mesma condição de acesso a educação, saúde, etc., condições humanas que as pessoas com maior poder aquisitivo podem pagar para obter.
Professor(a)	Desigualdade social é a diferenciação entre pessoas no contexto de uma mesma sociedade, colocando alguns indivíduos em condições estruturalmente mais vantajosas do que outros
Professor(a)	É um ter muito e o outro pouco ou nada;
Professor(a)	Um diferencial do que queremos, do podemos e realmente somos. O a diferença econômica e cultural das pessoas.
Professor(a)	Muita renda concentrada nas mãos de poucos e pouca renda nas mão de muitos. Oportunidade para poucos e falta de oportunidades para muitos. Preconceito e desinformação também gera a desigualdade social.
Professor(a)	Um querer ser mais que o outro, querer ter mais que o outro, ser melhor que o outro...
Professor(a)	A desigualdade social é a não possibilidade de o sujeito estar inserido em uma sociedade sem ter direitos iguais aos demais sujeitos que ali se inserem.
Professor(a)	Diferença entre quem tem boas condições de vida e quem é desprovido das mesmas
Professor(a)	Há pessoas que dispõe de recursos além do necessário para se ter uma boa qualidade de vida e outras que não tem nem metade do que é necessário. Essa desigualdade é injusta.
Professor(a)	Racismo,favorecimento.

Professor(a)	É as pessoas negarem os direitos dos outros.
Professor(a)	Falta de equilíbrio no padrão de vida da sociedade.
Professor(a)	Desigualdade social é a má distribuição da renda, onde alguns tem muito e a maioria vive em extrema pobreza causando desigualdade em tudo.
Professor(a)	Desigualdade social é a distribuição desequilibrada na sociedade, não só de renda, mas também de oportunidades dignas de educação, saúde, segurança...
Professor(a)	Diferença entre classes sociais relacionados com poder, dinheiro, infra estrutura, políticas publicas.
Professor(a)	É a maneira de ser recebido na sociedade, as pessoas não te enxergam pelo que você é e sim pelo que você tem.
Professor(a)	É a falta de equilíbrio no padrão de vida da população, seja no âmbito econômico, escolar, profissional, de gênero ou outros. Evidenciado pela falta de educação básica de qualidade, poucas oportunidades de emprego...
Professor(a)	A desigualdade social é a injusta distribuição de renda que ocorre na nossa sociedade na qual a maior parte dos recursos financeiros pertence a menor parte da população enquanto o restante que é a maioria vive com muito pouco.
Professor(a)	Conceito atribuído a partir de alguns parâmetros pré definidos.
Professor(a)	Por existir a pobreza na nossa sociedade, logo percebemos a desigualdade social. Vivemos em um país com muita diferença econômica entre as pessoas.
Professor(a)	No mundo em geral o foco é o capitalismo, é o ter. A sociedade é construída sobre a riqueza material. O ser, o ter capacidade intelectual, dificilmente é considerado.
Professor(a)	Má distribuição de renda e principalmente de oportunidades.
Professor(a)	Onde poucos tem acesso a muito e muitos acesso a pouco.
Professor(a)	Desigualdade está relacionada a desigualdade econômica a distribuição de renda onde falta i formação, falta conhecimento, oportunidade e dignidade.
Professor(a)	Podemos dizer que é relativo ao salário de cada um, classificando assim a economia de cada família.
Professor(a)	Grande parte da riqueza e poder concentrado na mão da minoria populacional e em contra partida .
Professor(a)	A Desigualdade social significa que não somos iguais com relação as condições de vida na sociedade.
Professor(a)	A diferença nas condições de vida, ao acesso aos bens de consumo, educação, saúde, cultura, esporte, lazer e oportunidades entre pobres e ricos.
Professor(a)	É consequência e causa ao mesmo tempo da estrutura econômica de uma sociedade.
Professor(a)	Diferenças classes social.
Professor(a)	Desigualdade social e o desequilíbrio nas distribuições de renda e trabalho, e não ter seus direitos atendidos pelo poder publico.
Professor(a)	Desigualdade social é a diferença de classes sociais, poucos tem muito dinheiro, muitos tem pouco dinheiro. Isso se inicia nas oportunidades de vida, mesmo não sendo regra.

Professor(a)	Uns ter todos os bens produzidos pela sociedade e outros não ter nenhum acesso aos mesmos.
Professor(a)	O acesso desigual da população a bens, direitos, conhecimentos e informações.
Professor(a)	É um problema que afeta a maioria dos países.
Professor(a)	São as diferenças na sociedade, onde uns tem a mais, e outro, nem o suficiente.
Professor(a)	Diferenças econômicas que causam patologias sociais.
Professor(a)	São vários os fatores entre eles baixa escolaridade
Professor(a)	A utilização de meios essenciais a manutenção da vida (saúde, educação, alimentação e moradia) como forma de dominação, quando uma classe domina a outra através da inacessibilidade a estes recursos essenciais.
Professor(a)	Começando pelo salário onde refletem as consequências das vidas das pessoas.
Professor(a)	########
Professor(a)	É a condição desfavorável para obtenção de riquezas, é diferença entre os que tem muito, e os que tem menos.....é relação entre os rico/pobres.
Professor(a)	Diferença econômica e cultural entre a parcela mais abastada e carente da população.
Professor(a)	Desigualdade social baseia-se na disparidade de oportunidades e acesso que as classes de um mesmo país possuem.
Professor(a)	Má distribuição da renda per capta.
Professor(a)	São as diferenças existentes em nossa sociedade, uns com tanto e tantas oportunidades e outros com pouco, sem acesso a quase nada.
Professor(a)	Na sociedade na qual o individuo, esta inserido uns tem mais oportunidade que outros (emprego e posição social).
Professor(a)	Que tem pessoas que tem acesso a todas as suas necessidades, enquanto outras tem pouco acesso ou a nada.
Professor(a)	Em minha opinião desigualdade social é a desigualdade de oportunidades que existem entre as pessoas.
Professor(a)	E a concentração de renda em poder de poucos ou seja, em poder de uma pequena parte da sociedade.
Professor(a)	O desequilíbrio econômico entre as diversas camadas da sociedade.
Professor(a)	Não socialização de riquezas, as quais ficam concentradas nas mãos de poucos.
Professor(a)	########
Professor(a)	Uma minoria detém as riqueza e os meios de produção, enquanto outros não têm acesso à moradia, alimentação, saúde, saneamento básico e etc.
Professor(a)	Má distribuição de rendas que separam a humanidade

Professor(a)	A disparidade no estilo em que algumas pessoas/ países vivem, poucos com milhões e muitos com pouco ou quase nada, em alguns casos menos de 1 dólar por dia.
Professor(a)	É um desequilíbrio entre o padrão de vida das pessoas. A renda é dividida de maneira desigual, provocando a marginalização dos que vivem na pobreza.
Professor(a)	A falta de acesso igualitário a todas as pessoas, principalmente as relacionadas a questões financeiras (moradia, alimentação, saúde e educação).
Professor(a)	Desigualdade social é a manifestação de pensamentos individuais e egoístas que se sobrepõe as ideias de cooperação e a solidariedade.
Professor(a)	Divisão de riquezas que produz uma grande concentração de renda pela menor parcela da sociedade.
Professor(a)	Não é só questão de ter bens próprios mais é a desigualdade de gênero no trabalho
Professor(a)	Má distribuição de renda.
Professor(a)	1% da população mundial possuir 50% da riqueza do mundo.
Professor(a)	Entendo que seja as classes sociais da alta e média desmerecendo e maltratando os da classe baixa e pobre.
Professor(a)	Falta de respeito a pessoa humana.
Professor(a)	Uns tem mais enquanto outros nada tem.
Professor(a)	É quando há um disparate muito grande entre as classes sociais.
Professor(a)	O nome já diz : disparidade entre as condições de vida, uns com muito e outros sem nada.
Professor(a)	########
Professor(a)	Entendo que seria algo que todo mundo deveria ter por igual.
Professor(a)	Desigualdade social é tudo o que se limita ou prejudica um determinado grupo.
Professor(a)	As diferentes formas de vida das classes.
Professor(a)	Pra mim desigualdade social é pertencer ou não a uma classe determinada pela sociedade.
Professor(a)	As acentuadas diferenças entre aquisição de conhecimento, renda e oportunidades.
Professor(a)	É a falta de condições de ter o necessário para a sobrevivência, enquanto outros tem uma vida de alto poder aquisitivo.
Professor(a)	Desigualdade, entendo como a diferença entre aqueles que ganham muito e os que ganham pouco, essa diferença, é bem visível pela geografia (subúrbio/roça x mundo urbano), cor, sexo, etc.
Professor(a)	Ser diferente ser discriminado,ser excluído.ser desrespeitado.
Professor(a)	Separação de classes,estabelecida pelo poder econômico.

Professor(a)	Desigualdade social é a distribuição das riquezas concentradas em uma só classe em quanto outros passam necessidade.
Professor(a)	Desigualdade social é a diferença nas condições de vida das classes.
Professor(a)	A camada com instrução, formação, e bom salário, e o pobre de conhecimento,com um ganho precário.
Professor(a)	A diferença entre as classes sociais quanto a sua renda salarial e também quanto as raças.
Professor(a)	Não ter o mesmo direito ou a mesma oportunidade que os demais.
Professor(a)	########
Professor(a)	E quando você não consegue gerir o próprio sustento e de sua família, sendo limitada a escolhas.
Professor(a)	A forma como a sociedade limita ou prejudica certos grupos sociais.
Professor(a)	Forma diferente em que alguns grupos são tratados.
Professor(a)	Observamos pelo padrão de vida dos habitantes de uma certa região, onde envolve a parte econômica, profissional, escola...entre outros fatores, mas principalmente a parte econômica.
Professor(a)	Acredito que seja tudo aquilo que trás limitações ao ser em relação aos outros.
Professor(a)	A exclusão de determinados grupos ou pessoas tende a promover a desigualdade Social.
Professor(a)	Acumulação de renda e valores capitalistas
Professor(a)	Desigualdade social é a privação dos direitos estabelecidos pela nossa constituição de 1988.
Professor(a)	A má distribuição de renda e acesso a serviços, saúde, educação. É uma das causas da pobreza.
Professor(a)	########
Professor(a)	Distribuição injusta dos bens sociais, culturais e econômicos.
Professor(a)	O que não é tratado de maneira igual no campo das leis e oportunidades.
Professor(a)	Má distribuição dos recursos.
Professor(a)	Desigualdade social é a disparidade entre classes. Enquanto uns tem muito, outros tem pouco.
Professor(a)	Diferença entre classes sociais, nem todos tem acesso as mesmas coisas, os mesmos benefícios.
Professor(a)	São as diferenças sociais causadas pela má distribuição da riqueza.
Professor(a)	Entendo como uma falta de organização social, econômica e política de um país, onde a riqueza de poucos se dá por meio da exploração de muitos.
Professor(a)	Desigualdade Social é o que se refere condições de falta e abundancia.

Professor(a)	Falta de oportunidade na educação, saúde, moradia, emprego, alimentação. Oportunidade de vida digna para todos.
Professor(a)	A sociedade é dividida entre alguns que tem muito e outros poucos, é tratar pessoas como diferentes (ex: Raça,sexo, dinheiro, etc.)
Professor(a)	Diferença de renda entre as pessoas.
Professor(a)	É a desigualdade econômica dada pela distribuição desigual de renda.
Professor(a)	A desigualdade social pode se manifestar de diversas formas, pode ser de classes, racial, de gênero e serve para a manutenção de poder de alguns sobre os outros. Exemplo: Machismo, coloca o homem em situação de privilégio.
Professor(a)	########
Professor(a)	Uns com tanto e outros sem nada. Direitos desiguais. Se todos os cidadãos tivessem os mesmos direitos, não teríamos tanta desigualdade social.
Professor(a)	E a diferenciação entre pessoas no contexto social.
Professor(a)	Má distribuição de renda. Capitalismo selvagem, onde poucos ganham muito e muitos ficam com muito pouco.
Professor(a)	É uns tem muito e muitos tem pouco.
Professor(a)	########
Professor(a)	É o grande abismo(das necessidades básicas) entre centenas de milhões em detrimento dos caprichos; manutenção do sistema, ou status quo.
Professor(a)	A não participação dos direitos básicos que deveriam ser para todos.
Professor(a)	A diferença que há entre funções e salários.
Professor(a)	São muito vivendo com pouco e poucos vivendo com muito.
Professor(a)	Desigualdade social são as diferenças econômicas entre as classes sociais.
Professor(a)	Desigualdade social e o acesso restrito da maioria da população a Educação de qualidade, onde acarreta limitações a qualquer direito garantido pela constituição Federal, Eca e LDB.
Professor(a)	Alguns têm muito, outros tem pouco, e muitos não tem nada!
Professor(a)	########
Professor(a)	Uns tem mais que os outros.
Professor(a)	########
Professor(a)	Desigualdade social é quando os iguais são tratados como desiguais e os desiguais como iguais.
Professor(a)	O abismo que acontece entre uma classe que possui e a outra que nada possui, a falta de condições necessárias para exercer de forma digna a cidadania.

Professor(a)	Poucas oportunidades de emprego, falta de recursos e má distribuição, dos mesmos, em políticas sociais. Falta de interesse em despertar os valores essenciais e culturais do povo.
Professor(a)	Tem relação com as diferenças de grupos dentro de uma determinada sociedade.
Professor(a)	A oscilação de uma sociedade.
Professor(a)	É basicamente a má distribuição da riqueza, ou seja poucos com muito ,e muitos com poucos. E desta forma a sociedade fica dividida em classes ditadas .
Professor(a)	As diferenças econômicas que classifica as pessoas , em classes sociais, que exclui e rouba o direito de igualdade aos bens materiais produzidos .
Professor(a)	Começa pela classe social, na forma de pobreza, miséria, fome, cor da pele, ...
Professor(a)	É todo tratamento desigual entre povos, etnias, gênero e classe social, onde uns podem contar com bens e serviços de boa qualidade e outros(a maioria conta com bens e serviço precário). Formando assim um sociedade desigual.
Professor(a)	Falta de educação básica de qualidade; poucas oportunidades de emprego; má distribuição de renda e a falta de investimentos em políticas sociais.
Professor(a)	São as diferenças econômicas existentes entre grupos de pessoas que formam as diferentes sociedades.
Professor(a)	É a soma de vários elementos, que são próprios de cada sociedade, como: os sociais, culturais, políticos e econômicos.
Professor(a)	É uma desproporção em relação as classes sociais, uns tem de mais enquanto outros não tem nada.
Professor(a)	A desigualdade se encontra no fato de que certas situações e contextos são dados como certos e corretos sem levar em questão os agentes e pacientes instituindo o desequilíbrio dentro da sociedade como algo válido e necessário.
Professor(a)	O que eu entendo? Vou responder o que eu não entendo: ver pessoas que tem muito e pessoas que tem tão pouco ou quase nada, vivendo no mesmo país e tendo os mesmos direitos. Para mim é quase incompreensível.
Professor(a)	É uma pirâmide onde há os bem afortunados,classe média e os pobres que são bastantes em nosso pais,não tem acesso a saúde, educação e moradias de qualidade.
Professor(a)	Diferença no padrão de vida das pessoas, uns tem muito, outros bem pouco.
Professor(a)	É um processo onde uns tem de mais e outros de menos.
Professor(a)	Onde muitos tem pouco e poucos tem muito. Uns comendo caviar e outros passando fome. Uns vivendo de salário e outros ganhando milhões.
Professor(a)	Má distribuição dos recursos oriundos da arrecadação governamental.
Professor(a)	Diferença entre as pessoas; ricos, pobres - em ambos suas segmentações.
Professor(a)	É a diferença de condições existente entre os membros de uma sociedade.

Professor(a)	É uma diferenciação na sociedade, onde a diferença econômica coloca pessoas em situações de maior vantagem que outras, isso em todos os setores da sociedade. Quando a pessoa não tem a mesma condição de renda afeta também a sua condição de vida.
Professor(a)	Pessoas que vivem em vulnerabilidade social, que são excluídas de uma certa forma da sociedade em geral.
Professor(a)	Falta motivação para estudar, hoje com as bolsas de estudo ficou tudo mais fácil para colocar um fim na desigualdade
Professor(a)	É o que vemos todos os dias entre o rico e o pobre, acesso aos bens de consumo, a educação de qualidade, a saúde .
Professor(a)	Poucos terem muito e muitos não terem quase nada.
Professor(a)	A maior renda esta na mão da minoria. E a maioria tem renda mínima.
Professor(a)	Desigualdade social é a diferença entre poucos ganhando muito e muitos ganhando pouco. A falta de oportunidades
Professor(a)	Concentração de riqueza para poucos enquanto muitos são humilhados e passam necessidades em suas vidas.
Professor(a)	Onde poucos tem muito e muitos tem pouco.
Professor(a)	A situação que se apresenta na sociedade, onde alguns seres humanos tem acesso e a outros o mesmo acesso é negado.
Professor(a)	É quando uma parcela da população tem muitos recursos e outra não.
Professor(a)	É a má distribuição de renda numa população, onde se concentra a maioria dos recursos nas mãos de uma minoria da sociedade, sendo oferecido um melhor e maior acesso a subsídios econômicos, educacionais, de saúde e segurança.
Professor(a)	As diferenças econômicas e sociais que possibilitam a aquisição de bens materiais e culturais por parte de alguns e que dificultam para muitos outros.
Professor(a)	Classes sociais distintas
Professor(a)	Concentração de renda.
Professor(a)	É as diferenças econômicas, sociais.
Professor(a)	O modo desigual de ter renda ou acesso a ela, algumas pessoas tem muito, outras tem pouco (dinheiro e condições sociais de moradia, saúde, escola, lazer, cultura, etc.)
Professor(a)	A desigualdade social é todo tipo de diferenças que há: desigualdade econômica, de escolaridade, de oportunidade, de renda, de gênero...
Professor(a)	Desigualdade social pode ser designada quando as pessoas não vivem igualmente e são submetidas a exclusão por sua classe social.
Professor(a)	Desigualdade social ocorre quando a renda de um município, estado ou país está concentrada nas mãos de poucos, ou seja, quando poucos ganham muito e muitos ganham pouco.
Professor(a)	########

Professor(a)	A desigualdade social está muito presente na sociedade, sendo sua principal causa a má distribuição de renda da população. Afeta o padrão de vida no âmbito escolar, econômico, profissional.
Professor(a)	Desigualdade social são as desigualdades entre pessoas com maior poder aquisitivo e menor poder aquisitivo.
Professor(a)	É quando as diferenças econômicas resultam em diferenças de acesso ao direitos básicos de moradia, saneamento, transporte, educação e saúde
Professor(a)	É a separação entre ricos e pobres; e junto com isso a privação de alguns direitos mínimos de se ter uma vida digna.
Professor(a)	Distribuição de rendas, acesso a serviços públicos, oportunidades, é uma condição e não uma escolha.
Professor(a)	Tratar e classificar as pessoas pelas diferenças. É privilegiar apenas pelas condições econômicas.
Professor(a)	Onde somente parte da população tem seus direitos garantidos
Professor(a)	É o acesso diferenciado ou o não acesso a tudo que pode ser considerado essencial para uma vida digna.
Professor(a)	É o controle de poucos e má distribuição de renda e de oportunidades desiguais.
Professor(a)	È a separação das classes
Professor(a)	Desigualdade social seria a discrepância existente entre ricos e pobres dentro de uma comunidade.
Professor(a)	Desigualdade social é a má distribuição de recursos financeiros entre os indivíduos.
Professor(a)	Uns tem muito outros menos....
Professor(a)	É a falta de acesso a educação, saúde, habitação de qualidade e a qualidade de vida familiar.
Professor(a)	Não ter acesso aos mesmos direitos ou ate mesmo não ter conhecimento que tem direitos e deveres também.
Professor(a)	Poucos tem acesso ilimitado a tudo e muitos ficam a margem e privados dos deveres do estado para com a sociedade que ele cobra impostos
Professor(a)	########
Professor(a)	Onde alguns encontram-se em situações mais vantajosas que outros.
Professor(a)	Desigualdade social é a diferença de condições socioeconômica, financeira, ou seja, não há um equilíbrio no padrão de vida dos seus habitantes, seja no âmbito econômico, escola...
Professor(a)	Muito dinheiro na mão de poucos
Professor(a)	Algumas pessoas tem muito e outras tem pouco, ou quase nada.
Professor(a)	A diferença que existe entre pobres e ricos.
Professor(a)	A diferença vivida entre os pobres moradores de área de risco, e o que mora nos jardins.

Professor(a)	Falta de educação de qualidade, políticas públicas que priorize a dignidade humana, trabalho, qualificação, falta de oportunidades.
Professor(a)	Desigualdade social é um conceito que afeta principalmente os países menos desenvolvidos ,onde não há equilíbrio no padrão de vida dos seus habitantes,ou seja no âmbito econômico escolar profissional.
Professor(a)	É a relação entre quem tem muito e quem tem pouco.
Professor(a)	Diferenças entre classes e poder aquisitivo.
Professor(a)	Pobreza e desigualdade social são problemas de cunho estrutural. O capitalismo para se manter, invariavelmente precisa/necessita das desigualdades sociais. A desigualdade social é o motor, é o combustível do capitalismo.
Professor(a)	A diferença das classes sociais, e a ma distribuição da renda.
Professor(a)	Uma consequência de péssimas políticas, que também acompanha nosso país desde o inicio da sua história.
Professor(a)	A diferença entre os pagamentos dos trabalhadores de diferentes categorias, mas com o mesmo nível de formação.
Professor(a)	Para mim a desigualdade social, esta presente em muitos lugares, a distribuição de renda desigual.
Professor(a)	Há pessoas trabalhadoras e honestas que lutam por uma vida melhor.
Professor(a)	Há pessoas que conseguem uma vida melhor através de favores de políticos, levado vantagens, enriquecendo da noite para o dia.
Professor(a)	A falta do equilíbrio no padrão de vida das pessoas.
Professor(a)	Com o mau funcionamento do sistema a renda é distribuída de forma irregular, consequentemente o acesso a subsídios econômicos, educacionais, de saúde, transporte e segurança ficam defasados.
Professor(a)	Divisão de classes;Falta de oportunidades; Concentração de renda; Desemprego-pouca oportunidade do primeiro emprego; Jogo do mercado e do capital
Professor(a)	O poder, a falta de distribuição de renda correta. A corrupção. A não oportunidade de igualdade.
Professor(a)	Não é igual, as condições de vida,falta de benefício para um grupo de pessoas.
Professor(a)	É quando uns, por algum motivo, têm mais direitos que outros em uma mesma sociedade e por isso acabam tendo mais condições também.
Professor(a)	Desigualdade social, é as diferenças sociais, onde determinado individuo possui muito enquanto os outros possuem menos.
Professor(a)	Quando muitos tem pouco e poucos tem muito.
Professor(a)	Classe alta e classe miserável.
Professor(a)	O fato de alguns não possuírem acesso aos mesmos direitos que outros e serem privados de condições mínimas de bem-estar social, por exemplo.
Professor(a)	A desigualdade acontece diante de nosso olhos diariamente através do descaso com os menos favorecidos, é não permitir os mesmos direitos a todos sem descriminação

Professor(a)	A má distribuição de renda..
Professor(a)	Desigualdade social e pobreza são questões que se arrastão através da história, apesar das tentativas de melhora por parte dos governantes através de programas sociais, não existe nenhuma estimativa de melhora quanto a desigualdade social.
Professor(a)	Quando alguns tem o suficiente e até mais para sobreviver e outros nem o básico.
Professor(a)	Desigualdade é uns ter tanto e outros não possuir nada.
Professor(a)	Muitas famílias são favorecidas com todos os direitos e outras famílias são esquecidas por todos.
Professor(a)	Uns com muito e outros com muito pouco.
Professor(a)	Pessoas estudadas e não estudadas.
Professor(a)	Falta de igualdade para todos e em todas as áreas da vida
Professor(a)	Poucos com muito e muitos com nada, isso é muito injusto e teria que mudar...
Professor(a)	É multo para poucos e quase nada ou nada para a grande maioria do povo, seja ele brasileiro ou não.
Professor(a)	São inúmeros pontos que separam as pessoas para existir a desigualdade social é uma forma injusta de classificação.
Professor(a)	Oportunidades diferentes para as pessoas que transitam pelo mesmo espaço
Professor(a)	Quando as pessoas não tem acesso ao básico para sua sobrevivência e não é atendido por nem um programa social.
Professor(a)	É a diferença entre as classes sociais.
Professor(a)	Muitos tratam de maneiras diferenciadas as pessoas com renda mais alta das pessoas com renda mais baixa.
Professor(a)	Falta de oportunidade de acesso, diferença de oportunidade de acesso a educação e a tudo que existe.

6 Em sua opinião, como as condições de pobreza e desigualdade social afetam os processos pedagógicos? Responda de forma espontânea, sem pesquisar.

PERFIL DE INSCRIÇÃO	RESPOSTA
PERFIL DE INSCRIÇÃO	########
Agente Educacional	Desmotivam muitas vezes fazendo com que os alunos de alguma forma não se interessem pela sua formação.
Agente Educacional	A criança chega com fome à escola, não consegue se concentrar, senti-se excluída, mexe com a autoestima.
Agente Educacional	Através da fome, da falta de saneamento básico.
Agente Educacional	falta de roupa para o aluno e fome
Agente Educacional	depende a importância que cada um atribui. o aluno pode ter todo um suporte na escola, mas se em casa não existe a base da família, um local adequado o trabalho fica pela metade e afeta sim o processo pedagógico.
Agente Educacional	Afetam de maneira negativa, não dando oportunidades.
Agente Educacional	A falta das condições mínimas, isola essa pessoas da sociedade. Estes não tem ânimo nem para estudar, pois se não estiver bem alimentado, não consegue se desenvolver na aprendizagem.
Agente Educacional	########
Agente Educacional	A desigualdade social afeta os processos pedagógicos, em especial, quanto o acesso as informações foram do espaço escolar; ou quando no espaço escolar existir a preconceitos e abordagens diferenciadas no sentido de privilegiar uns em detrimento de outros.
Agente Educacional	Na falta de condições dos pais em obterem materiais escolares, roupas, uniformes, calçados de boa qualidade para seus filhos.
Agente Educacional	família sem estrutura para incentivar as crianças, crianças sem acesso a literaturas e oportunidades diversificadas essenciais ao seu desenvolvimento. Muitas vezes sem estrutura básica de moradia, alimentação, proteção..etc.
Agente Educacional	########
Agente Educacional	Na qualidade de Ensino e no abandono escolar.
Agente Educacional	Com certeza, uma criança que dormiu com fome e frio, com certeza não terá o mesmo rendimento de uma criança que estava acolhido
Agente Educacional	########
Agente Educacional	Dentre várias questões quero destacar apenas 3: baixo desempenho escolar, dificuldade de aprendizagem, discriminação.
Agente Educacional	de todas as maneiras, porque sem boas condições de vida nãose tem interesse de estudar.

Agente Educacional	O estudante pode se sentir excluído pelos colegas se for considerado pobre, não possuirá condições para adquirir materiais e roupas adequadas. Também terá pouco apoio da família.
Agente Educacional	Afetam pelo simples fato da exclusão social, um aluno com fome por exemplo que é uma necessidade básica jamais terá o mesmo desenvolvimento de um sujeito provido de alimentação regular.
Agente Educacional	A educação escolarizada brasileira tem sido alvo de muitas cobranças por parte da sociedade civil organizada, tanto pela falta de bons resultados do seu alunado, como em relação à baixa qualidade nas práticas pedagógicas do professorado.
Agente Educacional	De varias forma, uma simples e que acontece com regularidade é o aluno chegar com fome na escola. Como que esta criança poderá concentrar em uma explicação se no momento ela pensa só na hora da recreio que irá matar sua fome.
Agente Educacional	- Quando o agente adota medidas sistemáticas sem avaliar os conceitos.
Agente Educacional	O preconceito afeta os processos pedagógicos, tanto por parte do próprio educando que se sente inferior, quanto da escola que já rotula o educando antecipadamente.
Agente Educacional	Na medida em que as pessoas não tem as mesmas condições de acesso ao conhecimento e a diversas formas de acesso aos bens culturais elas acabam sofrendo pela sua falta e que pode acarretar atraso nos processos educacionais.
Agente Educacional	Infelizmente, nas escolas onde a pobreza e a desigualdade social estão presentes, o objetivo de ir á escola não é tanto o aprendizado, mas sim a merenda e a presença, para que consigam a Bolsa Família.
Agente Educacional	Sim, a condição sócio econômico auxilia no processo
Agente Educacional	Afetam de forma significativa. Não dando chances iguais para todos.
Agente Educacional	Pela falta de entendimento dos profissionais da educação de lidar com a diversidade no mundo contemporâneo.
Agente Educacional	Falta de expectativa do aluno com relação a oportunidade de aprendizado, interesse.
Agente Educacional	Eu tenho duas alunas que vivem nessa situação de risco, vem para escola somente para comer, porque não tem comida em casa.E elas com 10 anos não são alfabetizadas.
Agente Educacional	Imagine crianças com fome! Certamente não aprenderão, desse ponto de vista afeta muito o cotidiano das crianças no ensino aprendizagem.
Agente Educacional	Elas provocam uma baixa autoestima na criança diminuindo a sua capacidade de questionar e argumentar. Dificuldade de socialização, o que diminui a possibilidade de troca de experiências com os colegas.
Agente Educacional	Todos. Desde o acesso a permanência na escola., perpassando por questões financeiras, sociais e de saúde pública.
Agente Educacional	Afetam no processo ensino-aprendizagem das crianças e adolescentes.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	########

Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Afetam na estrutura familiar,no aprendizado escolar e na forma de expressar-se na sociedade, auto estima, etc.
Coordenador(a) Estadual do PBF na Educação	A subnutrição, a evasão e a violência são uns dos fatores que afetam a aprendizagem.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pela questão objetiva do aluno que se encontra nesta condição, pois a ausência de uma boa alimentação o enfraquece e retarda o seu desenvolvimento bem como a busca por trabalho (salário) para a sua subsistência permite a evasão escolar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Sim, pois a criança não consegue render 100% quando está sem alimento ou passando por privações de ordem financeiras..
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A desestrutura familiar prejudica a criança/jovem no êxito e sucesso nos estudos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de acesso as faculdades e aos acontecimentos em relação a educação.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	A falta do acesso a saúde e educação desmotiva os agentes promotores e receptores do ensino aprendizado.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Elas afetam pela carência afetiva e desinteresse dos pais pela educação e aprendizagem do filho.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Não há perspectiva de um futuro promissor através do estudo pelas famílias,então cria-se um círculo vicioso,onde o que importa é a sobrevivência diária.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Falta de incentivo pelos familiares,fome,frio,condições de higiene,trabalhar ao invés de estudar.são inúmeros os fatos que contribuem nos processos pedagógicos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	De várias formas, uma delas é de que se a pessoa é pobre, não tem nem como chegar à escola ou se ela vive num meio favelado e consegue adquirir uma ascensão social na sua comunidade....a escola pouco lhe agregará valor.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	As crianças que vivem em situações de pobreza extrema encontram dificuldades de aprendizagem pois não tem acesso a livros, revistas, internet e também muitas vezes a família não consegue acompanhar o processo de ensino-aprendizagem desta criança.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Afetam de forma desordenada, para muitos a falta de alimentação supera a falta de aprendizado escolar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Quem consegue assimilar algo se esta com fome, frio, descalço diferente dos demais?
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Afetam na falta de interesse sãs crianças e famílias pelas questões relacionadas com a educação .

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	No abandono das crianças pela famosa e boa relação de assistência que assumem com o espaço escolar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Acredito que diminui as possibilidades da criança , do jovem de continuar seus estudos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Primeiramente: construindo cidadãos com preconceitos; e utilizando de meios que os demais não utilizam para o ensino.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Os processos pedagógicos ficam sem êxito, pois essas condições dificultam o a aprendizagem.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Afetam de uma maneira geral, por muitas dessas pessoas não poderem dar atenção a seus filhos, pelo simples fato de sempre estarem ocupados pensando como colocar comida na mesa. Então essas crianças se tornam seres carentes de tudo e não só de alimentos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Os educandos que não possuem condições econômicas satisfatórias geralmente apresentam outros problemas sociais que contribuem de forma negativa com o processo pedagógico.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Aquele que não se alimenta, não estuda. Aquele que é menosprezado e desrespeitado por sua condição social não tem o êxito esperado. Aquele que não é incentivado, não altera a estrutura da sociedade na qual está inserido.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Dificultam a aprendizagem e o rendimento escolar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Tendo um ambiente onde há poucas condições as pessoas se tornam desmotivadas
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Espero conseguir responder no final do curso.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Afetam, quando existe um olhar diferente entre os sujeitos que possuem melhores condições e os que tem menor.O olhar ocorre entre profissionais e crianças.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	As condições de se manter estudando e trabalhando, quando o trabalho é necessidade para jovem. O próprio cansaço do estudante compromete o processo pedagógico. Sua concentração e desempenho ficam diminuídos.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Dificultando o acesso e os processos de articulação e mediação da formação e ação educativa.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	É difícil aprender e ensinar quando a preocupação com a falta de condições mínimas de sobrevivência são presentes diariamente.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Na minha sala de aula vivencio isso todo dia, pois observo como meus alunos sofrem com a desigualdade. Afeta no rendimento pedagógico, afeta no convívio social, acarreta violência em sala e fora dela, evasão da escola entre muito mais.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Primeiramente pela dificuldade de acesso material (escola, cadernos, uniforme...) Em um segundo momento pela dificuldade de concentração já que em alguns casos necessidades básicas de higiene, alimentação, saúde não conseguem ser supridas.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Afeta quando vamos fazer um determinado trabalho e alguns colegas não trazem o material combinado.. Ou ás vezes este aluno falta no dia combinado.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Cria estigmas e fragiliza a subjetividade do aluno, desafios difíceis de superar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Afetam muito porque as crianças refletem em sala de aula a sua vida pessoal.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Afetam dificultando com que os conhecimentos sejam considerados elementos de promoção humana.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Em todos os sentidos, na alimentação, no desempenho da aprendizagem.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Indivíduos em condições precárias de sobrevivência são afetados na forma como todo processo de aprendizagem ocorre. Podemos citar aspectos como alimentação, saúde e acesso a informação, entre outros, como possíveis causadores.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Crianças com fome não conseguem pensar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Sim, na maioria das escolas a capacidade de inserção e condições estruturais pedagógicas das escolas.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Gestor(a)	Falta de entendimento dos profissionais sobre o tema.
Gestor(a)	Para o bom desenvolvimento na aprendizagem é necessário primeiro, as condições de saúde com uma bom alimentação e condições de moradia e acesso a escolar etc., sem estás condições o rendimento escolar é prejudicado.
Gestor(a)	Eu acho que afeta sim o aprendizado de uma criança, pois esta família não terá condições de adquirir um brinquedo educativo, um livro, ou até mesmo pagar algum curso para seu filho...
Gestor(a)	Sim , com certeza. Pois um aluno com fome não quer saber de latitude por exemplo. E a desigualdade é o que causa preconceito e afasta o aluno da escola.
Gestor(a)	Ainda sem respostas para esta questão.

Gestor(a)	Afeta no sentido que, nossa educação visa atender os que tem mais dificuldades, deixando-os de lado os que tem potencial de aprendizagem.
Gestor(a)	De forma injusta e desigual.
Gestor(a)	Não dão condições mínimas para que o aluno possa se apropriar dos conhecimentos básicos.
Gestor(a)	Todo o meio em que vivemos interfere no processo pedagógico, precisamos estar bem para poder assimilar coisas novas. Como aprender com fome? Como aprender com frio?
Gestor(a)	Geralmente as famílias com baixa renda não conseguem se estruturar conjunturalmente na sociedade e a educação fica em segundo plano afetando o desempenho escolar do indivíduo, que na maioria das vezes necessita auxiliar também na parte financeira
Gestor(a)	########
Gestor(a)	A escola precisa designar um tempo para entender como é a realidade dos alunos, um aluno com fome, por exemplo, não tem condições de aprender.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	Aluno com fome, sujo, com pouca roupa, Bulling, desinteresse da parte familiar e do próprio aluno.
Gestor(a)	Fazendo com que a criança alvo se sinta diferente e incapaz, até mesmo por não possuir certas coisas que o próximo tem. (geral)
Gestor(a)	Elas afetam muito os processos pedagógicos desde a infância pois a falta de interesse dos governos ou até mesmo dos próprios indivíduos em conseguir um trabalho e boas condições de vida para sua família é mínima.
Gestor(a)	Acredito que seria na falta de expectativa, na falta de um pensamento em relação futuro
Gestor(a)	Falta de estrutura familiar.
Gestor(a)	A falta de orientação dos pais (que também não tem orientação), descaso de autoridades, vergonha de vestuário, atrapalham a maioria.
Gestor(a)	Nas condições de pobreza , onde há menos estímulos, nutrição precária, exposições a diversos tipos de violência, o desenvolvimento do cérebro pode ser prejudicado.
Gestor(a)	Alunos desmotivados, evasão escolar, violência, baixo rendimento escolar.
Gestor(a)	As desigualdades sociais refletem no dia a dia na escola, geralmente essas crianças se sentem inferiores, são excluídas.
Gestor(a)	A criança pobre se não for bem estimulada na escola, sofre notas baixas, evasão, afetando assim os processos pedagógicos.
Gestor(a)	A meu ver a falta de condições mínimas de subsistência podem afetar no rendimento de aprendizagem do aluno pelo fato e que o mesmo não terá qualidade de vida em aspecto nenhum, ocasionando reflexos em todos os campos.
Gestor(a)	Hoje em dia afeta não somente o ser e sim as escolas que não possuem um lugar adequado para o aprendizado.

Gestor(a)	A falta de instrução dos educandos desestimula os mesmos, que sentem-se incapazes de mudar sua situação.
Gestor(a)	Afetam de maneira agressiva e excludente, pois alunos são prejudicados por vários motivos relacionados a falta das necessidades básicas citadas no item 56.
Gestor(a)	Dentro da realidade vivenciada em sala de aula, posso dizer que crianças em estado de pobreza e desigualdade social, geralmente tem mais dificuldade de aprendizagem, de oralidade, de convívio com os próprios colegas, por se sentirem inferiores aos outros.
Gestor(a)	O aluno que tem acesso à vivência, à prática terá mais interesse por algumas questões socioculturais, diferente daqueles que nunca chegarão perto de uma obra (livro, pintura, escultura).
Gestor(a)	Sim.
Gestor(a)	No conhecimento de cada criança, na maneira de se vestir (vergonha) entre tantos.
Gestor(a)	Porque geralmente afetam a saúde, o psicológico (famílias, brigas, prisões...) E que acabam refletindo no pedagógico e até mesmo em sua continuidade.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	Afeta de forma natural, pois tais situações andam com as pessoas em todas os momentos.
Membro da Equipe Pedagógica	Problematizando.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	Afetam muito. Uma crianças que recebe uma alimentação saudável, que tem saúde, que tem bons brinquedos, que tem livros, que faz vários passeios e conhece vários lugares, tem mais facilidade de desenvolvimento e aprendizagem.
Membro da Equipe Pedagógica	Falta de interesse, motivação, e sem previsão de futuro tanto para alunos, professores e familiares.
Membro da Equipe Pedagógica	Dificuldade de acesso aos serviços básicos, como saúde, transporte público e saneamento básico. Fome , miséria.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	Afetam os processos pedagógicos porque não tem como uma criança estar bem na escola ou na sociedade se não tem subsídios para sobreviver,sem uma boa alimentação, uma casa para morar, saúde, vestuários, etc. Desta forma uma dificuldade afeta a outra.
Membro da Equipe Pedagógica	Não. Não é o fato de desigualdade e pobreza que afetam na escola. Mas as políticas públicas que estão refletindo diretamente no meio.
Membro da Equipe Pedagógica	Dificuldade na aprendizagem.

Membro da Equipe Pedagógica	A falta de condições ,dificulta a concentração.
Membro da Equipe Pedagógica	A criança muito obre geralmente não recebe os estímulos necessários na família.
Membro da Equipe Pedagógica	Muito difícil trabalhar com isso o aprendizado se torna muito lento.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	Devido a falta de meios, recursos básicos.
Membro da Equipe Pedagógica	Na qualidade de ensino.
Membro da Equipe Pedagógica	Através de distinção na escola, e falta de acesso a meios eletrônicos pela população carente.
Membro da Equipe Pedagógica	Afetam a maioria dos alunos pois muitos não são motivados pela família para a busca de condições de uma vida melhor.
Membro da Equipe Pedagógica	Afetam pois todos necessitamos do apoio da sociedade em geral.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	A partir do processo de exclusão.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	O processo educativo pedagógico é uma etapa paralela a educação familiar. A falta de estrutura financeira na família é um dos principais fatores para que a presença dos membros responsáveis pelo sustento negligencie suas funções.
Membro da Equipe Pedagógica	A busca pelas necessidades básicas deixam para segundo plano a busca por educação. E se a meta não é educação então há uma desmotivação pela cultura do se educar. Assim o processo pedagógico não funciona bem.
Membro da Equipe Pedagógica	Sim, pais que não possuem escolaridade não auxiliam nem motivos seus filhos nos estudos, entre outros fatores, como por exemplo, pais não participam das atividades da escola, pois se sentem deslocados.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	Deixam o estudante mais retraído fazendo com que ele se evada da escola buscando trabalhos informais de baixa renda.
Membro da Equipe Pedagógica	Afeta nas condições de trabalho materiais pedagógico, infraestrutura da escola , e ate no comportamento do indivíduo inserido no ambiente escolar .
Membro da Equipe Pedagógica	Sim. Uma criança que vem as escola passando fome, doente entre outras coisas não tem animo para estudar.
Membro da Equipe Pedagógica	Construção familiar, pequeno salário, falta de trabalho, sem estrutura intelectual.

Membro da Equipe Pedagógica	No momento em que os bens culturais e materiais são privilégio de alguns, tornando assim o acesso a educação se torna desigual.
Membro da Equipe Pedagógica	Penso que cada caso é um caso, e depende muito da escola e do professor que recebe o aluno nessa condição de pobreza.Se a escola e o professor forem livres de qualquer preconceito , as chances de aprendizado serão maiores.
Membro da Equipe Pedagógica	Infelizmente, ainda encontramos em nossas escolas crianças que se excluem devido suas condições financeiras.
Membro da Equipe Pedagógica	Sim porque uma criança que vai para a escola de estomago vazio como poderá ser igual a um aluno de situação social melhor?
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	O aluno que tem mais oportunidades de experiências e vivências conseguem desenvolver melhor o seu aprendizado.
Membro da Equipe Pedagógica	Desinteresse e desmotivação; Falta de recursos próprios pra utilização em sala de aula.
Membro da Equipe Pedagógica	A pobreza pode ser um fator dificultador do acesso a bens e informações.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Afetam as condições de ânimo, por necessidades básicas que elas não possuem como alimentação e condições higiênicas. Que prejudicam o desenvolvimento pedagógico.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	########
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Falta de interesse dos alunos
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Sim
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Afetam na aprendizagem, na autoestima do estudante.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	########
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	A fome, a discriminação, o preconceito, a falta de perspectivas e a falta de auto estima.
Professor(a)	De todas as formas, porque as pessoas não tem estrutura familiar muitas vezes e não conseguem se adequar as principais regras escolares ou acompanhar o desenvolvimento dos alunos.
Professor(a)	
Professor(a)	Vejo diariamente alunos que não tem estrutura familiar e financeira, com desempenhos inferiores aos demais. Este desempenho vai acabar prejudicando-os mais ainda no futuro, gerando um ciclo vicioso.
Professor(a)	Ao meu ver tentamos desenvolver atividades para que não haja nem um tipo de indiferença com os colegas dificuldades e desafios temos todos os dias mais temos que seguir em frente e tentar contornar as situações do dia-dia.
Professor(a)	Falta de incentivo; dificuldades de aprendizagem

Professor(a)	Dificulta a concentração, atrapalha no desenvolvimento cognitivo da criança.
Professor(a)	As carências trazidas pelos alunos são grandes e interferem nas aprendizagens, porém não as impossibilitam. O desafio nas escolas é contextualizar os conteúdos pensando na realidade destes alunos e favorecendo um acolhimento de sua cultura.
Professor(a)	Sim, pois é um estado de miséria, gerando assim o desinteresse dos estudantes em frequentar as aulas os pais que não vem algo a mais para seus filhos através dos estudos.
Professor(a)	Não existe como uma criança sem alimentação, sem moradia adequada, sem saneamento básico, acesso a higiene ter um bom desempenho escolar.
Professor(a)	Afetam e muito, no seu convívio, aprendizado, relações sociais.
Professor(a)	########
Professor(a)	Prejudicam diretamente no aprendizado pela falta das necessidades básicas.
Professor(a)	########
Professor(a)	Simplesmente pelo desânimo e falta de incentivo da família, falta de perspectiva de vida ou até mesmo de futuro e achar que um salário mínimo é o suficiente.
Professor(a)	########
Professor(a)	A falta de condições financeira podem afetar a vida de uma criança na escola, como fome, frio, a falta de família presente, esses fatores contribuem para desigualdade social.
Professor(a)	########
Professor(a)	Quando pessoas não se alimenta, não se desenvolve bem então ficando desnutridas têm dificuldade concentração.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pois eles se sentem marginalizados, discriminados socialmente e pelo colega, ele se sente menos em tudo e não percebe o potencial que tem, pois todos somos capazes, só precisamos de uma chance.
Professor(a)	As condições de pobreza e desigualdades social afetam os processos pedagógicos, quando crianças faltam a escola, quando crianças não conseguem acompanhar as aulas por estarem com fome ou com alguma doença advinda do meio precário em que residem.
Professor(a)	Afetam em muitos aspectos. Mas geralmente as crianças não tem tempo suficiente ou estímulo para estudar, os pais não as acompanham na escola e desde cedo ficam expostas a violência e a criminalidade.
Professor(a)	No seu desenvolvimento.
Professor(a)	Criança sem alimentação adequada, desestimulada, sem apoio da família não consegue um bom desempenho escolar.
Professor(a)	Falta de interesse das crianças;

Professor(a)	Comportamento e comprometimento com os estudos.
Professor(a)	Com as desigualdades sociais o processo de ensino aprendizagem decore de diversos fatores, evasão escolar, migração e as próprias condições.
Professor(a)	########
Professor(a)	Afetam de forma em que sentindo fome não aprende, frio também não, e as condições financeira também prejudicam viver em sociedade dificultando todo o processo ensino aprendizado.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	De forma direta, pois o processo pedagógico acontece em um contexto social e não de forma isolada.
Professor(a)	Afetam no comportamento dos educandos, como a interação com a família quando percebemos que estes alunos precisam muito de ajuda.
Professor(a)	Penso que não afetam. Tive, no meu trabalho, uma diversidade interessante de pobres e ricos com resultados inversos do que poderia se imaginar.
Professor(a)	Afetam no sentido de que muitas vezes, quando não se tem nem o que comer e nem o que vestir, estudar e vislumbrar um futuro distante é pedir muito para eles. O trabalho é um dos fatores que fazem muitos de meus educados evadirem, além das drogas.
Professor(a)	A fome, o frio, a sede e o que a rua oferece é muito mais interessante do que a escola proporciona, gera o desinteresse pelo conhecimento.
Professor(a)	As crianças que vivem em condição de pobreza, muitas vezes vivem em um lar desajustado onde o certo e o errado têm o mesmo valor. Isso baixa a autoestima e o interesse pela escola.
Professor(a)	A falta de condições financeiras não podendo comprar livros, não tendo acesso a computador e internet.
Professor(a)	Falta de perspectiva para o futuro e visão distorcida dos valores éticos e morais.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Afetam de forma bastante ampla e em um nível macro da abrangência.
Professor(a)	No ensino na aprendizagem dos alunos no desenvolvimento cognitivo e não teve ser generalizado.
Professor(a)	Sim afetam e muito, pois os processos de ensino são afetados pelo bullying gerado pela situação de busca de superioridade principalmente.
Professor(a)	########
Professor(a)	Com fome, frio, sono, doença, enfim, não há processo pedagógico e sim, um faz de conta.
Professor(a)	Os processos pedagógicos são afetados pelas dificuldades de acesso vivenciados devido a esses processos.

Professor(a)	Diferença social e econômica de todos.
Professor(a)	########
Professor(a)	Não se aprende quando não se tem condições materiais necessárias as para desenvolver-se intelectualmente
Professor(a)	Um dos grandes desafios é manter a s nossa crianças e os nossos jovens na escola.
Professor(a)	A inacessibilidade a alimentação, moradia e saúde afetam diretamente qualquer processo de aprendizagem, aliados as péssimas condições estruturais e organizacionais das escolas públicas culminam na nossa desastrosa educação.
Professor(a)	Alguns alunos vem a escola sem se alimentar onde afetam os processos.
Professor(a)	########
Professor(a)	Quando o educando é privado de situações de saúde, alimentação conduz ao processo pedagógico ineficiente.
Professor(a)	O ser humano não possui condições de interagir ao processo.
Professor(a)	Tais condições afetam diretamente o processo de ensino aprendizagem dos educandos pois refletem no comportamento, saúde física/mental e aspecto sentimental da criança.
Professor(a)	Penso que é uma questão cultural, pois as pessoas carentes sem escolarização não conseguem perceber a importância dos estudos por estarem discriminadas e conseguindo sua sobrevivência de forma marginalizadas.
Professor(a)	Sim, pois em muitas vezes as crianças não chegam na escola pensando em estudo, e sim em um meio de fugir do que vive em casa e comer. A desigualdade social é muitas vezes uma questão que leva as crianças e deixarem alguém de lado.
Professor(a)	O aluno que tem mais oportunidade,consegue obter mais facilidade na aprendizagem.
Professor(a)	Pela própria condição da situação de pobreza e desigualdade, já é colocada em desvantagem
Professor(a)	Acredito que a criança se desenvolve a partir do meio com o qual interage e as crianças mais pobres têm menos oportunidades de informações, sendo que o foco da família é muito mais a sobrevivência do que a educação.
Professor(a)	Afetam no sentido de que alunos em condições de pobreza vem para a escola sem estimulo, mal alimentados, as vezes sem o mínimo de material necessário.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Crianças que se alimentam bem, dormem tranquilas, vivem em um ambiente saudável e são estimuladas pelos adultos conseguem um melhor aproveitamento.
Professor(a)	Desinteresse dos alunos e não acompanhamento dos pais, muitos conflitos.
Professor(a)	Falta de acesso as ferramentas tecnológicas de ensino, falta de nutrientes para o bom desenvolvimento do corpo e da mente, psicologicamente com sentimento de insegurança e inferioridade, entre outros.

Professor(a)	Sim, porque impedem ou dificultam o indivíduo da oportunidade de aprendizagem.
Professor(a)	De maneira globalizada, ou seja, afetam o indivíduo na sua totalidade: a dificuldade de acesso e permanência na escola, a saúde, pois como aprender com fome ou com carência de vitaminas?
Professor(a)	########
Professor(a)	Na medida que retiram ou limitam as condições de aprendizagem dos alunos, seja pela falta de recursos materiais seja pela violência simbólica imposta que desestimula o encaixe dos alunos nesta situação nas propostas pedagógicas.
Professor(a)	Desânimo em estudar
Professor(a)	Percebo um aluno oprimido produz muito pouco.
Professor(a)	Afetam diretamente, pois a escola pública atende principalmente esses sujeitos que ficam a margem da sociedade e em geral a escola reproduz a desigualdade é preciso uma mudança de paradigmas.
Professor(a)	Afetam com a falta de subsídios para base de materiais em algumas escolas. Afetam no âmbito de socialização dos alunos da classe pobre.
Professor(a)	Concentração dos alunos que só vem pra escola pra comer
Professor(a)	A manutenção dos estudantes nas escolas. Quando sabemos que por vários motivos temos grande evasão escolar.
Professor(a)	Afetam principalmente pela falta de perspectiva de vida dos educandos.
Professor(a)	Começa pela falta de apoio familiar, muitas vezes nem há família, só algumas pessoas que dividem o mesmo espaço e cada um tem que se virar.
Professor(a)	Com certeza. Essa cultura que para o pobre, tudo pode ser de qualidade regular, ou inferior interfere sim no processo pedagógico, segue o exemplo que citei acima.
Professor(a)	Na alimentação, na falta de condições para ter acesso a cultura e lazer.
Professor(a)	A desigualdade social afeta o processo pedagógico, pois a criança e jovem muitas vezes tem que abandonar seus estudos para trabalhar.
Professor(a)	Os responsáveis pelos alunos, não dão a devida importância ao estudo,
Professor(a)	########
Professor(a)	A criança e o adolescente sem acesso a alimentação e outros recursos básicos não tem condições de aprender
Professor(a)	Os alunos já vem para a escola desmotivados e muitas vezes sem o apoio da família.
Professor(a)	Sim. A condição de pobreza, pela instabilidade principalmente no que se refere à insegurança alimentar, penso que reflita no processo pedagógico.
Professor(a)	Fracasso escolar, evasão.
Professor(a)	Desde a questão familiar(evasão escolar, falta de interesse, falta de oportunidades).

Professor(a)	########
Professor(a)	Não da pra exigir um trabalho avançado, por exemplo uma pesquisa online em casa muitos não tem.
Professor(a)	Em alguns casos bloqueando o desenvolvimento e deixando marcas.
Professor(a)	Falta de condição digna de moradia, alimentação e acesso a escola.
Professor(a)	########
Professor(a)	No processo pedagógico a pobreza e desigualdade afetam pois até pelo fato de não conseguir adquirir os materiais necessários e solicitados pela escola a crianças fica sendo marginalizada ou tachada de pobre.
Professor(a)	Afetam em todos os sentidos, principalmente no Bullying.
Professor(a)	A falta de alimentação e a cultura da pobreza muitas vezes faz com que o aprendizado não traga esperança de dias melhores, gerando o desinteresse e ainda prejudicando o aprendizado.
Professor(a)	Não gostaria que afetasse, mas infelizmente posso observar aqui na minha escola que afeta sim. Fizemos de tudo para não atrapalhar. Muitos dos nosso alunos passam fome, nos dias de frio não tem o que vestir e isso envolve economia.
Professor(a)	As condições do ser humano fazem com que ele consiga prosseguir e ter sucesso dentro da sociedade, quando falamos em pobreza e processos pedagógicos podemos nos referir desde a precariedade ao acesso do sistema de ensino à qualidade do mesmo.
Professor(a)	O reflexo da pobreza e desigualdade social desvaloriza a educação e aumenta o índice de crianças evadidas na idade escolar do Ensino Publico.
Professor(a)	Impedem a inserção social através de uma educação inclusiva.
Professor(a)	########
Professor(a)	A desigualdade afeta diretamente o processo pedagógico. No sentido que a falta de recursos causa esse déficit na aprendizagem.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Afetam de todas as formas como um aluno vai aprender com fome, frio, medo,e sua família
Professor(a)	se tem como está?
Professor(a)	Sim, em situação de pobreza muitas vezes nem as necessidades básicas são supridas, afetando o desenvolvimento biológico e cognitivo dos alunos.
Professor(a)	Não possibilitando o acesso de todos à educação de qualidade.
Professor(a)	Afeta na absorção direta do conhecimento que o professor tenta transmitir ao aluno; população sem acesso às escolas e a informação ficam cada vez mais desigual a uma sociedade que evolui rapidamente.

Professor(a)	De muitas formas, mas principalmente com relação a não apropriação dos saberes constituídos culturalmente.
Professor(a)	########
Professor(a)	As condições para aprendizagem satisfatória permeiam por condições mínimas de nutrição (alimentação) material disponível.
Professor(a)	Pela falta de oportunidade na qual estes sujeitos vivenciam diariamente, pela discriminação da sociedade.
Professor(a)	########
Professor(a)	Os alunos não veem a escola e a aprendizagem necessárias. Os pais não cobram.
Professor(a)	A desigualdade social e pobreza diminui o estudo de crianças e jovens. Sem preparação para a vida muitos deles não conseguem oportunidades, causando exclusão e gerando violência.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	A falta de comida é um problema sério. Muitos alunos chegam na escola com fome e criança com fome não aprende. Muitos são menosprezados por serem pobres e são prejudicados.
Professor(a)	Sim, afetam os aspectos cultura, cotidiano, educacional, social entre outros.
Professor(a)	########
Professor(a)	Uma criança ou adolescente que não tem o que comer, o que vestir, ou condições mínimas de saúde não consegue se concentrar para poder estudar.
Professor(a)	Abandono escolar,repetências,falta de objetividade...
Professor(a)	Desde a carência alimentar, saneamento, moradia, transporte, saúde já dificultam o processo levando a defasagem para a criança.
Professor(a)	Com certeza a criança quando se sente inferior as outras ela também tem baixa estima, achando que nunca será merecedora de uma boa aprendizagem..
Professor(a)	Acredito que pela falta de educação de qualidade, tudo se torna um circulo vicioso. Algumas pessoas acabam não priorizando a educação, pois precisam trabalhar para pagar as contas, quando não optam por caminhos mais subversivos.
Professor(a)	As grandes faixas de analfabetismo e evasão escolar acontecem em famílias de baixa renda, além de muitos destes alunos não possuírem auxilio e participação das famílias em seu dia a dia na escola.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	A desnutrição, os recursos matérias e a família.
Professor(a)	Alguém já disse um dia que saco vazio não para em pé.

Professor(a)	É complicado exigir de uma criança o bom aprendizado e absorção dos conteúdos propostos sendo que a mesma, em muitas das vezes, não tem se alimentado para poder vir à escola.
Professor(a)	A pobreza e a desigualdade prejudicam os processos pedagógicos porque pode vir a surgir muito preconceito, causando assim prejuízos para essas pessoas em situação de pobreza e desigualdade.
Professor(a)	########
Professor(a)	A falta de estímulo, por isso a importância de políticas públicas para que aconteça um ensino qualificado no desenvolvimento ensino/aprendizagem dos menos favorecidos.
Professor(a)	Afetam principalmente aprendizagem.
Professor(a)	Afeta vários pontos: na hora da interação e socialização criança-criança, no desenvolvimento cognitivo e na aprendizagem.
Professor(a)	########
Professor(a)	Afetam no desenvolvimento do conhecimento, porque como uma criança por exemplo vai ter condições de aprender com fome, pode sofrer discriminação, e tantos outros ...
Professor(a)	O ensino e a aprendizagem sem dúvidas são as esferas mais afetadas dentro de uma escola em função da desigualdade social.
Professor(a)	Crianças com fome e frio sentem-se desmotivadas para aprender.
Professor(a)	A situação de pobreza afeta tanto seu psicológico, quanto sua autoestima.
Professor(a)	A partir das diferenças sociais, raciais, econômicas, pois o pobre é visto como um ser inferior e isso afeta na educação e relacionamentos sociais e educacionais.
Professor(a)	Sempre que predominar uma visão moralista nas escolas.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	A falta de estrutura das famílias, onde não tem local certo nem para dormir e comer,as crianças vão para aula com fome, frio e sono,não rendem como uma criança que tem pelo menos um pouco a mais que essa que não tem praticamente nada.
Professor(a)	Na falta de oportunidades, muitos não tem estímulos, passam fome, são discriminados,etc.
Professor(a)	Crianças com fome não se concentram e isso afeta o pedagógico. Com frio é outro fator.com poucas oportunidades poucos livros materiais etc.
Professor(a)	########
Professor(a)	Uma criança em situação de pobreza ou desigualdade social apresenta dificuldades na aprendizagem por estar desnutrida, mal vestida, sem tomar banho e até mesmo pelo preconceito...
Professor(a)	########

Professor(a)	Afeta porque a família usa a escola como deposito e não incentiva o individuo estudar.
Professor(a)	Pobreza x pedagógico. Falta de alimentação adequada, interesse nas aulas, higiene. Família não demonstra muito interesse na educação formal para o amanhã. Precisa acontecer uma transformação cultural de um determinado povo.
Professor(a)	Se você está num processo de pobreza extrema, se alimenta mal, e assim, prejudica seu animo e vontade de estudar.
Professor(a)	Baixo nível de aprendizagem
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	De forma considerável, pois um indivíduo com menos acesso, com certeza possui maiores carências, tanto sociais, econômicas e mesmo culturais para se desenvolver plenamente.
Professor(a)	Afeta diretamente, pois há crianças que vão a escola somente para se alimentar.
Professor(a)	Uma criança quando possui todos os tipos de carência apresenta maiores dificuldades no processo de aprendizagem, pois lhe falta as condições mínimas necessárias para o seu desenvolvimento físico e intelectual.
Professor(a)	Afetam os processos pedagógicos em vários pontos por alguns motivos como: pouco acesso a leituras diversificadas, por uma cultura desmotivadora, por falta de recursos essenciais de diversas naturezas.
Professor(a)	Afetam na medida que o educando sofre preconceitos dos que o rodeiam, com a falta de acesso á educação, ás condições básicas de alimentação e saúde.
Professor(a)	Se a criança tem fome q é uma necessidade básica, frio, ela não vai conseguir pensar.
Professor(a)	Afetam pela falta de oportunidade e acesso a meios de comunicação, matérias escolar e alimentação digna fazendo com que as crianças sintam-se inferiores e impossibilitadas de ter as mesmas oportunidades dos demais.
Professor(a)	Desigualdades de acesso aos equipamentos e materiais, pois como os educandos vão comprar o material pedagógico que as vezes precisam pra fazer atividades diferentes, sem falar da fome que também afeta o processo ensino-aprendizagem.
Professor(a)	########
Professor(a)	Fica carente o processo quando a família não tem como dar suporte pedagógico, mesmo que seja somente atenção aos filhos ou a compreensão das atividades.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Afetam e muito. Todos tem direito a uma educação de qualidade, porém é devido a desigualdade social que isso não ocorre. Prejudica-se o aprendizado e a qualidade do conhecimento.
Professor(a)	########

Professor(a)	########
Professor(a)	Quando não se tem acesso a todos os recursos tecnológicos e pedagógicos, associados ás más condições de vida (má alimentação, má vestimenta), é mais complicado de se ter o aprendizado como foco.
Professor(a)	Mas diretamente com relação aos materiais individuais.
Professor(a)	Um jovem que possui em casa condições difíceis de vida não consegue se concentrar da mesma maneira daquele que possui uma família bem estruturada e que não sofre com problemas econômicos. As dificuldades da vida interferem e muito no processo.
Professor(a)	Falta de informação e compreensão referente à importância da educação na vida das pessoas.
Professor(a)	########
Professor(a)	Afeta de forma direta pois uma criança com fome e negligenciada desde a sua existência não têm condições de aprender de forma igual ao que tem um nível social privilegiado.
Professor(a)	Afetam e muito. Quanto mais carente é o aluno, maior é o grau de dificuldade do mesmo pois nem sempre ele tem o acesso a informação que aqueles que possuem um poder aquisitivo maior.
Professor(a)	Afetam geral, muitas crianças ficam debilitadas até por falta de comida, como terão vontade de estudar.
Professor(a)	Afetam no desenvolvimento de aprendizagem, na auto estima da criança e no rendimento escolar.
Professor(a)	Má qualidade de vida interfere na vida escolar.
Professor(a)	O aluno não tem perspectivas e portanto não vê interesse na construção do conhecimento
Professor(a)	########
Professor(a)	Quando o aluno percebe e não aceita as diferenças sociais.
Professor(a)	Quando a família do aluno não possui as condições básicas de sobrevivência e vem para a escola aguardando o horário da alimentação escolar.
Professor(a)	Criança com fome não prende.
Professor(a)	Afetam pois as pessoas mais pobres infelizmente no Brasil tem menos oportunidade de estudos, menos oportunidade de empregos e outros.
Professor(a)	Com certeza aprender com fome é difícil.
Professor(a)	Sim. Como aprender sem incentivo, moradia, com fome.
Professor(a)	Um aluno com fome não aprende, então é crucial para um aprendizado fragmentado.
Professor(a)	A falta de políticas publicas.

Professor(a)	Isso esta bem claro dentro das unidades escolares. Percebe-se que a criança que tem um poder aquisitivo um pouco melhor, tem uma auto estima melhor, consegue aprender mais rápido. São mais sociáveis, mais disciplinados.
Professor(a)	De diversas formas. Rendimento, concentração etc.
Professor(a)	########
Professor(a)	Já tive alunos que tinham que comer antes de entrar na sala de aula, porque caso contrario não teriam condição física psicológica para enfrentar um período de aula...
Professor(a)	É difícil ou quase impossível ter acesso e permanência aos processos pedagógicos com carência de materiais, recursos financeiros, alimentação precária, etc.
Professor(a)	A pobreza e desigualdade social afeta sim nos processos pedagógicos pois, muitas vezes as crianças não tem condições de frequentar escolas e tem que trabalhar para ajudar a família.
Professor(a)	Família desestruturadas; Drogas; Má alimentação; Desmotivação.
Professor(a)	Pela falta dessa perspectiva de onde quero chegar, acaba impedido a criança/adolescente de querer mais, buscar mais do conhecimento.
Professor(a)	########
Professor(a)	A desigualdade desestrutura e desmotiva, desta forma o primeiro local a sentir isso é a escola gerando um atraso no processo pedagógico, a falta de algo pode desestruturar.
Professor(a)	A falta de condições financeiras, a desestruturação familiar, afetam esse processo.
Professor(a)	Afeta no rendimento escolar porque muitos alunos não tem autoestima para estudar,a fome tira a concentração nos estudos, as brigas por causa do dinheiro ajuda para que o aluno não se concentre,apresenta um baixo rendimento.
Professor(a)	Não é possível que duas crianças aprendam da mesma forma se uma delas está cansada, com sono, com fome, sem roupa adequada e/ou sem material próprio para estudar.
Professor(a)	########
Professor(a)	Na maioria das vezes as crianças não tem concentração, dificuldades de compreender os conteúdos. A escola na maioria das vezes toma a função de família deixando de lado sua primordial função.
Professor(a)	No aprendizado.
Professor(a)	########
Professor(a)	A pessoa que se sente em condições inferiores as demais, por si só, acabam abandonando os estudos e os que permanecem, a sua baixa auto estima interferem diretamente no processo educativo
Professor(a)	Falta de alimentação e moradia.

Professor(a)	É notório a diferença de uma escola que tem alunos com maior poder aquisitivo de uma escola que atende crianças que vem da periferia da cidade a dificuldade dos alunos é muito grande.
Professor(a)	As pessoas pobres não fazem da sua situação um estimulo,mas sim uma queixa.
Professor(a)	Na aprendizagem
Professor(a)	A falta de perspectiva de um futuro melhor.
Professor(a)	Ha pouca participação em sala de aula.
Professor(a)	Na educação, na formação
Professor(a)	########
Professor(a)	É difícil haver harmonia entre o pedagógico e as condições se não há mínimas condições sociais.
Professor(a)	As situações de pobreza e desigualdade social interferem e muito no aprendizado das crianças, que sofrem na escola as consequências dos que passam em seus lares.
Professor(a)	Não tem como pensar com fome.
Professor(a)	A escassez de materiais, uma roupa adequada, calçado adequado,fazendo com que a criança não se sinta parte do grupo
Professor(a)	Com fome e miséria não se tem como adquirir conhecimento
Professor(a)	Pois alguns vem com fome para a escola e as vezes com frio. Não conseguindo uma atenção devida na aula.
Professor(a)	Com certeza.
Professor(a)	De certa forma afetam, a escola muitas vezes tem que dar conta de tantas coisas que seria mais fácil ser feita em parceria como por exemplo escola e família trabalho que se feito em parceria traria resultados bem mais satisfatórios a educação.
Professor(a)	Sem condições de ter uma boa alimentação, moradia, saúde, e transporte escolar, impede um bom desenvolvimento cognitivo da criança no seu espaço escolar, assim comprometendo o desenvolvimento pedagógico
Professor(a)	Não tem como uma criança com frio e fome se interessar pelo pedagógico.
Professor(a)	########
Professor(a)	As condições de pobreza e desigualdade social afetam o processo de aprendizagem do educando e a sua permanência na escola, dificultando todo o processo pedagógico.
Professor(a)	Trazendo para a escola toda a violência, carência afetiva, desrespeito e demais ¨armaduras¨ utilizadas do lado de fora para sobreviver.
Professor(a)	########

Professor(a)	Afetam no convívio familiar, no processo educativo do indivíduo, no capital cultural. Principalmente na ideia de pertencimento ao coletivo social, além de perspectivas a longo prazo de vida, profissionalização para saída das condições de pobreza.
Professor(a)	Funciona como um círculo vicioso, as condições de pobreza forçam a pobreza dos processos pedagógicos e estes, por sua vez, fracos, minam as condições de superação da pobreza.
Professor(a)	A desigualdade social e a pobreza afetam sim os processos pedagógicos. É comprovado que crianças que fazem parte de uma classe social melhor tem melhores desempenhos em sala de aula.
Professor(a)	Afeta de forma direta no desenvolvimento pedagógico, pois a criança que vive em condições desfavoráveis sem o mínimo para sobreviver tem seu desenvolvimento cognitivo, emocional, motor e social afetados.
Professor(a)	Quando uma criança não se alimenta nem com o mínimo necessário,é difícil colocar na sua cabeça algum conhecimento.
Professor(a)	Afeta.
Professor(a)	########
Professor(a)	Exclusão social, desestímulo no aprendizado dos alunos, indisciplina e violência escolar!
Professor(a)	Como que crianças mal nutridas vão aprender.
Professor(a)	É muito complicado, as crianças vem para escola com muitos problemas de casa, fome, agressão entre outros, afetando muito a aprendizagem.
Professor(a)	Com certeza.

7 No seu trabalho, que pontos positivos e negativos você observa em relação ao Programa Bolsa Família?

PERFIL DE INSCRIÇÃO	RESPOSTA
Agente Educacional	########
Agente Educacional	Positivo: controle da frequência escolar resulta em recebimento do Bolsa Família, em consequência o aluno se motiva ao estudo.
Agente Educacional	Não consigo opinar, pois estou vinculado a pouco tempo na rede em que atuo.
Agente Educacional	Acredito que ajuda a manter as crianças na escola, mas tenho que conhecer melhor os resultados do programa na minha comunidade escolar.
Agente Educacional	sem evasão escolar como positivo. Alguns alunos desmotivados para estudar como ponto negativo.
Agente Educacional	positivos: muitas crianças, tem comida em casa e assim vem para a escola porque recebem este beneficio.
Agente Educacional	Negativos: muitos pais ficam acomodados e não procuram emprego por que recebem este beneficio (não generalizando).
Agente Educacional	O que percebo é que talvez o critério de avaliação para concessão do benefício deva ser revisto, pois percebo que alguns beneficiários não necessitariam verdadeiramente do mesmo.
Agente Educacional	Ponto positivo é que vem ajudar essas pessoas que precisam, e valorizam esse benefício.
Agente Educacional	Negativo é que as pessoas as vezes não aplicam no que precisam, e muita gente se acomoda.
Agente Educacional	########
Agente Educacional	########
Agente Educacional	Positivos: Ajuda as famílias na questão financeira (comida, roupas,...), mas principalmente mantém as crianças na escola;
Agente Educacional	Negativos: A mistificação que o programa tem de que as pessoas são dependentes dele.
Agente Educacional	Positivo: Estrutura adequada, acesso a todas as informações para acompanhar a frequência.
Agente Educacional	Negativo: Tempo restrito, falta de interação com outros setores ligados a este programa - Assistência Social, CRAS/CREAS
Agente Educacional	########
Agente Educacional	A desestruturação familiar, a falta de políticas públicas que atendam a
Agente Educacional	as necessidades da população carente.
Agente Educacional	########
Agente Educacional	########

Agente Educacional	Positivo: garante o acesso renda, reduz a pobreza, busca a inclusão à inserção produtiva.
Agente Educacional	Negativo: não garante autonomia financeira das famílias.
Agente Educacional	positivos - não falta material e roupa para as crianças estudarem.
Agente Educacional	negativos - muitas vezes o dinheiro não é aplicado para as crianças, é usado para outros fins menos educação
Agente Educacional	Muitas crianças que recebem o bolsa famílias investem em materiais e uniforme escolar. Porém o dinheiro também pode ter outros caminhos que não vem auxiliar o estudante.
Agente Educacional	Positivos - garantir o direito básico do sujeito; Frequência escolar; vacinação em dia
Agente Educacional	responsável familiar mulher, menos desistência nas escolas.
Agente Educacional	Negativo - a falta de entendimento do que é o programa bolsa família,renda auto-declaratória.
Agente Educacional	########
Agente Educacional	########
Agente Educacional	É uma contribuição social que ajuda a sociedade a preservar a dignidade.
Agente Educacional	Alguns educandos que recebem bolsa família faltam mais do que o necessário e sem justificativa médica. Como pontos positivos percebo o interesse na educação dos filhos.
Agente Educacional	Positivo: frequência dos alunos; alguma melhoria nas condições financeiras da família;
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	Negativo: pessoas que não precisam recebem o benefício;
Coordenador(a) Estadual do PBF na Assistência Social	########
Coordenador(a) Estadual do PBF na Educação	Positivo: as crianças conseguem o mínimo de bens.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Negativo: má distribuição, uso de política partidária na divisão
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Positivos muitos tirando da miséria àqueles que necessitam.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Negativos um estigma de faz uso di programa.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Positivo: o aluno está presente, está na Escola, frequência.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Negativo: falta de um trabalho de formação, paralelo, com pais, cobrando a frequência para recebimento do benefício. Penso que esse seria um meio, a longo prazo, para se obter avanços.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pontos positivos: diminuiu a mão de obra infantil.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pontos negativos: na maioria das vezes o dinheiro não é utilizado da forma devida.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Positivo tem pais que realmente usam esse dinheiro para atender as necessidades básicas.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Negativos só frequentam a escola para não perder a bolsa não é pela importância da educação na vida dos filhos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	6,0
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Como ponto positivo a preocupação dos pais com a frequência dos seus filhos a escola.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Alguns alunos ainda frequentam a escola só para não perderem o direto ao auxílio.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	O acompanhamento é falho, o sistema não é integrado e a adesão é demorada para aqueles que realmente precisam
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pontos positivos: melhor distribuição de renda para famílias em vulnerabilidade social.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Pontos negativos: não vejo.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Positivo:assiduidade escolar dos alunos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Negativo: acomodação por parte da família.

Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Positivo: Ajuda na renda familiar, possibilitando assim ao aluno o acesso a escola.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Negativo: Cobrança somente da frequência escolar.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Assistência Social	Não tenho ideia, pois não tenho acesso a esses dados, já que sou professora e não sou da secretaria.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Auxilia famílias mais necessitadas, porém o valor é insuficiente.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Nenhum.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Positivo no sentido que permite o acesso a bens essenciais para a vida, como a alimentação. No entanto carece de um maior acompanhamento no sentido de tirar essas pessoas da situação em que se encontram.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pontos positivos: contribui com a renda familiar, faz com que a criança permaneça na escola.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pontos negativos: comodismo de muitas pessoas que deixam de buscar por um emprego
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Positivo:uma ajuda financeira que muitas famílias realmente precisam e a obrigatoriedade de se frequentar a escola.Negativo:o mau uso desta ajuda pelas famílias e a falta de uma fiscalização mais rígida.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Minha experiência em educação infantil vem demonstrando que o bolsa família vem sendo visto como um incentivo,não como uma ferramenta em luta da desigualdade.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Positivo: Muitos alunos em sala de aula.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Negativo: Nenhum
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Acredito que contribui para que muitas famílias tenham uma vida mais digna, porém muitas famílias só mandam as crianças para a escola para não perderem o benefício e não por entenderem a importância da educação na vida dos filhos.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Positivo, muitas famílias dependem do bolsa família para que a suas condições melhorem e o valor complementem sua renda familiar; Negativo; muitos mantém seu filho na escola apenas para receberem esse auxilio.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Pontos negativos: muitos alunos frequentam a escola por obrigação para não perder a bolsa Pontos positivos: ajuda na condição financeira da família para suprir necessidades essenciais

Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Muitos não tem necessidade e recebem enquanto outros mereciam e não são beneficiados;
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Alguns dos responsáveis não usam o beneficio de forma correta;
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Vários dos beneficiados são merecedores do benefício.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Não tenho informações suficientes sobre esta questão.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	########
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Não tenho uma opinião formada sobre essa questão.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Positivo: material didático; vestuário e alimentação;
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Negativo: preconceito com quem recebe.
Gestor(a)	Motiva os contemplados a terem acesso a melhores condições de vida.
Gestor(a)	Pontos positivos: ajudam a família a terem melhores condições de vida, tirando da extrema pobreza.
Gestor(a)	Pontos negativos: não é uma saída definitiva para a pobreza, cria dependência.
Gestor(a)	Precisa arrumar uma alternativa EFICAZ para que se realmente mantenha a criança na escola, mas que ela goste e não se sinta obrigada - FISCALIZAÇÃO.
Gestor(a)	Não consigo ver nada de positivo.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	Positivo. As famílias com mais condições de dar roupas/calcados. E alimentação melhor.
Gestor(a)	Negativo: muitas famílias que precisam não ganham; comodismo por ganhar bolsa família não se preocupam em melhora de vida (procurar trabalho e estudar).
Gestor(a)	Pontos Positivos: Maior frequência dos alunos na escola. Melhores condições de saúde, etc.
Gestor(a)	Pontos Negativos: Alguns casos em que os alunos vão para a escola com frequência para não perder o Bolsa- Família e não pelo fato que é necessário estudar.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	Eu realmente não tenho uma opinião formada sobre isso.Porém vejo casos de algumas pessoas não darem valor nessa ajuda do governo.
Gestor(a)	Positivo: permanência dos educandos por mais tempo e de forma assídua na ambiente escolar.
Gestor(a)	Negativa: Trabalho social de inclusão de jovens no mercado de trabalho muito deficiente.
Gestor(a)	Positivo: permanência do educando na escola; possibilidade de alimentação, única fonte de renda - em alguns casos.

Gestor(a)	Negativo: Preconceito; paternalismo; comodismo.
Gestor(a)	Pontos positivos é que as crianças frequentam a escola, e tem o seu pão de cada dia, Os negativos é que por falta de compreensão alguns pessoas não concordam com esse programa.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	O bom é que as famílias recebem alguma verba para ajudar no seu sustento por outro lado tem alguns pais que não querem trabalhar por receberem o Bolsa Família.
Gestor(a)	Não tenho fundamentos para responder no momento.
Gestor(a)	O programa diminui a evasão escolar, mantendo crianças e adolescentes na escola.
Gestor(a)	Da mesma forma o programa pode levar o adulto responsável pelo menor a não procurar outra fonte de renda. (trabalho).
Gestor(a)	A fala entre os colegas é deprimente,acreditam que quem participa do programa é desocupado,ou pior as mães fazem muitos filhos para não perder a bolsa família.
Gestor(a)	########
Gestor(a)	A ausência de diálogo entre a unidade de ensino e as famílias beneficiadas, no que tange à promoção de ações afirmativas que contribuam para a emancipação socioeconômica dos mesmos.
Gestor(a)	Pontos positivos: Acesso à escola, diminui a evasão.
Gestor(a)	Pontos negativos: a educação vira moeda de troca - escambo
Gestor(a)	########
Gestor(a)	########
Gestor(a)	Positivo pois auxilia na renda familiar e faz com que os pais conservem seus filhos na escola, negativo quando os outros alunos sabem e discriminam o aluno favorecido pelo recurso.
Gestor(a)	Nas eleições votam para o candidato que esta no poder, pois temem em perde a bolsa. As crianças não fazem ideia de quanto é o valor que seu pai ou mãe recebe. A crise de não ter condições, não muda em nada.
Gestor(a)	Oportuniza, mesmo que minimamente, melhores condições de vida e justiça social.
Membro da Equipe Pedagógica	Não sei responder.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	A frequência das crianças .
Membro da Equipe Pedagógica	Ainda não possuo dados suficientes para afirmar sobre o questionamento.

Membro da Equipe Pedagógica	Positivos : eles compram cadernos para estudarem;
Membro da Equipe Pedagógica	Negativos: não se preocupam com o amanhã.
Membro da Equipe Pedagógica	Positivo: Pois e um programa de transferência de renda para a família auxiliando na alimentação, estudos.
Membro da Equipe Pedagógica	Negativo: Pois deve de ser mais fiscalizado.
Membro da Equipe Pedagógica	Pontos positivos: procuramos buscar este aluno que se isola, conversa com os pais, falar sobre a higiene pessoal, reforço escolar.
Membro da Equipe Pedagógica	Negativos: a falta de interesse de alunos e pais para a mudança e melhora de vida, hábitos.
Membro da Equipe Pedagógica	Incapacidade do poder publico local cobrar implementar ações que visem a autonomia familiar com o recurso que é temporário
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	Positivo: Quando esse dinheiro é destinado a pessoas que realmente precisam e o mesmo ser gasto com coisas necessária a família.
Membro da Equipe Pedagógica	Negativo:Ver pessoas que realmente não precisam e se beneficiam com o Programa Bolsa família.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	Novas oportunidades, melhoria na qualidade de vida.
Membro da Equipe Pedagógica	Como ponto positivo, propicia o aumento da frequência escolar. No contrário, o bolsa família acaba ajudando até mesmo os que não precisa, pois os dados do sistema do Prouni são desatualizados com a renda familiar atual do cidadão.
Membro da Equipe Pedagógica	O programa Bolsa Família é uma política social que veio ajudar e muito essas crianças que não tinham nada para comer, acredito que só tem pontos positivos, principalmente amenizando a fome.
Membro da Equipe Pedagógica	Possibilitou leituras muito interessantes sobre o tema.
Membro da Equipe Pedagógica	Ajuda de alguma forma financeiramente.
Membro da Equipe Pedagógica	O programa é de suma importância para amenizar a desigualdade e oferece diversos programas complementares para auxiliar no desenvolvimento da renda familiar. Contudo pessoas de má fé omitem informações e acabam recebendo sem a necessidade prevista.
Membro da Equipe Pedagógica	Positivos: as famílias tem uma ajuda básica para suprir suas necessidades.
Membro da Equipe Pedagógica	Negativas: as pessoas se acomodam e querem viver só com esse recurso não indo em busca de um emprego para melhorar sua condição econômica.

Membro da Equipe Pedagógica	Para a minha realidade são mais negativos do que positivos, nossa realidade é que muita gente esta cômoda com esse mísero dinheiro, não apresenta vontade de sair dessa condição de pobreza e parar de receber esse salário.
Membro da Equipe Pedagógica	Positivo - obriga o aluno a estar na escola.
Membro da Equipe Pedagógica	Negativo - em alguns casos cria uma acomodação e aceitação da condição de pobreza e desigualdade.
Membro da Equipe Pedagógica	########
Membro da Equipe Pedagógica	A grande parte dos alunos vem para a escola para não perder o Bolsa família.
Membro da Equipe Pedagógica	Positivo: é uma renda extra.
Membro da Equipe Pedagógica	Negativo: muitos pais deixam de trabalhar e não usam esse dinheiro devidamente para o que realmente é disponibilizado.
Membro da Equipe Pedagógica	As crianças que tem necessidades todas tem acesso ao programa bolsa família, esse é um ponto positivo. Porém, ha famílias de classe media alta que tem acesso a este beneficio e infelizmente não são bloqueadas.
Membro da Equipe Pedagógica	Não tenho informação no momento a respeito disso
Membro da Equipe Pedagógica	Nem negativos, nem positivos. É um projeto a ser aperfeiçoado e administrado de forma correta e com fiscalização do poder público.
Membro da Equipe Pedagógica	Positivo a obrigação de frequentar a escola, negativo a falta de fiscalização de que famílias recebem.
Membro da Equipe Pedagógica	Positivos: Cumpre muito bem seu papel no que se refere a cobrir as necessidades básicas da família, condicionando a criança à escola.
Membro da Equipe Pedagógica	Ajuda muito na estrutura familiar
Membro da Equipe Pedagógica	Negativo:Por ganharem o beneficio eles não querem buscar novas alternativas de renda, nem novos conhecimentos.
Membro da Equipe Pedagógica	Positivo: que o beneficio é investido na criança(roupas, materiais escolares).
Membro da Equipe Pedagógica	Na creche que atuo as crianças não recebem bolsa família.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Na escola em que atuo são poucos os alunos beneficiados pelo Programa Bolsa Família, mas em alguns casos percebe-se que a família não mais têm a necessidade do subsídio.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Positivos: auxilia as famílias a ter melhores condições financeiras para comprarem alimentos, vestuário e bens de consumo de primeira necessidade.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Negativos: acomodação de certas famílias aguardando apenas o auxilio, sem nem mesmo tentarem empregos.

Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Minha opinião é que o Estado (como prevê a CF88) deve sim possuir programas que ajudem a combater as desigualdades sociais gerando uma nação mais justa. Muitas pessoas viciam suas vidas com esses benefícios gerando grande comodismo.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	########
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	########
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Positivos há, supostamente o recurso para adquirirem bens e produtos de consumo inerentes às crianças;
Professor(a)	Negativos a família não usa o recurso da bolsa para a finalidade específica, é comum o aluno não ter o básico para uma aula tradicional (caneta, lápis)
Professor(a)	Positivos - Garante o acesso das crianças na escola.
Professor(a)	Auxilio as famílias (pontos positivos).
Professor(a)	Mau uso desse benefício (pontos negativos).
Professor(a)	Positivos: a maioria não está passando fome.
Professor(a)	Negativos: Desleixo em relação à escola, desinteresse social em auxiliar uma comunidade, esperam tudo de graça...
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Positivos: Ajuda alimentar.
Professor(a)	Negativo: Famílias aumentado.
Professor(a)	Positivo é que ele serve como um auxilio muito útil para muitas famílias, negativo que nem sempre quem está cadastrado necessite realmente desse auxilio, assim como em quase tudo em nossa sociedade há muita corrupção e malandragem.
Professor(a)	Não consigo ver esses pontos.
Professor(a)	Negativo: existe uma certa acomodação por parte dos beneficiários;
Professor(a)	Positiva: pois garante o mínimo para as pessoas conseguirem sobreviver.
Professor(a)	Ajuda algumas famílias para a questão comida.
Professor(a)	Negativo : pais usam do dinheiro para uso de vicio
Professor(a)	Positivo: as crianças frequentam regularmente as escolas.
Professor(a)	Negativo: muitos pais não utilizam o dinheiro do programa de forma correta.

Professor(a)	Alguns participantes aparentemente não parecem ter o perfil para ser cadastrado. Um ponto positivo é a permanência da criança/adolescente na educação básica
Professor(a)	Positivo:Pais que sabem fazer e aplicar a bolsa família e garantem uma boa educação para os filhos.
Professor(a)	Negativo: Famílias que só vivem desta bolsa família e acostumam ficar sem trabalhar.
Professor(a)	Algumas famílias acabam enxergando nestes benefícios um grande cabide para se aproveitarem do programa. Pra mim não há pontos positivos.
Professor(a)	Sou favorável ao programa
Professor(a)	Os alunos frequentam mais assiduamente a escola, e
Professor(a)	Negativo: Falta de conhecimento do objetivo do Programa.
Professor(a)	Positivo: O comprometimento dos profissionais que atendem o programa
Professor(a)	Positivos: Auxílio na compra de materiais e até alimentação. Maior controle na assiduidade da criança.
Professor(a)	Como negativo vejo o comodismo de algumas famílias
Professor(a)	A pessoas que precisam mesmo outras porque o amigo ganhou eu também quero, então acabam ficando a mercê da situação.
Professor(a)	Positivo: Ajuda as famílias a colocarem alimentos; em casa.
Professor(a)	Negativo: Algumas famílias não destinam essa verba para o que tem que ser feito.
Professor(a)	Positivo bem alimentados. Negativos não dão a importância a conseguirem por si suas conquistas.
Professor(a)	Pontos positivos são que ajudam as famílias que passam por momentos de dificuldades
Professor(a)	########
Professor(a)	PONTOS POSITIVOS: Diminuição da pobreza, inserção produtiva através de oficinas para as mães do PBF, Inclusão Social.
Professor(a)	PONTOS NEGATIVOS: Melhor forma de utilização do benefício por parte de algumas famílias, baixa frequência.
Professor(a)	Positivos: se essa ajuda fosse investida na educação da criança.
Professor(a)	Negativo: muitas famílias tem essa como a única renda sem se preocupar em investir corretamente esse benefício, que é na educação.
Professor(a)	Pontos negativos cada vez possuem mais filhos para aumentar o bolsa família.
Professor(a)	Positivo é que vai para quem realmente precisa.
Professor(a)	Nas famílias que sabem fazer uso deste recurso como fonte de auxilio financeiro é legal. Nas famílias que enxergam o bolsa família com uma obrigação do governo não é legal pois, estamos sustentando gente que só quer boa vida.
Professor(a)	########

Professor(a)	Positivos; que ajuda os alunos carentes á comprar roupas, calçados, materiais.
Professor(a)	Negativos: que a maioria dos alunos não tem acesso a esse dinheiro. Porque muitos pais se aproveitam a esse dinheiro para não trabalhar.
Professor(a)	O benefício é um avanço social de grande valia porém a forma de repasse deveria ter critérios no qual efetivasse o sucesso no processo educacional.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Não tenho conhecimento sobre quais alunos recebem bolsa família no meu trabalho
Professor(a)	Incentiva a frequência escolar para que não percam a bolsa e os pais não obrigam os filhos a trabalhar pois tem um ganho extra para custear as despesas. Como negativo as vezes incentiva o comodismo e ao aumento da natalidade.
Professor(a)	Da melhores condições para famílias muito carentes , pontos negativos: pessoas que não tem necessidade de receber a mesma acabam usufruindo.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pontos positivos, ajuda as pessoas nas necessidades domesticas. Pontos negativos que na grande maioria estão sendo beneficiado e não sabem o porquê da Bolsa.
Professor(a)	Os alunos são mandados para escola apenas para ter presença e assim manter o benefício.
Professor(a)	As pessoas tem preconceito quanto ao Programa Bolsa Família; o definem de diversas maneiras; são elencados mais pontos negativos; o conceito já está construído. Poucas pessoas falam bem do programa.
Professor(a)	Para muitas famílias esse recurso é benéfico e fazem por merecer, enquanto outras, não valorizam.
Professor(a)	Estimula o comodismo dos pais. Positivo a criança vai para a escola sabendo que tem o seu alimento garantido.
Professor(a)	########
Professor(a)	Nenhum
Professor(a)	Ponto Negativo: ameaças por parte do corpo administrativo pela presença do aluno em sala de aula, ou seja, convívio escolar.
Professor(a)	
Professor(a)	Ponto Positivo: equilíbrio econômico no meio social e escolar.
Professor(a)	Melhoria na qualidade de vida das pessoas e contribuição para melhora na distribuição de renda.
Professor(a)	Positivos: melhoria do acesso a escola: vestuário, materiais...
Professor(a)	Negativos: obrigação em vir a escola, não interesse em aprender.

Professor(a)	PONTO POSITIVOS: auxilia a família em condições de extrema pobreza, claro, quando utilizado para as necessidades básicas de sobrevivência.
Professor(a)	PONTO NEGATIVOS: ele causa dependência, o que faz a família viver permanentemente com ele.
Professor(a)	Estando em sala, não temos muito contato com quem está cadastrado no programa, mas vejo o bolsa família de forma positiva. Acredito que este dinheiro proporciona para muitas famílias o básico, quando utilizado para os fins corretos.
Professor(a)	Pontos Positivos: ajuda do governo com relação as necessidade financeiras da população;
Professor(a)	Pontos Negativos: Acomodações com relação as classes mais pobres.
Professor(a)	Ajuda as famílias a poder ter uma renda extras e as crianças na escola.
Professor(a)	Verificar onde exatamente esse dinheiro esta sendo aplicado nas famílias.
Professor(a)	Alguns pais só mandam as crianças para escola porque recebem o bolsa Família. Não se interessam pelas atividades dos seus filhos e nem aparecem aqui quando são chamados.
Professor(a)	########
Professor(a)	Positivos:a frequência na escola.
Professor(a)	Negativos:a acomodação das famílias em relação ao trabalho.
Professor(a)	Penso que vou ter outra visão do programa e vai ajudar a entender alguns aspectos relacionados à ele.
Professor(a)	########
Professor(a)	Acho que deveria haver mais trabalho com as famílias que o recebem, ainda há falta muito apoio para estas famílias.
Professor(a)	Negativo: Eu acredito que o bolsa família deveria ser de outra forma não como dinheiro mais sim como:vales de alimentação,uniformes escolares,lojas de calçados e roupas,matérias escolares,saúde.
Professor(a)	Positivos: auxilio financeiro a famílias no geral muito carentes.
Professor(a)	Negativo: falta de compromisso com a frequência escola e estudos
Professor(a)	Pontos positivos ajuda em parte as famílias, ponto negativo é que as pessoas esperam demais do pouco que recebem e não vão em busca de outras opções.
Professor(a)	Os alunos vão pra escola só para receber o benefício.
Professor(a)	Oferecer o mínimo para a sobrevivência de um ser humano pode ser algo positivo, principalmente porque o benefício está atrelado a frequência escolar e este fato possibilitará uma melhoria futura nas condições de vida do educando.
Professor(a)	########
Professor(a)	A fiscalização e pessoas oportunistas que não necessitam desse benefício e fraudam dados com má intenção.

Professor(a)	Possibilita que famílias na pobreza extrema tenham o que comer.
Professor(a)	Mas outro lado muitos acomodam-se dessa maneira, sendo ajudados, não tentando mudar e reverter o quadro precário ao qual vivem.
Professor(a)	Positivos é um programa distribuição de renda e de inclusão social para alivio imediato da fome. Negativo quando não é bem fiscalizado e monitorado e quando as pessoas oportunista omitem informações.
Professor(a)	Positivo: Acesso as necessidades básicas.
Professor(a)	Negativo: Acomodação dos pais.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Ponto positivos: auxilia a renda familiar de muitas famílias;
Professor(a)	Pontos negativos:poderia ter critérios mais elaborados para se ter direito a bolsa
Professor(a)	Positivos: faz com que as famílias consigam suprir mais suas necessidades, como alimentação.
Professor(a)	Negativos: torna algumas dessas pessoas mais acomodadas.
Professor(a)	Não sou a favor da bolsa família pois penso que cada pessoas devem lutar para manter o seus pois dar pronto nunca vai atrás para buscar o seu objetivos. Sou a favor de ensinar a buscar do que dar pronto.
Professor(a)	########
Professor(a)	Alguma famílias se acomodam e não vão atrás de emprego e melhora de vida. Espera tudo do governo e de setores públicos.
Professor(a)	No meu trabalho, o Bolsa Família acaba propiciando uma oportunidade, mesmo que baixa ainda, para a criança começar a ter uma melhora em sua qualidade de vida.
Professor(a)	Obrigatoriedade aos estudos sem entusiasmo
Professor(a)	Melhora a qualidade de vida das pessoas que tiveram poucas oportunidades.
Professor(a)	Positivo, que as pessoas mesmo sem poder trabalhar recebem um abono.
Professor(a)	Minha instituição é um CMEI e temos observado que duas questões tem destaque:
Professor(a)	diminuiu a defasagem escolar; os pais estão se comprometendo mais;
Professor(a)	Pontos positivos: muitas famílias que recebem o auxílio, aproveitam e utilizam para colaborar na educação das crianças, na alimentação.
Professor(a)	Pontos negativos: alguns ficam dependentes, em vez de ser um auxílio, contam como verba no final do mês.

Professor(a)	Ponto positivo para a escola foi que sendo quase cem por cento dos alunos beneficiários do PBF escola aderiu ao programa mais educação consegue atender os alunos no contra turno escolar.
Professor(a)	A exigência da frequência escolar como perfil para receber a bolsa.
Professor(a)	Positivos: Dinheiro que ajuda comprar o básico para uma sobrevivência.
Professor(a)	Negativos: Gastos inadequados, com coisas super fulas.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	São pontos positivos: as crianças que recebem a bolsa não podem faltar na escola e distribui um pouco a renda para os mais necessitados. Ponto negativo é que as pessoas se acomodam achando que o governo tem que dar tudo de graça.
Professor(a)	Positivo, aumento da renda familiar. Negativo, má distribuição e fiscalização.
Professor(a)	########
Professor(a)	No meu trabalho tive pouco contato com o programa. Mas sei que, apesar de ser combatido não sei por que pelo capitalismo, tirou milhões de brasileiros da pobreza material.
Professor(a)	Positivo: podem se vestir melhor, comer e até adquirirem algum bem material(celular) que lhes traga a ilusão de igualdade.
Professor(a)	Positivos a possibilidade de mudança na situação de pobreza destas famílias e negativo estar vinculado a obrigatoriedade em frequentar a escola.
Professor(a)	Este apenas garante a presença do estudante e não o interesse e a participação. O programa deveria cobrar uma média mesmo q esta fosse abaixo do esperado
Professor(a)	Algumas famílias usam o dinheiro para comprar roupas, comida, materiais, ajudando nas despesas de casa; outras famílias usam o dinheiro para cigarro e bebidas alcoólicas deixando o trabalho de lado.
Professor(a)	Positivo: maior frequência escolar, devido as exigências do Programa Bolsa Família.
Professor(a)	Negativo: muitos alunos vem pra Escola somente para garantir que as famílias recebam o beneficio, e não pelo desejo de aprender.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	A escola não transparece este quadro, devido a falha grave de comunicação institucional
Professor(a)	Positivo: a criança está no contexto escolar.
Professor(a)	Negativo o dinheiro não está sendo devidamente usado como deveria.
Professor(a)	Ele vem subsidiar as famílias que tem problemas financeiros, onde as crianças podem vir a escola já que não precisam auxiliar nas questões financeiras.

Professor(a)	########
Professor(a)	Crianças e adolescentes que fazem as suas refeições, inter-relacionam-se, são encaminhados ao Programa Saúde na Escola.
Professor(a)	Melhoria na distribuição de renda, na qualidade de vida das pessoas beneficiadas.
Professor(a)	Os alunos vem para aula para no final do mês receber uma certa quantia.
Professor(a)	Positivos que tem um auxílio para toda a família, mas ao mesmo tempo deveria ser melhor investigado, por que tem famílias necessitadas que não recebem auxílio por falta de informações
Professor(a)	Positivos: distribuição de renda,frequência escolar, melhoras no aprendizado, busca por melhorar as condições de vida.
Professor(a)	Negativos: valor pequeno, melhorar a fiscalização para justa, esclarecimento da importância do programa pra quem não recebe.
Professor(a)	Pontos positivos são os alunos voltarem para a escola pontos negativos é o baixo aproveitamento desses alunos
Professor(a)	########
Professor(a)	Não identifico por programa, mas toda essa questão é bem vindo, para a melhoria de sobrevida dos alunos.
Professor(a)	########
Professor(a)	Adequado ...pois a utilização é extremamente necessária para uma melhoria social.
Professor(a)	Positivos: contribui para que alguns tenham acesso a elementos básicos.
Professor(a)	Negativo: má administração por parte de algumas famílias e mesmo famílias que não se enquadram ao programa.
Professor(a)	Positivos: auxilio financeiro e permanência na escola.
Professor(a)	Negativos: a dependência deste e acomodação dos adultos em relação ao trabalho e busca por novos objetivos de vida.
Professor(a)	No sul do pais especificamente em minha escola, percebo pontos positivos, pois os pais tem a consciência que este dinheiro auxilia a criança nos estudos e caso os mesmos não frequentem a escola o benefício será cortado.
Professor(a)	########
Professor(a)	Nenhum
Professor(a)	Positivo: melhoria na qualidade de vida dos beneficiários;
Professor(a)	Negativo: o preconceito com o programa.
Professor(a)	Positivos: ajuda a manter os alunos na escola, oferece um pouco mais de igualdade.
Professor(a)	Negativos: Favorece ou incentiva há não buscar melhores condições de emprego, de lutar para mudar de vida.

Professor(a)	Positivo: Quando é repassado para quem realmente necessita.
Professor(a)	Negativo : É que muitas pessoas também se aproveitam disto e não se esforçam para melhorar sua situação.
Professor(a)	O Programa se faz necessário e imprescindível à muitas famílias, no entanto, nem sempre as mesmas compreendem que a importância maior está na emancipação enquanto cidadãos.
Professor(a)	########
Professor(a)	Os alunos, muitas vezes estão em sala de aula devido a exigência do programa, tendo desinteresse pelos estudos. De outro modo, o programa faz com que tantos outros alunos estudem para ter um nível de escolaridade melhor.
Professor(a)	Não somos informados sobre quem são os estudantes que integram famílias que recebem o benefício.
Professor(a)	Positivos: forma de alimentação.
Professor(a)	Negativos: maioria vão a escola apenas para manter o atestado de frequência.
Professor(a)	Positivo: facilita o acesso da criança na escola, ajuda em casa para obtenção do alimento. Negativo: sensação de obrigatoriedade do poder público no programa.
Professor(a)	Ainda há muito preconceito. Ainda é considerado como esmola. É preciso um aperfeiçoamento nos cadastros e um maior acompanhamento das famílias beneficiárias. O sistema ainda é muito falho . Precisaria de maior agilidade no processo.
Professor(a)	Positivo: para algumas famílias contribui, auxilia na renda familiar.
Professor(a)	Negativo: para outros serve de bengala, acomoda. E outros que necessitam não o recebem.
Professor(a)	Positivo: As crianças estão vindo a escola com uma alimentação melhor, melhores roupas e higiene pessoal.
Professor(a)	Negativo: Muitas vezes as famílias por receber este recurso se tornam acomodadas e não buscam novas formas para se sustentar.
Professor(a)	Pontos positivos: oferece uma condição mínima necessária para que o foco do aluno seja direcionado ao ensino escolar.Ponto negativo: sua abrangência.
Professor(a)	No positivo ajuda e beneficia quem pode utilizar pois incentiva ao estudos, já negativamente pode causar uma dependência do programa e o sujeito não querer melhor ou mudar de vida.
Professor(a)	Positivo:ligação da família com a escola, então acho que o programa deveria chamar-se bolsa escola.
Professor(a)	As crianças tem mais tranquilidade para vir a escola e estudar.
Professor(a)	Pontos positivos, possibilita a integração de muitas crianças junto ao ambiente escolar.
Professor(a)	Pontos negativos, pessoas usarem desenfreadamente o benefício acumulando filhos para ganhar mais e mais o valor.
Professor(a)	Positivo: alunos na escola;
Professor(a)	Negativo: falta de motivação pelo estudo

Professor(a)	Preciso me ater um pouco mais , pois como professora estou sempre em sala de aula, e pouco sei sobre os alunos que são bolsistas desta modalidade.
Professor(a)	Positivos - Ajuda famílias de extrema pobreza.
Professor(a)	Negativo - Torna muitas pessoas acomodadas, sem interesse em melhorar de vida.
Professor(a)	Percebo que em muitos casos é a única opção de renda, porém também há casos em que o aluno já terminou o ensino médio, ou já não estuda mais e ainda continua recebendo o programa.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pontos positivos a permanência na escola e o ponto negativo que essa renda deveria ser investida diretamente na criança.
Professor(a)	Ponto positivo do bolsa família foi que tirou muitas crianças da rua, deu oportunidade de estudar. Ponto negativo é que tinha que ter mais trabalho com as famílias para incentivar a busca de uma vida melhor sem o programa.
Professor(a)	Não fiz tal analise.
Professor(a)	Positivos é que ajuda, não muito, mas ajuda as famílias tão carentes que as vezes ou na maioria delas tem só este benefício para ter o que comer. Já o negativo é que precisa ser mais filtrado a forma de cadastramento e acompanhamento do beneficio.
Professor(a)	Pontos Positivos: As condicionalidades que facilitam para que as crianças e adolescentes frequentem a escola e as gestantes o acesso a saúde.
Professor(a)	Pontos Negativos: não consideram a diferença entre quem paga aluguel e quem não paga.
Professor(a)	Positivo: supre as necessidades básicas das famílias.
Professor(a)	Negativo:algumas famílias se acomodam e não vão em busca de novas perspectivas de vida.
Professor(a)	########
Professor(a)	Negativos: família se acomoda com tão pouco.
Professor(a)	Positivo: incentivo a educação.
Professor(a)	Positivos: Fonte única de sobrevivência familiar;Incentivo á escola;Oportunidades de qualificação profissional.
Professor(a)	Negativos:Comodismo;Mau funcionamento da operacionalidade dos sistemas envolvidos.
Professor(a)	Na nossa escola 30% dos alunos são atendidos pela bolsa família, são crianças que realmente necessitam dessa ajuda do governo.
Professor(a)	Positivo é que ajuda um pouco quem realmente não tem condições de ter um trabalho com uma renda justa, e o negativo que é mal distribuindo tornando-se assim um caça votos
Professor(a)	Positivo; é o meio do aluno adquirir um tênis novo uma roupa, celular e até o alimento da família.

Professor(a)	Negativo;constrangimento porque sua família é baixa renda.
Professor(a)	Positivos que é uma ajuda de custo a mais na renda familiar.
Professor(a)	Que apesar dos problemas que a família apresenta, o aluno se vê obrigado a não desistir de estudar, pois se houver falta injustificada perde o direito a bolsa.
Professor(a)	########
Professor(a)	Ponto positivo que tem conseguido dar uma vida mais digna e justa as famílias mais necessitadas, negativo que a fiscalização não esta sendo muito rigorosa fugindo da razão social que o bolsa família.
Professor(a)	Observo apenas pontos positivos, pois os indígenas sofrem muito com a falta de ajuda de todos principalmente da FUNAI. O bolsa família é uma ajuda de grande valia.
Professor(a)	Positivos: única fonte de renda;
Professor(a)	Negativos: pessoas que não necessitam.
Professor(a)	Positivos é que muitos pais realmente utilizam para ajudar a família (alimenta, escola...), enquanto podemos observar que outros não usam para ajudar seus filhos e esposa e sim para bem próprio.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pontos positivos: mantém o aluno na escola.
Professor(a)	Pontos negativos- o aluno fica na escola por obrigação, geralmente são os alunos que mais tem problema na aprendizagem e comportamento.
Professor(a)	Falta de acompanhamento
Professor(a)	A frequência escolar sem dúvida é um fator que garante ao educando maiores chances de sucesso escolar, portanto este é um fator positivo do bolsa família.
Professor(a)	Mas um fator negativo é que não garante ainda o envolvimento com a escola.
Professor(a)	Positivo por mais alunos estarem indo a escola. Mas negativo por muitos pais de criança se acomodarem com essa bolsa.
Professor(a)	########
Professor(a)	Não uma interação da escola, bolsa família e educação escolar. Estou em processo de observação.
Professor(a)	Adquirir alimentos,materiais escolares, remédios, roupas.
Professor(a)	Não tinha parado para observar esse ponto. Apenas agora passei a me perguntar quais crianças são beneficiadas com o bolsa Família
Professor(a)	Positivo: aumento da renda familiar possibilitando melhor qualidade de vida;
Professor(a)	negativo: comodidade das famílias beneficiárias
Professor(a)	Positivo: as crianças e adolescentes frequentam a escola e tem alimentação e necessidades básicas atendidas.

Professor(a)	Negativo: na grande maioria, não mudam sua perspectiva de vida, acreditam que não são capazes de sair dessa condição; sofrem descriminação;
Professor(a)	Não visualizo nenhum nem outro, pois nem sabemos quais alunos fazem parte do programa
Professor(a)	########
Professor(a)	Pontos positivos no quesito de amparo ao que tange condições mínimas para estar estudando. Pontos negativos aos casos omissos de famílias interessadas no benefício mais que negligenciam o destino desse direito
Professor(a)	########
Professor(a)	A bolsa família é importantíssima e ajuda muitas família carentes, mas percebe-se que as vezes é mal distribuída.
Professor(a)	Ajuda! Mas não resolve !
Professor(a)	Positivo: ajuda financeira.
Professor(a)	Negativo: dependência e comodismo
Professor(a)	O Bolsa Família possibilita uma condição de vida mais digna para famílias que até não muito tempo atrás viviam em condições que sequer possibilitavam o estudo. Ainda resta muito, mas é um passo.
Professor(a)	########
Professor(a)	A maioria dos alunos vão para a escola por serem obrigados, fazendo com que eles não se interessem pelas aulas. Não consigo responder quais são os pontos positivos.
Professor(a)	Pessoas acomodadas, sem vontade de progredir na vida.
Professor(a)	Positivos: incentivo para realizar atividades q necessitem de materiais diversos.
Professor(a)	Aqui na creche as crianças não recebem o Bolsa família, mas já trabalhei no ensino fundamental e tem gente só esperando isso final do mês pra ter dinheiro pra comprar comida, trabalhar eles muitas vezes não querem.
Professor(a)	Observo, que existem muitos casos de crianças participando do Programa, pessoas que realmente necessitam do auxilio, mas também encontro crianças que não necessitam do Programa que são inclusos no mesmo retirando a vaga de outros que venham a necessitar.
Professor(a)	Redução da evasão,porem restringe-se a isso.
Professor(a)	Falta de conhecimento do programa, o não atendimento adequado àqueles que mais precisam e acomodação de muitos que usam o auxílio.
Professor(a)	Ponto positivo a família cuida da frequência escolar.
Professor(a)	########
Professor(a)	Positivo: Auxilia no aumento da renda familiar de famílias carentes.
Professor(a)	Negativo: Acaba sendo distribuído muitas vezes de forma incorreta.

Professor(a)	A bolsa Família ajuda a manter os alunos na escola, com o mínimo de controle da sua saúde.
Professor(a)	São realizadas pesquisas com as famílias e informações sobre o Programa. Vejo como positivo essas iniciativas.
Professor(a)	########
Professor(a)	Tem mais recursos para compra de matérias e vestimenta.
Professor(a)	A má distribuição deste recurso isto é tem muitos que deveriam receber e não recebem.
Professor(a)	Penso ser muito relativo. Cada casa, um caso.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Na verdade, como operadora estadual auxiliar, tenho feito um trabalho apenas de encaminhamentos de formulários, agora que recebi uma senha para acompanhar o sistema/programa mais de perto.
Professor(a)	Pontos positivos é a busca de um processo pedagógico.
Professor(a)	Pontos negativos é que se faz condição para estar inserido numa política pública.
Professor(a)	Positivo: auxilio para melhoria.
Professor(a)	Negativo: acomodação
Professor(a)	Positivo: é uma renda fixa, e isso possibilita aos pais comprarem coisas para as crianças.
Professor(a)	Negativo: Muitos pais não trabalham, pois seus filhos estão na escola e sabem que recebem o bolsa e que muitas vezes é a renda garantida da família.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	A presença do aluno dentro da escola., isso é positivo, já o negativo a falta de informação dos membros da comunidade escolar sobre o programa, gerando assim o preconceito.
Professor(a)	Positivos: a frequência e a responsabilidade na escola.
Professor(a)	Positivos: Para muitos é a única fonte de renda da família, pois a cidade não possui oportunidade de emprego para todos.
Professor(a)	Negativos: Existem famílias que não precisam e recebem, enquanto outras que necessitam não são beneficiadas.
Professor(a)	########
Professor(a)	Os alunos precisam estar frequentando as aulas para ter o benefício, mas há pessoas que não necessitam e ainda assim recebem.
Professor(a)	########

Professor(a)	Como ponto positivo: Para alguns beneficiários, incentiva a frequência na escola e auxilia na renda familiar. Ele não incluí algumas famílias em situação de vulnerabilidade devido as burocracias exigidas.
Professor(a)	Como ponto negativo: Ele
Professor(a)	Pontos positivos é que a criança comparece na escola para não perder o programa,pois na escola ela é melhor assistida do que se estivesse em casa, e negativos que deveria ter um rigor maior em que é empregado esse dinheiro.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Um ponto positivo é fazer os pais levar as crianças a escola para não perder o bolsa. O ponto negativo são pessoas que por ter essa ajuda não pegam outro trabalho para não perder e se acomodam
Professor(a)	########
Professor(a)	Positivos: manter o sistema sempre atualizado e em rede facilita muito o trabalho. Negativo: desinteresse ou falta de conhecimento das famílias em atualizar o cadastro regularmente.
Professor(a)	########
Professor(a)	Positivos são vários, dentre eles, a erradicação a fome, a diminuição da evasão escolar, o acesso a saúde entre outros. Negativos, a falta de consciência da população q recebe e não teria necessidade, e mesmo assim não pede o desligamento do programa.
Professor(a)	A família que recebe bolsa família são obrigados a colocarem seus filhos na escola acho isso positivo.
Professor(a)	Negativo - não dão valor ao que vem fácil.
Professor(a)	Interesse dos pais na maioria das vezes não abrange a escola poucos realmente estão preocupados com a educação dos filhos.
Professor(a)	########
Professor(a)	As crianças frequentam a escola para não perder o beneficio.
Professor(a)	Penso que, uma grande parte dos beneficiários se acomodam e não buscam alternativas para sair dessa situação. Ou seja, não sentem necessidade de melhorar e de sonhar mais alto
Professor(a)	Negativo: Pais acomodados esperando o dinheiro onde muitas vezes esse dinheiro é usado para outros fins.Como compra de cigarros entre outros produtos.
Professor(a)	Positivo: Baixou o índice de evasão escolar. Todos querem garantir o dinheiro no dia correspondente.
Professor(a)	Ponto Negativo: Muitas pessoas com condições financeiras boas que não necessitam recebem, enquanto as que realmente precisam, não o tem.
Professor(a)	Ponto Positivo: Tem função de auxiliar a família, que realmente precisa.
Professor(a)	########

Professor(a)	Positivo pois ajuda na renda de muitas famílias e o negativo que algumas famílias ficam dependente deste recurso.
Professor(a)	Um ponto positivo é o fato de várias famílias serem ajudadas com este custeamento e servir de estímulo para a assiduidade dos alunos. O negativo é que algumas famílias muito carentes tiveram o Bolsa Família cortados nesse ano.
Professor(a)	########
Professor(a)	É uma forma de controlar os relacionados com o benefício para manterem e incentivar para a continuidade dos estudos. O ponto negativo é a forma que ele é realizado, falta uma reorganização nas informações solicitadas.
Professor(a)	########
Professor(a)	O bolsa família possibilita as famílias um pouco mais de dignidade, acesso a matérias de aula, uniformes e a uma alimentação um pouco mais digna.
Professor(a)	Positivos:distribuição de renda, autonomia da mulher, autoestima, democratização.
Professor(a)	Negativos: discriminação, preconceito, comodismo por parte de algumas famílias.
Professor(a)	########
Professor(a)	Positivos: Os alunos sempre tem material e roupas.
Professor(a)	Negativos: Vem para a escola muitas vezes na obrigação por causa da bolsa.
Professor(a)	Positivo: A maior parte dos nossos alunos, com baixa renda recebem o benefício.
Professor(a)	Negativos: Falta de fiscalização, alguns que precisam não recebem e alguns que recebem não precisariam do benefício.
Professor(a)	Acredito que possibilita à muitas famílias ter uma renda mínima que supra suas necessidades básicas. Mesmo assim, percebesse que muitas pessoas se aproveitam do benefício, mesmo não precisando.
Professor(a)	Pontos positivos: Oportunidade de adquirir materiais escolares, uniforme e algumas vezes alimentos para famílias de baixa renda, estimulando os alunos e familiares a importância da educação.
Professor(a)	Considera-se que não há pontos negativos.
Professor(a)	########
Professor(a)	Não enxergo nenhum ponto negativo, pois este programa realmente resulta melhoria na vida material das famílias em situação de pobreza, além de garantir o acesso a escola por parte das crianças e jovens em idade escolar.
Professor(a)	Positivos: É uma ajuda financeira de grande valia, para as famílias com renda familiar baixa.
Professor(a)	Negativos: Muitas famílias não estão preocupadas com o aprendizado dos filhos, basta estar dentro sala de aula para não perder o beneficio.
Professor(a)	Acredito que as famílias tem cuidado maior com relação a frequência dos alunos e em casos de transferências agilizam mais o processo de procura por outra escola.

Professor(a)	A participação de crianças que em outros momentos não teriam condições de irem à escola e também por vê-las nutridas.
Professor(a)	Positivos: quando contribui para a superação da situação de pobreza;
Professor(a)	Negativos: quando há a omissão de renda e a falta de fiscalização
Professor(a)	########
Professor(a)	Positivo é este programa existir, negativo e o descompromisso e mal uso de algumas famílias.
Professor(a)	Positivos pois a presença è obrigatória
Professor(a)	########
Professor(a)	Os pontos positivos é que muitos alunos conseguem comprar o material e o uniforme que a escola solicita.
Professor(a)	O principal ponto negativo é que muitas famílias não sabem aproveitar esse recurso, muitos deixam de trabalhar para não perderem esse beneficio.
Professor(a)	Positivo, ajuda muitas crianças que precisam.
Professor(a)	Negativo: deveria ter um acompanhamento, muitos não precisam, pais traficantes e ganham
Professor(a)	É um auxilio de suma importância para a criança e também para a família, pois se a família souber usar esse auxilio ajudará o desenvolvimento da criança. Esse programa ajuda também na permanência do aluno e a sua frequência na escola.
Professor(a)	Positivo - deveria ser investido no aluno.
Professor(a)	Negativo - gasto de forma irregular
Professor(a)	Na verdade vejo apenas que os alunos que tem Bolsa Família são considerados sem condições e para tanto recebem ajuda do governo por conta disto. O principal ponto negativo disto é uma total ignorância dos problemas
Professor(a)	Negativo é que não conjuntura uma revolução social completa; no entanto, vejo como um bom paliativo. Positivo é que são políticas públicas que tentam manter o aluno na estrutura educacional escolar por mais tempo.
Professor(a)	É um bom programa, porém precisa ser revisto algumas formas de acesso.
Professor(a)	A oportunidade de conseguir mudar de situação.
Professor(a)	A acomodação de algumas pessoas.
Professor(a)	Falta orientação para as famílias porque eles colocam filhos no mundo achando que o bolsa família e pra isso sustenta-los.
Professor(a)	Pontos negativos: muitas pessoas que não necessitam recebem o bolsa família tirando de quem realmente precisa.
Professor(a)	A diminuição da evasão escolar para mim é um ponto positivo, porém acho que o benefício poderia ter valor maior.
Professor(a)	A presença. Garantir o aluno na escola. Pessoas más intencionadas que fazem uso indevido do programa.

Professor(a)	Alguns pais usam em beneficio dos filhos. Outros os filhos nem chegam a perceber se estão recebendo o não, pois não veem diferença. Também as faltas dos alunos diminuem.
Professor(a)	É um beneficio que contribui e muito para as famílias vulneráveis.Ponto negativo,avaliar com mais atenção a cada família beneficiada, pois deixam de trabalhar muitas vezes com carteira assinada para não perder o beneficio.
Professor(a)	Não vejo muita diferença.
Professor(a)	Tem ajudado a complementar a renda de algumas famílias, alimentação, material escolar, etc.
Professor(a)	########
Professor(a)	Pontos positivos: muitas pessoas hoje,tem comida na mesa. Negativos: que muitas se aproveitam desse dinheiro pra não trabalhar.
Professor(a)	Não vejo nenhum ponto negativo.
Professor(a)	Considero positivo que as pessoas tenham acesso ao Programa Bolsa Família, porém vejo como negativo que as Instituições Educativas vinculem as vagas das crianças ao Programa.
Professor(a)	Ponto positivo, ajuda muitas família com este valor, ao passo que como ponto negativos estes valores muitas vezes são utilizado de forma errada pelas famílias.
Professor(a)	Positivo: quando realmente o aluno ganha a bolsa para estudar.
Professor(a)	Negativo: quando o aluno estuda para ganhar a bolsa.
Professor(a)	Positivos: A preocupação com frequência dos educandos, conversa com as famílias, acompanhamento.
Professor(a)	Aspectos positivos: auxilio na renda familiar. Exige a presença das crianças na escola, e acesso a saúde.
Professor(a)	Aspectos negativos: pessoas recebendo sem necessidade, e mesmo com esse auxilio isso não garante uma qualidade de vida digna.
Professor(a)	Positivos quando os pais ou responsáveis utilizam corretamente esse valor, e os beneficiários comprem com as normas do programa.
Professor(a)	Negativos, falta de fiscalização, ganhar o beneficio e não cumprir com as normas do programa, gastar de forma indevida.
Professor(a)	Positivo:uso correto da verba.
Professor(a)	Os beneficiários que realmente tem o direito de receber o beneficio.
Professor(a)	Negativo: falta de fiscalização, falta de interesse de buscar outra renda por ser beneficiário
Professor(a)	Negativo não é usado em benefício para os alunos como compra de comida e roupas e sim usado de maneira errada como a compra de cigarro e bebida, positivo às vezes na compra de material escolar e em alguns lugares ajuda a movimentar a economia do país
Professor(a)	A partir das discussões primárias que observei no material deste curso é que passei a prestar atenção na questão do Bolsa Família na escola.

Professor(a)	########
Professor(a)	Os pontos positivos são: as crianças tem alimentação, roupas; oportunidades de cursos; maior dignidade de vida;
Professor(a)	Pontos negativos: os pais que não sabem administrar; tudo o que vem fácil de mais não é valorizado.
Professor(a)	Positivo:quem ganha realmente merece.
Professor(a)	Negativo: pessoas oportunistas.
Professor(a)	Se mostra como um suporte que favorece às famílias em seu orçamento mensal, porém não existe uma fiscalização eficiente da utilização desses mesmos recursos.
Professor(a)	Positivo é a presença dessas crianças na escola; e não observo pontos negativos,
Professor(a)	somente ao saber que mais crianças poderiam ser beneficiadas.
Professor(a)	Positivo: talvez o acompanhamento das faltas na escola.
Professor(a)	Negativo: acomodação das famílias
Professor(a)	Pontos positivos: ajuda financeira para as famílias manter seus filhos na escola.
Professor(a)	Pontos negativos: pessoas que utilizam o valor do Bolsa Família para outros fins e não mantém os filhos na escola.
Professor(a)	O fato de ganharem o que precisam os torna ociosos e desleixados em alguns casos.
Professor(a)	Positivos, que alguns sabem utiliza-lo a seu favor. Negativo, acomodação.
Professor(a)	Falta de informação.
Professor(a)	Positivos: Ajuda quem precisa.
Professor(a)	Negativo: Pais tendo mais filhos para ganhar a bolsa e mandam os filhos para a escola por causa dela sem uma instrução que a escola é lugar para crescer e mudar sua história.
Professor(a)	Positivos uma ajuda para as famílias.
Professor(a)	Negativos torna as pessoas dependente do mesmo.
Professor(a)	Positivo: é obrigação do governo ajudar as famílias que necessitam;
Professor(a)	Negativo: ser justo com as escolhas dessas famílias.
Professor(a)	Ponto negativo é q não é utilizado de maneira correta, como a compra de materiais escolares mas por outro lado complementa a renda p comprar comida.
Professor(a)	Não vejo diferença, pois a maioria não tem conhecimento dos alunos que fazem parte do programa.
Professor(a)	O principal ponto positivo é a presença do aluno em sala de aula, a frequência mínimo obrigatória. O ponto negativo, em alguns casos, é a falta de interesse de alguns pais em conseguirem trabalho.

Professor(a)	Positivos: nenhum.
Professor(a)	Negativos: a escola passa a ser uma obrigação e não um prazer.
Professor(a)	Positivo nos casos de extrema necessidade, quando a família acompanha a criança na escola e quer ver seu progresso.
Professor(a)	Negativo quando a família faz a criança vir na escola só pela presença para receber a bolsa.
Professor(a)	Muitos alunos só estão na escola por causa da mesma, mas nem sempre com interesse em adquirir conhecimento
Professor(a)	Para os que usam para o bem da família ajuda a melhorar o seu desempenho. Mas aquele que não usa de forma que traz benefício a sua família não temos resultados positivos.
Professor(a)	Ainda preciso conhecer melhor para poder ter uma opinião bem formada.
Professor(a)	Positivo vem como uma forma de ajudar a quem realmente precisa. Negativo falta de fiscalização pois muitos recebem sem necessidade.
Professor(a)	A escola próximo a residência dos alunos, atendemos alunos de outros bairros, por que não tem escola da rede estadual do ensino médio no período diurno. Assim, a frequência fica comprometida.
Professor(a)	Positivo: pais que realmente tem consciência de como aplicar esse auxilio, e negativo aqueles que usam em prol de seus vícios,
Professor(a)	Pontos positivos: Frequência, diminui a evasão pra medo da denúncia ao conselho tutelar;
Professor(a)	Pontos negativos: A comodidade, muitas famílias não procuram emprego por terem esse renda ganha.
Professor(a)	Positivo: A alta Frequência escolar, a obtenção do material escolar, vestuário, alimentação, a autonomia das famílias.
Professor(a)	Negativo: O mau uso do dinheiro.
Professor(a)	Ainda não tive dados para poder chegar a conclusões.
Professor(a)	Considero um programa positivo e necessário. Conheço várias famílias com problemas gravíssimos de doenças e que vivem disso.
Professor(a)	########
Professor(a)	Positivos: a relação entre a participação no programa e a frequência do filho na escola, como obrigatoriedade.
Professor(a)	Negativo: ainda funciona como um programa assistencial, deveria ampliar as condições do acesso à renda de forma mais autônoma.
Professor(a)	Apesar de ter sido criado com o intuito de reduzir as desigualdades sociais , o Bolsa Família tem papel de assistencialismo fazendo assim com que muitas pessoas sejam dependentes do programa.
Professor(a)	Auxilia na sobrevivência mas não da condições de melhoria para o desenvolvimento de um padrão de vida descente.
Professor(a)	Pontos positivos: Frequência da criança na unidade, onde garante o mesmo.

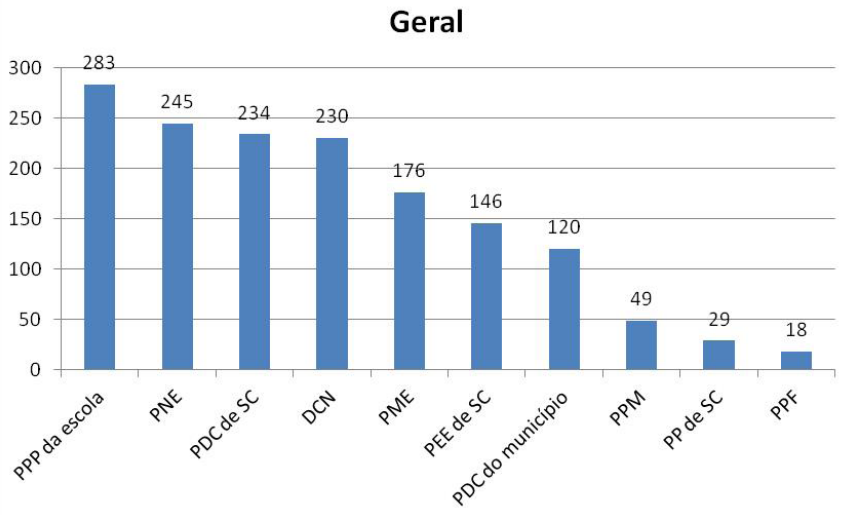
Professor(a)	Pontos negativos: Direito da vaga na instituição.
Professor(a)	Positivo,que o Brasil saiu da lista dos países em que as pessoas morrem de fome. Negativo,a falta de conhecimento do funcionamento do programa,que se transformou em questão político-partidária.
Professor(a)	
Professor(a)	Ajuda, em alguns pontos.
Professor(a)	########
Professor(a)	########
Professor(a)	Positivos são que por medo de perder o bolsa família muitos frequentam a escola.
Professor(a)	Positivos vejo que a frequência do aluno aumenta, pois o medo de perder o bolsa família é grande.
Professor(a)	Negativo é que muitos pais tem cada vez mais filho, pensando na bolsa família.
Professor(a)	Positivo: os educandos estarem na escola diariamente, sem faltas.
Professor(a)	Negativo: as famílias não usarem o dinheiro conforme a proposta do programa.

7. QUAIS DOS DOCUMENTOS JÁ TEVE ACESSO E CONHECE

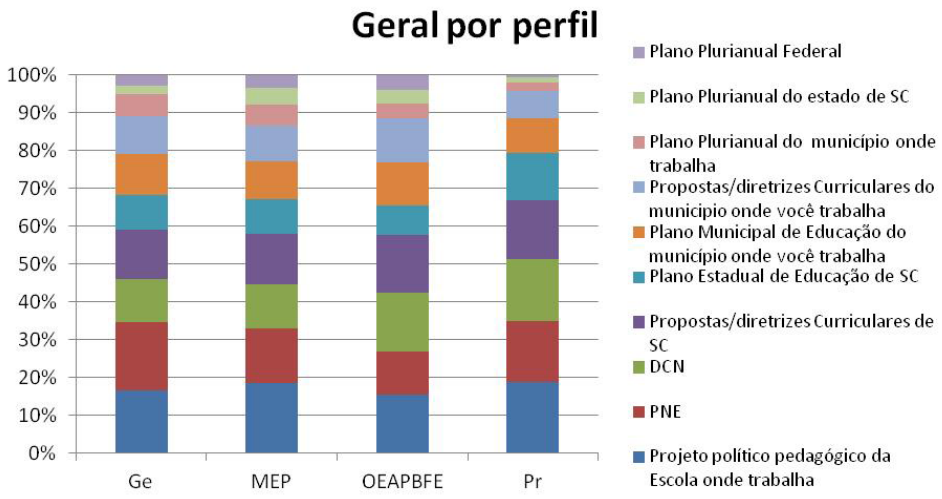
(obs.: os itens 8 a 13.1.8 só foram respondidos pelos seguintes perfis: Gestor(a), Professor(a), Membro de Equipe Pedagógica ou Operador do Sistema Presença na escola).

Legenda
PPF: Plano Plurianual Federal
PNE: Plano Nacional de Educação
DCN: Diretrizes Curriculares Nacionais
PP de SC: Plano Plurianual do estado de Santa Catarina
PEE de SC: Plano Estadual de Educação de Santa Catarina
PDC de SC: Proposta/Diretrizes Curriculares do estado de Santa Catarina
PPM: Plano Plurianual do município onde você trabalha
PME: Plano Municipal de Educação do município onde você trabalha
PDC do município: Proposta/Diretrizes Curriculares do município onde você trabalha
PPP da escola: Projeto Político Pedagógico da escola onde você atua

7.1 Geral

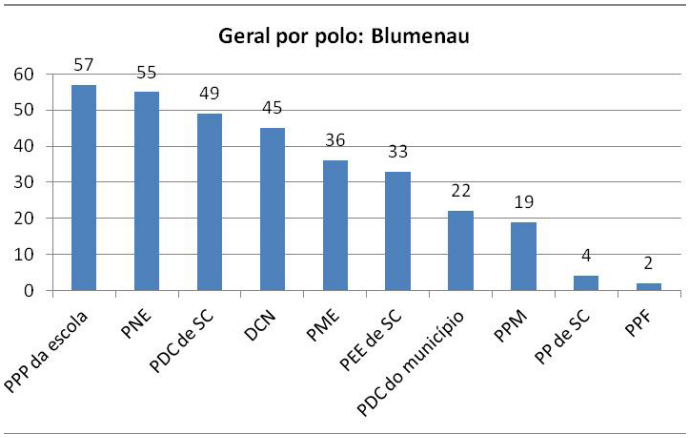


7.2 Geral por perfil

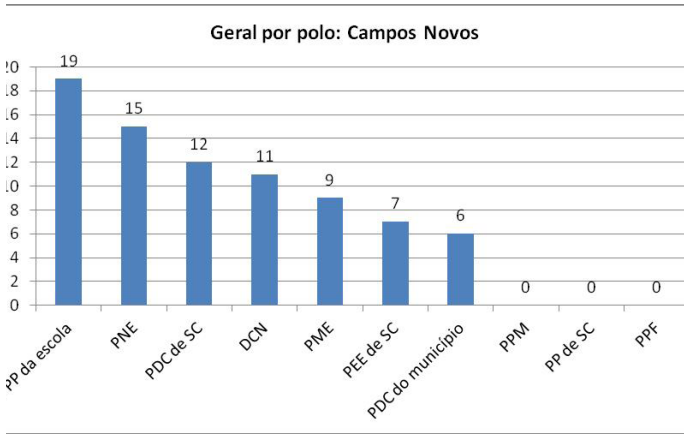


7.3 Geral po polo

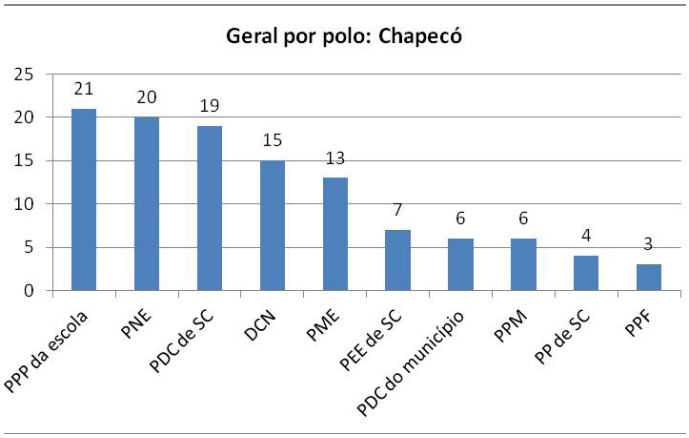
7.3.1 Blumenau



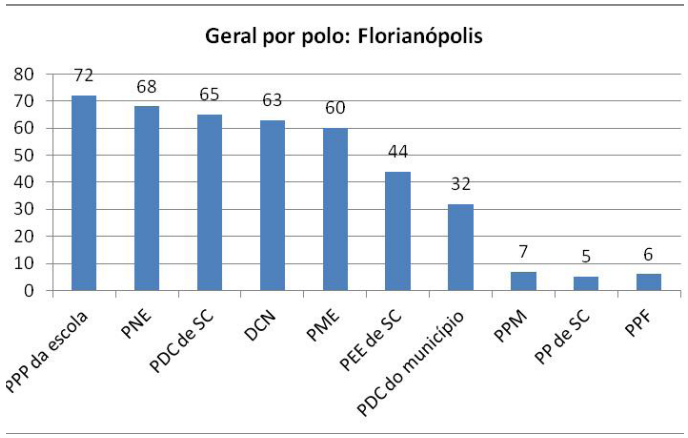
7.3.2 Campos Novos



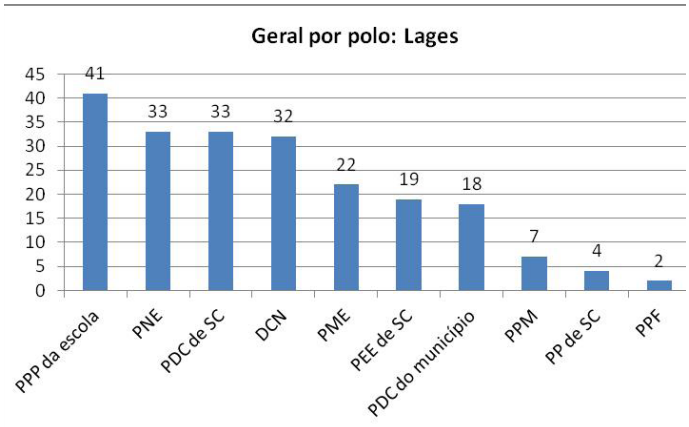
7.3.3 Chapecó



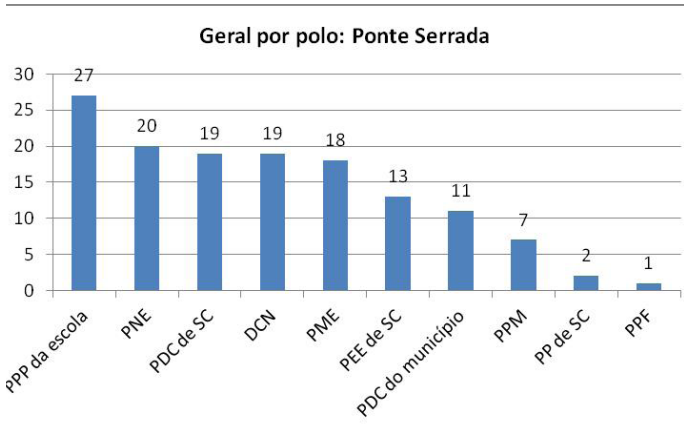
7.3.4 Florianópolis



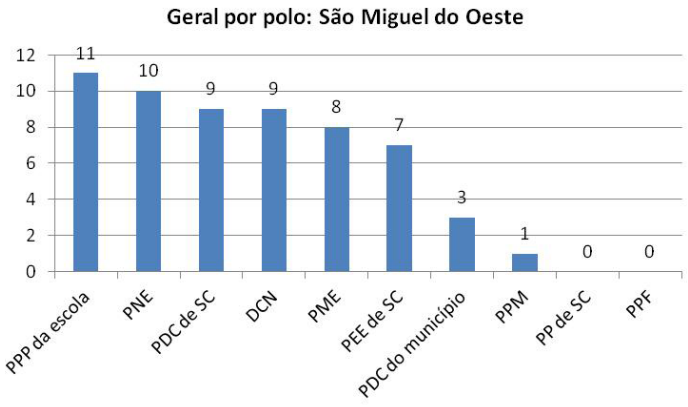
7.3.5 Lages



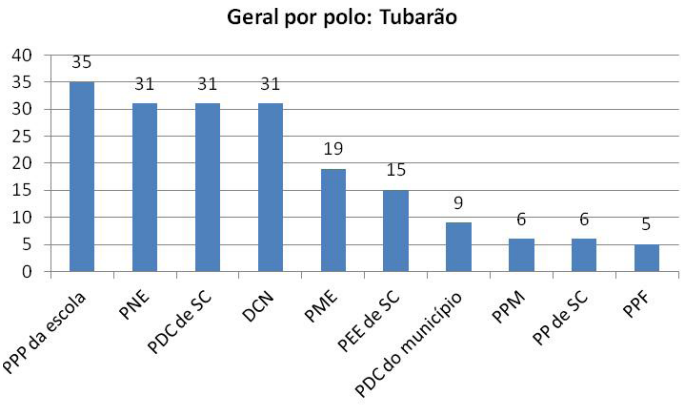
7.3.6 Ponte Serrada



7.3.7 São Miguel do Oeste

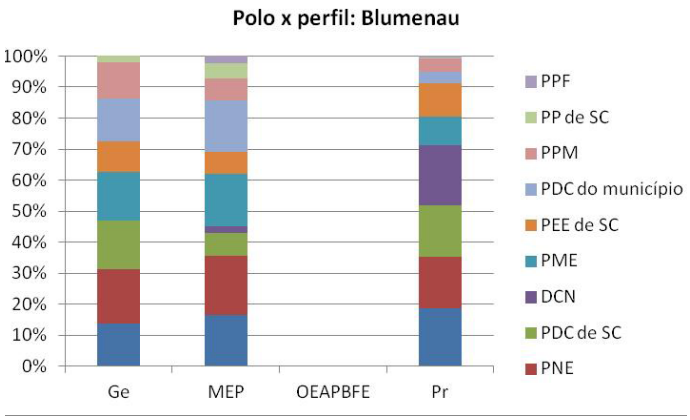


7.3.8 Tubarão

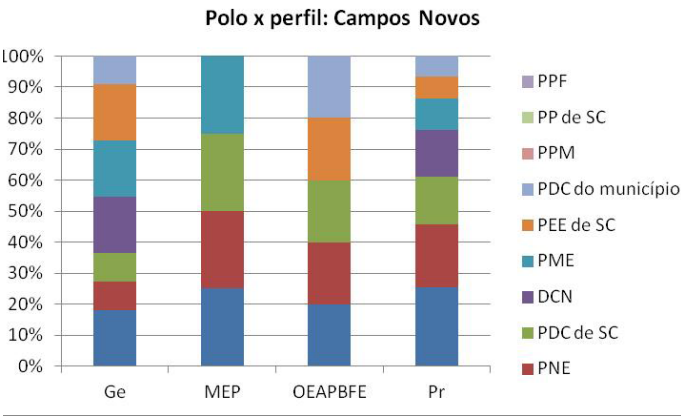


7.4 Polo x Perfil

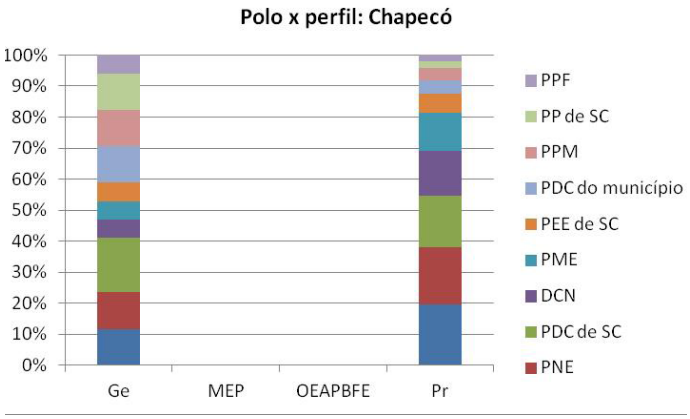
7.4.1 Blumenau



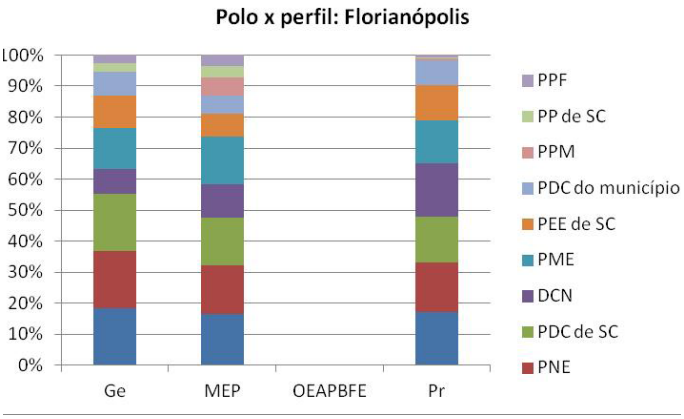
7.4.2 Campos Novos



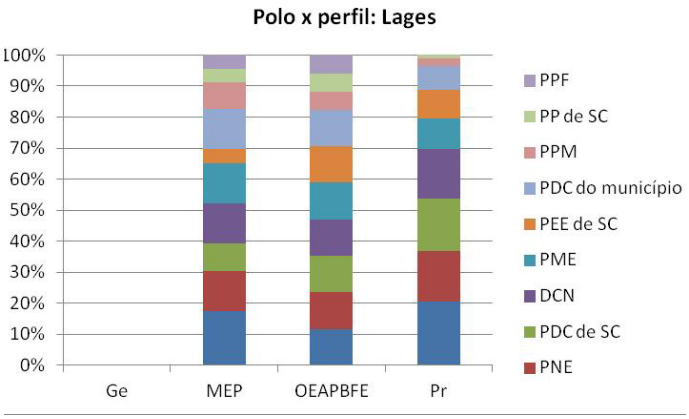
7.4.3 Chapecó



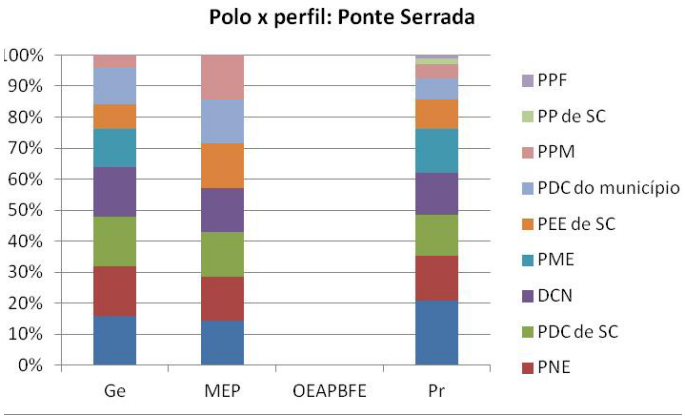
7.4.4 Florianópolis



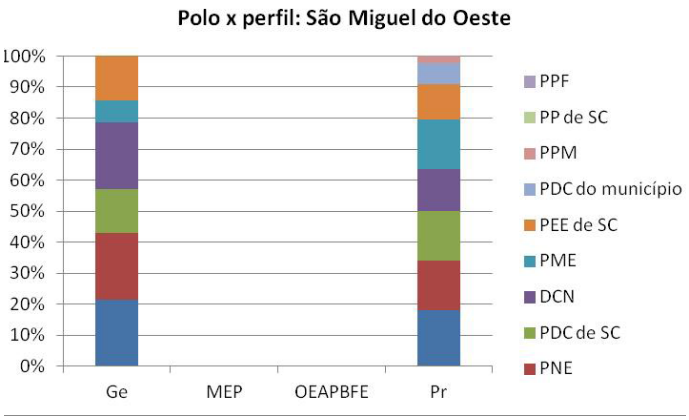
7.4.5 Lages



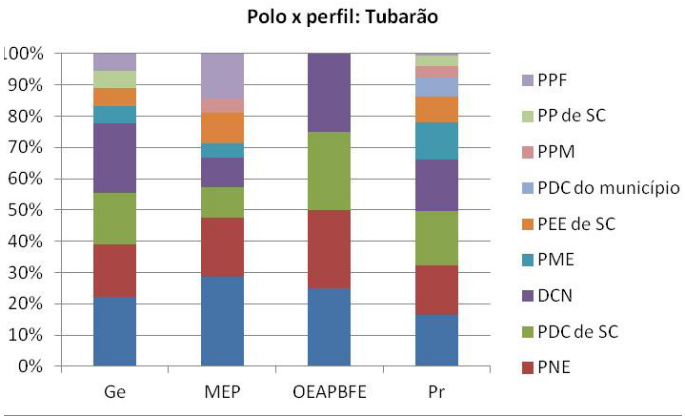
7.4.6 Ponte Serrada



7.4.7 São Miguel do Oeste



7.4.8 Tubarão

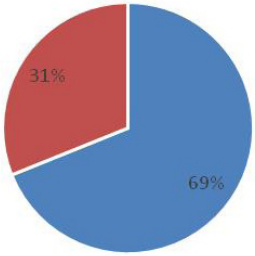


8. O TEMA DA POBREZA E DA DESIGUALDADE SOCIAL É TRATADO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA?

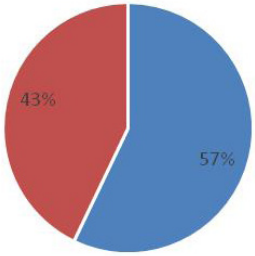
8.1 Geral

8.2 Geral por polo

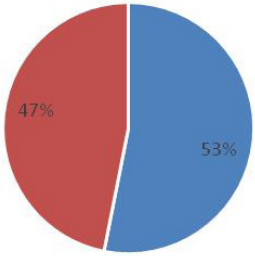
8.2.1 Blumenau



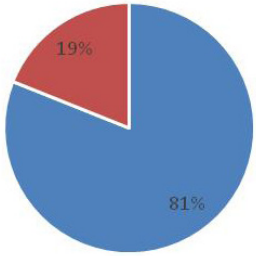
8.2.2 Campos Novos



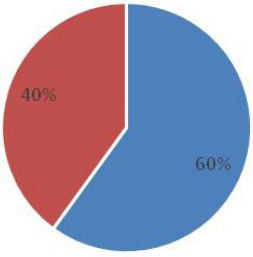
8.2.3 Chapecó



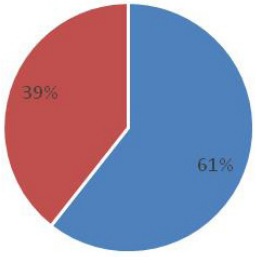
8.2.4 Florianópolis



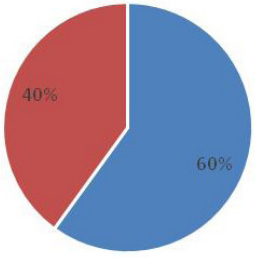
8.2.5 Lages



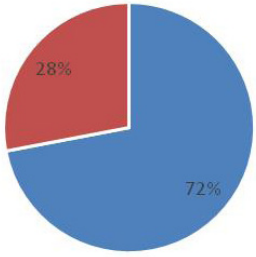
8.2.6 Ponte Serrada



8.2.7 São Miguel do Oeste



8.2.8 Tubarão



8.3 Como é tratado?

PERFIL DE INSCRIÇÃO NO CURSO EPDS	COMO É TRATADO?
Agente Educacional	Em pontos, onde destaca o público atendido na escola, e as formas de trabalhar com estes, quando necessário.
Agente Educacional	Através do controle da frequência escolar, onde o Professor tem a obrigação de comunicar a frequência na Secretaria Escolar para que a mesma entre em contato com a família. Caso contrário há encaminhamento para o APOIA do Conselho Tutelar.
Agente Educacional	Por meio de atividades de reciclagem de materiais, para assim mostrar o cuidado que devemos ter com o nosso meio. Também com oficinas de dança, teatro, informática. Assim estas crianças ficam meio dia no regular e outro meio dia em oficinas.
Agente Educacional	Como abordagem da clientela da unidade escolar
Agente Educacional	É tratado indiretamente através de ações que visam a inserção social e o desenvolvimento pleno do ser humano.
Agente Educacional	Apenas se registra que a clientela é oriunda de bolsões de pobreza.
Agente Educacional	Como um dos fatores de risco social que interferem no rendimento dos alunos.

Agente Educacional	Esporadicamente citado.
Agente Educacional	Acredito que sim, mas como este ano que ele esta sendo finalizado a pontos que ainda não discutimos.
Agente Educacional	- Existe uma incógnita entre democracia @ autonomia, principalmente no PPP.
Agente Educacional	Não me recordo da pobreza e desigualdade ser citada no PPP da escola.
Agente Educacional	De diversas formas. Uma delas é através dos programas do governo.
Agente Educacional	Com um Programa que atende alunos com dificuldades de aprendizagem.
Gestor(a)	Contempla a inclusão social e cultural. Institui-se no PPP, a realização semestral do Seminário de Políticas para Educação e Diversidade.
Gestor(a)	Como um todo,procuramos atender bem todas as crianças carentes e também as de poder elevado.
Gestor(a)	São feito campanhas para arrecadar alimentos e roupas para serem distribuídos.
Gestor(a)	Nos temas transversais da escola através do conteúdo trabalhado interdisciplinaridade nas disciplinas sobre os valores com temas diversificados.
Gestor(a)	Muito superficial, existe o discurso, mas a prática é diferente.
Gestor(a)	É tratado de forma superficial. Na verdade só no item em que consta sobre a Bolsa Família - Sistema Presença
Gestor(a)	Quando se busca uma educação de qualidade para todos independente da situação econômica.
Gestor(a)	Com prioridade.
Gestor(a)	Ele é tratado de forma interdisciplinar através de textos.
Gestor(a)	Pouquíssimo falado, é mais pratico deixar como está do que mexer.
Gestor(a)	Não sei.
Membro da Equipe Pedagógica	Nem chega a ser citado!
Membro da Equipe Pedagógica	De maneira superficial.
Membro da Equipe Pedagógica	Enfatiza ações que buscam eliminá-la.
Membro da Equipe Pedagógica	De maneira natural sem a real importância necessária.
Membro da Equipe Pedagógica	Através de projetos elaborados como família na escola, entre outros.
Membro da Equipe Pedagógica	Que um agravante dos resultados finais.

Membro da Equipe Pedagógica	Em caráter emergencial.
Membro da Equipe Pedagógica	De forma direta e objetiva ele não é tratado, e creio em que nenhum PPP de outra escola.
Membro da Equipe Pedagógica	Devido as mudanças econômicas, sociais e políticas ainda estamos alinhavando um novo PPP.
Membro da Equipe Pedagógica	Só é trabalhado nas salas de aulas.
Membro da Equipe Pedagógica	Que mesmo com as dificuldades, há com viver com dignidade e ser autor da própria história.
Membro da Equipe Pedagógica	De forma muito superficial
Membro da Equipe Pedagógica	Tentamos mostrar para as crianças outra realidade vivenciada por elas com musicas,gestos
Membro da Equipe Pedagógica	Sem muito destaque, corriqueiro.
Membro da Equipe Pedagógica	Como uma diversidade na escola.
Membro da Equipe Pedagógica	Até onde eu lembro nem é citado.
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Ele esta incluindo nas entrelinhas. Mas não é dado a devida atenção por parte de muitos.
Professor(a)	O respeito aos Direitos e Deveres de Discentes e Docentes estão sempre em pauta, para que haja maior aproximação na Comunidade Escolar e Familiares.
Professor(a)	Discussão e projetos são desenvolvidos ao longo do ano.
Professor(a)	Não é tratado.
Professor(a)	É através de conhecimento para entendimento com os alunos
Professor(a)	É ignorado.
Professor(a)	Nas aulas de ensino religioso
Professor(a)	Através de projetos nas diversas disciplinas em especial Sociologia
Professor(a)	Reconhecendo e valorizando a singularidade dos seres, trabalhando a cidadania, fazendo valer os direitos de todos.
Professor(a)	Ainda que de forma superficial, aparece em conceitos que de sociedade justa, igualitária, mas não como produto de discussões mais elaboradas.
Professor(a)	Buscando sempre novas estratégias para que os estudantes sintam interesse pela aprendizagem.
Professor(a)	Nunca foi trabalhado este tema comigo

Professor(a)	Como um dos fatores de evasão escolar.
Professor(a)	Observando á realidade de cada aluno.
Professor(a)	Quando identificado casos de pobreza e desigualdade a equipe escolar e do CRAS, buscam alternativas para dar sustentabilidade à família, assim como ao estudante.
Professor(a)	Não me lembro
Professor(a)	Em nosso PPP é tratado na seção que aborda a inclusão dos sujeitos, seja no espaço escolar ou na sociedade.
Professor(a)	Oportunizar acessos que não são disponibilizados fora da escola.
Professor(a)	Através da análise sócio econômica local.
Professor(a)	É citado pontualmente, dizendo que as áreas devem trabalhar a questão. Sabe-se, na prática, que os professores, tem mais ou menos vontade ou capacidade de fazê-lo.
Professor(a)	Como reconhecimento institucional em que a escola faz parte, e ponderando ações de enfrentamento dos mesmos na prática pedagógica.
Professor(a)	Não fala sobre
Professor(a)	De maneira superficial, em forma de perfil social da comunidade em que a escola esta inserida.
Professor(a)	Sobre o PPP das diversas escola em que lecionei só posso dizer que eles nunca foram concluídos.
Professor(a)	Não tive acesso até hoje ao documento referido
Professor(a)	Através da conscientização e discussão sobre as temáticas, e valorização do consumo consciente e vivencia da valorização dos sujeitos e suas individualidades
Professor(a)	Relatado no diagnostico
Professor(a)	Nas referencias de trabalho
Professor(a)	Melhorar as condições de vida dos educandos a partir da escola.
Professor(a)	Bem pouco se fala sobre isso
Professor(a)	Levar agentes da saúde para a escola.
Professor(a)	Apenas citado que existe
Professor(a)	De forma objetiva pois é a realidade em que vivemos.
Professor(a)	Como manter o interesse dos alunos na escola
Professor(a)	Na promoção de respeito e igualdade para todos na escola.

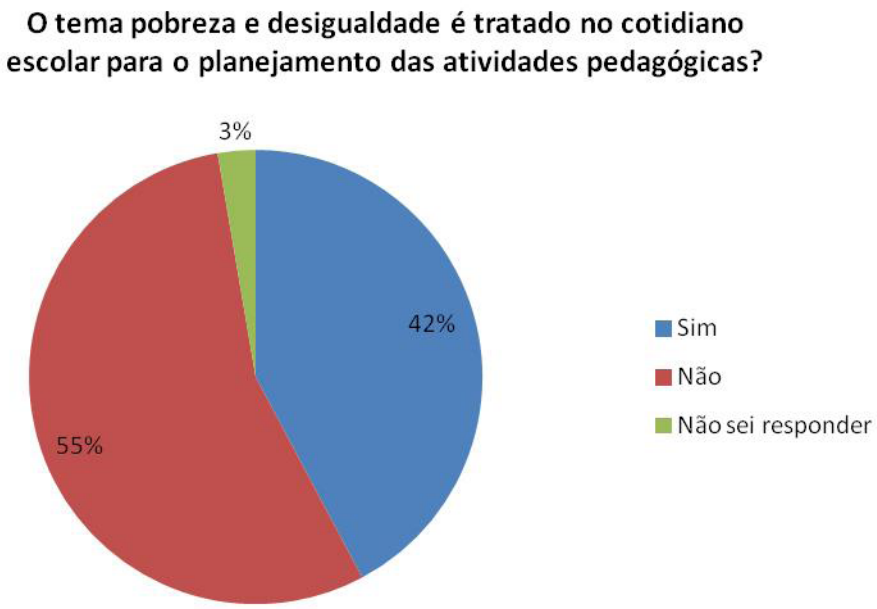
Professor(a)	A partir de pesquisa e visitas as famílias dos alunos e quando considera as condições sociais das famílias no processo de aprendizagem.
Professor(a)	Inclusão social
Professor(a)	Como professora ACT, profissional com contrato temporário na maioria das vezes chegamos nas escolas depois destas discussões já terem acontecido no início do ano.
Professor(a)	É levado em conta para os dados estatísticos, também em algumas disciplinas
Professor(a)	Não tenho conhecimento.
Professor(a)	Através de projetos de envolvimento da comunidade e escola.
Professor(a)	Promovendo o respeito.
Professor(a)	Levando em consideração a realidade de nossa comunidade escolar que tem como renda no máximo um salário mínimo.
Professor(a)	Através de projetos e ações isoladas
Professor(a)	Com preocupação...somente isso... Fato que me preocupa, necessitamos sim ficar preocupados, mais alem disso, é necessário ações concretas.
Professor(a)	Existe um rápida e superficial reflexão sobre o bolsa família, múltiplas carências e currículo escolar.
Professor(a)	'Em. Reunião de maneira superficial e corrida.
Professor(a)	De forma superficial, apenas citado a condição de pobreza de alunos, da comunidade do entorno escolar e do município.
Professor(a)	O tema é tratado para traçar um perfil da comunidade escolar.
Professor(a)	Na caracterização da comunidade escolar
Professor(a)	Dando oportunidade a todos, o que é por direito como: boa alimentação, saúde e direitos iguais.
Professor(a)	Não é tratado, o projeto político pedagógico apenas fala sobre a vinda de alunos de outras regiões do país, que tem vivências e situações econômicas diferentes dos alunos da escola antes dessas mudanças.
Professor(a)	Não tenho conhecimento.
Professor(a)	Semana na valorização para a vida. Temas transversais.
Professor(a)	É levado em conta a realidade das crianças no desenvolvimento dos projetos, para que possamos trazer a sua realidade para dentro da creche, construindo seu conhecimento, a partir de suas vivências, sua família, descobrindo seu mundo.
Professor(a)	Através de pesquisas para o PPP da Escola.
Professor(a)	Relatado apenas que existe na comunidade alunos carentes.

Professor(a)	É mostrado as condições socioeconômicas das famílias que fazem parte da comunidade escolar.
Professor(a)	Na medida em que a equipe de apoio pedagógico visa oferecer uma assistência aos alunos identificados nessa condição, sendo que muitos deles participam até mesmo do Projeto Mais Educação do Governo Estadual.
Professor(a)	Como algo que não pode ser resolvido que não cabe a educação
Professor(a)	Não o conheço.
Professor(a)	É difícil ver a escola discutindo esse tema específico. Elas buscam conhecer a sua comunidade mas não pensam num projeto que trate deste tema específico.
Professor(a)	Infelizmente tratado de uma maneira muito ampla mas acredito que vou ajudar muito nesse detalhe no próximo PPP.
Professor(a)	Não é tratado, comentado de vez em quando nos conselhos de classe.
Professor(a)	De forma social, auxiliando na busca pelas necessidades básicas do ser em si.
Professor(a)	Estamos com o Programa Mais Educação este atende principalmente as crianças consideradas que vivem em área de risco.
Professor(a)	Perfil da comunidade, entorno e dos alunos.
Professor(a)	É feito uma pesquisa sócio econômica na hora da matrícula dos alunos e os dados são redigidos no PPP.
Professor(a)	É trabalhado através de programas em parceria com a prefeitura do município, projetos com a comunidade escolar, como assistência social, fonoaudiólogo, psicólogo.
Professor(a)	Pesquisas, levantamentos, auxilio as famílias.
Professor(a)	Descrevemos a comunidade que trabalhamos no nosso PPP, descrição sociocultural da comunidade escola, inclusive hoje faz parte do meu plano de gestão escolar, para concorrer à eleição que acontecerá neste ano.
Professor(a)	Não contempla esse item no PPP da escola.
Professor(a)	Não tive acesso
Professor(a)	Não é tratado.
Professor(a)	Com respeito e dedicação das partes responsáveis.
Professor(a)	Tratado de maneira no qual todos devem ter acesso a educação indiferente de sua classe social e sem discriminações.
Professor(a)	Na preocupação com os alunos que se encontrar nessas condições. No cumprimento com as documentações referente ao programa bolsa família. Em ações desenvolvidas pela comunidade escolar
Professor(a)	Cumprindo com as metas e ações do plano. Trabalho em uma Creche municipal com crianças de 2 anos.

Professor(a)	Não é feito nada, nunca foi falada sobre este tema
Professor(a)	Procurando inserir o educando no ambiente escolar, e mostrando que as diferenças existem mais devemos vencer com ações educativas.
Professor(a)	Através da gestão dos programas sociais onde existem alunos matriculados na instituição que são favorecidos por estes mesmos programas.
Professor(a)	na verdade na escola que atuo neste ano nem foi feito o PPP.
Professor(a)	Quando trata de uma educação inclusiva para todos
Professor(a)	Não é tratado.
Professor(a)	Com incentivos.
Professor(a)	Da forma que tem a sua necessidade
Professor(a)	É tratado no perfil de aluno e comunidade que a escola atende.
Professor(a)	Assistencialismo, sem muita reflexão.
Professor(a)	Considerando que a escola está inserida em uma área onde a realidade das famílias deve ser levada em consideração
Professor(a)	Acompanhamento direto as crianças que possuem bolsa família, com questões de assiduidade.
Professor(a)	De forma dispersa,mas em construção.
Professor(a)	A educação não sabe lidar com os diferentes, sejam pobres, sejam necessidades especiais. Se ignora como o aluno vive e suas reais condições sociais.
Professor(a)	Tem um capítulo que trata sobre a análise sócio econômica das famílias dos alunos. E outro capítulo que aborda as práticas pedagógicas como não sendo excludentes. Afim que possam acolher a todos os alunos sendo acessível à todos os alunos!
Professor(a)	É tratado com muita preocupação entre a equipe organizadora, pois temos que estar atento a todos os problemas da comunidade na hora de elaborar o PPP.
Professor(a)	De forma simplifica.

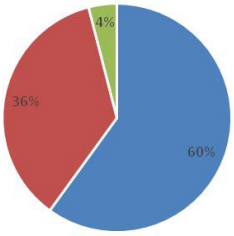
8.4 O tema da pobreza e da desigualdade social é tratado no cotidiano escolar para o planejamento das atividades pedagógicas?

8.5 Geral

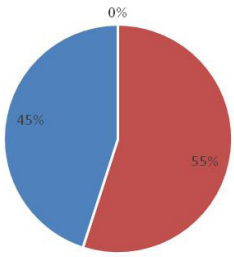


8.6 Geral por polo

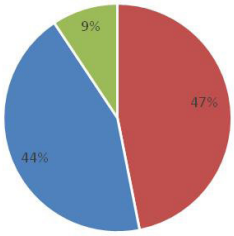
8.6.1 Blumenau



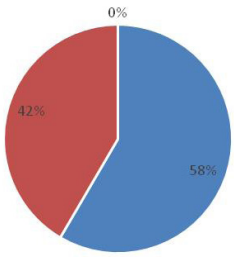
8.6.2 Campos Novos



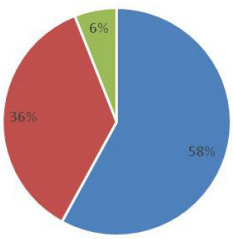
8.6.3 Chapecó



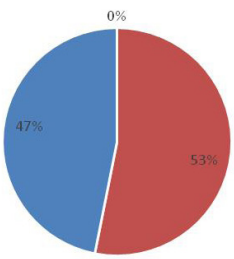
8.6.4 Florianópolis



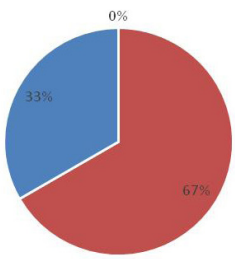
8.6.5 Lages



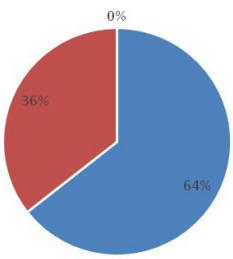
8.6.6 Ponte Serrada



8.6.7 São Miguel do Oeste



8.6.8 Tubarão



PERFIL DE INSCRIÇÃO NO CURSO EPDS	COMO É TRATADO?
Gestor(a)	Sempre que preparamos as atividades como um todo procuramos ajudar as que menos tem.
Gestor(a)	Em forma de trabalhos e temas abordados em varias disciplinas.
Gestor(a)	Na escola é trabalhado sobre a higiene pessoal, ajuda para os alunos através do reforço escolar, distribuição de material escolar e uniforme escolar.
Gestor(a)	Um professor tem que pensar na realidade dos seus alunos, pois temos que pensar até no que falamos, pois com isso ganhamos o interesse de um aluno por aprender ou matamos de vez sua vontade.
Gestor(a)	Através de atividades para desenvolver o potencial do aluno afinal todos po-dem aprender. Oferecendo atividades diferenciadas quando necessário.
Gestor(a)	Procura-se sempre vincular esse assunto a todas as atividades, pois é faz parte de nossa realidade.
Gestor(a)	Nas reuniões pedagógicas, sobre o rendimento dos alunos
Gestor(a)	Através de participações da família na escola.(projetos).
Gestor(a)	Através de atividades de acordo com as situações do dia a dia.
Gestor(a)	Nas conversas e conselhos de classe entre professores, cada um expondo uma experiência diferente, tentando assim se chegar a um denominador comum.
Gestor(a)	Levamos em consideração as condições sociais dos alunos.
Membro da Equipe Pedagógica	De acordo com os conteúdos e situações vivenciadas no cotidiano escolar.
Membro da Equipe Pedagógica	Tentando entender a realidade buscando sempre melhorar a relação entre todos
Membro da Equipe Pedagógica	Dependendo de como é a turma/escola, planeja-se as ações.
Membro da Equipe Pedagógica	Conscientização.
Membro da Equipe Pedagógica	De forma superficial.
Membro da Equipe Pedagógica	As atividades são planejadas de acordo com a necessidade das crianças. De forma que a criança que não se interessa por livros, por não conhecer, passe a gostar e todas, pelo menos naquele espaço tenham as mesmas condições.
Membro da Equipe Pedagógica	Por se tratar de um CEIM, trabalhamos com igualdade entre todos.
Membro da Equipe Pedagógica	Só é trabalhado nas salas de aulas.
Membro da Equipe Pedagógica	Trabalhos multidisciplinares.

Membro da Equipe Pedagógica	De forma individual, ou seja alguns professores são mais comprometidos com a temática e tentam puxar algumas discussões a respeito do tema.
Membro da Equipe Pedagógica	Partindo da realidade das crianças e levando em consideração suas capacidades sociais
Membro da Equipe Pedagógica	Ênfase no dia a dia...
Membro da Equipe Pedagógica	Nas abordagens de moradia, tipos de família.....
Operador(a) Estadual Auxiliar do PBF na Educação	Sim. Pois faz parte do cotidiano.
Professor(a)	Através Projetos, orientações, atividades que visam a percepção das diferenças, assim como a melhor maneira de minimizar as diferenças.
Professor(a)	Acesso as tecnologias, cultura e possibilidades de diálogo.
Professor(a)	Não é tratado.
Professor(a)	Através de atividades pedagógicas pra idade das crianças .
Professor(a)	Nas aulas de ensino religioso
Professor(a)	Planejamento anual do calendário escolar da UE - projetos
Professor(a)	Através de enfoques específicos.
Professor(a)	Talvez não tão aprofundado, mas sempre nas discussões e propostas de trabalho se pensa a realidade em que a escola está inserida.
Professor(a)	O planejamento é elaborado sempre levando em conta o nosso cotidiano. Quem são nossos alunos. De onde vem. Como vivem...
Professor(a)	Não é tratado
Professor(a)	Como algo despercebido.
Professor(a)	De forma interdisciplinar.
Professor(a)	Disponibilizando a escola para pesquisas; integrando os alunos em grupos e atividades culturais.
Professor(a)	Trabalhamos com eixos e nestes eixos é salientado esse contexto nas questões de valores para os nossos pequenos.
Professor(a)	Como nossos alunos são carentes e encontram grandes dificuldades de aprendizagem sempre buscamos auxilia-los com atividades e aulas de apoio pedagógico.
Professor(a)	O tema é tratado nos temas transversais, bem como contemplado em projetos já aplicados.
Professor(a)	De modo em que ninguém saia constrangido pela sua classe social, cada individuo tem suas potencialidades, saber ressaltar isso e valorizar as pequenas ações feitas.

Professor(a)	Projetos interdisciplinares propostos para que todos possam participar: amostra de talentos, feira do conhecimento, festas regionais, gincana do estudante, palestras no salão da escola, reforço escolar...
Professor(a)	Pontualmente em algumas matérias.
Professor(a)	Normalmente falo em diferenças de um modo geral e respeito as mesmas.
Professor(a)	Por meio de debates a cerca dessas questões que possibilitam aos nossos jovens refletir a realidade em que está inserido.
Professor(a)	Há muito pouca transparência do que cada professor esteja trabalhando junto aos alunos
Professor(a)	Através de projetos como deste ano do consumo consciente na semana de cinema.
Professor(a)	Para o planejamento das atividades pedagógicas os temas são pensados, repensados, socializados, para que nenhum aluno se sinta constrangido ou triste diante das diferenças.
Professor(a)	Como desafio social.
Professor(a)	Como estudo semanal e nos planejamentos anuais.
Professor(a)	Quando pensamos as atividades pedagógicas e as avaliações .
Professor(a)	Não tem
Professor(a)	Todas as atividades pedagógicas em nossa escola são pautadas pela condição econômica de todos os alunos. Fazemos muito esforço sempre para que as diferenças econômicas entre eles não afetem o desenvolvimento destas atividades.
Professor(a)	Mostrando a necessidade mínima que o nosso corpo e a nossa mente precisa.
Professor(a)	Para justificar possíveis problemas de aprendizagem
Professor(a)	Interdisciplinarmente.
Professor(a)	Nas atividades trabalhadas com as crianças, pois procuramos trabalhar com a realidade das crianças, valorizando e explorando seu cotidiano.
Professor(a)	Prioritariamente a partir das discussões promovidas em sala de aula, com o auxílio de diversos recursos e estratégias.
Professor(a)	Na escolha dos textos, por exemplo: fazer uma interpretação de texto com o poema “O açúcar”, do Ferreira Goulart.
Professor(a)	Tratado em projetos anuais.
Professor(a)	De forma subjetiva, ao adaptar à realidade dos alunos, utilizando determinados materiais ao invés de outros...
Professor(a)	É organizado o planejamento com a intenção de que as crianças aprendam a conviver em cooperação e a visitar e refletir sobre outras realidades do município.

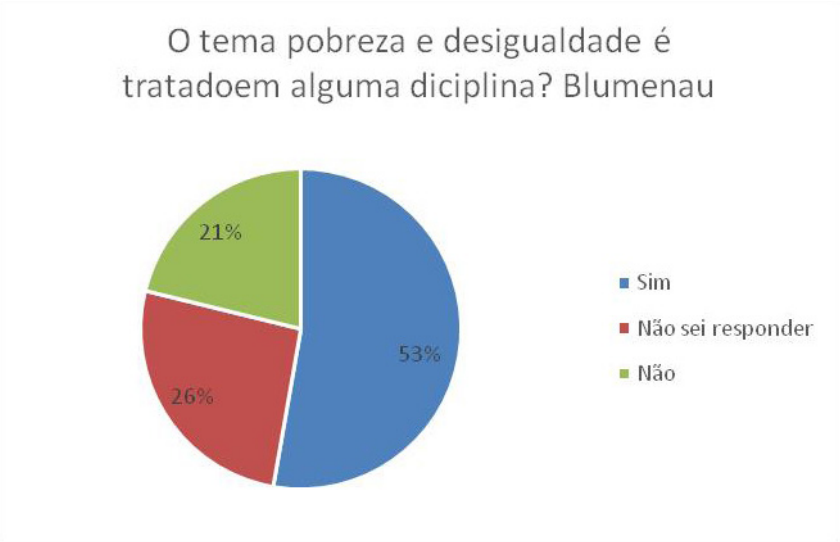
Professor(a)	Conexão social
Professor(a)	Como professora ACT, profissional com contrato temporário na maioria das vezes chegamos nas escolas depois destas discussões já terem acontecido no início do ano.
Professor(a)	É levado em consideração nos projetos desenvolvidos pela escola
Professor(a)	Projetos.
Professor(a)	Projetos,e trabalhos relacionados a realidade, inclusão.
Professor(a)	Na promoção do respeito entre as diferentes formas de pensar.
Professor(a)	Não podemos planejar sem ter claramente o cotidiano das nossas crianças. Além disso, oferecemos projetos, como Mais Educação, PENOA e PNAIC.
Professor(a)	Através de estudos e de projetos de inserção extra classes.
Professor(a)	É tratado como um problema social, sendo feito encaminhamentos a cada situação, mas não consigo perceber mudanças, somente atendimentos paliativos e momentâneos.
Professor(a)	Na execução de atividades, trabalhos e eventos que envolvam a comunidade escolar
Professor(a)	É praticamente inviável no planejamento dos professores pesquisas na internet umas vez que os alunos em sua grande maioria não tem computador
Professor(a)	
Professor(a)	Trabalho na educação infantil, e é trabalhado através de diálogos e hábitos escolares.
Professor(a)	Sempre que possível eu faço associação com conteúdo e desigualdades sociais, mas desconheço um trabalho coletivo da escola com relação ao tema.
Professor(a)	Na minha disciplina(língua portuguesa) com leituras, reflexões e discussões.
Professor(a)	Semana na valorização para a vida. Temas transversais.
Professor(a)	É levado em conta a realidade das crianças no desenvolvimento dos projetos, para que possamos trazer a sua realidade para dentro da creche, construindo seu conhecimento, a partir de suas vivências, sua família, descobrindo seu mundo.
Professor(a)	Através dos projetos que temos em nosso PPP é realizado planejamento que envolva atividades relacionadas a estes temas.
Professor(a)	Pensado na realidade das crianças.
Professor(a)	Sim, considerando que todos são sujeitos de direitos. Independente de sua classe, gênero, cor,etnia,etc.
Professor(a)	Elencando todos.

Professor(a)	Através de ações como campanhas de agasalhos, doações de alimentos, entrega de material escolar e principalmente na relação afetuosa para com os alunos.
Professor(a)	Através do fazer pedagógico procurando inserir todos por igual.
Professor(a)	Superficialmente sempre como coitadinhos e vitimas a serem ajudadas
Professor(a)	Atendimento individualizado, conversas e auxílios de acordo com as necessidades
Professor(a)	No Programa Mais Educação temos Apoio Pedagógico e demais oficinas onde trabalhamos com os alunos o valor que cada um tem na sociedade e no meio em que vivem. Além disso usamos sempre alternativas para assuntos como esse serem discutidos.
Professor(a)	Somente quando as situações batem a porta da escola.
Professor(a)	O aluno com dificuldade de aprendizagem ou NNE têm apoio Pedagógico Com uma equipe multidisciplinar q dialogam entre si, e com a professora regente.
Professor(a)	Nas atividades realizadas na sala de aula
Professor(a)	Através de projetos, tais como: cidadania, planejamento familiar, PROERD, violência urbana, escola sustentável, leitura .
Professor(a)	Nas atividades diárias.
Professor(a)	Isoladamente, no planejamento das aulas de Sociologia.
Professor(a)	É constantemente relatado nas reuniões pedagógicas
Professor(a)	Não é tratado, quando tratado de forma descontextualizada e criminalizando os empobrecidos.
Professor(a)	Com seriedade, compromisso.
Professor(a)	De forma em que os próprios sejam ouvidos e encontre maneiras de construir um processo que lhes envolva.
Professor(a)	As atividades são elaboradas conforme os materiais e recursos que os alunos tenham acesso.
Professor(a)	Em ações desenvolvidas pela comunidade escolar. Em atividades que promovam a igualdade o respeito. Em cumprimento com a declaração de Salamanca.
Professor(a)	Respeitando a todos de forma igual, proporcionando e ensinando as crianças a respeitar cada qual de seu jeito.
Professor(a)	Nunca foi feito nada
Professor(a)	Para o planejamento das atividades pedagógicas procura se identificar as diferenças e que estas não sejam motivos de preconceito, procurando inserir cada um.
Professor(a)	Quando se mostra necessário oferecer algum diferencial a educandos carentes a temática é abordada.

Professor(a)	Trabalho com temas atuais e guando surge um problema mais grave trabalho com plano de aula dentro do contexto.
Professor(a)	Tornando a educação pratica,ou útil para todos
Professor(a)	Não é tratado.
Professor(a)	Através de algumas disciplinas
Professor(a)	Com incentivos.
Professor(a)	Através de palestras e conversas com alunos na classe
Professor(a)	De forma que podemos tratar todos da mesma maneira.
Professor(a)	Possibilitando o acesso ao conhecimento a todos os alunos sem discriminação, Atendendo a todos em suas especificidades.
Professor(a)	Trazendo assuntos pertinentes e fazendo-os questionar as suas realidades, a sociedade e o sistema em que estamos inseridos.
Professor(a)	Não há um planejamento específico para este tema.
Professor(a)	Sim,mas de forma aleatória.
Professor(a)	Inexistente.
Professor(a)	Ajuda na divulgação das campanhas de arrecadação de alimentos e de roupas.
Professor(a)	Trabalhos são feitos com as crianças abordando vários temas, onde se encaixa o perfil de casa turma.

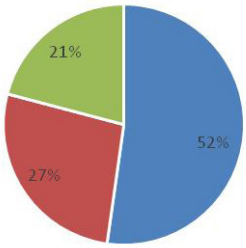
9. O TEMA DA POBREZA E DA DESIGUALDADE SOCIAL É TRATADO EM ALGUMA DISCIPLINA?

9.1 Geral

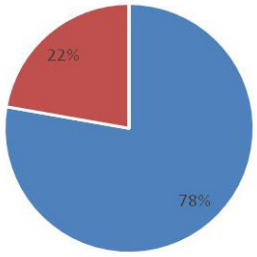


9.2 Geral por polo

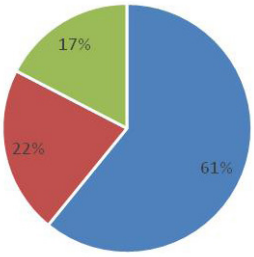
9.2.1 Blumenau



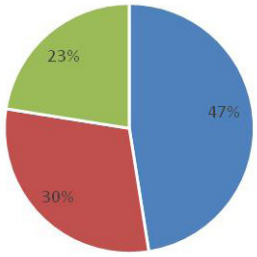
9.2.2 Campos Novos



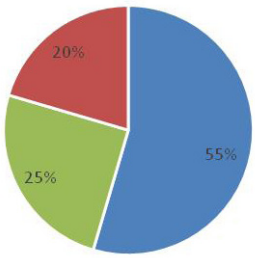
9.2.3 Chapecó



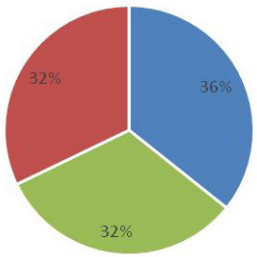
9.2.4 Florianópolis



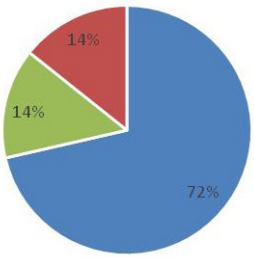
9.2.5 Lages



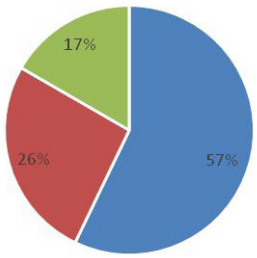
9.2.6 Ponte Serrada



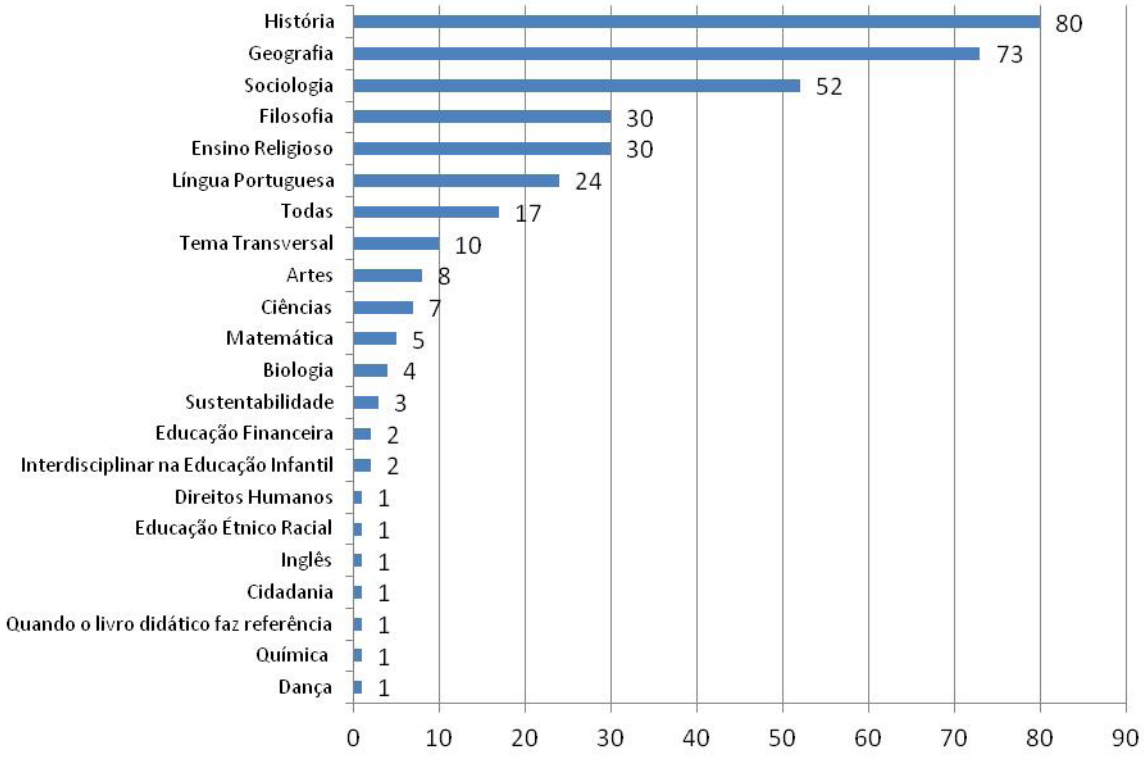
9.2.7 São Miguel do Oeste



9.2.8 Tubarão

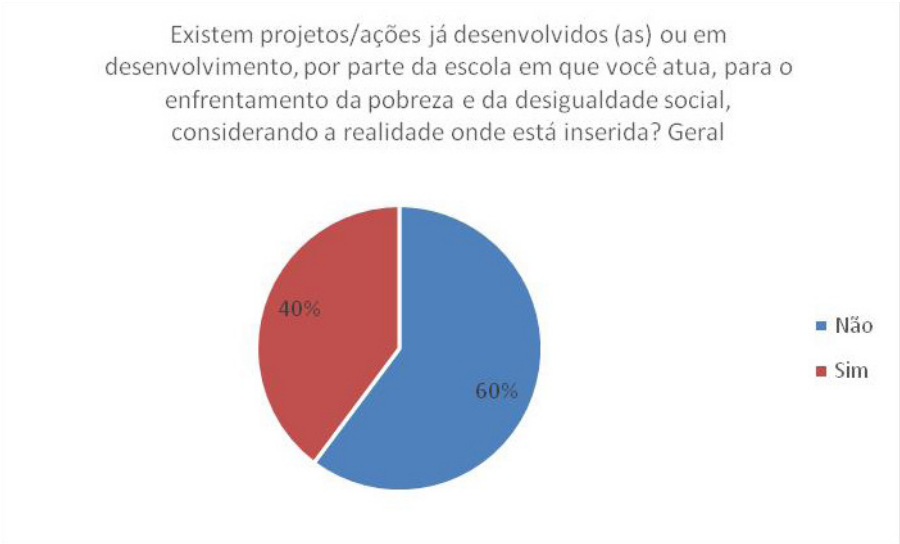


9.3 Qual?



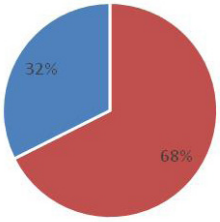
10. EXISTEM PROJETOS/AÇÕES JÁ DESENVOLVIDOS(AS) OU EM DESENVOLVIMENTO, POR PARTE DA ESCOLA EM QUE VOCÊ ATUA, PARA O ENFRENTAMENTO DA POBREZA E DA DESIGUALDADE SOCIAL, CONSIDERANDO A REALIDADE ONDE ESTÁ INSERIDA?

10.1 Geral

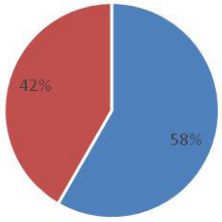


10.2 Geral por polo

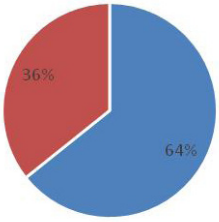
10.2.1 Blumenau



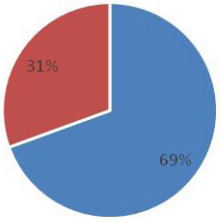
10.2.2 Campos Novos



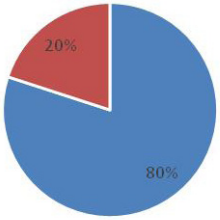
10.2.3 Chapecó



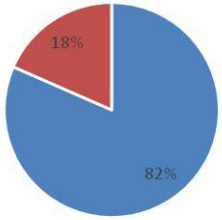
10.2.4 Florianópolis



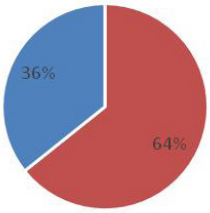
10.2.5 Lages



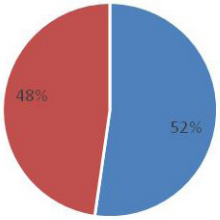
10.2.6 Ponte Serrada



10.2.7 São Miguel do Oeste



101.2.8 Tubarão

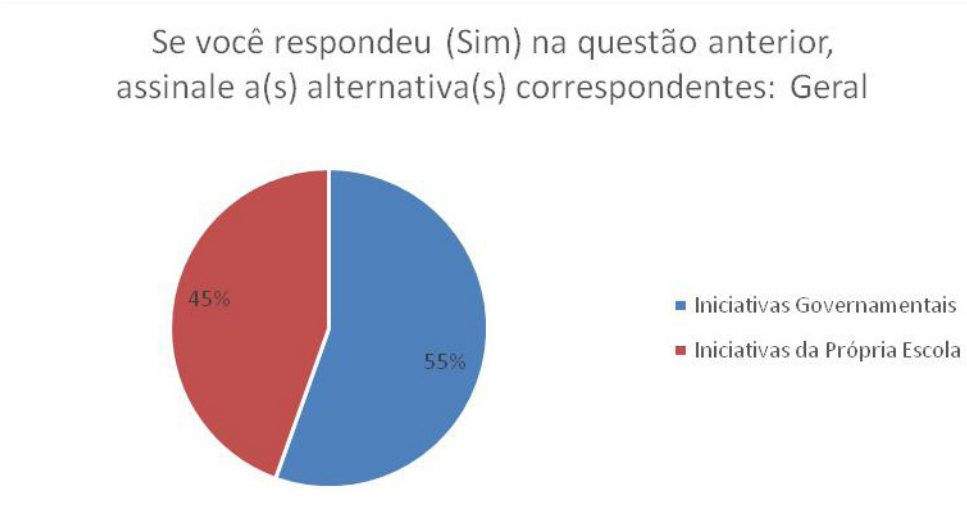


11. SE VOCÊ RESPONDEU (SIM) NA QUESTÃO ANTERIOR, ASSINALE A(S) ALTERNATIVA(S) CORRESPONDENTES:

Os projetos/ações desenvolvidos ou em desenvolvimento na escola, para o enfrentamento da pobreza e da desigualdade social, refletem uma iniciativa da própria escola.

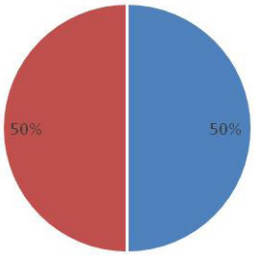
Os projetos/ações desenvolvidos ou em desenvolvimento na escola, para o enfrentamento da pobreza e da desigualdade social, foram induzidos por políticas/Programas/Projetos/Ações governamentais.

11.1 Geral

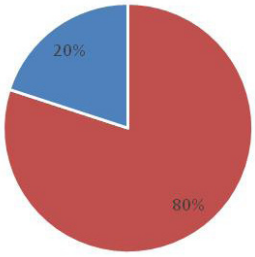


11.2 Geral por polo

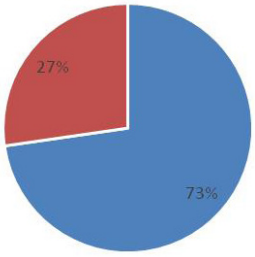
11.2.1 Blumenau



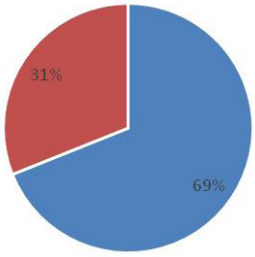
11.2.2 Campos Novos



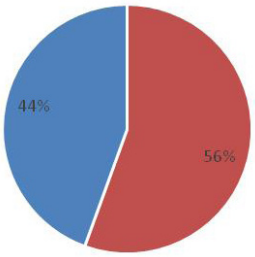
11.2.3 Chapecó



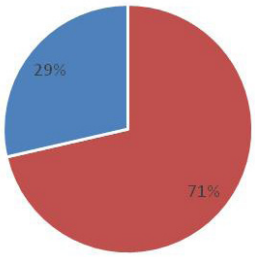
11.2.4 Florianópolis



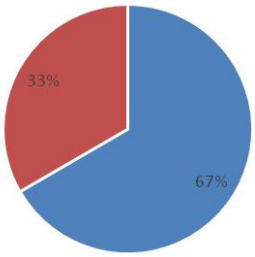
11.2.5 Lages



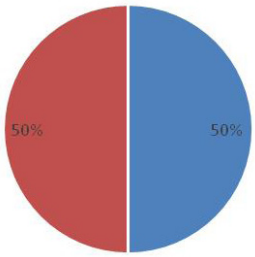
11.2.6 Ponte Serrada



11.2.7 São Miguel do Oeste



11.2.8 Tubarão



12. FAÇA ALGUM COMENTÁRIO, SE DESEJAR

PERFIL DE INSCRIÇÃO	COMENTÁRIOS
Agente Educacional	Eu penso que este curso vai ajudar a esclarecer melhor essa temática e me dar subsídios para ajudar os professores da rede municipal em fazer enfrentamento deste tema com mais clareza visando uma educação com mais qualidade social.
Agente Educacional	Arrecadação de alimentos, vestuários, cobertores para alunos e pessoas da comunidade que apresentam dificuldades financeiras para adquirir os mesmo.m
Agente Educacional	O programa mais educação
Agente Educacional	Primeiramente parabenizo a iniciativa do Governo Federal, em oferecer uma especialização que esmiuçará uma temática extremamente pertinente, em que estão inseridas grande parcela das Escolas Publicas do nosso pais.
Coordenador(a) Municipal do PBF na Educação	Um projeto não tem sobre este tema, apenas parcerias junto com Assistência Social para enfrentamento de alguma dificuldades que surge em relação a pobreza e da desigualdade social.
Gestor(a)	Através de acompanhamento do CRAS e da Assistência Social do Distrito.
Gestor(a)	As questões acima já me levaram a refletir sobre o tema em questão e qual a atitude devemos tomar sobre o tema.
Gestor(a)	Esse curso é de suma importância no âmbito escolar, na qual nos da uma dimensão no assunto que se refere pobreza e Desigualdade Social.

Gestor(a)	A escola ainda esta de olhos fechados para a situação da pobreza e das desigualdades sociais, os conteúdos e currículos não contemplam a análise social do educando.
Gestor(a)	Hoje agradeço por estar fazendo esta especialização.
Membro da Equipe Pedagógica	Se a minha atitude em tempo de crise não for para ajudar, que não seja para atrapalhar.
Membro da Equipe Pedagógica	
Membro da Equipe Pedagógica	Ana Maria Isaac
Membro da Equipe Pedagógica	Bom questionário.
Membro da Equipe Pedagógica	Dar-se-ão oportunidades a todos independente da situação econômica, a fim de trazer a igualdade para o espaço escolar.assim ninguém é melhor nem maior que ninguém.
Membro da Equipe Pedagógica	A escola até faz distribuição de cestas básicas, roupas, mas penso que estas ações não sejam necessariamente voltadas ao enfrentamento, são ações paliativas.
Membro da Equipe Pedagógica	Penso que esta especialização vai ajudar a articulação dos programas já existentes no município, e a divulgar o porquê do programa para a população.
Membro da Equipe Pedagógica	Projeto Mais Educação
Membro da Equipe Pedagógica	Coral da Escola
Membro da Equipe Pedagógica	Trabalhamos a pobreza e a desigualdade social, na forma de igualdade de direitos, através de vários projetos como Bullying, Valores e Vivencias, estes sempre voltados para a realidade de nossos alunos.
Professor(a)	Ótima reflexão. As secretarias e gerências deveriam incentivar as escolas a refletirem o tema.
Professor(a)	São as parcerias do município.
Professor(a)	Agradeço aos organizadores do curso pela oportunidade de conhecer, ler, discutir esse tema que considero premente a fim e dialogar com os profissionais da educação da Instituição Educativa que estou inserida.
Professor(a)	É de fundamental importância este tema, para continuarmos plantando esta semente da ajuda do amor ao próximo e respeito pelas classes menos favorecidas da sociedade
Professor(a)	Trabalhamos com projetos no contra turno em nossa unidade de ensino, e estes projetos contribuem para melhorar o rendimento, mas principalmente o comportamento da criança. Melhorando suas relações no coletivo escolar.
Professor(a)	O curso é uma oportunidade para melhor formação dos educadores comprometidos com as condições de pobreza e desigualdade social nas escolas públicas catarinenses.

Professor(a)	Minha escola não sente necessidade em abordar esses assuntos, acredito que tenha relação com a renda familiar da comunidade que é de classe média.
Professor(a)	Campanha do agasalho realizada pelos alunos do Grêmio Estudantil visando o recolhimento de agasalhos para distribuição para os alunos que necessitam
Professor(a)	Na escola em que atuo há indício de drogadição, então a diretora propôs um projeto para intervenção com palestras, reuniões para os alunos.
Professor(a)	Trabalhei um tempo no conselho tutelar da minha cidade, esse curso vai me ajudar a entender melhor esse assunto, fazendo com que eu possa contribuir com a sociedade, principalmente com a população e as crianças da minha cidade.
Professor(a)	Espero que nosso curso proporcione uma mudança de realidade em muitas de nossas escolas.
Professor(a)	Desejo imensamente a partir do embasamento teórico alavancar práticas que possibilitem minimizar a desigualdade na escola que atuo oportunizando melhores condições de aprendizado àqueles que foram subjugados a pobreza.
Professor(a)	Neste primeiro semestre organizamos a campanha do agasalho, para os mais necessitados.
Professor(a)	Creio que com o início deste curso terei muito o que acrescentar nas escolas. Será de suma importância este aprendizado. Os professores estão despreparados para enfrentar este tipo de problema.
Professor(a)	Na escola em que trabalho deveria ser tratado, pois 70 por cento da clientela é carente(pobre).
Professor(a)	Não adianta apenas um órgão público tomar a iniciativa e ter um olhar sobre a pobreza e sim unir todos os órgãos competentes e a comunidade, buscando novas soluções e não apenas uma distribuição de Bolsa Família.
Professor(a)	O CRAS tem grande efetividade em meu município;
Professor(a)	Sinto que tenho muito o que aprender e que será gratificante.
Professor(a)	A expectativa é grande.
Professor(a)	Desejo melhor atender a estes estudantes conseguindo compreender melhor sua realidade para então ser capaz de motivá-lo elevando assim seu desempenho escolar
Professor(a)	O programa carece muito das devidas condições em que deve ser desenvolvido
Professor(a)	Estou otimista com relação esse curso de especialização, pois pretendo aprofundar-me sobre tema desigualdade e pobreza, e modificar o olhar para esses sujeitos.
Professor(a)	Estou muito otimista em relação ao curso. Tenho certeza que vou aproveitar para a minha prática.
Professor(a)	A escola trabalha de maneira democrática visando sempre o bem estar e qualidade da educação para com os educandos.

Professor(a)	O tema desigualdade social e pobreza devem ser trabalhados na escola, pois é onde se vê a maior parte do problema, uma vez que uns alunos tem mais aquisições do que outros, sendo necessário o debate do tema no ambiente escolar e comunitário.
Professor(a)	Programa educação integral
Professor(a)	As vezes a escola não interpreta o aluno com o modo de vida que ele tem.
Professor(a)	.Lei 10.639.
Professor(a)	Estou feliz por fazer parte deste grupo, e espero aprender ainda mais sobre o tema .
Professor(a)	Espero que com esse curso, esse tema possa ser mais visto na área educacional.
Professor(a)	Nada a acrescentar.
Professor(a)	Estou há pouco tempo na unidade escolar e ainda adaptando-me à ela, por esse motivo não tenho condições de responder a algumas questões.
Professor(a)	Em nossa escola não temos projetos propriamente dito, porém algumas atitudes são de suma importância, como por exemplo, fornecer a comida que não foi consumida, encaminhamento de pais para cursos e ou mercado de trabalho.
Professor(a)	Esse tema deveria ser incluído como disciplina obrigatória nos currículos escolares, como também na faculdade
Professor(a)	A Especialização refletindo sobre a Educação, Pobreza e Desigualdade Social é muito importante para auxiliar no dia a dia escolar e com teorias e práticas enfrentar estes temas que são atuais.
Professor(a)	Na nossa escola não tem ainda no currículo desigualdade social, mas em geografia é trabalhado o tema pobreza.
Professor(a)	Em parceria com o Corpo de São Lázaro Internacional, entidade de serviços humanitários, a Escola desenvolve campanhas frequentes de ação social.
Professor(a)	Não tenho conhecimento de demais projetos que a escola participa, porem o bairro foi atingido pelas chuvas, professores participaram de arrecadação de donativos
Professor(a)	Precisa adentrar as questões acima e espero com este curso fomentar esta problematização.
Professor(a)	A questão da pobreza e da extrema pobreza parece coisa de outros lugares.É necessário abrir esse debate,é uma realidade pungente que dói.Não podemos continuar escondendo a nossa dura realidade!
Professor(a)	É iminente a escola e as instituições educacionais tratarem a pobreza e a desigualdade social, como assunto imprescindível para o desenvolvimento deste país.
Professor(a)	Educação fiscal!

Curso de Especialização
Educação, Pobreza e
Desigualdade Social

PERFIL GERAL DOS CURSISTAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL – UFSC